Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVIII N. — 10.264

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Nos conflictos de Zagreb, que se seguiram ao crime politico de Belgrado, morreram quatro pessoas e ficaram feridas quatorze

O aviador italiano Penzo chegou a voar a uma altura de cinco metros do acampamento do general Nobile, não sendo possivel, porém, aterrissar

Alarmados com a doença dos vinhedos, os agricultores portuguezes dirigiram-se ao governo, solicitando providencias

A DIFFICIL SITUAÇÃO DOS TRIPULANTES DO "ITALIA" NOS GELOS DO ARCTICO

TENTANDO ATERRISSAR NO ACAMPAMENTO DO GENERAL NOBILE, O AVIADOR PENZO CHEGOU A VOAR A CINCO METROS DE ALTURA DO GELO

Depende de informações do general a partida em busca do grupo de Malmgren

Roma, 23 (U. P.) — Communica-se officialmente que o vôo dos aviadores italianos Maddalena e Penzo sobre o acampamento do general Nobile foi facilitado pelos signaes de radio, e por um certo numero de bandeiras.

Todos os abastecimentos foram atirados por meio de pára-quédas e ao que tudo indica chegaram ao destino em perfeito estado. Espera-se da parte do general Nobile a confirmação disto.

O aviador Penzo vôou baixo duas vezes, chegando mesmo a seis metros do terreno, num esforço por conseguir aterrissar, mas foi forçado a desistir, devido ás condições do gelo.

Serão adoptadas medidas para preparar um campo de aterrissagem.

As pesquizas para a descoberta do grupo de Malmgren serão iniciadas dentro em breve, isto é, logo que o general Nobile informe detalhadamente sobre a posição provavel em que teria descido o "Italia".

Tromsoe, 23 (U. P.) — O sr. Maligin radiographou communicando que ouvira uns signaes fracos que acredita serem do explorador Amundsen. Maligin está agora a trinta kilometros a sudoéste das ilhas Hope.

Quebec, 23 (U. P.) — Foi aqui captado um radiotelegramma inteiramente inconfirmado, declarando que os tripulantes do "Italia" haviam sido salvos e estariam agora a bordo de um navio de soccorro cujo nome não é dado.

Roma, 23 (A. A.) — Telegrapham de Oslo, ás primeiras horas da manhã:

"Ainda não ha noticias do paradeiro de Amundsen e do piloto francez Guilbaud, perdidos na viagem de soccorro aos exploradores italianos do Polo Norte.

A anciedade permanece, cada vez mais se sentindo o animo publico preoccupado com a desgraça que feriu o grande sabio norueguez e o seu heroico conductor.

Deve partir amanhã com destino á região arctica um cruzador norueguez, que vae á procura dos dois exploradores desapparecidos."

Roma, 23 (A. A.) — Telegrapham de Oslo:

"Segundo as noticias que chegam a esta capital, a situação do tempo em King's Bay e proximidades se apresenta apprehensivel, receiando-se o desencadear de forte tempestade boreal.

Os trabalhos de salvamento de Nobile e seus companheiros, que estavam sendo conduzidos com notavel progresso nos ultimos dias, havia soffrido, por isso, ligeira paralyzação, não obstante a annunciada partida de novas expedições aereas para a zona em que se acham o commandante do "Italia" e os que o acompanham.

De King's Bay informam que se estava esperando hontem á tarde noticia da grande expedição em trenós, que seguirá pelo gelo á procura dos exploradores polares. Acreditava-se, todavia, que para que as pesquizas pudessem muitos dias ainda seriam precisos frutificar."

A ENFERMIDADE DE PRIMO DE RIVERA

Segundo o correspondente do "Petit Journal", o estado do primeiro ministro hespanhol é mais grave do que parece

Paris, 23 (U. P.) — O correspondente especial do "Petit Journal" em Madrid informa que o general Primo de Rivera está muito mais sériamente enfermo do que fazem crer os communicados. O chefe do governo hespanhol, segundo o mesmo correspondente, está soffrendo de diabetes, com probabilidade de complicações.

O CAFÉ

Vão ser diminuidas as taxas de exportação do producto — mexicano —

Mexico, 23 (U. P.) — Está para ser posta em vigor neste paiz, a partir de 1 de julho, uma revisão nos direitos de exportação do café, diminuindo-os. Os novos impostos de exportação serão os seguintes: café em casca, se exportado em saccos de fibra nativa, permanecerá sendo de tres centavos por kilo bruto; café em casca, em involucros não especificados, de tres a cinco centavos por kilo bruto; café descascado, se exportado em quantidade e em saccos de fibra nativa, continuará pagando os mesmos tres centavos por kilo bruto; café descascado, em involucros não especificados, terá uma taxa de tres a cinco centavos por kilo bruto.

O reconstructor da Universidade de Louvain guarda odios e defende as suas inscripções em máo latim

Bruxellas, 23 (A. B.) — O architecto norte-americano, sr. Warren, reconstructor da bibliotheca de Louvain, promoveu um processo judiciario contra o reitor da Universidade, porque este, de commum accordo com os dois presidentes da commissão norte-americana que patrocinou a reconstrucção, srs. Hoover e Butler, impediu a collocação, no frontespicio da bibliotheca de uma inscripção que immortalizaria os odios da guerra, e que, além do mais, estava concebida em latim incorrecto.

A TENTATIVA DE SUICIDIO DO TENENTE CABANAS

O correspondente da United Press em Montevidéo — confirma-a —

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Confirmando o seu telegramma de hontem, o correspondente da United Press em Montevidéo informa:

"Um amigo intimo do tenente Cabanas que me proporcionou os dados que hontem transmisti, accrescenta que elle mesmo foi quem emprestou o revolver com que o official brasileiro pretendeu suicidar-se. Afim de obter a arma, Cabanas allegára que necessitava da mesma para a sua defesa pessoal."

A companhia allemã que está em Buenos Aires cantou "Tristão e Isolda"

Buenos Aires, 23 (U. P.) — A companhia allemã de opera representou hontem, no Colon, á noite, "Tristão e Isolda", de Wagner, perante uma enorme e enthusiastica platéa, que ovacionou os artistas e o regente da orchestra, professor Egon Poliak.

Roubos de malas postaes com valores, na Inglaterra

Londres, 23 (A. B.) — Nos circulos britannicos está produzindo forte sensação o escandaloso roubo de uma mala postal, determinando um prejuizo de cerca de meio milhão de dollars. O facto foi descoberto, hoje, em Londres, por occasião da chegada da mala procedente de Southampton, dali trazida pelo "Leviathan".

O furto está envolvido em mysterio. Com effeito, os saccos em que deviam chegar os valores, e que foram esvasiados do seu conteúdo, tinham os sellos intactos, embora faltassem os documentos e as joias.

Esse facto não foi descoberto até ao momento da abertura dos saccos.

A ENFERMIDADE DO SR. ALVARO DE CASTRO

Segundo opina a junta medica o seu estado estacionou

Lisbôa, 23 (U. P.) — Telegrapham de Coimbra que a junta medica verificou que a doença do sr. Alvaro de Castro, ex-presidente do Conselho de Ministros, se acha agora estacionaria.

No Mundo do Box

Gene Tunney continúa treinando para o encontro com Heeney

Speculator, Nova York, 23 (U. P.) — O campeão mundial Gene Tunney, que está treinando aqui para o encontro com Tom Heeney, exercitou-se em cinco rapidos rounds com dois sparring partners, demonstrando uma excellente forma. A sua mão direita está evidentemente mais forte do que nunca.

Tunney tambem fez exercicios de punches em saccos e realizou uma marcha de oito milhas em estrada.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Considera-se certa a escolha do governador Al Smith pela Convenção Democratica que se reunirá terça-feira — proxima —

Houston, Texas, 23 (U. P.) — Os delegados do Partido Democratico, vindos de todos os pontos dos Estados Unidos, estão-se reunindo aqui, para a Convenção Nacional Democratica, que se realizará nesta cidade, inaugurando os seus trabalhos na proxima terça-feira, para escolher os candidatos presidencial e vice-presidencial, que disputarão com os candidatos republicanos, Hoover e Curtis, as eleições de novembro para os dois cargos.

O governador de Nova York, sr. Smith, já tem a sua indicação por assim dizer garantida. Por isto, o principal interesse da convenção se concentrará na plataforma do partido, que a convenção approvará, e na escolha do candidato á vice-presidencia, que será o companheiro de chapa do sr. Smith.

São mais candidatos á indicação para presidencia pelos democratas o antigo senador Atlee Pomerene, o senador James Reed, o governador de Maryland, sr. Ritchie, o senador da Georgia, sr. George, e o governador do Ohio, sr. Donahey.

Esses candidatos, todavia, contam apenas com um insignificante apoio além das delegações dos respectivos Estados.

O principal adversario da indicação presidencial do sr. Smith continúa sendo o sr. William G. McAdoo, antigo secretario do Thesouro e genro do fallecido presidente Woodrow Wilson. McAdoo não é candidato á escolha dos convencionaes, mas dirige uma forte corrente contraria á indicação do governador Smith.

O governador Smith não assistirá pessoalmente á Convenção, mas será representado na mesma por uma forte delegação da famosa organização partidaria democratica de Nova York — a Tammany Hall.

Houston, E. U. A., 23 (U. P.) — Começaram a chegar aqui os leaders do Partido Democratico, que estão fazendo todos os preparativos para a inauguração terça-feira dos trabalhos da Convenção Nacional do Partido Democratico, destinada a escolher o candidato dessa aggremiação politica ás eleições presidenciaes de novembro. A candidatura do sr. Alfred Smith, governador de Nova York, continúa ganhando força, parecendo assegurada a sua victoria nos primeiros escrutinios.

A ALBANIA AGITADA

Descobriu-se um complot contra o primeiro ministro Ahmed Zogu

Tirana, 23 (U. P.) — Foi descoberto um complot para assassinar o primeiro ministro albanez Ahmed Zogu.

A policia acredita que o complot haja sido organizado tendo por fim o mallogro politico de Zogu.

Varias pessoas foram detidas e o paiz está em perfeita tranquillidade.

Um official do Exercito argentino condemnado por crime de homicidio

Buenos Aires, 23 (A. A.) — O Conselho Supremo de Marinha e Guerra condemnou a vinte annos de reclusão o major Baldassare, que ha tempos matou a tiros de revolver o capitão Navarro.

FEZ ANNOS HONTEM O PRINCIPE DE GALLES

Como foi festejada a data do herdeiro britannico

Londres, 23 (U. P.) — Completa hoje 34 annos de edade o principe de Galles, herdeiro do throno da Grã Bretanha e Irlanda e do Imperio da India e dos Dominios de Ultramar.

Sua Alteza visitou esta manhã seus augustos paes em Buckingham Palace que offereceram um almoço aos membros da familia real e a algumas personalidades de destaque da aristocracia britannica.

O principe de Galles recebeu em sua residencia de Saint James Palace os cumprimentos do primeiro ministro sr. Baldwin e dos outros membros do governo, representantes diplomaticos estrangeiros e de numerosos amigos.

De todas as dependencias do Imperio chegaram milhares de telegrammas de felicitações pelo anniversario de Sua Alteza. Esta noite o principe de Galles offerecerá um jantar aos membros da familia real, amigos intimos e a diversos diplomatas.

«O SEGURO DOS NOSSOS ASSIGNANTES»

HOJE ERA O ULTIMO DIA

Para os novos assignantes, como para os de assignaturas renovadas, hoje era o ultimo dia da inscripção na apolice de seguro contratada em seu beneficio, e cujo inicio será o 1º de julho proximo vindouro.

Sómente para attender aos pedidos que temos recebido, tendo em vista a demora das communicações com determinados logares mais distantes do Rio, entramos em entendimento com a Companhia de Seguros ANGLO SUL AMERICANA e da mesma conseguimos que o prazo anteriormente estipulado fosse prorogado até 30 do corrente, improrogavelmente.

Ficam assim satisfeitos os pedidos recebidos e ainda habilitados, tambem, os que só tiveram conhecimento do assumpto pela nossa edição do anniversario.

Vide, na 10ª pagina da nossa edição de hoje, a publicação intitulada O Seguro dos nossos assignantes.

CONFERENCIA DA PEQUENA — ENTENTE —

Um communicado official affirma as boas relações dos paizes que a compõem com a França, Inglaterra, Polonia, Italia, Allemanha e Austria

Bucarest, 23 (U. P.) — Um communicado official da Conferencia da Pequena Entente affirma que esse agrupamento politico internacional se acha nas mais amistosas relações com a França, a Inglaterra, a Polonia, a Italia, a Allemanha e a Austria. O mesmo documento accrescenta que a Pequena Entente está prompta a adherir ao pacto contra a guerra, proposto pelo secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Frank B. Kellog.

O substituto do sr. Bassett Moore na Côrte Permanente

Genebra, 23 (U. P.) — O secretario da Liga das Nações informou hoje que a commissão de juizes do Brasil e da Republica Cubana, apontou candidato para substituir o sr. Bassett Moore no cargo de juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, sr. Charles Evans Hughes.

A provavel taxa da estabilisação franceza

Paris, 23 (U. P.) — Annuncia-se que a taxa de estabilisação será 124.21 por libra esterlina e 25.52 por dollars.

Inaugura-se uma estatua de — Bento XV —

Roma, 23 (U. P.) — A estatua do Papa Bento XV, pesando quatro toneladas, obra do famoso esculptor "Pietro Canonica", foi collocada hoje em um monumento erigido na basilica de São Pedro por iniciativa dos cardeaes creados pelo fallecido pontifice.

A estatua constitue a parte principal do monumento, o qual será inaugurado officialmente no proximo outono.

CONFERENCIA PARLAMENTAR DO COMMERCIO

O sr. Frontin annuncia... attitudes para quando voltar — ao Brasil —

Paris, 23 (U. P.) — O senador Paulo de Frontin, falando hoje ao Parlamentar do Commercio disse: "Temos bem adeantado o nosso plano de organização de uma conferencia para as relações commerciaes internacionaes. Quando voltarmos ao Brasil devemos repetir a historica phrase "Não passará" a todos os projectos desfavoraveis á melhoria das relações commerciaes."

Parte de Londres para Roma o principe Potenziani

Roma, 23 (U. P.) — Telegrammas procedentes de Londres noticiam a partida dessa capital com destino a Roma, do governador principe Potenziani acompanhado de sua filha, sendo cumprimentado na estação pelo Lord Mayor de Londres e sua esposa, pelo embaixador italiano e por diversas personalidades britannicas.

O mercado de café americano

Nova York, 23 (U. P.) — Nada de interessante aconteceu durante toda a semana no mercado de café, que não demonstrou nenhuma disposição particular especulativa sobre a possibilidade do Brasil poder manter sua politica apesar de sua apparente posição estatistica.

O mercado de assucar esteve embora esteve irregular. O consumo nos Estados Unidos é reduzido devido a ser este começo de verão bastante frio, contrariamente ao que costuma acontecer nesta epoca. O boletim da firma Lambor & Co. declara que agora ficou demonstrado que a colheita cubana será controlada no anno proximo.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Iam no proprio comboio os explosivos que provocaram a morte do marechal Chang — Tso-lin —

Tokio, 23 (U. P.) — A junta de investigadores decidiu que os explosivos que destruiram o trem do marechal Chang Tso-lin a 4 de junho eram levados no proprio trem, o que, assim, exonera de culpa as tropas que guardavam o leito da estrada de ferro.

Para auxiliar os invalidos de guerra italianos

Roma, 23 (U. P.) — O Banco Nacional do Trabalho abriu um credito de vinte milhões de liras afim de auxiliar os invalidos da guerra mediante a concessão de emprestimos para comprar pequenas fazendas.

Os juros desses emprestimos serão muito reduzidos.

Sentem-se novos terremotos em Chachapoyas

Lima, 23 (A. A.) — Sentiram-se hontem novos tremores de terra, na região flagellada de Chachapoyas.

Faltam pormenores, sabendo-se, porém, que a população foi tomada de terror panico, receando a repetição da desgraça recente.

NOTICIAS DE PORTUGAL

OS LAVRADORES DO RIBATEJO E DO DOURO PEDEM PROVIDENCIAS AO GOVERNO CONTRA A DOENÇA DOS VINHEDOS

Lisbôa, 23 (U. P.) — Os lavradores do Ribatejo e do Douro, desolados com a doença subita que se manifestou nos vinhedos, destruindo-os e originando prejuizos já calculados em dezenas de milhares de contos, solicitaram providencias ao governo, para remediar os males do anno agricola, que será pessimo.

Lisbôa, 23 (U. P.) — O governo confirmou a nomeação do sr. Eduardo Gonçalves Tavares para o cargo de vice-consul portuguez em Ribeirão Preto, São Paulo.

Lisbôa, 23 (U. P.) — Falleceu em Lamego o sr. Macario de Castro, antigo par do Reino.

Lisbôa, 23 (U. P.) — Partiu para Braga o presidente Carmona, afim de inaugurar ali a Feira de Amostras, sendo acompanhado pelo presidente do ministerio e pelo ministro do Commercio.

Lisbôa, 23 (U. P.) — Partiu hoje para Nova York o pugilista portuguez Cruz Coelho, que vae disputar varios matchs naquella cidade.

Lisbôa, 23 (U. P.) — Falleceu nesta capital o sr. Lopes Silveira, secretario geral do Ministerio da Agricultura.

Lisbôa, 23 (U. P.) — Annuncia-se que o ministro das Finanças annullou o despacho que mandava o Estado entregar ao Banco da Economia Portugueza 670 contos, por motivo do antigo emprestimo em libras.

Lisbôa, 23 (U. P.) — A direcção da Imprensa Nacional está negociando com o consulado portuguez no Rio de Janeiro a collocação no Brasil de uma edição nacional dos "Lusiadas".

Lisbôa, 23 (U. P.) — Telegrapham do Porto, dizendo que o sr. Renato Romarsun raptou a actriz Carminda Pereira.

Lisbôa, 23 (U. P.) — Falleceram: em Braga, o desembargador Antonio Augusto de Freitas e o industrial João Albino de Azevedo; em Albergaria Velha, o proprietario Patricio Ignacio Ferreira.

Lisbôa, 23 (U. P.) — No baixo Corgo, a doença desconhecida atacou as vinhas, compromettendo a colheita.

Lisbôa, 23 (A. A.) — O medico Silva Carvalho foi eleito para a Academia.

A imprensa da Universidade de Coimbra publica o seu livro "Culto de São Cosme e São Damião em Portugal e no Brasil".

A CRISE POLITICA ALLEMÃ

Von Hindenburg quer que o sr. Mueller forme um governo de colligação mais — restricta —

Berlim, 23 (A. B.) — O sr. Mueller informou o presidente Hindenburg sobre as negociações effectuadas afim de organizar o gabinete do Reich, sob a base da grande colligação, bem como dos motivos que deram origem ao fracasso momentaneo das mesmas.

O conhecido politico socialista teve autorização do presidente da Republica para tratar da formação de um novo gabinete nos moldes de uma colligação mais restricta.

Quanto á colligação de Weimar, póde dizer-se que não offerece perspectiva de obter a maioria, já que os bavaros, convocados para realizar um sessão precisamente em Munich, negaram categoricamente sua cooperação. Essa resolução explica-se pelo facto de, graças á tendencia unitarista, "ser o renome da colligação de Weimar pessimo na Baviera", segundo diz uma correspondencia official do Partido Bavaro. Não se espera conseguir o concurso do Partido Economico, com suas vinte e uma cadeiras no Reichstag, em virtude da tendencia de tal grupo para a direita. O auxilio dos pequenos grupos camponezes tão pouco seria sufficiente para a obtenção da maioria.

Entre os democraticos, egualmente, que são partidarios ardorosos do systema de Weimar, reina, segundo o "Vosszeitung", cujo redactor chefe é deputado democrata, forte opposição contra a tentativa de formação da colligação. Essa relutancia é proveniente do facto de se considerar tal formação a expressão de uma formula minoritaria.

Os socialistas, a julgar pelo que noticia o "Vorwaerts", manifestam, todavia, a firme resolução de assumir, não obstante todas as difficuldades surgidas, a responsabilidade da formação do futuro gabinete.

O MOVIMENTO PAREDISTA — GREGO —

Providencias do governo para impedir que o aproveitem os elementos extremistas

Athenas, 22 (U. P.) — A policia tem tomado medidas extraordinarias para impedir que o movimento grevista seja aproveitado por elementos politicos extremistas, que desejam exploral-o em seu favor. As residencias dos leaders da opposição estão sendo severamente vigiadas.

Tres terremotos na aldeia — de Carpi —

Roma, 23 (U. P.) — Dizem telegrammas procedentes de Modena que na aldeia de Carpi, se sentiram tres ligeiros tremores de terra, não havendo victimas.

A Bolivia não está concentrando tropas ao Chaco Boreal

Assumpção, 23 (A. A.) — O ministro da Bolivia nesta capital desmente, de maneira formal os boatos que correram e segundo os quaes estaria sendo feita forte concentração de tropas bolivianas no Chaco Boreal.

Tchitcherin está peorando e precisa de repouso

Moscou, 23 (A. B.) — Annuncia-se que o estado de saude do sr. Tchitcherin tem peorado tanto que os medicos aconselharam-no a renunciar.

Sabe-se que o sr. Tchitcherin, além de estar enfermo, diverge do rumo politico do sr. Stalin. Essa dissidencia, ao que se diz, resulta, entre outras cousas, do facto dessa orientação politica ter dado motivo ao processo do Donetz e á consequente crise das relações russo-germanicas.

A TRAGEDIA POLITICA DE — BELGRADO —

E' de quatro o total de mortos nos disturbios de Zagreb

Zagreb, Yugoslavia, 23 (U. P.) — A lista de mortos em consequencia dos disturbios occorridos aqui, após o assassinio dos leaders agrarios é de quatro. A policia ordenou o fechamento da cidade ás sete horas da noite, ameaçando com quinze dias de prisão as pessoas encontradas nas ruas, depois dessa hora.

Zagreb, 23 (U. P.) — Está officialmente confirmado que morreram quatro pessoas e quatorze ficaram gravemente feridas durante os conflictos de quinta-feira á noite.

Bucarest, 23 (U. P.) — Entrevistado á saida da Conferencia da Pequena Entente, o sr. Marinkovitch declarou que renunciará ao seu posto se a Skupschtina não ratificar as convenções de Nettuno.

Belgrado, 23 (A. B.) — Despachos procedentes de Agram, capital da Croacia, noticiam a chegada hontem, áquella cidade, dos ataúdes dos dois deputados á Skupschtina, assassinados recentemente.

Desfilaram perante os feretros milhares de camponezes croatas, vestindo os trajes nacionaes caracteristicos.

Por emquanto não se tem registrado disturbios no norte do paiz. Sabe-se que o governo Yugo-Slavio não se fará representar nos funeraes.

Belgrado, 23 (A. B.) — A julgar pela entrevista que o rei Alexandre concedeu ao chefe croata Pribichewich, que actualmente é o unico leader do Partido Democrata Camponez, quasi acephalo, e que acudiu á palacio por chamado do rei, pode-se dizer que haverá alteração na situação politica do reino.

Não é impossivel que o monarcha yugo-slavo encarregue um militar da formação de um gabinete interino, estrictamente constitucional, até que as paixões se acalmem, agora excitadissimas pelos recentes acontecimentos, de maneira a permittir a organização de um gabinete de concentração.

Zagreb, 23 (U. P.) — Para mais de cem mil pessoas vindas de todos os cantos do paiz, assistiram ao funeral dos deputados Paul Raditch e Bassaricek, assassinados na Camara pelo sr. Ratchich. Antes do meio-dia começaram a chegar camponezes, continuando o influxo até á tardinha, servindo-se os viajantes de todos os meios de transportes conhecidos.

Zagreb, 23 (U. P.) — As autoridades devido á enorme aggiomeração de forasteiros que se acham nesta cidade, vindos para assistir ao enterro dos deputados assassinados na Camara, ordenaram que toda a população se recolha a uma hora determinada, pouco depois do anoitecer. Essa medida tem por objectivo evitar possiveis conflictos.

A EXPLOSÃO DE BRUGES

Oito pessoas morreram e trinta ficaram feridas nesse desastre impressionante

Bruges, 23 (U. P.) — Oito pessoas foram mortas e trinta ficaram gravemente feridas em consequencia da explosão de hontem á noite, occorrida em uma fabrica onde milhares de granadas dos ex-inimigos estavam em deposito para serem destruidas.

O tecto e as paredes do edificio foram pelos ares, num raio de trezentas jardas.

Duas creanças que brincavam em um campo a meia milha de distancia, ficaram com as pernas cortadas pelos projectis.

UM SINISTRO NO PORTO — DE PIREU —

Occorre uma explosão de benzina no navio italiano "Centaurus", ficando feridos quatro tripulantes

Athenas, 23 (U. P.) — Quatro tripulantes do vapor italiano "Centaurus", fundeado no porto de Pireu, ficaram feridos, em consequencia de uma explosão da carga de benzina que o navio trazia.

O "Centaurus" ficou sériamente damnificado.

A RESTAURAÇÃO FINANCEIRA DA FRANÇA

Sómente depois de comprovado o exito do plano estabilizador serão cunhadas as moedas — de ouro —

Paris, 23 (U. P.) — Um dos primeiros resultados esperados do plano de estabilização monetaria do sr. Poincaré será a cunhagem de moedas de prata de cinco, dez e vinte francos, com a retirada gradual da circulação do papel-moeda de valores correspondentes. O Banco calcula que a transacção apresentará um lucro de 500.000 francos sobre uma cunhagem de dois billiões, naturalmente a credito do Thesouro.

As moedas de ouro não serão cunhadas emquanto a praticabilidade da estabilização não esteja provada.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Já chegaram a Wimbledon as delegações que disputarão o Campeonato de Tennis local

Wimbledon, 23 (U. P.) — Chegaram aqui as principaes figuras do tennis da Inglaterra, Japão, Estados Unidos, Argentina, Allemanha, França Italia e Hespanha, afim de tomar parte nos primeiros rounds do campeonato de Winbledon que começa aqui na proxima segunda-feira.

William Tilden, Hunter e Miss Helen Wills jogarão pelos Estados Unidos; Cochet, Lacoste, Borotra, Brugnon e Boussus representarão a França; De Stefani e De Morpurgo, que eliminaram ainda ha pouco a Inglaterra nos matches preliminares da Taça David, jogarão pela Italia, e Patterson, o veterano Norman Brookes, Hopman e Crawford jogarão pela Australia.

Chicago, 23 (U. P.) — No segundo round do campeonato mixto americano de golf, para amadores e profissionaes, Bobby Jones, amador americano, tomou a deanteira, com 71 "strokes", perfazendo um total para os dois dias de 144 "strokes".

George von Elm e Bill Leach ficaram egualmente collocados em segundo logar, com 146 "strokes" cada um, emquanto que tres outros jogadores, Hagen, Willam McFarlane, de Tuchkahoe, Nova York, e o joven amador italo-americano Ciuci empatavam em terceiro logar, com 147 cada um.

Donaghadee, Irlanda, 23 (U. P.) — A senhorita Mercedes Gleitza, começou sua tentativa de cruzar o canal da Irlanda a nado, hoje, ás 3 horas e 45 minutos da tarde.

Londres, 23 (U. P.) — Nas provas realizadas hoje no campeonato inter-clubs de Stanford-brige, a sportwoman sul-africana miss M. Clark, realizou um salto de 5 pés e 3 polegadas de altura, estabelecendo o record mundial feminino.

A japoneza Miss Khitomi tambem estabeleceu um record mundial para saltos a distancia, com um registro de 18 pés e 4 polegadas.

Praga, 23 (U. P.) — Nas provas semi-finaes em disputa da Taça Davis, realizadas hoje nesta cidade, a Tcheco-Slovaquia eliminou a Hollanda por 3x2.

Londres, 23 (U. P.) — Nas provas finaes do torneio de tennis do Qween Club Tilden bateu Hunter pelo score de 6|3, 6|2, 6|1. Tilden e Hunter derrotaram Crawford e Hopman por 4|6, 6|1, 8|6 e 6|8.

Chicago, 23 (U. P.) — Terminou o terceiro round do torneio de golf, achando-se á frente Bobby Jones com 217 pontos, Henry Ciuci e Billeach empataram no segundo round com 219 e Walter Hagen e Willie MacFarlane empataram no terceiro com 220.

A TENTATIVA DE ASSASSINIO CONTRA O PRESIDENTE DA VENEZUELA

Como a relata um viajante — de Caracas —

Bogotá, 23 (A. A.) — Procedente de Caracas, chegou a Barranquillas o viajante Ernesto Reys, que teve occasião de narrar ali a tentativa de assassinato de que foi victima o presidente Juan Vicente Gomez, da Venezuela, no dia 11 do corrente.

Segundo essa narrativa, que aquelle viajante diz ter ouvido dos proprios officiaes da guarda do presidente Gomez, naquelle dia um ex-alumno do Collegio Militar da Venezuela, já então expulso desse estabelecimento, havia atirado contra a carruagem presidencial, na estrada de rodagem de Caracas a Maracaybo, ferindo o presidente Gomez no braço esquerdo e na perna direita. Os guardas do presidente atiraram, por sua vez, contra o autor do attentado, matando-o instantaneamente.

Segundo as mesmas informações, o presidente Gomez desejara impedir a reacção de seus guardas e poupar a vida do criminoso afim de poder apurar quaes os seus cumplices, pois estava convencido de que o mesmo agira por ordem de terceiros. A attitude dos guardas, porém, não permittira que fosse satisfeito o desejo da victima do attentado.

A FUSÃO DAS DUAS GRANDES COMPANHIAS CHRYSLER E DODGE BROTHERS

Essa incorporação na industria automobilistica norte-americana vae envolver cerca de 450 milhões de dollars, ou sejam, approximadamente, 3 milhões e 600 mil contos da nossa moeda

O vulto da grande operação que funde numa só, as firmas Chrysler Corporation e Dodge Brothers, Inc., é o facto mais sensacional do anno, na industria automobilistica da America do Norte. A quasi meio milhão de dollares de capital operativo sobem as cifras da combinação e, contando os tres grupos da Ford, General Motors e Chrysler, cerca de 80 % da producção automobilistica norte-americana ficam que tem tomado a producção em pos.

Esse resultado foi o desfecho logico das enormes proporções que tem tomado a producção em massa e em larga escala, com as suas admiraveis organizações. Essas directrizes só podiam tender mesmo para a centralização de controle, producção e distribuição de automoveis, nas mãos de organizações alta e efficientemente administradas.

Henry Ford foi o pioneiro da producção em massa, mas, em seguida, appareceu a General Motors, com uma nova concepção, concernente a typos variados e preços diversos. Este ultimo caso provocou o movimento da formação de outras firmas, altamente organizadas, com selecção de processos. Basta dizer que das 648 marcas de automoveis existentes nos Estados Unidos até ha alguns annos, hoje só existem cincoenta e cinco.

A industria automobilistica na America do Norte tem tido imprevistos sensacionaes.

Ha tres annos já Clarence Dillon, chefe da firma bancaria Dillon Read & Co., comprava dos herdeiros dos irmãos Dodge, por 146 milhões de dollares, em dinheiro, a fabrica Dodge Motor Comp.

A nova combinação Chrysler-Dodge ficará sendo a terceira em importancia. Seu capital operativo de 245 milhões de dollares, póde ser comparado, em confronto o capital de 742 milhões da Ford e o de um milhão e 98 milhões, da General Motors. Ao lado do espanto que causam esses factos, consta que outras combinações ainda estão em andamento e em proporções mais gigantescas. E resulta que as pequenas companhias estão propensas a unir-se, como medida de protecção mutua.

Na organização da nova companhia houve uma combinação de equivalencia de acções. A firma Chrysler assumirá a responsabilidade sobre 57 milhões e 276 mil dollares, em debentures, emittidos pela Dodge Brothers. Serão emittidas 4.423.484 novas acções.

Nenhuma das duas companhias perderá os seus caracteristicos. Se a firma Dodge perde a sua entidade financeira, conservará a sua entidade physica, retendo as suas installações, etc. O sr. Chrysler assumirá a presidencia da sociedade e o sr. Dillon ficará como o seu director-thesoureiro.

A primeira medida da nova incorporação é a retirada do grupo de acções preferenciaes da Chrysler.

As duas fontes productivas vão agir individualmente, conservando os seus typos, processos de distribuição, etc., mas agindo de commum accordo.

A producção da firma Dodge foi de 231.603 carros, em janeiro; 323.809 em fevereiro; 413.379 em março e 409.498 em abril.

Um calculo da Dodge avalia a producção total do corrente anno em 4 milhões de carros.

Em 1927 a Dodge produziu 205.000 carros e a Chrysler pouco menos de 200.000.

As duas companhias esperam produzir 400.000 carros, no corrente anno.

As acções da Dodge que permittem o direito de voto, pertencem todas á firma bancaria Dillon Read & Co.

As companhias Chrysler e Dodge, agora em acção conjunta, têm uma capacidade productiva de 750.000 vehiculos, por anno.

O plano de estabilisação cujo texto foi adoptado pelo gabinete francez

Paris, 23 (U. P.) — O gabinete adoptou o texto do plano de estabilização e dos annexos que comprehende numa convenção com o Banco da França, pela qual o Banco reavalia suas reservas em ouro na França e o ouro ou responsabilidades no exterior. De accordo com a estabilização a taxa actual do valor do ouro em moedas e barras e moedas estrangeiras será na base do novo valor intrinseco.

Outra convenção addicional obriga o Banco da França a consultar o Thesouro sempre que desejar comprar moedas estrangeiras, ao que ficou autorizado pela lei de setembro de 1926. Quatro vezes por anno o Banco deverá proceder á revalorização das moedas compradas.

Um aeroplano naval americano destruido num desastre

Washington, 23 (U. P.) — Annuncia-se que um aeroplano da marinha que se dirigia á Nicaragua ficou destroçado perto de Fife, Virginia, morrendo o piloto major C. A. Lutz e o cabo Mc Chesney. O cabo Nichols ficou gravemente ferido.

Livros nossos e outros

"O FOLK-LORE NO BRASIL", por Basilio de Magalhães. — "DO SERTÃO", por J. L. Calazans (Jararaca).

(Nestor Victor)

E' um excellente volume "O Folk-lore no Brasil".

Até agora não tinhamos um balanço como o que nestas paginas Basilio de Magalhães offerece sobre quanto no assumpto já se produziu.

Só o inventario da materia prima, em verso e em prosa, que já existe representa um trabalho arduo.

E' difficil reunir o que se encontra, assim em collectaneas, dada a dispersão desses proprios trabalhos mais consideraveis.

Além disso, boa parte do material só anda por enquanto em jornaes, revistas e almanaks, ainda mais dispersos, que, muitas vezes, em mãos de particulares, unicamente se podem achar.

Depois muito subsidio ha que não cabe no folk-lore propriamente dito, mas de qualquer modo interessante ao estudo da alma popular.

Catalogar, porém, tudo isso sem lacunas é impossivel. O autor, ellas, não se jacta de tanto. Mas, pelo contrario, encontrar-se em circumstancias desfavoraveis para trabalhos desta ordem. Nas referencia, não obstante, a quantas contribuições desse genero caíram em seu conhecimento e lhe parecem merecel-a.

Depois passa a estudar as origens do mytho, a mythica indigena e a mythica africana.

Já tendo citado anteriormente trabalhos portuguezes para a parte dos contos e fabulas communs aos nossos colonizadores ibericos, dá em novo capitulo a lista das principaes obras castelhanas sobre o folk-lore.

Em seguida noticia as contribuições estrangeiras para a mythica dos nossos indigenas, e depois se refere ás contribuições nacionaes e allienigenas para a mythica dos africanos.

E' um capitulo muito bem feito, a meu vêr, o terceiro, em que elle, conhecendo quanto é notavel ha no assumpto, resume com muita clareza as theorias destinadas a explicar a mythica tradicional, assim como o totem e o tabú. Taes estudos prendem-se de modo necessario ao folk-lore.

Traçando dois novos capitulos, separa, de accordo com principios que adopta, os mythos primarios e mythos secundarios ou resultantes das crendices que o nosso folk-lore accusa. Indica as transformações que houve nos primeiros e as sobrevivencias que delles se observam. Depois divide os segundos em geraes e regionaes.

Tudo isto vem a proposito de uma collectanea de contos populares organizada pelo sr. João da Silva Campos, que enriquece este livro. Tudo é, pois, como uma larga introducção a essa materia prima para o nosso folk-lore.

Antes, porém, de nos encontrarmos com ella, ainda o erudito, a quem o devemos, classifica esses trabalhos seguindo determinado criterio e comparando com os outros novelarios nacionaes e estrangeiros.

Terminando, Basilio de Magalhães nos dá uma resenha sobre o folk-lore nos paizes do continente americano, com intenção, sobretudo, de estimular os nossos escriptores, e uma synopse do novo movimento literario no Brasil interessado pela psychologia do nosso povo.

A collectanea do sr. J. da Silva Campos, classificada como inestimavel por quem pol-a apresenta com honras tão expeciaes, é, na verdade, uma contribuição á altura do que estas nos levam a esperar.

São oitenta e um contos, colhidos quasi todos, pelo que diz o autor, em mui restricta área do Reconcavo da Bahia.

O que exige esse genero é que se sinta o cunho verdadeiramente popular nos textos que se nos apresenta como vindo, sem mescla, da boca do proprio povo.

Sem duvida, não se contam as coisas tal qual o povo conta. Este se exprime por maneira a nem illustrar... que se pôde reproduzir, nem convém que se reproduza, sem mudança de uma virgula. Mas o autor pode aproximar-se do que ouviu por modo que se esteja lembrando sempre, com a illusão de nada se ter alterado.

O que ainda, porém, é mais essencial é que quem escreve não contribua por si com elementos quaesquer deformando a verdadeira narração.

Parece facil o feio e o que é mais difficil neste todo. Sem se querer, a memoria a cada instante nos póde trahir, recordando-se involuntariamente com isso o que se fez.

O povo altera o que ouve, mas por modo que suas modificações ainda fazem parte do folk-lore, representando variantes, ás vezes muito curiosas e de grande alcance. O homem culto que intervenha em colheita desses, alterações collectivas apenas lhes annulla o valor.

Os trabalhos do sr. Silva Campos são admiraveis porque inspiram fé. Vê-se que, embora elle não seja um erudito, conhece a importancia essencial da fidelidade do apresentar-nos a materia que colhe. Além disso, como quem tem a arte a que me referi, de modo que conseguiu um livro de folk-lore, não perdeu nada de seu ...

Eu não sou muito destes assumptos.

Em todo caso, a proposito do conto "O negro que quiz ser principe", direi que já lí uma essa historia chamando-se "O bicho de sete cabeças".

Por que? Porque tantas as tem a serpente, que na versão do sr. Silva Campos, come também na por vezes, tendo dois quasi, lêva o negro a casar com uma princeza que fôra alva de morte na bocca do animal. Tal modificação altera a historia, mas só no que forçosamente a deforma.

Em vez das sete pontas que tinha á lingua unica, e depois os sete cócos, contam-se tinha duas linguas. Uma, apresentada ao rei pelo moço que livrara a princeza do perigo, confirmando o que esta disia, isto é, que o negro era um embusteiro. A outra, posta por esse, apresentaram, aos olhos do soberano, para alcançar como premio o tal casamento, por uma princeza e que o moço não livrará a princeza...

Terminemos.

Livros como este apparecem de raro em raro.

Tem-se, pois, muita satisfação em ter nas mãos o "Folk-lore no Brasil".

"Do Sertão", volume publicado pelo sr. J. L. Calazans (Jararaca), é uma coisa differente. E' uma collectanea de canções, toadas, modinhas e emboladas. Entre ellas tambem se encontram anecdotas e cartas attribuidas a gente do povo.

Tudo é organizado por modo engraçado, e o livro servirá para pessoas que não se dedicam ao folk-lore, mas que se divirtam do mesmo modo com essa nova forma de pura materia prima.

O autor, segundo elle proprio nos informa, fez reviver na theatro scenas cuidadas de caipira de norte e, assim, tem alcançado successo no palco. Antes de mais para se fazer dos numeros que figuram neste tomo. Reproduzi-las agora satisfazendo o desejo de muitos espectadores.

Mas a parte que parece deve ter produzido mais effeito no palco é justamente, agora impressa, a que menos vale.

Quasi toda compõe-se de producções do proprio sr. Calazans, em que elle imita, muitas vezes, o dialecto sertanejo. E' o caso, por exemplo, com "Caju Cearense". Taes coisas, porém, não podem ter o caracter, que ... de pagar ... verso ... pelas poesias que, embora vindas de um espirito culto, nos fazem lembrar a ... a se incorporaram ao thesouro popular. São elementos muito secundarios para os estudos que os pensadores e scientistas visam.

Se quizermos limitar a questão ao effeito esthetico, que salva tantas vezes, ainda por cima, não vemos bem. Resta contudo este o sr. Calazans está longe de ser.

Em todo caso, ha muita materia no livro dada como vinda, sem mistura, da gente do povo, nomeadamente de diversos cantadores sertanejos.

Mas não faltará quem receie seja isso muito alterado, visto não haver nada scientifico que o collecionador teve em vista. Tal suspeita basta para que tudo fique muito comprommettido aos olhos dos que não procuram por novo recreio producções de tal genero.

Não faltam, todavia, entre essas coisas, algumas em que o povo poderam ver. Algumas, principalmente de desafios, chispam fagulhas surprehendentes revelando o talento dos nossos repentistas sertanejos.

Uma coisa que encontro em "Do Sertão" pela primeira vez são as emboladas. Nellas o cantador do nordeste, dando prova do bom humor, accumula disparates "sem nunca perder o fio da mesda musical", como diz o sr. Calazans. Brotam as cantigas de qualquer modo e formam um curioso aranzel, que pela sua caracteristica aquelles cantores... embora informe ainda é popularidade do nosso norte.

Será que elles já tenham noticia do "futurismo" por lá?

Saccos para agua quente — de borracha, com ou sem capa, artigo absolutamente garantido. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (5539)

Regressou, hontem, a esta capital o ministro da Guerra

De regresso de sua excursão ao Sul da Republica, chegou, hontem, ás 8 horas da noite, a esta capital, o general Nestor Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra.

Ao seu desembarque compareceram o ministro da Marinha, o representante do presidente da Republica, todos os generaes que têm commissões nesta capital, os chefes de repartições e estabelecimentos militares, pessoas da familia de s. ex., amigos e officiaes desta guarnição.

Duas bandas de musica executaram na gare da estação Dom Pedro II varias peças de seus repertorios.

O general Sezefredo dos Passos, assumirá o exercicio da sua pasta amanhã, segunda-feira, ás 3 horas.

Acto tornado sem effeito

Foi declarado sem effeito o acto pelo qual foi nomeado Gilberto Nunes Netto do Rego Cavalcanti para o logar de auxiliar de expediente em escola profissional feminina, por não haver acceito a nomeação.

Um requerimento indeferido pelo director dos Correios

Tendo em vista a informação prestada pelo expediente, o director geral dos Correios indeferiu o requerimento no qual Gustavo Rosa Alves Teixeira, amanuense dos Correios de São Paulo, no Estado de São Paulo, solicitava prorogação do prazo para entrar em exercicio na 2ª ... para o novo cargo.

Para ler no bonde

Cunha Machado, apontado como o maior responsavel pela notavel falcatrua da Caixa de Amortização, era, na repartição, um protegido de Bernardes. Agora, José Graça, thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal e preso como o autor ali de um avultado desfalque, é sobrinho do mesmo Bernardes.

Lisboa! O Brasil anda pesado depois do desgoverno do homem sinistro. Não seria possivel ao sr. Washington Luis promover uma romaria cinica do povo aos Barbadinhos, afim de pedir aos céos que limpassem a nação do ranço terrivel que lhe ficou de 1922 a 1926?

* * *

O Ministerio da Fazenda indeferiu o pedido da Commissão Rockefeller, que solicitava isenção de direitos para 17 volumes importados por ella e destinados ás obras de saneamento no interior. O Ministerio allegou que depois da morte da "Revista do Supremo Tribunal", isenção de direitos passou a ser um abuso.

* * *

"...e o José Periquito, explicou, então, que o autor do furto fôra um caboclo, seu conhecido de vista, cujo nome ignorava. A' vista disso, a policia reteve-o para averiguações."

(De uma noticia.)

Esta verdade eu perfilho,
Depois de tanta azafama:
Papagaio come milho,
Periquito leva a fama!

* * *

Hontem, na Academia, depois dos discursos, o sr. Ataulpho dizia gravemente ao sr. Humberto de Campos:

"— Isto é um tempo, meu caro, em que a literatura era profissão de quem tinha pouco o que fazer..."

O Conselheiro XX, irreverente, concluiu:

"— E hoje, é profissão de quem não tem nada que fazer..."

* * *

João Autoridade aggrediu a amante e fugiu á approximação da policia.

(Dos jornaes.)

Num requinte de maldade,
A ser exacta a noticia,
Feriu a cara metade,
mas embora "Autoridade"
deu o fóra da policia.

Dispensa do ponto

Foi concedida dispensa do ponto, durante tres mezes, com dois terços do que vence, ao porteiro da Directoria de Obras, Antonio Joaquim de Lima.

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 265 saccas; de São Paulo e 1.153, de Minas; pela Leopoldina, 2.719, de Minas; pelos armazens Wille, 1.483, de Minas; pelos reguladores R 1 e R 2 e armazens autorizados A 3, A 4, A 5, A 7, A 8 e A 9, respectivamente, 1.524, 233, 241, 50, 135, 25, 108 e 515, do Estado do Rio; pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.112, do Espirito Santo.

Do Estado de São Paulo, 245; de Minas, 5.458; do Estado do Rio, 2.937, e do Espirito Santo, 1.150.

Resumo:

	Saccas
Existencia anterior dia 22	260.919
Entradas no dia 23	9.667
Somma	270.586
Embarcadas neste dia	10.994
Existencia ás 5 horas da tarde	259.592

Desastre de automovel entre Campo Largo e Sorocaba

São Paulo, 23 (A. A.) — Procedente de Itapetininga, transitava hontem pela rodovia que liga Sorocaba áquella cidade, auto guiado pelo cirurgião dentista José Costa, de Itararé, levando como passageiros sua esposa e o sr. Elliodoro Kanderle. Entre Campo Largo e Sorocaba, o automovel, devido a defeito no freio, precipitou-se no rio, ficando sob elle todos os passageiros.

O cirurgião Costa pereceu no desastre, salvando-se sua esposa e o sr. Elliodoro, embora ambos feridos.

Promoção de uma adjunta

Foi promovida a directora do Jardim de Infancia Marechal Hermes, a professora adjunta de 1ª classe Violeta Sayão Dantas.

O ex-prefeito de Campos victima de um desastre

Campos, 23 (A. A.) — O doutor Bruno de Azevedo, ex-prefeito desta cidade, foi victima, ante-hontem, de um desastre.

Internado em quarto particular da Santa Casa, foi o enfermo transportado hontem para o Rio, em virtude do seu estado ter se aggravado com a fractura do craneo.

A Associação Commercial e outras instituições têm mandado visitar o enfermo.

De São Paulo

AS FAMIGERADAS PORTEIRAS

(Da nossa succursal, em data de 20)

Constituem um pesadelo para os paulistanos em geral e um cansaço diario imposto aos habitantes do Braz, as famosas porteiras da São Paulo Railway, notadamente a da avenida Rangel Pestana, arteria de um transito intensissimo, que se vê cortado e aggravado de minutos em minutos, pelo fechamento das cancellas da Ingleza. Mais de um prefeito ha passado por São Paulo e mais de um ha feito a promessa de ser a solução do problema das porteiras um dos pontos capitaes de sua administração. Mas o tempo se passa e tudo vae continuando no mesmo pé.

Com o sr. Pires do Rio, que tantas coisas tem promettido e poucas realizado, não poderiam as porteiras fugir como pretexto para uma de suas incontaveis promessas. E assim, effectivamente, foi. Deliberando tratar de um projecto, sem audiencia da Camara, orientado unicamente por seu criterio, o prefeito annunciou, ha cerca de um anno, que o problema das porteiras iria ser resolvido immediatamente. A Camara concedeu o credito pedido e se iniciaram as tratativas junto da São Paulo Railway e da Light, para obter que essas duas empresas collaborassem com a parte, que a ellas tocava razoavelmente, na realização de obra tão urgente. Resolveu-se, então, que a Prefeitura de São Paulo assumiria o encargo total da realização e do custeio das obras planejadas, procurando depois haver a parte relativa ás duas empresas. Celebrou-se a resolução do governador da cidade e, embora o projecto por elle escolhido não fosse o melhor como solução do "cravo" constituido pelas porteiras do Braz, houve uma sensação geral de conforto. Finalmente, ia desapparecer a causa permanente de neurasthenia dos paulistanos que vão ao Braz ou do populoso bairro demandam a cidade.

Mas qual! Ninguem mais falou no assumpto, e em certa occasião, a Prefeitura fez noticiar que a São Paulo Railway oppuzera objecções ao plano adoptado, que fôra enviado a Londres. E toda a energia de que se dissera disposto o sr. Pires do Rio, para resolver de vez o assumpto?

Agora, chegou a Ingleza a ser autorizada até a fechar de vez as porteiras á noite, a pretexto de reparos nas linhas que atravessam a avenida Rangel Pestana. O facto originou protestos, reclamações e, mais uma vez, ficou em fóco o chronico problema, que aguarda uma solução, não da parte da Ingleza.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de tres mezes, em prorogação, á professora adjunta Gilda Werneck Machado, e de seis mezes, ao professor de escola primaria, Adalberto Alves Machado, e á professora adjunta Cecilia Campelo Rangel.

Decretos hontem assignados

O sr. presidente da Republica assignou mais os decretos seguintes, na pasta da Viação:

Concedendo as licenças, em prorogação e para tratamento de saude:

De seis mezes a d. Julieta de Albuquerque Guimarães, agente do Correio da rua dos Barés, em Manáos, a contar de 20 de abril deste anno; de um anno a José Lourenço Garcia, mestre da officina de segunda classe da Estrada de Ferro São Luiz a Therezina; de um anno, a ... guarda-freios de segunda classe da segunda divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; de quatro mezes, a Americo Ribeiro Marinho, auxiliar da Administração do Estado do Maranhão, a contar de 1º de abril deste anno; de dois mezes, a contar de 24 de março de 1928, a Roberto Xavier de Castro, carteiro de segunda classe da mesma administração dos Correios; de quatro mezes ao trabalhador de primeira classe da segunda residencia da linha auxiliar quarta divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Euzebio Capella; de tres mezes a Augusto Godolphim Bandeira, telegraphista de primeira classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e de tres mezes a João Carvalho da Silva, escrevente da primeira divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nomeações feitas pelo prefeito

Foram nomeados: Alberto Aurelio Vianna, para exercer, interinamente, o cargo de professor de anatomia e physiologia do curso theorico das escolas profissionaes femininas, e Eudoxia Chaves, para o logar de auxiliar de escripta em escola profissional feminina.

Substituições na Justiça

Por portarias de hontem do ministro da Justiça, foram designados o 2º official bacharel Almeron Richard para exercer, interinamente, o cargo de 1º official do Registro Civil, em substituição ao effectivo Pedro do Amaral Pallet e Alberto de Moraes e Castro para o cargo de 3º official interinamente, em substituição do effectivo Almeron Richard.

NA CAMARA

FALTOU NUMERO PARA OS TRABALHOS

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. A lista accusou apenas o comparecimento de 47 deputados. E' o numero registrado todos os sabbados...

Ficaram sobre a mesa dois projectos: um, do sr. Salles Filho, equiparando aos empregados de egual categoria da Estatistica Commercial o porteiro e serventes do Laboratorio Nacional de Analyses e outro, do sr. Bocayuva Cunha, denominando almoxarifes de 1ª classe e almoxarifes de 2ª, respectivamente, os actuaes encarregados dos depositos geraes, ajudantes dos encarregados de depositos geraes, armazenistas de 1ª e 2ª classes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O nosso anniversario

O popular magazine *O Malho*, na sua edição apparecida hontem, registrou com palavras extremamente amaveis o nosso anniversario, fazendo-as acompanhar de uma caricatura do dr. Edmundo Bittencourt, da autoria do festejado caricaturista Guevara. Eis como a querida revista se referiu á nossa maior data:

"UM SYMBOLO — Festejou, ha dias, o seu vigesimo setimo anniversario natalicio o sr. Edmundo Bittencourt. Não foi propriamente elle. Foi o seu jornal. Mas dá no mesmo: os dois se completam. Um é o corpo; outro, a alma. O primeiro não vive sem o segundo, e este não vibra sem o primeiro.

Não pensamos nesse grande e sempre victorioso paladino das boas causas, o "Correio da Manhã", sem que o nome do seu grande chefe não occorra logo á nossa mente como não podemos abrir o matutino querido sem que vejamos a nosso lado o espirito agil, lucido e privilegiado de Edmundo Bittencourt. Todos os triumphos daquelle cabem a este.

E' muito justo, pois, que ao assignalarmos a commemoração do dia em que se fundou o prestigioso orgão da imprensa carioca, rendamos aqui o preito da nossa admiração áquelle que, pelo seu passado de lutas em pról do bem publico e pela absoluta integridade do seu caracter, se tornou a figura central do jornalismo brasileiro.

Em Edmundo Bittencourt nós não exalçamos apenas o estylista elegante, o articulista cheio de vivacidade e ardor, o combatente infatigavel e leal de todos os dias. Ha, nelle uma virtude, muito rara nos dias de hoje, que o torna cada vez maior aos olhos dos seus contemporaneos: — é o seu desinteresse. Com effeito, numa terra onde quasi todo mundo que tem na mão uma parcella de poder ou de prestigio se serve de processos censuraveis para a conquista de posições ou de fortuna, um homem como Edmundo Bittencourt, sempre modesto, mas altivo, sempre dedicado ao povo, mas despido inteiramente de qualquer ambição que não seja a de batalhar pela grandeza do Brasil — é, sem duvida, um gigante.

Como jornalista, nós vemos nelle um mestre, que respeitamos, e cujos exemplos hão de illuminar a nossa vida obscura de profissionaes. Brasileiros, nós o olhamos, extasiados, como um benemerito que poz todo o seu coração e a sua intelligencia ao serviço permanente da nossa Patria. — J. F."

São d'*O Suburbano* as linhas que se seguem:

"CORREIO DA MANHÃ — O 27º anniversario do vibrante diario carioca, que se verificou a 15 do corrente, serviu para demonstrar a estima que o cerca e o prestigio que desfruta, pois não faltaram ao grande orgão as mais exuberantes demonstrações de apreço.

De facto o *Correio da Manhã* fez jús a todas essas homenagens porque, mantendo a rigidez de principios, a sadia orientação do seu intemerato director proprietario dr. Edmundo Bittencourt, se impoz ao respeito dos seus proprios adversarios.

Saudando-o, pois, pela ephemeride que passou, apresentamos ao dr. Edmundo Bittencourt e todos os seus esforçados auxiliares, os nossos votos de perennes felicidades."

O DESFALQUE NA FIRMA SIQUEIRA JORGE & C.ª

Perante o juiz da 8ª vara criminal proseguiu, hontem, o summario de Hans Scholeir, contra o qual, pela firma Siqueira & Cia., foi dada queixa-crime, accusando-o de um desfalque de cerca de 400 contos, quando ali exercia o cargo de caixa.

Já foram ouvidas varias testemunhas e acaba de prestar declarações o bacharel João Pedreira.

Vae ser paga a subvenção do Asylo Analia Franco

O ministro da Justiça solicitou ao Tribunal de Contas o pagamento, no Thesouro Nacional da quantia de 3:000$000 correspondente a metade da subvenção que compete neste anno ao Asylo de Orphãos Analia Franco.

FEBRE AMARELLA

O mosquito é o vehiculo transmissor dessa terrivel molestia epidemica.

Extinguir os mosquitos significa livrar-se dessa perigosa molestia.

Chegando á noite, ao seu aposento, antes de deitar-se queime um fidibus Zampironi, que além de destruir os mosquitos lhe proporcionará um somno tranquillo. (11860)

Dispensado a pedido

Foi exonerado, a pedido, o professor, iterino, de anatomia e physiologia do curso theorico das escolas profissionaes femininas dr. Alfredo Leal Pimenta Bueno.

Em torno do entreposto de inflammaveis

Como se pleiteia o monopolio da gazolina no Districto

A questão da exploração e venda de inflammaveis, e, em particular, de gazolina, no Districto Federal, está em fóco, com o projecto que se discute no Conselho. A firma Bergallo, tendo obtido uma concessão, para explorar, sem privilegio, a venda de gazolina em bombas, pela cidade, conseguiu um contrato com a Prefeitura, que, em ultima analyse, lhe punha nas mãos um privilegio. Ficou estabelecido, em virtude desse contrato, que as bombas deviam ser installadas no minimo, de 100 em 100 metros. Com esta concessão, que deve prevalecer por 30 annos, a mesma firma alliou-se á Standar Oil. A Anglo-Mexican, comprehendendo finalmente a vantagem auferida pela concorrente, entrou a pleitear a annullação do privilegio. E para tal fim, fez-se partidaria da livre concorrencia nesse abastecimento de gazolina. Nessa contingencia, é que surge no Conselho um projecto vehiculando a pretensão da Anglo Mexican. Já no fim do governo immoralissimo do senhor Bernardes, agitava-se correlatamente a questão do entreposto de inflammaveis. Pomposa visita foi feita ao Cáes do Porto, e logo se concebeu polpuda commissão, que devia estudar as condições do estabelecimento do entreposto. A Anglo-Mexican entrou, por esse tempo, a acariciar a concessão daquelle entreposto. E é nesta phase da questão que dá entrada, na Prefeitura, um requerimento de Firmino Pires de Mello, já então bem relacionado no Cattete, podindo aquella concessão do entreposto de inflammaveis. O prefeito sempre contrariou esse pretendente, retardando o despacho do requerimento, até que, recentemente, o indeferiu.

O projecto de inflammaveis, agitado no Conselho, tomou logo um duplo aspecto. O sr. Mauricio de Lacerda, na presidencia da commissão de Orçamentos, percebendo o volume de negocios que se ia desenrolando em torno do assumpto, passou a pleitear uma solução geral para os dois assumptos. Cogitou de legislar, num mesmo projecto, não só sobre o caso Bergallo, como ainda sobre o entreposto de inflammaveis. Considerou que, no interesse da cidade, se impunha a creação do entreposto de inflammaveis. Mas, se de tal fórma se impunha, devia ter o problema uma solução inteiramente em beneficio da cidade. E' assim que aquelle intendente se tem batido para que o projecto estabeleça o entreposto, mas de exploração exclusivamente administrativa. E, como consequencia desta solução, tambem quer que as bombas sejam exploradas pela Prefeitura. Acaba o privilegio Bergallo, nesse particular, e estabelece uma verdadeira *regie* de gazolina, em favor da Prefeitura.

Para contornar essa solução moralizadora, ainda recentemente um intendente apresentava uma emenda manhosa, prohibindo que esse entreposto fosse nas ilhas. O referido intendente pensa, naturalmente, que a cidade deve ser menos defendida que as ilhas desertas...

NEGOU-SE A MONTAR GUARDA AO PALACIO PRESIDENCIAL

E por isso está respondendo a processo na 2ª auditoria — de guerra —

Teve inicio, na 2ª auditoria de Guerra, o processo a que responde o soldado do 3º regimento de infantaria, Mario Hermogenes dos Santos, denunciado como incurso na sancção dos artigos 124 e 94 do Codigo Penal Militar, por ter, no dia 11 de março, se recusado a entrar de serviço no quarto para o qual fôra escalado e por ter se ausentado do corpo da guarda do palacio presidencial.

O accusado constituiu advogado, o qual, reinquiriu as testemunhas de accusação, 1º tenente Carlos Augusto Collares Moreira, 1º sargento Ernesto Franco, 2º sargento Elpidio Chrysostomo de Oliveira e cabo José de Oliveira Véras.

MISS MARGARET INICIA HOJE SUA PROVA DE DANSA

Um apperitivo aos jornalistas antes do emprehendimento

Vae ser satisfeita a curiosidade do publico, esta tarde no "Beira Mar Casino"; a "Sereia de Copacabana" inicia a sua prova de 225 horas de dansa, em disputa do campeonato mundial sendo que para isso se treinou multissimo, não desprezando os conselhos de seus medicos assistentes e observando á risca os processos seguidos em todos os preparos para campeonatos desta natureza.

Tudo leva, pois, a fazer acreditar que ella seja bem succedida e que no Rio de Janeiro se levante o campeonato mundial e o tão ambicionado titulo.

Actualmente, na America do Norte, dizem os telegrammas recem-chegados, estão-se batendo varios pareos, empenhados em uma nova prova de resistencia, dansando.

Desconhecemos as condições impostas para que a victoria seja alcançada, mas podemos quasi adeantar que não serão mais pesadas dos que as exigidas aqui, perante a mais rigorosa vigilancia e tendo a artista, apenas cinco minutos em cada hora para attender a seus naturaes cuidados de toillette, etc.

Os instantes tomados pelos medicos para os devidos exames são os unicos que não são computados na contagem que diminue os minutos accumulados a favor, ficando ao cuidado do publico a verificação da prova e o cumprimento do regulamento.

Assim, esta tarde, ás 16 horas após o apperitivo que a "Sereia de Copacabana" offerece aos jornalistas, terá inicio sua prova de 225 horas de dansa, contando a lindissima miss Margaret Gore Edwards com varias orchestras jazz bands e victrolas electricas.

NO SENADO

Fóram acceitas pela Mesa as emendas do sr. Pedro Lago á reforma do Regimento

A sessão de hontem do Senado durou poucos instantes. No expediente foi lido o parecer da commissão de Policia favoravel ás emendas apresentadas pelo senhor Pedro Lago á reforma do regimento.

Na ordem do dia não houve numero para as votações, encerrando-se a discussão de todas as materias constantes do avulso.

INFORMAÇÕES UTEIS

TRENS PARA PETROPOLIS — Dias uteis durante o verão — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 3,40, 4,30, 5,30 e 8,10 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 1,30, 5,30 e 8,10 da noite. Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 4,30, 5,30 e 8,30 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,10, 5,30 e 8,10 da noite.

TRENS PARA THEREZOPOLIS — De Barão de Mauá — 6,30, 2,55 e 5 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR (Bonde aereo) — Horario dos carros aereos diariamente da Praia Vermelha ao Pão de Assucar e vice-versa — Ida — Da Praia Vermelha á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8 horas da manhã até ás 10 horas da noite. Da Urca ao Pão de Assucar — Todos os primeiros e terceiros quartos de hora, das 8,15 e 8,45 da manhã até ás 10,15 da noite. Volta — Do Pão de Assucar á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8,30 da manhã, ás 10,30 da noite. Da Urca á Praia Vermelha — Todos os terceiros e primeiros quartos, das 8,45 da manhã, ás 10,45 da noite.

Nos sabbados e domingos o funccionamento do carro vae até á meia-noite na Praia Vermelha.

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL — Para S. Paulo (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,00 da manhã; 4,10 da tarde e 6,30 e 7,30 da noite.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as folhas do montepio civil da Viação, de N a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: substitutas, de A a I; e postos da Limpeza Publica, em Botafogo, Copacabana, S. Christovão, Engenho Novo, Meyer e Lagoa Rodrigo de Freitas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Adolpho; official de dia, 1º tenente Santos Costa; auxiliar de dia, 2º tenente Loureiro; 1º soccorro, 2º tenente P. Gomes; 2º soccorro, sargento Maisonnette; posto maritimo, 2º tenente Diogenes; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, 2º tenente Ribeiro; medico de dia, dr. Gomes; medico de emergencia, capitão dr. Rolindo; interno ao hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; folgam: os commandantes das estações dos Caes do Porto e Meyer.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Pinheiro; official de dia, capitão Bueno; auxiliar de dia, 2º tenente Leão; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, sargento Aristoteles; posto maritimo, 2º tenente P. Costa; manobras, 1º tenente Hermillo; ronda geral, 2º tenente Raul; medico de dia, 1º tenente doutor Lobo; medico de emergencia, 1º tenente dr. Moraes; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, academico Araujo; pia á pharmacia, capitão Maia; folgam: os commandantes das estações de Humaytá e Campinho.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas pelos seguintes aviões:

Depois de amanhã:

Hydro-avião do "Syndicato Condor", para Santos, Paranaguá, S. Francisco do Sul, Florianopolis, Rio Grande do Sul cid., Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, cartas para o interior da Republica, até 18 horas de 25.

Avião da "C. G. A.", para Santos, Florianopolis, Rio Grande cid., Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e B. Aires, recebendo impressos, cartas para o interior da Republica, e cartas para o exterior da Republica, até 18 horas de 25.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas diversas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Norma Duarte e João Geraldo Pinto; na 3ª: Manoel Ferreira dos Santos, Francisco Rocha e Victor do Espirito Santo; na 4ª: Cosme Jeremias de Souza, Antenor Francisco da Silva e Sirenio José Martins; na 5ª: Braulio Hilario da Silva, Themistocles Cordeiro, Otto Marins, Mario de Oliveira e Eubygenio da Silva Barros; na 7ª: Manoel Jorge Sydra; na 8ª: Antonio Deocleciano de Araujo Filho, Candida de Mendonça, Antonio Baptista dos Santos e Hermenegildo José da Cruz.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64 e rua 1º de Março ns. 14 e 16.

SACRAMENTO — Rua dos Andradas n. 70, rua General Camara numero 207, rua dos Ourives n. 7, rua Uruguayana n. 35 e rua Gonçalves Dias n. 51.

S. JOSÉ — Rua da Carioca n. 23 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, rua do Riachuelo n. 101-A e rua Visconde do Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua Marquez de Abrantes n. 214, rua das Laranjeiras n. 131, rua do Cattete ns. 5, 77, 245 e 345 e largo do Machado n. 13.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, e rua S. Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Joaquim Botanico n. 414 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 589, rua Francisco Octaviano n. 32 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Frei Caneca n. 52, rua Senador Euzebio ns. 123 e 238 e rua Visconde de Itauna numeros 113 e 465.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 182, rua Santo Christo n. 243, rua da Harmonia n. 83 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 86, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Aristides Lobo n. 229.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 321, rua Figueira de Mello n. 372, rua Bella de S. João n. 13, praia do Retiro Saudoso n. 39 e rua S. Luiz Gonzaga n. 81.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 282, rua General Canabarro n. 385, rua do Mattoso n. 47 e rua Haddock Lobo n. 451.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, avenida 28 de Setembro n. 439, rua S. Francisco Xavier numero 420, rua Pereira Nunes n. 183 rua José Vicente n. 32 e rua Barão de Mesquita n. 758.

TIJUCA — Alto da Bôa Vista numero 105, rua Conde de Bomfim numeros 240 e 832, rua General Rocca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 3.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 425, rua D. Anna Nery numeros 371 e 588, rua S. Francisco Xavier n. 665 e rua Viuva Claudio numero 327-A.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 212 e 444, rua Barão do Bom Retiro n. 106, avenida Suburbana numero 1.215 e rua Lins de Vasconcellos n. 435.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 182, rua Engenho de Dentro numeros 26 e 237, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Alvaro de Miranda n. 26, avenida Suburbana ns. 2.551 e 3.054 e rua Goaz n. 420 e rua dos Cardosos n. 292.

IRAJÁ — Avenida Nova York numero 14 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 12 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 355 (Olaria), rua Venina numero 4 (Penha) e rua Portinho numero 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUÁ — Rua Candido Benicio ns. 208 e 1.222.

MADUREIRA — Pharmacia Humanitaria, sita á rua Domingos Lopes numero 266.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 126-B, rua Coronel Tamarindo numero 596, rua João Vicente n. 919 e Estrada Engenho Novo n. 21.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 13.

A sã politica e a organização nacional

(3ª parte)

Dirijo-me áquelles que receberam algum talento politico, e não aos homens estupidos, que só sabem escutar ás suas paixões.

DANTON na Convenção Nacional.

Almirante Americo Silvado

Depois de tudo quanto acabou de ser dito nos dois resumos anteriores, é facil perceber-se que a organização de uma nação moderna torna-se impossivel, desde que se a pretenda fazer sem attenção ao conjunto de interesses moraes, intellectuaes e materiaes das demais nações do mundo, agindo como se estas não existissem. Sendo uma só a humanidade, é claro que o problema social a ser resolvido é um só, varie embora a marcha peculiar a cada patria, durante a transição inicial. E', por isso, como diz sabiamente Augusto Comte, no tomo 1 da sua "Politica Positiva", á paginas 181-183, segundo refere Luiz Lagarrigue em sua "Politica Internationale", que "emquanto falar-se de educação nacional, submettida aos governos politicos, será impossivel obter a harmonia entre os povos. O poder temporal deve renunciar a toda pretenção educativa e conceder a mais ampla liberdade de instrucção e de profissões. A verdadeira educação desse ser social, por conseguinte, deve ficar livre de toda oppressão da parte dos governos politicos, encarregados de a proteger materialmente, de accordo com os conselhos da opinião publica." Sem imitar as instituições politicas que se têm feito ir surgindo empyricamente no occidente, o Brasil deve enveredar pela nova senda que a sã politica, instituida pelo genio de Augusto Comte, lhe offerece, porque só assim corresponderá á singularidade do seu caso geographico e ethnico, estimulando ainda a acção dos politicos estrangeiros.

A' vista disso, a mistura que os metaphysicos fazem de ensino primario, profissional secundario e superior, é mais prejudicial do que absurda, por ser impossivel. Essa mistura desvenda naquelles que ainda teimam em a adoptar, depois dos trabalhos de Augusto Comte, a existencia de preconceitos virtuaes, regalistas-escravocratas ou theologicos-metaphysicos, porque pretendem systematizar a conservação de castas, como se a sociedade estivesse ainda no regimen das theocracias remotas. E', assim, que o ensino primario e profissional (muito bonito para encobrir as artes e os officios), destina-se ao *operariado*, ao passo que os ensinos secundario e superior attendem aos preconceitos do *doutorando*. Com semelhante systematização retrograda, concorrer-se-ia para impedir o surto da fraternidade nacional, elemento da universal. O poder temporal, não tendo competencia theorica, só poderá cuidar do ensino primario e, provisoriamente, do geral positivo, emquanto não surgir o sacerdocio correspondente á sociedade moderna. Durante o ensino geral positivo, os rapazes aprenderiam um officio manual, porque só a instrucção theorica que lhes iria sendo ministrada pelos theoristas, scientistas e philosophos, poderia ir revelando o grão da sua capacidade intellectual. Como a verdadeira instrucção faz surgir as dignas desegualdades, a sua acquisição systematica com a aprendizagem de um officio, indicaria se o alumno que a houvesse recebido poderia ser um theorico ou um pratico.

No primeiro caso, o dito alumno teria a liberdade de se especializar, á sua custa, naquillo que preferisse, e, no segundo caso, seguiria uma profissão pratica, como operario ou, especialista di uma das innumeras actividades manuaes modernas. Com semelhante methodo, a gerarchia intellectual dos estudantes resultaria da sua capacidade propria, desenvolvendo a veneração dos operarios pelos theoristas, por causa do reconhecimento espontaneo e fundado da superioridade mental destes. Combinando-se esse methodo de instrucção popular com o respeito á liberdade de reunião, de exposição e mesmo de discussão, estariam lançadas as bases para o surto de uma opinião publica, esclarecida e consciente sem a qual torna-se impossivel qualquer organização social moderna verdadeira. Diz Pierre Laffitte, no tomo 1 da sua obra — "Les Grands Types de l'Humanité" —, á pagina 90, que "a primeira condição que deve preencher um homem de Estado, que aspira dirigir os negocios do mundo, não é sómente estar emancipado á maneira do voltairiano, que se limita a não crêr em Deus, mas estar ainda munido de uma doutrina systematica que lhe permitta apreciar justamente todos os systemas e todas as religiões." Uma organização social não visa apenas ganhar eleições, mas tem por fim orientar as massas sociaes de modo que ellas pensem e ajam harmonicamente, tendo a preoccupação de não praticarem aquillo que censuravam antes.

A supradita doutrina systematica é o positivismo, por ser precisamente scientifica, e, assim, a senha moderna é seguir, sinceramente, as indicações formuladas por Augusto Comte, por serem affectivas, verdadeiras e uteis visto haverem procedido do estudo scientifico da evolução humana. O Brasil, mais do que qualquer outra patria, está nos casos de se orientar por essa fórma, porque possue todas as qualidades affectivas e as condições materiaes indispensaveis á pratica systematica do programma positivo. Por esse motivo, o poder temporal brasileiro é aquelle que encontra a situação mais facil para a sua presidencia da evolução propria á patria, desde que tenha firmeza bastante para não ceder a injuncções estranhas eivadas de empyrismo metaphysico. Como a sciencia positiva dispensa a protecção material para vencer em toda a linha, o poder temporal no Brasil fica naturalmente sobranceiro a todas as utopias da democracia, dentre as quaes a mais momentosa é o communismo.

E seguindo o programma positivo, traçado scientificamente por Augusto Comte, o poder temporal brasileiro não poderá temer o communismo, porque o regimen positivo attende melhor ás reclamações proletarias justas do que pretende fazer a dita utopia. E accresce, ainda, que esta preconiza a violencia para a consecução das suas aspirações, ao passo que o positivismo, aperfeiçoando o programma social communista, resolve pacifica e evolutivamente todos os problemas que a elle se referem. E' claro que são necessarias algumas alterações essenciaes nas leis actuaes, para que a evolução natural da sociedade brasileira não seja entorpecida por uma legislação defeituosa, já reprovada pela experiencia, além de ser anachronica regalista, escravocrata e metaphysica. Só podendo ser livre o regimen positivo, é indispensavel que o poder temporal brasileiro se não assuste com o rumor que as liberdades de reunião, de exposição e de discussão produzirem, porque só a troca sincera de idéas entre os proselytos das diversas escolas poderá ir fazendo sobresair aquella escola, que melhor attender ás necessidades sociaes.

A falta de garantia ás liberdades de reunião e de exposição determina o surto das sociedades secretas, como succedeu, no mundo romano, durante a propaganda do catholicismo, e na Russia czarista, no mundo moderno, produzindo o nihilismo, a principio, e, depois, favorecendo o surto do communismo. As liberdades de reunião e de exposição, completadas no mundo moderno pela liberdade de discussão, porque a sociedade já attingiu a uma phase scientifico-industrial, correspondem a verdadeiras valvulas de segurança social, analogas ás empregadas nas caldeiras a vapor, para se evitarem as explosões. Devendo ser de natureza paternal a acção do poder temporal, o seu exercicio benefico e sincero, favorecendo á vida das massas sociaes, só póde determinar o surto de uma grata veneração destas para aquelle, e, de modo algum, gerar rebeldias de qualquer especie. Está bem visto que a actividade do poder temporal carece de ser auxiliada pelas quatro providencias sociaes, representadas, respectivamente, pela mulher, pelos theoristas, pelo patriciado e pelo proletariado, impedindo o surto de resistencias passivas, ás vezes invenciveis.

Segundo o methodo carthaziano, que manda imitar-se o que os outros fazem, quando se ignora o assumpto, mas se agir por sua propria conta, quando se o conhece, o poder temporal no Brasil, que dispõe do programma positivo capaz de resolver o problema humano, não tem que imitar a rotina allenigena, mas seguir os ditames daquelle programma, scientifico e salutar, por ser verdadeiro. E', por isso, que se sabendo que os tres poderes politicos, systematizados por Montesquieu, como sendo o executivo, o legislativo e o judiciario, devem agir com independencia, respeitando as leis naturaes, urge que se garanta praticamente essa independencia, tirando partido da experiencia adquirida em mais de cem annos de autonomia politica, dos quaes quasi quarenta sob um regimen, que deveria ter sido o republicano. Conter os excessos de poder do executivo, impedir a indifferença do legislativo e garantir a autonomia do judiciario, porque o vulgo dos homens se não compõe de santos ou heroes, é dever obrigado de uma organização politica, sadia e progressista.

O excesso de poder do executivo é contido por meio da creação de uma commissão administrativa, presidida pelo presidente da Republica e tendo para membros os quatro ministros, que são o do Interior, das Finanças, do Exterior e da Defesa Nacional. O presidente será eleito por quatro annos e os ministros por oito, por meio de uma eleição directa só nas capitaes dos Estados, sendo renovada a metade dos ministros por occasião da eleição presidencial, não sendo admittida a reeleição. Tanto a edade do presidente quanto as dos ministros serão de mais de 42 annos. Os ministros do Interior e do Exterior, seriam escolhidos dentre os scientistas, os juristas e os proletarios. O ministro das Finanças seria escolhido dentre os industriaes, commerciantes e banqueiros. O ministro da Defesa Nacional seria um general de mar ou de terra, da activa ou reformado, que houvesse sido general na activa, ou um civil, especializado em assumptos militares por haver publicado trabalhos technicos relativos áquelles assumptos. Esse arranjo garantiria a combinação da continuidade de acção com a variedade dos funccionarios. Se no regimen monarchico constitucional, o rei *reinava mas não governava*, no regimen republicano genuino o presidente *governa mas não administra*, pelo que o intervallo de quatro annos é mais que sufficiente para se fazer muito bem ou muito mal, conforme a capacidade do agente. Temos a experiencia em nossa terra, que prova como em tres annos se póde fazer um mal immenso á patria e, talvez por isso, é que na Suissa o periodo presidencial é de um só anno e essa Republica é um dos paizes mais bem administrados do mundo, porque o seu presidente fiscaliza com imparcialidade o cumprimento das leis em vigor.

Para administrar realmente, o presidente teria que ser perpetuo e, assim, desappareceria a variedade peculiar ao regimen republicano, durante a transição, como garantia actual da liberdade, devido á grande variedade de opiniões. Cada ministerio teria tantas secretarias de Estado quantas fossem necessarias á boa administração. O papel de cada ministro seria o de coordenador da acção das secretarias do Estado, tornando-a sinergica, como convém ás necessidades publicas. Os secretarios de Estado seriam escolhidos dentre os directores de secção, dos ministerios respectivos, sendo que os do Ministerio da Defesa Nacional seriam officiaes generaes de terra para a defesa terrestre, do mar para a defesa naval e de terra ou de mar para a defesa aerea, sendo todos da activa. O Ministerio do Interior teria as seguintes secretarias de Estado: Agricultura, Instrucção, Hygiene, Policia, Viação e Trabalho. O Ministerio das Finanças teria as seguintes secretarias de Estado: Manufactura, Receita, Despesa e Obras. O Ministerio do Exterior teria as seguintes secretarias de Estado: Commercio, Diplomacia, Immigração e Communicações. O Ministerio da Defesa Nacional teria as seguintes secretarias de Estado: Defesa terrestre, Defesa naval e Defesa aerea.

Tanto os ministros quanto os secretarios de Estado, nomeados por aquelles com a sancção do presidente, seriam responsaveis pelos actos correspondentes á sua esphera de acção.

A indifferença do poder legislativo seria impedida pela creação de uma só Camara com o nome de Senado Federal, tendo a representação de seis membros por Estado federado, eleitos por oito annos com a renovação quatriennal da metade, sem reeleição, por eleição feita só nas capitaes dos Estados supraditos. Os seis membros, representantes de cada Estado, corresponderiam á industria (agricultura ou manufactura), ao commercio (commercio ou banco), á sciencia á jurisprudencia, aos militares e ao proletariado, devendo todos terem mais de quarenta e dois annos de edade. Coincidindo a eleição do novo presidente com a da metade do ministerio e dos senadores, estava evitada a possibilidade de injuncções do executivo nos reconhecimentos, como se tem verificado nos ultimos quarenta annos. Os senadores perceberiam uma ajuda de custo e uma quota para representação, pagas pelos Estados que representassem, porque a União só custearia as despesas com a secretaria do Senado Federal.

A autonomia do poder judiciario seria garantida pela eleição com uma maioria de 3/4 dos ministros do Supremo Tribunal Federal para escolher juizes de direito, com mais de vinte e cinco annos de magistratura e mais de quarenta e dois annos de edade, afim de preencherem as vagas que se fossem abrindo no dito Supremo Tribunal. Este tambem elegeria os juizes de di-

(Continúa na 8ª pagina)

MAIS DESFALQUES!

Centenas de contos de réis desviados criminosamente dos cofres da Recebedoria do Districto Federal

Os dois accusados foram presos, sendo um delles sobrinho de Bernardes e o outro irmão do general Santa Cruz!

O tempo, mais depressa do que se esperava, vae se encarregando de pôr a nú, os fructos da podridão bernardesca, que durante quatro longos annos contaminou todos os ramos da administração publica. O sitio protegia tudo: desde a desmedida truculencia que chegou a attingir creanças, filhas de brasileiros dignos, até á acção desassombrada dos falcatrueiros, que deviam ser, naquelle periodo tristemente sombrio do regimen, os melhores e mais dedicados espiões do homem pernicioso que ainda agora passeia pela Europa vencendo o portentoso subsidio de senador. Succedem-se os desfalques. Hontem era o clamoroso escandalo da Caixa de Amortização, agora na sua phase judiciaria, que ha de ser muito embaraçada em consequencia das gaffes do mallogrado procurador criminal recentemente exonerado; hoje, ainda não refeita da impressão causada por aquella *escroquerie*, a opinião publica é de novo sobresaltada com a descoberta de mais um crime praticado contra o erario nacional. Naquelle, os autores são individuos protegidos por Bernardes; neste o falcatrueiro é um parente desse mesmo Bernardes, por elle collocado em logar que requer serventuario de comprovada probidade. Como se vê, a rapacidade bernardesca, agindo na sombra, não teve meias medidas. Onde quer que houvesse o necessario para transformar pobretões em *nouveaux riches*, o polvo estendeu os seus tentaculos com a mesma displicencia com que se atirava ás masmorras immundas de Scarpia Marron todo aquelle que aos dominadores parecesse um embaraço aos seus desmandos. Melhor, porém, que os commentarios, pintam essa podridão os factos que della vão emergindo. Vamos, pois, ao caso da Recebedoria Federal.

A NOTA SENSACIONAL DO DIA

A nota sensacional de hontem foi a descoberta de um vultoso desfalque na Recebedoria do Districto Federal. Chegámos á hora dolorosa dos desvios de dinheiro publico!

Os ultimos acontecimentos verificados na Caixa de Amortização levaram, por isso, ao ministro da Fazenda, a convicção da existencia de factos não menos escandalosos em outras repartições fazendarias.

Dahi, a sua providencia de mandar balancear, inesperadamente, as thesourarias de todas as repartições de Fazenda desta capital.

As diversas commissões nomeadas para esse fim entraram a funccionar desde ante-hontem pela manhã, dando assim, a nota sensacional de hontem.

UM DESFALQUE DE CERCA DE 500 CONTOS

A commissão encarregada do balanço na thesouraria da Recebedoria teve necessidade, desde logo, de communicar ao ministro da Fazenda ter encontrado sérias irregularidades nas diversas caixas daquella thesouraria.

Essa commissão, composta dos srs. Elias Souto e Othon de Mendonça, ao verificar os balanços, descobriu a existencia de um desfalque na importancia de .... 451:400$530.

A PRISÃO DO THESOUREIRO

Intimado o thesoureiro responsavel a entrar com a importancia desviada, deixou de fazel-o, sendo immediatamente preso por ordem do ministro da Fazenda que levou o caso ao conhecimento do chefe de policia.

Mais tarde esse thesoureiro e tambem seu fiel foram mandados presos para a Policia Central.

OS COMMENTARIOS NA RECEBEDORIA

O caso, como era de prevêr, causou grande rumor.

Os commentarios fervilhavam e o aspecto na Recebedoria era expressivo. Na secção de penas d'agua, os *guichets*, ao meio-dia ainda se conservavam fechados e a grande massa de contribuintes já se impacientava. Haviam deixado de comparecer aos seus postos quatro fieis, e essa ausencia estava provocando desairosos commentarios do publico. Na secção do sr. Bueno Brandão, faltaram tambem os fieis do 10º, do 13º e do 16º *guichets*. Outros fieis de varias secções egualmente deixaram de apparecer.

Commentava-se, então, que os funccionarios em falta procuravam se apadrinhar com os politicos, afim de não serem punidos.

NA RECEBEDORIA, Á TARDE

Na Recebedoria, proseguiu até á ultima hora o inquerito administrativo, parecendo ter sido apurado pela commissão de balanço que o desfalque foi verificado nas rendas de 21 e 22 do corrente.

O director daquella repartição nomeou uma commissão presidida pelo sr. Abreu Gomes para proseguir no inquerito administrativo. Essa commissão ouviu hontem diversos fieis do thesoureiro, procurando saber a origem e o processo empregado para o desfalque.

A thesouraria geral da Recebedoria ficou a cargo, provisoriamente do 2º escripturario Eugenio Neiva.

QUEM E' O THESOUREIRO CULPADO

O thesoureiro culpado é o sr. José Graça, mais conhecido, na roda de seus amigos, por *Gracinha*. Logo que entrou para a Recebedoria, tratou de pôr na rua velhos funccionarios, alguns contando mais de 20 annos de serviços na repartição.

Ha muito que a sua actuação vinha despertando certas suspeitas, mas nada se ousava articular contra elle, por se tratar de um parente de Bernardes, o calamitoso.

FORAM ENCONTRADOS CHEQUES SUSPEITOS DE FALSIFICAÇÃO

No balanço procedido foram tambem encontrados cheques suspeitos de falsificação, sendo responsavel o escripturario Francisco Moreira, encarregado das folhas da repartição. A importancia desses cheques attinge a cerca de 22 contos.

OS BALANÇOS NAS DEMAIS REPARTIÇÕES DE FAZENDA

Proseguem os balanços nas demais repartições fazendarias. Pelo director geral do Thesouro foram requisitados mais quatro funccionarios da Casa da Moeda para auxiliarem a contagem do sello na thesouraria do sello, na Recebedoria.

Foram requisitados ainda os escripturarios Oscar Fagundes, da Estatistica Commercial, e Sylvio de Oliveira, da Directoria de Contabilidade, afim de auxiliarem a contagem de moeda na Caixa de Estabilização.

Já terminaram os balanços nas 1ª e 2ª Pagadoria do Thesouro, tendo sido encontradas em perfeita ordem.

A SUBSTITUIÇÃO DE VARIOS FUNCCIONARIOS

Logo após a verificação do desfalque, foram afastados de suas funcções os seguintes fieis que serviam com o thesoureiro Graça: Aristeu Carneiro Silva, Armenio Graça, Felippe Santa Cruz de Abreu, Joaquim Vieira da Silva, Antonio Vicente de Souza, Waldemiro Bernardes, Antonio Arnaldo de Oliveira Filho e José de Castro Sttrile Filho.

Em substituição foram designados: Euphanor Pires da Cruz, Edgar de Oliveira, Castor Carneiro de Freitas Gama, Balthazar da Silveira e Garcia Rosa.

THESOUREIRO E FIEL NA POLICIA

Conforme ficou dito acima, o thesoureiro José Graça, parente do reprobo, e seu fiel Felippe Santa Cruz de Abreu, irmão do general Santa Cruz, foram levados para a Policia Central, sendo immediatamente conduzidos á 4ª delegacia auxiliar e dahi á secção de defraudações, onde ficaram incommunicaveis, com dois agentes á vista.

Ambos mostravam-se indignados com o procedimento das autoridades, retendo-os no fatidico ultimo andar do edificio da rua da Relação.

Aquillo era um abuso inqualificavel! Como se prendia, assim, gente que mandou tanto no paiz?

— Não sou um criminoso! — ouvimos, espiando por uma fresta de porta, *Gracinha* exclamar.

O agente que o guardava, sorriu...

O CHEQUE NÃO CHEGOU A SER RASGADO

Gracinha estava sendo vigiado, á tarde, pelo agente Peixoto. Este, que não o perdia de vista, viu-o, certa occasião, tirar alguma coisa do bolso. Era um papel que o infiel thesoureiro ia rasgar. Não teve tempo, porém, porque o policial para elle correndo, arrebatou-lh'o das mãos.

Levado o papel á autoridade superior, esta verificou que se tratava de cheque contra o Banco do Brasil. Era o cheque do valor de 300:000$000.

Rasgado embora, em parte, não foi o importante documento de todo inutilizado.

O INQUERITO POLICIAL

O chefe de policia ia distribuir o inquerito ao dr. Esposel Coutinho, que dirigiu e concluiu dois outros importantes: o do furto do dinheiro recolhido que se achava na Caixa de Amortização e o do desfalque na America Fabril.

Essa autoridade, no entanto, está cheia de serviço e o senhor Coriolano de Góes mandou que o inquerito fosse procedido pelos 1º e 4º delegados auxiliares.

Ambos iniciaram immediatamente os seus trabalhos, tendo sido expedidas ordens no sentido de serem capturados todos os fieis de José Graça, o *Gracinha*.

O inquerito proseguirá no decorrer do dia de hoje, no mais rigoroso sigillo.

O 1º E O 4º AUXILIARES CONFERENCIAM

Cerca de meia-noite, o 1º e o 4º delegado auxiliares recolheram-se ao gabinete do ultimo, onde conferenciaram sobre o desfalque dado por José Graça.

Depois disso é que as duas autoridades iam interrogar os accusados.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

A acção conjunta da Prefeitura e das empresas e repartições de serviços publicos

Sob a presidencia do sr. Antonio Prado Junior, prefeito desta capital, realizou-se, hontem, ás 10 1|2 horas, no Paço Municipal, a reunião dos representantes entre essas empresas e repartições que têm serviços publicos ligados aos trabalhos de melhoramentos da cidade.

Essa reunião teve como objectivo fixar as medidas de caracter pratico destinadas a estabelecer uma perfeita coordenação entre essas empresas e repartições e o poder municipal.

Compareceram os srs. dr. Belford Roxo, da Inspectoria Federal de Aguas e Esgotos; Francisco Lessa e Dulcidio Pereira, respectivamente, inspector e subinspector de Illuminação Publica; Mario Bello e Pinto Pessôa, directores da Repartição Geral dos Telegraphos; capitão Francisco Borges Fortes de Oliveira, representando o commandante do Corpo de Bombeiros; Etienne de Groer e W. V. Palanchon, architectos do serviço do plano de remodelação da cidade, representando o sr. Alfred Agache, neste momento ausente do Brasil; G. I. Barnes Martin, representante da Rio de Janeiro City Improvements Co.; major José Bentes Monteiro, representante da Policia Militar; C. A. Sylvester e J. M. Bell, representando a Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company Limited, Rio Gaz Company e Brazilian Telephone Co.; dr. Alfredo Duarte Ribeiro, director geral de Obras da Prefeitura e seu secretario dr. Romeu Sá Freire.

O prefeito, dando conta dos fins para os quaes havia sido convocada a reunião, explicou que a mesma tinha por objectivo estabelecer um plano coordenador da acção da Prefeitura com a das repartições alli representadas.

S. ex. citou os varios inconvenientes resultantes dessa falta de unidade de vistas, cujos principaes effeitos eram a morosidade dos trabalhos e o seu maior custo.

Estando a sua administração na phase inicial da execução do seu programma, julgava o momento opportuno para a remoção dos inconvenientes até aqui verificados.

Manifestaram-se a respeito da iniciativa do sr. Prado Junior, todos os representantes presentes, os quaes não deixaram de salientar, unanimemente, a importancia daquella reunião e os beneficos resultados de interesse geral que della, fatalmente, terão de ser colhidos.

Das varias idéas então aventadas, resultou como orientação basica que a Prefeitura, d'ora avante, dará conhecimento ás repartições ou empresas cujos serviços dizem respeito com as obras publicas do Municipio, dos planos parcellados de trabalhos que tenha de effectuar.

Antes de serem esses trabalhos iniciados, a Directoria de Obras tomará conhecimento de todas as suggestões que forem apontadas a respeito.

Para esse fim, foi acceita, tambem, uma idéa de grande utilidade, qual a de se constituir um departamento na Prefeitura, exclusivamente destinado ao entendimento acima referido.

Com o intuito de tornar pratica essa acção, serão abolidos, tanto quanto possivel, os processos burocraticos ou quaesquer outros impecilhos que possam occasionar atrazo nas providencias que forem assentadas.

Uma terceira idéa, tambem geralmente acceita, foi a das varias empresas e repartições, representadas na reunião, estabelecerem, entre si, um intercambio de communicações relativas á execução dos serviços a seu cargo. Ficou estabelecido, ainda, que, á medida das necessidades, novas reuniões desse genero serão convocadas.

O representante do Corpo de Bombeiros, entre outras idéas, suggeriu tambem a da canalização para aproveitamento das aguas de nossa bahia, para o serviço de extincção de incendio, como um dos elementos de economia da agua potavel.

Após estas ponderações e suggestões, o prefeito declarou aos presentes que a Prefeitura tomava o compromisso, d'ora em deante, de communicar a cada uma das repartições ou empresas o plano de obras e melhoramentos que tem em vista e tambem de acceitar os alvitres em favor da realização e execução dos trabalhos em acção conjuncta para os melhoramentos da cidade.

A reunião terminou por volta de meio dia, tendo o prefeito agradecido aos presentes a boa vontade com que accudiram ao seu appello e salientando que a cidade muito haveria de beneficiar com o esforço conjugado na execução dos importantes serviços publicos de que estavam encarregadas as empresas e repartições que compareceram ao seu ...

Foram condemnados

O juiz da 3ª vara criminal condemnou a um mez de prisão João Baptista e Luiz Gomes da Silva, accusados de se terem empenhado em luta corporal com os policiaes que lhes deram ordem de prisão.

Uma bala foi attingir o braço da velhinha

Foi hontem, á noite, esta occorrencia. A sra. Maria Dias da Conceição, de 71 annos de edade, achava-se na área do pavimento terreo de sua residencia, á rua Luiz de Camões nº 76, quando ouviu os estampidos de um tir e, ao mesmo tempo sentia-se ferida no braço esquerdo.

Um malvado qualquer, pela clarabóia do sabrado, lhe desfechára aquelle tiro.

A senhora Maria da Conceição foi soccorrida pela Assistencia Municipal, voltando, depois, para a residencia.

A febre amarella no Rio e em Nictheroy

Segundo as ultimas informações que nos foram prestadas pela Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica, achavam-se recolhidos ao isolamento de São Sebastião 20 doentes, sendo 6 de casos confirmados e 14 em observação. Não havia notificação de obito.

OS TURISTAS AFFLUEM AO RIO, APEZAR DAS NOTICIAS IMPATRIOTICAS

E' bastante consolador ver que no estrangeiro existe a mais absoluta confiança na efficacia das medidas de prophylaxia tomadas pelo nosso Departamento da Saude Publica. Para confirmação deste asserto, basta registrar que o "Cap-Arcona", chegado das republicas platinas, veiu cheio de passageiros para o nosso porto, enchendo o Palace Hotel, Gloria e Copacabana, como aliás sempre acontece nesta época do anno, quando os argentinos e uruguayos fogem do rigor do frio.

UM ISOLAMENTO NA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Conforme já noticiámos, fôra solicitado pela Assistencia Municipal á Saude Publica um tambor de isolamento, que já se acha installado no Hospital de Prompto Soccorro. E' essa apenas uma medida preventiva daquella instituição para a possibilidade de apparecimento, no seu posto central, de doentes suspeitos de febre amarella.

UM CASO SUSPEITO CONFIRMADO

Foi confirmado mais um caso, hontem. E' o do enfermo recolhido, em 18 do corrente, da rua Itapirú n. 173, casa 7, para o pavilhão Affonso Penna.

CLAYTONAGENS E EXPURGOS

Esses serviços estavam sendo feitos, hontem, nas ruas Conceição ns. 10 e 12, Lavradio n. 148, Arcos ns. 6 a 12, Ladeira da Madre de Deus ns. 8 a 12, e Becco das Escadinhas ns. 66 a 70; e as claytonagens nas ruas 9 de Fevereiro, Inhangá e Hilario Gomes, em Copacabana, e ruas dos Arcos e Conceição, no centro.

DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES OFFICIAES

Communicam-nos da directoria do Touring Club do Brasil:

"A Directoria do Touring Club do Brasil, desejando tranquillizar a opinião publica, no tocante ás publicações referentes á febre amarella, procurou o Departamento Nacional de Saude Publica, obtendo, da fonte a mais autorizada, preciosas informações:

"Decorridas tres semanas, depois do primeiro caso conhecido de febre amarella no Rio de Janeiro, foram verificados 36 casos, respectivamente distribuidos nos tres cyclos de sete dias:

1ª semana — Seis casos.
2ª semana — Dezeseis casos.
3ª semana — Quatorze casos.

O Hospital de isolamento já deu alta a quatorze doentes, continuado oito em tratamento.

Pelos dados acima vê-se que não ha progressão no surto amarillico, resultando favoraveis as previsões epidemiologicas.

Não ha duvida, pois, que as medidas sanitarias vão triumphando contra a doença, a bem dizer contida no fóco principal onde se manifestou, num dos quarteirões da zona norte da cidade, habitado por densa população proletaria, na sua quasi totalidade não immune.

Na parte central da cidade e no bairro mais proximo do centro foram verificados alguns casos, em regra filiados ao fóco principal.

As providencias de prophylaxia aggressiva desdobram-se em extensão e intensidade, acautelando a cidade contra a irradiação do mal. *O isolamento hospitalar ou domiciliario* é feito o mais precocemente possivel para evitar a propagação; o *expurgo* se faz rigoroso nas casas de onde saem doentes e nas convizinhas; a *policia de fócos* já se estende a toda a área urbana, impedindo a proliferação do mosquito transmissor nas suas phases de evolução, antes de chegar ao estado adulto.

Além destas medidas as autoridades sanitarias exercem severa *vigilancia diaria* em cerca de cento e duas mil pessoas, utilizando os serviços de 80 medicos, 39 academicos e 33 enfermeiras da Saude Publica.

Mais de 1.500 homens são empregados diariamente nos serviços de prophylaxia.

As autoridades sanitarias contam debellar o surto em curto prazo, tendo o governo fornecido os mais amplos recursos em pessoal e material."

A' vista dessa declaração official, a Directoria do Touring Club do Brasil tem a satisfação de transmittir a todos os brasileiros e estrangeiros as boas palavras do Departamento Nacional de Saude Publica, que visam não interromper as correntes turisticas para esta capital.

Nesse sentido já se communicou com os demais Tourings Clubs do mundo."

OS SERVIÇOS DA POLICIA DE FÓCOS E A VIGILANCIA MEDICA

Essa parte dos serviços prophylacticos contra a febre amarella continúa sendo feita, intensamente, nas 23 zonas em que ficou dividida a cidade. A remoção de doentes ou o isolamento domiciliar continuam a ser feitos sempre que se dê o apparecimento de doentes suspeitos.

TEVE ALTA DO HOSPITAL S. SEBASTIÃO

Acha-se já em sua residencia, pois que teve alta do Hospital de São Sebastião, o sr. José Nunes, morador á rua da America numero 249, o qual, conforme foi noticiado, fôra internado naquelle hospital, por ter sido o seu caso dado por suspeito de febre amarella, o que não se confirmou.

A RUA BELLA DE S. JOÃO RECLAMA CONTRA OS MOSQUITOS

Os moradores da rua Bella de São João pedem uma providencia contra o facto de existirem em varios trechos daquella via publica aguas estagnadas, que servem para viveiro de mosquitos.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS TEVE UMA INICIATIVA PRATICA

E' de toda a opportunidade e virá prestar os maiores serviços á collectividade a resolução tomada pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos, que dispensa commentarios e será bem comprehendida pela leitura dos seguintes avisos, cuja divulgação a referida associação nos solicita:

A'S PHARMACIAS DO DISTRICTO FEDERAL

Considerando que a ameaça do surto amarillico ora pendente sobre a cidade será conjurada com presteza tanto maior quanto melhor e mais geral fôr a contribuição de todos os cidadãos em auxilio do Departamento Nacional de Saude Publica;

Considerando, tambem, que a classe pharmaceutica não póde ficar indifferente a tal emergencia, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos dirige este appello a todas as pharmacias para que contribuam com a divulgação de conselhos uteis aos seus clientes e o fornecimento de papeis apropriados para que elles calafetem os seus depositos dagua.

Esses papeis, já cortados e promptos para o emprego foram, por iniciativa desta Associação, postos á sua disposição pelo Departamento Nacional de Saude Publica, na quantidade que fôr necessaria. Na Secretaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, sita á rua São José numero 33, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, a partir do proximo dia 25, permanecerá um funccionario especialmente dedicado á entrega das tiras de papel aos portadores das pharmacias.

Caso a pharmacia julgue mais commodo, poderá telephonar para a drogaria em que se abastece para que ella mande buscar as tiras e as remetta juntamente com as suas encommendas.

Como os guardas do Departamento Nacional de Saude Publica já calafetaram os depositos dagua das zonas centraes da cidade, esta distribuição pelas pharmacias será feita especialmente ás situadas nos arrabaldes e suburbios a partir da Praça Saens Pena, Andarahy, Engenho Novo, suburbios da Leopoldina e Gavea.

AO POVO

O serviço necessario para que se não estendam os fócos de febre amarella, será a eliminação dos depositos inuteis dagua, como jarras, latas velhas, etc, calafetagem dos depositos necessarios, como caixas d'agua e caixas automaticas, rigorosa limpeza das talhas, filtros, etc., será feito em todo o Districto Federal pelo Departamento Nacional de Saude Publica, porém com a morosidade inevitavel em trabalho de tal modo extenso.

E', pois, da maxima conveniencia, se não necessidade, que cada um tome a iniciativa para sua defesa pessoal e collectiva, de antecipar em sua casa esse trabalho do Departamento.

Para facilitar a execução desta iniciativa particular a Associação Brasileira de Pharmaceuticos se offereceu ao Departamento Nacional de Saude Publica para incumbir-se da distribuição, por intermedio das pharmacias, de tiras de papel proprias e já promptas para a vedação das caixas dagua, etc.

Tendo sido acceito este offerecimento, a Associação participa ao povo desta capital que, a partir da tarde de 25 do corrente encontrará gratuitamente á sua disposição as referidas tiras nas pharmacias situadas nos arrabaldes e suburbios, a partir de Gavea, Praça Saens Pena, Andarahy, Engenho Novo e suburbios da Leopoldina.

Os moradores da zona central que, por qualquer motivo, ainda não tiverem sido visitados pelos guardas sanitarios, poderão procurar as tiras de papel directamente na secretaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, sita á rua de São José numero 33, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde.

A FEBRE AMARELLA NOS ESTADOS

O commandante do "Itapagé" oppôz embaraços á acção da Saude Publica

Belém, 23 (A. B.) — O commissario do "Itapagé", aqui chegado hontem, recusou-se a fornecer ao inspector da Policia Sanitaria Maritima a lista dos passageiros, allegando ter recebido para isto instrucções da Saude Publica do Rio. Pedida a ratificação ás autoridades da Saude Publica do Rio de Janeiro, foi recebida uma ordem intimando o medico deste porto a não consentir no desembarque dos passageiros do "Itapagé", se não lhe fosse fornecida a lista em questão.

A Agencia da Companhia Costeira resolveu o incidente, dando as satisfações pedidas.

O QUE E' O "QUARTO DE HORA DA DEFESA SANITARIA"

"A convenção de uma hora certa, em dia determinado, tem para nós a vantagem de regularizar a acção conjugada das mães de familia no lar fluminense — diz-nos o dr. Alcides Lintz.

Deante do franco successo verificado hontem na vizinha cidade de Nictheroy, com a adopção do "quarto de hora da defesa sanitaria", instituido pelo dr. Alcides Lintz, director da Saude Publica fluminense, e que mereceu a solidariedade unanime das senhoras donas de casa, resolvemos ouvir o distincto hygienista sobre o momentoso assumpto.

Gentilmente recebidos por s. s. communicámos o nosso desejo de reproduzir nas columnas do "Correio da Manhã", alguns conceitos sobre a providencia prophylatica, para a qual s. s. conseguiu captar a valiosa sympathia do elemento feminino.

Dr. Alcides Lintz, director de Saude Publica do Estado do Rio

Disse-nos o dr. Lintz:

"Ainda hontem, á noite, tive a maravilhosa opportunidade de algo falar no paiz inteiro, irradiando uma ligeira palestra do *studio* da Radio Sociedade.

E, no proposito de conciliar os imperiosos interesses dos multiplos serviços sob a minha direcção, com o desejo de me desobrigar de um compromisso assumido com o seu jornal, que tem sido um optimo elemento prestigiador da nossa modesta acção, na phase critica que atravessamos, solicito a sua permissão para recordar as considerações que irradiei, e que se resumem, mais ou menos, no seguinte:

"O quarto de hora da defesa sanitaria" consiste em methodizar o serviço das donas de casa no combate ao mosquito transmissor da febre amarella.

Póde-se imaginar do alcance dessa medida se considerarmos que o stegomya, sendo um mosquito essencialmente domestico e vivendo de preferencia dentro da habitação — como affirma o professor Miguel Couto, "a tarefa de exterminal-os cabe bem a mãos femininas".

Nesse intuito, visando o auxilio individual para os trabalhos de prophylaxia, ora em realização na cidade de Nictheroy, confeccionámos um decalogo, que reune regras praticas de luta ao mosquito, ao alcance de nossas novas collaboradoras.

A convenção de uma hora certa, em dia determinado, tem para nós a vantagem de regularizar a acção conjugada das mães de familia no lar fluminense.

A evolução do stegomya, como accentúa o professor Clementino Fraga, nos recentes prospectos distribuidos pelo Departamento Nacional de Saude Publica, é de cerca de nove dias. Sentir-se-á o valor dessas medidas realizadas aos sabbados, entre 9 horas e 9,15 minutos, após algumas semanas de adopção dos conselhos contidos no decalogo seguinte:

1º — Notificarei immediatamente á Saude Publica todos os casos de vomitos pretos e ictericias que chegarem ao meu conhecimento.

2º — Facilitarei as visitas domiciliarias que se fizerem necessarias.

3º — Mandarei lavar, semanalmente, as caixas de agua que não estiverem calafetadas.

4º — Cortarei os tinhorões e outras plantas que possam guardar agua clara e limpa.

5º — Mandarei remover todos os vidros e latas que possam permittir o desenvolvimento de larvas no seu interior.

6º — Providenciarei para que no meu jardim e horta haja o escoamento necessario das aguas.

7º — Tratarei semanalmente, pela creolina, os ralos e boeiros da minha habitação.

8º — Mandarei lavar as jarras moringues, potes, talhas, pelo menos uma vez por semana.

9º — Destruirei os mosquitos na sua phase alada pelas fumigações hoje empregadas.

10º — Procurarei diffundir entre as pessoas de minha amizade a noção de que a luta ao mosquito transmissor da febre amarella é um problema domestico."

E estava concluida a rapida entrevista que nos foi concedida pelo director da Saude Publica do Estado do Rio de Janeiro.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios: Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Mater. (Só mulheres); A. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes, Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flor an. 17, Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 13, das 8 ás 10 horas da manhã. (6825)

O EPISODIO CHINEZ

Um dos aspectos mais serios do cruento episodio chinez que elimina do scenario mundial o homem que representou durante tanto tempo a grande força contraria a Moscou e aos nacionalistas do Sul, é de molde a trazer uma interrogação mysteriosa sobre o futuro da China.

Com a quéda de Tsin-Tsin e de Pekin, as grandes cidades imperiaes, os nacionalistas farão uma nova China, forte e unificada em espirito.

Mas que resultará de tudo isso?

Por acaso o governo dos Soviets renunciará á sua politica de conquista e de propaganda communista no ex-Celeste Imperio?

Por sua vez as potencias reaccionarias européas reconhecerão o novo estado de coisas no turbulento paiz asiatico?

São perguntas que, por emquanto, ficam irrespondiveis.

Incendio na rua do — Senado —

A' ultima hora, manifestou-se um incendio no predio nº 322 da rua do Senado, residencia do sr. João Alves.

O Corpo de Bombeiros partiu para o local e procura dominar as chammas.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

Foi recebido hontem o novo academico, o barão de Ramiz Galvão

Um aspecto da sessão de hontem, na Academia de Letras. O barão de Ramiz Galvão lendo o seu discurso

Realizou-se, hontem, ás 9 horas da noite, na Academia Brasileira, a sessão solenne de recepção do novo academico, o barão de Ramiz Galvão, que vae alli occupar a cadeira que pertenceu a Carlos de Laet.

O recinto do "Petit-Trianon" estava repleto, no momento em que se deu inicio á funcção, começando o recipiendario o seu discurso de posse. Foi uma bella oração academica, escripta com aquella clareza, aquella elegancia e aquella pureza de linguagem que caracterizam os trabalhos de Ramiz. O orador estuda, em traços largos, o seu patrono, o grande Porto Alegre, traçando depois um bello perfil literario de Carlos de Laet.

Depois do barão de Ramiz Galvão, falou o professor Fernando Magalhães, saudando o novo "immortal", num discurso em que estudou não só a figura de Laet, como a daquelle que o vae substituir na Academia.

Eis aqui dois trechos do discurso do orador official:

Comparando Laet e Ramiz:

"...Viestes ambos da mesma éra, crescestes nas mesmas letras, andastes pelos mesmos trabalhos, seguistes os mesmos rumos, servistes ás mesmas convicções, primastes na mesma sabedoria, ambos oriundos do humanismo erudito que, passado tantos seculos, engendra ainda, de longe em longe, ao sabor dos moldes classicos, o moderno cidadão da antiguidade. Elle foi, como sois, na significativa coincidencia dos destinos, estranho depositario da tradição da eterna belleza e da eterna bondade humana. Atheniense um, que sois vós; latino outro, que era elle. Elle foi esse Terencio Varrão, afamado romano, poeta satyrico, dramatico, archeologo, historiador, sabio e fecundo da estirpe e do estro patriotico de Nevio e de Ennio, critico zombeteiro, polemista, philologo, vulgarizador infatigavel e encyclopedico, ardoroso espectador da velha republica e do imperio nascente. Vós, se não vestistes o vistoso fardão que é a libré da immortalidade, ao entrardes aqui applaudido e consagrado, no brio da vossa figura romantica, sempre donairoso de porte e ainda exemplar de attitude, eu vos diria envolto na clamyde hellenica, resuscitando o lucido Isocrates, orador amplo, harmonico, rythmado, tambem historiador, tambem preceptor de principes que, na época de Xenophonte, durante meio seculo professou a eloquencia perfeita ás multidões de toda a Grecia."

....

Adiante, diz o sr. Fernando Magalhães:

"Hoje, ninguem relata estas humanas reliquias nem as aponta á mocidade trefega, porque a pedagogia pressurosa prefere confeiçoar as intelligencias pelo processo da velocidade. O passado é morto, o presente é vertiginoso. O passado é a fórma, o presente é o numero. Tudo manda apressar para adextrar na cupidez, na aventura e no ganho. O idealismo da fórma transe diante da prepotencia do numero. Talhada para o eterno, a humanidade evapora-se no instantaneo; no vendaval das allucinações esfolham-se as esperanças puras; o que foi eurythmia é hoje ataxia. E' dolorosa a crise, mas passará se os povos esgotados seguirem felizes e tranquillos para o remanço da simplicidade, porque emquanto as creaturas deliram na rapidez dos desejos sofregos, a natureza eterna não altera o gyro das espheras nem revela a palpitação invisivel da vida mysteriosa."

Violencias policiaes contra — estudantes —

A policia commetteu, hontem, uma estupida violencia contra estudantes.

Os rapazes da Faculdade de Direito, no Cattete, divertiam-se a soltar bombas chinezas. O ministro da Justiça, que móra em frente, não gostou da brincadeira e reclamou da policia. Esta foi ao local e, em "Viuvas Alegres", conduziu os moços para a delegacia local.

Ahi, foi, mais tarde, enorme commissão de academicos, tendo á frente professores, obtendo a soltura dos collegas.

Um terreno devoluto onde ha agua estagnada

Na rua Pedro Americo, em frente ao n. 171, existe um terreno devoluto cheio de capim, poças dagua e detrictos de toda a especie, viveiro de mosquitos.

Os moradores, alarmados com esse viveiro, em época de febre amarella, pedem á Prefeitura e a Saúde Publica uma providencia, afim de os livrar do perigo.

ULTIMA HORA

PROCURANDO SALVAR NOBILE E AMUNDSEN

Roma, 23 (U. P.) — O vapor "Città di Milano" enviou um despacho radio telegraphico dizendo que o aviador sueco commandante Tornberg voou em aeroplano sobre o acampamento do general Nobile, abastecendo-o de armas, fluctuadores de borracha, baterias para a estação de radio. Depois voou com destino á bahia de Virgo tencionando equipar o apparelho com deslisadores afim de salvar todo o grupo de Nobile.

King's Bay, 23 (U. P.) — 24 horas — O general Nobile acaba de enviar pelo radio um pedido de soccorro, dizendo que o bloco de gelo onde está installado o seu acampamento ameaça partir-se e caminhar em direcção ao norte.

King's Bay, 23 (U. P.) — O vapor "Bragança" está voltando para King's Bay, de onde partirá afim de procurar o capitão Amundsen, mas está sendo demorado devido aos blocos de gelo do Cabo Norte.

POLITICA ALLEMÃ

Berlim, 23 (U. P.) — O jornal "Vossische-Zeitung" annuncia o ministro das Relações Exteriores, sr. Streseman declarou estar disposto a fazer parte de um gabinete composto de personalidades politicas sob a presidencia do sr. Mueller.

O chefe do partido social democrata convidou outros notaveis parlamentares e politicos a collaborar no novo ministerio.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior... Anno ... 60$000 — Semestre ... 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) ... 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) ... 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 45$000

Numero avulso ... 200 rs
Idem atrazado ... 400 rs

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerencia 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Corremanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

Lucinda Simões

Acabo de vêr, estendida no caixão — pequena mumia negra, irreconhecivel, a bocca aberta, [illegible] — uma mulher que o Brasil conheceu no fastigio da belleza e do talento: Lucinda Simões.

Logo que me avisaram do seu fallecimento, corri a casa da eminente comediante, professora do Conservatorio que tenho a honra de dirigir. Já haviam transportado o corpo para a egreja das Chagas. Sobre uma eça baixa, entre quatro pesados tocheiros de prata, o caixão, ainda aberto, mostrava-nos o que restava dessa mulher de superior encanto, fascinadora interprete das altas comedias de Dumas, cuja elegancia, cujo espirito, cuja belleza subtil, penetrante e diabolica tanto perturbaram o mundo intellectual e a *jeunesse dorée et adorée* de 1870 a 1880. Nem um traço sequer que recordasse o que ella fôra — nada que nos fallasse da sua mocidade esplendida, [illegible]. Será difficil identificar aquelle cadaver. Eduardo Schwalbach, que me acompanhava, perguntou-me, numa expressão de dolorosa duvida: "Será realmente ella?" Adivinhava-se a mesma interrogação em todos os olhares, em todos os rostos que se curvavam sobre aquelle perfil cadaverico — que mais parecia uma fantasia macabra de Goya — sobre aquelle nariz violaceo e cartilaginoso, sobre aquella bocca horrivelmente aberta, sobre aquella face em que um trapo negro mal occultava a maxilla inferior devastada pela neoplasia. Era ella, infelizmente. A doença e a morte tinham realizado, em poucos mezes e em poucas horas, uma pavorosa obra de destruição.

Durante os minutos em que velei esses pobres despojos, eu percorri mentalmente, numa rapida visão synthetica, a existencia triumphal de Lucinda. Vi-a, adolescente ainda, com os seus grandes olhos negros, a sua testa alta, os seus braços magrinhos, a sua saia de meio-balão, tentando, ao lado do pae — o velho actor Simões — os seus primeiros passos da vida de theatro. Vi-a, nos seus primeiros exitos, [illegible] do Gymnasio, [illegible] de adorações, de solicitações, graciosa *soubrette* de pelle doirada e de sorriso enygmatico, [illegible] como alguem dissera na mocidade de Sophia Arnould: "*Il y a là de quoi faire une princesse*". Vi-a mais tarde, pelo braço do marido — o elegante Furtado Coelho — já no Rio, passando, em plena rua do Ouvidor, o seu maravilhoso successo de mulher e de comediante, despertando paixões, desvairando poetas, resurgindo, no theatro e na vida, toda a theoria perturbadora das mulheres-fataes, das "lionnes" amorosas, das primeiras [illegible] de Dumas e de Augier. Evoquei-a no seu brilhante regresso a Lisboa — em plena gloria — heroina coroada de rosas, mestra na arte de conversar, grande dama que se fazia cercar no theatro por uma côrte de admiradores e servir em casa por creados de libré e meia, renovadora de ideias e de processos, trazendo dentro do seu regallo de pelles, com o *sachet* e o lenço, a nova concepção de uma arte subtil, expressiva, ironica, [illegible], essencialmente aristocratica. Recordei (Lucinda passava então dos quarenta e cinco annos quando a conheci) a estréa agitada do *Passado*, de D. João da Camara, no Theatro de D. Maria II, em que a sua figura, já opulenta e magestosa — um Rubens Trigueiro — [illegible] a perversidade hysterica e a morbida sensualidade das hystericas; depois, na temporada da rua dos Condes — [illegible] — a creação formidavel da *Madame Sans Gêne*, perfeita de stylo e de *patine* Imperio; mais tarde, o seu *Cyrano*; e, emfim, quando a sua decadencia da actriz se [illegible], toda a sua obra de animadora, de renovadora, de estylizadora, de incomparavel mestra da scena, que teve como supremo remate o genio dramatico de sua filha Lucilia — a sua maior creação — e, como consagração official, o cargo de professora no Conservatorio. Pois bem: esses sessenta annos de gloria — estavam ali, [illegible] mais do que as mulheres — [illegible] do "bella Lucinda"; mas tive ainda a fortuna de conhecer a "grande Lucinda". A comediante dos vinte e dos trinta annos, magra e colleante, suggestiva e ornamental, não foi já do meu tempo; quando, pela primeira vez, a admirei na scena e a encontrei na vida, devia ella ter cerca de cincoenta; cincoenta annos pesados, maciços, mas illuminados ainda por um sorriso insinuante e fino, por esse scintillante dom de conversadora, que foi um dos seus maiores encantos e que tornava mais interessante o seu convivio do que o de muitas mulheres na edade perigosa de Balzac. Já não conheci a actriz, a inquietante creadora do *Demi-Monde* — na posse de todos os seus recursos; mas vi trabalhar junto de mim, e até em collaboração commigo, a animadora prodigiosa, e sei quanto valiam a sua cultura, o seu bom gosto, a sua sagacidade critica, a sua visão segura dos problemas de arte, o seu espirito innovador e renovador, e, sobretudo, o seu poder de suggestão e de communicabilidade, que a tornava, não apenas uma professora illustre, mas uma notavel coordenadora e disciplinadora de trabalhos scenicos. E' dessa grande mestra que eu mais vivamente me recordo. O theatro portuguez atravessa uma grave crise, não pela carencia de aptidões — nós temos alguns excellentes actores — mas por ausencia de organização, de disciplina, de cultura, e, o que é peor, de ideas estheticas, de processos conscientes, de espirito creador. Os nossos melhores actores são, por vezes, espantosas intuições. Mas o theatro actual, com as suas progressivas exigencias, com a sua vertigem renovadora, com as suas tendencias philosophicas, com a sua confusão de modernas correntes estheticas, reclama mais alguma coisa do que simples instincto e do que qualidades naturaes, de resto preciosas. Nós temos actores; mas (salvas raras excepções) não temos artistas; quer dizer, não possuimos hoje, no theatro portuguez, comediantes com uma fina sensibilidade, com o requintado bom-gosto, com a intelligencia subtil, com a educação esthetica que tornaram notaveis, entre outros, Santos Pitorra, Augusto Rosa e Lucinda Simões. Os professionaes da scena portugueza não costumam acompanhar o movimento de evolução dos novos processos artisticos, e [illegible] — ficariam com certeza surprehendidos se lhes fallassem, por exemplo, nas novas concepções decorativas de Bakst ou de Bragaglia, ou na nova technica theatral de Alexandre Tairoff ou de Gordon Craig. Lucinda Simões, pelo contrario, lia tudo, sabia tudo. Na sua cadeira de doente — devorada já pelo mais terrivel dos males — tinha sempre nos labios um bom conselho de mestra e no regaço o ultimo livro francez, italiano ou inglez sobre theatro. A sua curiosidade mental manteve-se, viva, até aos seus derradeiros momentos de lucidez. O theatro perdeu, com ella, uma grande orientadora e uma grande educadora. Nenhuma outra nos resta. Curvando-me respeitosamente perante o seu cadaver, nessa pequena egreja em cuja penumbra os tocheiros de prata resplandeciam e as flores embalsamavam o ar, eu prestei sobretudo homenagem á ultima comediante que creou discipulos e que fez escola em Portugal.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nevoeiros [illegible]. Temperatura: estavel. Ventos: [illegible].

Estado do Rio — Tempo: bom, [illegible]. Temperatura: estavel. [illegible]

Estados do Sul — Tempo: [illegible] São Paulo e Paraná [illegible]

[illegible]

Invariavelmente, quando se iniciam os trabalhos legislativos, ou passados alguns dias — prova de que deputados e senadores não vão alli unicamente para [illegible] — apparecem as surradas verbes sobre a formação de um bloco de opposição. E tambem quasi sem variantes, é apontado como principal iniciador da curiosa sociedade de Estados o sr. Epitacio Pessoa. Só pelo facto de vir logo á baila o nome do senador parahybano, se não houvesse ainda outros motivos, bastava para conhecer-se a pilheria. O senhor Epitacio entrou para a presidencia da Republica sob um enorme prestigio. A historia é de hontem e ainda conserva pouco capitulos. Entrou para o Cattete pela porta dos fundos, isto é, graças a um dos felizes acasos que lhe deparara, de vez em quando, a sua validez-mascotte. E a nação inteira está farta de saber que o sr. Epitacio saiu peor do que entrou. O Brasil tem visto varios presidentes impopulares, mas ao senador parahybano, por emquanto, só venceu o calamitoso de Viçosa...

Como attribuir-se, então, a um politico que, hoje em dia, apenas faz questão de defender seus proventos, resultantes de varios cargos e commissões que desempenha, a importancia de incorporador de blocos politicos? Mas, a partir da individualidade politicamente apagada do sr. Epitacio, quem poderia admittir a organização de um bloco politico de norte, destinado a uma reacção benefica, alliás a uma justa reivindicação para o indispensavel equilibrio na politica nacional, quando toda gente sabe que presidentes e governadores, com o contrapeso dos representantes dos Estados no Congresso, vivem a cortejar o Cattete, cujas ordens cumprem religiosamente?

Se qualquer outro embaraço não os impressiona, não tenham os srs. Julio Prestes e Antonio Carlos receio do bloco do norte, sobretudo sob o commando do sr. Epitacio. Fiquem tranquillos, que dahi não lhes virá mal algum...

De todas as fontes, as mais insuspeitas, partem reiterados clamores em favor da amnistia. Os prelados, nas suas proclamações, como nos pulpitos, fazem invocações e preces em prol da concordia e da paz dos espiritos; os professores, das suas cathedras, encaminham appellos no mesmo sentido; as mulheres exhortam á clemencia os homens de governo; os proprios politicos, em certos momentos em que não podem soppitar laivos de franqueza, são pela amnistia. Mais: os militares, que combateram, por dever de officio, os seus irmãos rebellados anceiam por vel-os reintegrados na communhão brasileira, restituidos ao convivio da familia e da sociedade.

Só o governo se obstina em negal-a. E para isso não se vexa de usar de tergiversações e de [illegible] cada vez mais.

Na mensagem de 3 de maio ultimo, o sr. Washington Luis annunciou que a "paz desceu sobre a nação". Antes accentuara que não havia mais "nem ambiente nem elementos materiaes" para qualquer alteração da ordem.

Entretanto, tendo a minoria parlamentar propugnado pela amnistia da tribuna da Camara, [illegible] nador Antonio Moniz na outra casa do Congresso, entra no debate o *leader* da maioria, em nome proprio e no do governo declara que não é opportuna a medida porque o ambiente não é de paz e de tranquillidade.

Já fizemos sentir a contradição.

Ha mesmo no discurso do senador Villaboim este trecho textual: "O governo pensa que não é chegada ainda a opportunidade da amnistia, que é preciso estabelecer uma situação de ordem, de tranquillidade, de socego no paiz.

O sr. Adolpho Bergamini — Se a paz desceu sobre a nação!

O sr. Villaboim — ... para que se possa, então, lançar mão dessa medida, com o caracter de efficiencia que ella deve ter e que todos desejamos".

A contradição é evidente.

A mensagem peremptoriamente assevera que não ha, sequer, ambiente propicio á desordem; o *leader* declara que é mister ainda estabelecer uma situação de ordem. O sr. Washington acha que a paz já desceu sobre a nação; o sr. Villaboim acha que ainda não é de socego nem de tranquillidade a situação do paiz. Afinal, em que ficamos?

Como se não bastassem essas collisões, surge a entrevista do ministro da Guerra concedida em Florianopolis e publicada aqui no mesmo dia em que occupou a tribuna o *leader* da maioria.

"A tranquillidade de que goza o paiz inteiro — fala o sr. Sezefredo — muito tem concorrido para isso — refere-se ao bom estado da tropa — reintegrando o Exercito na sua vida normal e [illegible]."

O sr. Sezefredo é governo, é secretario d'Estado. No mesmo dia, portanto, em que circulava a palavra official num sentido, em sentido antagonico se manifestava o *leader* do governo.

E ainda querem que se lhes dê credito, esses homens do poder...

Corria, hontem, na Camara, que, ainda neste mez, o Supremo Tribunal Federal julgará o caso de manutenção de posse concedido ao Casino de Copacabana [illegible] ministro Mibielli. Ao mesmo tempo, observava-se que [illegible] presidente da Republica provocar, desde já, uma solução legal, se não fôr possivel vencer as resistencias [illegible], o chefe da nação não está disposto, por uma formula extrajudicial, chegar ao mesmo resultado.

O Senado está discutindo a reforma de seu regimento, e ainda desta vez o objectivo que se visa, naquella casa do Congresso, é conseguir mais uma arma para suffocar o pensamento da minoria. Basta vêr que na propria maioria [illegible]

Não ha o que espantar nesta resolução do Senado. [illegible] Precisamos não esquecer o que é o Brasil de hoje: um tumulo da democracia. A atmosphera irrespiravel em que vivemos, com uma constituição mutilada, na noite tenebrosa do sitio, a imprensa manietada por uma lei derogatoria da sua liberdade, e mais a chamada "scelerada" da autoria do deputado Annibal Toledo; essa atmosphera é propicia a todos os attentados contra a livre manifestação do pensamento.

A resolução do Senado, impedindo á minoria de discutir convenientemente a reforma de seu regimento, está assim coherente com a offensiva anti-liberal da época.

A commissão de Justiça da Camara vae convidar o sr. Edgard Costa, presidente do Jury, a comparecer a uma de suas reuniões afim de ouvil-o sobre as modificações propostas, em projecto do sr. Henrique Dodsworth, á organização daquelle instituto. Nesse ponto, a decisão dos juristas da Camara merece louvores. Foi justamente esse magistrado que, á custa de ingentes esforços, conseguiu afastar do tribunal popular as influencias dos Pingos e quejandos individuos, remodelando completamente o corpo de jurados e promovendo varias outras medidas de alto alcance. E justo, pois, que, em face de uma proposição reformando o Jury, se não dispense a palavra de quem o elevou ao conceito lisongeiro em que, já hoje, elle se mantém.

O projecto do representante carioca, entretanto, cogita de outros problemas de relevancia. [illegible] de imprensa, como estende aos condemnados pelos delictos de opinião os beneficios do *sursis*. [illegible] Representam ambos conquistas pacificas em todos os povos cultos e só não vingaram entre nós por, na época da elaboração da lei infame, o paiz, sob o regimen infindavel do sitio, se achava á mercê dos caprichos e das miserias do bernardismo. [illegible]

[illegible]

O primeiro ministro Poincaré annunciou que a França não cunhará as moedas de ouro do seu plano de estabilização do franco emquanto não tiver a certeza do exito do programma financeiro que traçou e vem executando desde que assumiu o poder.

Em uma palavra, o chefe do governo francez vê sempre a possibilidade de um fracasso, e, não se considerando infallivel, espera com paciencia o desenrolar dos acontecimentos, para assentar [illegible].

Isto quer dizer que o ex-presidente da grande Republica latina não é um predestinado [illegible].

Compare-se o sr. Poincaré ao nosso actual presidente. [illegible]

[illegible]

ARRECADAR E FISCALIZAR

Ao fecharmos, ante-hontem, a serie de considerações feitas a proposito do inquerito administrativo em andamento na Caixa de Amortização, dissemos que o ministro da Fazenda tem muito o que attender, como zelador dos dinheiros publicos, cabendo-lhe principalmente, no exercicio do cargo, olhar pela segurança e bom funccionamento dos apparelhos que em seu departamento devem acautelar a execução de serviços que jogam com o credito nacional e com todos os altos interesses do erario. Algumas horas depois de publicadas as nossas ponderações appareceu uma noticia importante sobre o assumpto. O ministro da Fazenda, provavelmente por determinação do presidente da Republica, tomára sérias providencias para defender os interesses do Thesouro.

Com esse objectivo o ministro ordenou que fossem immediatamente balanceadas todas as thesourarias das repartições de Fazenda, sendo inesperadamente designados, para essas verificações, funccionarios alheios ás repartições attingidas. Os recentes escandalos administrativos, nomeadamente o roubo mais ou menos chronico da Caixa de Amortização, suggeriram ao governo a medida que ha muito devia estar em rigorosa pratica. Conforme consta dos detalhes do noticiario, relativo á iniciativa governamental, foi logo verificado, numa das secções examinadas, um alcance de quatrocentos e tantos contos!

Note-se que apenas começaram a ser balanceadas as repartições incumbidas de arrecadar e guardar os dinheiros publicos. Por essa verificação já se poderá conjecturar o que ainda será apurado, com a continuação dos exames que o governo resolveu promover, depois que a ladroeira da Caixa de Amortização pôz em fóco a pessima organização do mais delicado ramo do serviço publico. E os factos evidenciam, infelizmente, mais alguma coisa, de maior gravidade e que nos envergonha: os superintendentes das finanças, ao que se conclue, quasi limitam sua tarefa, de tão grande responsabilidade, a uma acção rotineiramente burocratica. Não serviria de escusa a essa condemnavel praxe a allegação de que existem apparelhos de contrôle e que merecem a confiança governamental os funccionarios encarregados da arrecadação e guarda dos dinheiros da nação.

Desde que se tem tratado da evasão das rendas invariavelmente se clama contra a ausencia de uma fiscalização efficiente, quer nos processos de arrecadação, quer na custodia dos dinheiros publicos. E de então para cá os desfalques se succedem, com uma frequencia alarmante, sem que fossem tomadas providencias preventivas e efficazes, contentando-se os governantes com a responsabilidade criminal dos culpados, sendo de notar que muitos escapam, ainda assim, á punição legal, por serem protegidos pela politica...

Não de agora, mas ha muito tempo os abusos de confiança, os peculatos ousados, os assaltos contra o Thesouro reclamavam medidas energicas e excepcionaes, no sentido de serem acautelados os interesses do erario. Não seria justo responsabilizar exclusivamente o sr. Washington Luis e seu ministro da Fazenda por esse regimen — se póde ter tal nome semelhante anomalia — porque de longe vem a indefensavel falta de attenção por um serviço que, em todos os paizes policiados, merece o melhor cuidado dos governos verdadeiramente inteirados de sua missão.

Já não nos bastavam os criminosos desvios dos dinheiros da nação impunemente praticados por administrações deshonestas, ou realizados por meio de artificios apparentemente legaes, mas que representam audaciosos roubos premeditados e levados a effeito com a cumplicidade dos que mais deviam zelar pelos interesses da Fazenda. E' tambem de hontem o assalto famoso da *Revista do Supremo*, que não levou ninguem á cadeia, ficando, pelo contrario, ameaçados de irem para o carcere os que denunciaram e profligaram a sensacional escamoteação. Do inquerito aberto para apurar responsabilidades não ha noticia até esta data. Acreditava-se que a condescendencia ou a tolerancia da administração passada deixaria de existir, com a successão presidencial, passando o novo governo a agir contra os autores daquelle ruidoso assalto.

O que se viu foi a impunidade palliar os ladravazes que, não será de admirar, venham ainda a conseguir que a nação lhes restitua, até ao ultimo tostão, as sommas correspondentes ao valor dos poucos bens incorporados ao patrimonio nacional. E a legalização dos peculatos do governo bernardesco veiu aggravar esse estado vergonhoso de irresponsabilidade, a cujo pernicioso exemplo se deve, em grande parte, a afoiteza deshonesta de certos funccionarios, em exercicio no manejo dos apparelhos arrecadadores. A prophylaxia agora utilizada pelo sr. Washington Luis é tardia, mas talvez ainda proveitosa. Afinal, não é natural que a pesada contribuição exigida ao povo pelo fisco desalmado, em impostos e taxas de toda especie, saia do Thesouro, em volumosas parcellas, para a algibeira dos ladrões.

Quando ministro da Fazenda o sr. Getulio Vargas, houve ordens formaes para que os funccionarios, addidos ás repartições desta capital, voltassem a seus cargos. A medida foi mesmo extensiva aos fiscaes de consumo, mostrando-se o ex-titular irreductivel ás injuncções partidarias que, como sempre, se fizeram sentir.

Passaram-se os tempos, e os funccionarios protegidos foram, aos poucos, regressando a esta cidade, uns addidos á Recebedoria e outros espalhados por diversas outras repartições, em serviços estranhos aos seus cargos. E a lista dos felizardos não é pequena. Tanto assim que, entre outros, podem ser citados: Conrado Veiga, Jacy Cardim, Manoel Barcellos, Dilermando Cox, Nelson de Faria, Pery de Alencar, Herman Vieira, Francisco de Mattos, Campos Caldas, Rezende de Mello, Everardo de Mello, Thelmo de Mello, Coqueiro Watson, Pedro de Abreu, Benedicto Leal, Castilhos Goycochêa, Benjamin Carneiro, João Maia, Francisco Souto e Arthur Guaraná!...

Será que essas addições não oneram os cofres publicos? Ou os logares de onde se acham elles afastados, estão sendo preenchidos por outros nomeados interinamente, pagando-se, assim, duas vezes o mesmo cargo, ou esses logares estão abandonados, o que constitue grave lesão dos interesses da Fazenda Nacional...

Não ha duvida, as medidas moralizadoras, como a que fôra tomada pelo ministro Getulio Vargas, têm, entre nós, a duração das rosas de Malherbe. Ou melhor: já nascem condemnadas...

A commissão de Constituição do Senado, em sua ultima reunião, ouviu o parecer do gordalhudo senador Lopes Gonçalves, sobre os vétos do prefeito a diversas disposições da lei de meios do municipio. O representante sergipano estendeu-se em considerações de toda a especie, já para mostrar dedicação ao governo da cidade, já para, ainda uma vez, revelar seu vastissimo conhecimento sobre leis nacionaes e estrangeiras. Nessa atmosphera de sapiencia o sr. Lopes Gonçalves abordou o caso dos coadjuvantes de ensino, attingidos tambem por um véto do prefeito. Tendo sido os coadjuvantes equiparados aos professores do curso de adaptação do Instituto João Alfredo, por uma providencia legislativa do Conselho, vetada pelo prefeito, mas mantida pelo Senado, que lhe rejeitou o véto, foram, pelo orçamento actual do municipio, seus vencimentos fixados na base de 8:220$000.

Tendo-se pronunciado sobre a equiparação, o Senado evidentemente já tinha prejulgado a questão. Assim não o entendeu, todavia, o senador sergipano, que arremetteu contra os coadjuvantes, dizendo, além do mais, que uma vez equiparados aos professores do Instituto João Alfredo, deveriam ganhar sómente ...... 6:960$000. Nisso, sem que esperasse, como se caisse do céo, foi ter-lhe nas mãos uma portaria de nomeação de professor daquelle Instituto, onde se liam os vencimentos estipulados em 8:220$000. Deante desse documento, o senhor Lopes Gonçalves ficou mais rubro do que quando se levanta de suas copiosas refeições... E mudou de assumpto...

Esse episodio mostra a segurança com que os paes da patria estudam os assumptos que lhes são sujeitos...

O caso do miseravel assassinio do juiz federal Lucrecio Avelino vae-se approximando do seu esperado desfecho: a impunidade de todos os matadores por falta de provas... E' incrivel o que se está verificando em Therezina. Em plena cidade, mata-se cruelmente um magistrado. Toda a população aponta o mandante desse crime selvagem. Um dos mandatarios, sendo preso, confessou o crime e denunciou os co-réos. Deu-se tanto publicidade a um dos depoimentos dos facinoras recolhidos á prisão, que hoje já não é mais possivel baralhar-se a situação esclarecida pelas suas affirmativas. Comtudo, a autoridade processante não conseguiu emergir das tenebras e das duvidas sobre a co-autoria do delicto. Os protectores dos bandidos puzeram-se em campo e conseguiram facilmente a soltura dos individuos sobre os quaes pesavam suspeitas graves, quando não fossem provas concludentes.

Agora mesmo, acaba de ser concedida uma ordem de *habeas-corpus* ao scelerado Acylino Remanso, um dos mandatarios do crime.

Volta este, assim, á sua casa, livre de culpa e pena, graças á intervenção dos que têm interesse na impunidade de mais essa vergonha dos ultimos tempos.

Deve ser lembrada com tristeza e com saudade a data de hoje, nos circulos navaes. E' que, emquanto grande parte da população brasileira, tradicionalmente catholica, se divertia com os folguedos de São João, ha 34 annos precisos, infeliz numa manobra guerreira e envolvido pelas forças inimigas, morria victimado por um golpe de lança, o almirante Saldanha da Gama. Saldanha assumiu a chefia do movimento levantado contra o governo do marechal Floriano quando, desanimados, os rebeldes mantinham as suas posições dentro da nossa bahia e Custodio de Mello, que primeiro os dirigira, concentrava as suas attenções no sul. Neutro durante os primeiros tempos da insurreição, no exercicio das funcções de director da Escola Naval, Saldanha só adheriu ao movimento quando ás forças revoltadas faltava um guia que as orientasse. Mas, assumindo posição definida não mais se afastou da luta. Terminada a campanha na Guanabara, em vez de aguardar a vinda de melhores tempos para regressar ao Rio, Saldanha continuou pelejando, alliado aos que combatiam tambem Floriano, nos pampas.

A um official amigo que encontrou em Paris, nas vesperas de embarcar para o sul, o almirante affirmou que na capital do paiz só entraria vencedor. Os fados foram-lhe adversos, mas elle morreu dignificando a farda que vestia, porque, tendo opportunidade de fugir, preferiu enfrentar os adversarios muito superiores numericamente. E, por uma singularidade do destino, emquanto Saldanha da Gama morria em dia festivo, Floriano, contra quem elle se batêu, desapparecia noutro, o de São Pedro, no mesmo anno, cinco dias depois. E tal succedeu, de certo, para que, quando passado o dissidio que os separou, a patria ao chorar por um delles não tivesse ainda os olhos limpos das lagrimas que vertera pelo outro.

O Departamento de Saude Publica tem, nesse momento, sob sua vigilancia, milhares de pessoas residentes nas proximidades dos logares onde se deram casos de febre amarella, e como esses sitios já são diversos, e em cada ponto onde surge um caso ficam centenas de pessoas sob o regimen da vigilancia, é bem facil comprehender que talvez a maioria da população, considerada sob o olho aberto da Saude Publica, esteja tranquillamente escapando de sua problematica fiscalização.

A chamada vigilancia é feita do seguinte modo: um medico, tendo a seu cargo grande numero de casas, vae de uma em uma indagando pela saude de seus moradores. Mas, como cada um desses tem seus habitos, succede que á passagem do Esculapio a maioria está ausente, fugindo, portanto, á fiscalização. O hygienista naturalmente presume que esteja sã a pessoa que não encontra em seu domicilio, e que lhe dizem estar trabalhando na rua. A verdade, porém, é frequentemente outra: o individuo, sentindo-se mal, foi adoecer em outro logar, em um bairro longinquo onde a Saude Publica não lançou suas vistas, para furtar-se ao isolamento e ao hospital.

Alliás é esse um dos factores que contribuem para a disseminação das epidemias... Ha mesmo hygienistas que, sob esse fundamento, condemnam a vigilancia!

O Departamento precisa encontrar um meio para fazer com que a vigilancia seja mesmo uma realidade.

Afim de evitar que o mal amarillico se diffunda pela cidade, a Saude Publica tem posto em pratica os meios de combate adoptados durante a administração de Oswaldo Cruz. Ha turmas de mata-mosquitos visitando casas, immunizando caixas dagua, atacando fócos de stegomyas. Torna-se mistér, porém, que esse serviço util seja feito de accordo com a repartição que superintende o trabalho de limpeza publica, afim de que, combatido o mosquito no seu asylo domiciliar, não se desenvolva elle tranquillamente nas ruas. Ha varias vias publicas onde cresce o capim e se amontoam latas velhas e pequenos depositos de aguas. Batidos do interior das habitações os propagadores da febre amarella acabarão proliferando, sem cerimonias, ao ar livre. Os medicos chefes de zona bem podiam percorrer as ruas de seus districtos para determinar a remoção das latas velhas que em muitas dellas se encontram. E, para que não se allegue que a informação é imprecisa, indicamos a quem de direito, a ladeira de Santa Thereza, nas proximidades do convento, como um desses locaes onde existem muitos depositos agradaveis ao desenvolvimento dos perigosos emissarios da morte.

Não ha razão para se descrêr totalmente do Tribunal do Jury. Se este desprestigiou-se numa phase em que a magistratura togada nenhum empenho mostrava em elevar-lhe o nivel moral, pelo escrupulo na composição das listas dos jurados, a culpa não cabe absolutamente á instituição. E o empenho dos máos governos em restringir, entre nós, a competencia do tribunal do povo, é o indicio seguro da independencia com que este decide as causas dos poderosos e dos perseguidos.

A vontade dos governos e dos politicos não se sobrepõe jámais aos dictames da consciencia dos conselhos de juizes, escolhidos entre os cidadãos incumbidos periodicamente do julgamento de seus pares.

O que occorreu, em Pelotas, é frizante. O Tribunal do Jury daquella cidade riograndense condemnou a trinta annos o assassino do chefe opposicionista coronel José Brisolara. Desaffrontaram os juizes pelotenses a sociedade offendida, impondo ao réo de fria perversidade o castigo merecido.

O Superior Tribunal do Estado não confirmou, porém, a decisão. Deu provimento á appellação do criminoso para mandal-o a novo julgamento, por não ter lido, o escrivão, no plenario, os actos da phase publica do processo. Responde unicamente por essa nullidade o juiz togado que presidiu aos trabalhos. Competia a este evital-a.

Do Jury só se póde dizer que cumpriu nobremente o seu dever...

O ministro do Interior acaba de inteirar o presidente da Republica como vae sendo despendido o credito de 2.000 contos, aberto para "occorrer ás despesas decorrentes de medidas preventivas e de combate a surtos epidemicos que surjam nesta capital." Começa o ministro falando de "surtos epidemicos que surjam nesta capital". Por acaso, quando abriu aquelle credito não fôra inteirado o sr. Castello, de que a desidia das autoridades sanitarias já havia permittido a irrupção de um surto epidemico de febre amarella, no Rio? E' que as nossas autoridades, ingenuamente, com esses fingimentos, presumem que assim resolverão a situação...

Por esse vultoso credito, permitte o ministro que sejam adquiridos, até os preços maximos: 500 escadas de gazistas, a 35$000; 500 escadas de tres lances, a ... 100$000; 500 escadas prolongamento, a 220$000; 500 tampões de ferro para boeiros, com téla de arame, a 24$000, e 500 quadras de ferro para ralos, a 12$000. E tudo está sendo adquirido, pela natureza urgente da despesa, sem concorrencia...

Tudo muito natural. Agora restava ao presidente mandar apurar a responsabilidade dos que promoveram a alienação do antigo e abundante arsenal destinado a combater epidemias...

O sr. Bueno de Paiva, falando, no Senado, a proposito da votação de um projecto revogando a lei que estabelece um regimen especial para os magistrados, que acceitarem postos de representação politica, observou que o mesmo devia ser archivado, uma vez que já fôra sanccionado um projecto semelhante, originario da Camara. Trata-se da lei n. 5.192, de 4 de julho do anno passado, a que já alludimos, referindo-nos á escolha do ministro do Supremo Tribunal Militar, sr. João Pessoa, para o governo da Parahyba. O candidato já foi dado como eleito. Mas terão as autoridades a devida energia de fazer cumprir a lei?

Diz um telegramma de Fortaleza que o tenente Firmo, da policia cearense, amigo particular de Paulo Brasil, barbaramente assassinado em Iguatú, a 25 de abril do anno passado, acaba de effectuar a prisão de José Monteiro, assassino daquelle seu referido amigo. O preso fez importantes declarações sobre o crime. Considerando-se elle um méro comparsa do alludido assassinio, envolve neste, nomes de figurões da politica de varios municipios cearenses. Desgraçadamente, o caso relatado nesse despacho telegraphico não é uma excepção nas chronicas de sangue do interior e dos sertões cearenses.

A criminalidade ali é um açoite só comparavel á calamidade das seccas. Os delictos reproduzem-se em proporções que causam assombro ás populações civilizadas do litoral, sem que haja interesse, da parte dos poderes publicos, em reprimil-os.

Ao contrario, os chefes ostensivos do cangaço preponderam nos concilios partidarios e exercem o seu prestigio de senhores de baraço e cutello, sobre zonas extensas subtraidas inteiramente ao regimen da legalidade. A sombra da justiça não se projectou jámais sobre o antro de Joazeiro. O prefeito de Missão Velha é o protector conhecido de *Lampeão*.

Não fica sómente ahi a irrecusavel documentação de uma gangrena social que reclama intervenção immediata.

No mundo politico

Impressões da Camara

Mais um sabbado morto na Camara. Não constitue, aliás, nenhuma novidade. Ter havido sessão é que seria um caso muito serio. Denunciaria, tal vez, o fim do mundo...

Desta vez, sempre houve qualquer coisa de novo: o sr. Villaboim não foi a São Paulo. O *leader* da maioria costuma passar os sabbados e domingos na capital do grande Estado. Hontem, entretanto, o sr. Villaboim esteve na Camara, aproveitando o tempo para confabular reservadamente com os chefes das duas facções bahianas desavindas.

※

O sr. Graccho Cardoso foi um dos poucos presentes. Desejava falar com o sr. Villaboim. Mas, como este estivesse em conferencia com o sr. Simões Filho, o representante sergipano esperou, mais de uma hora, em pé, á curta distancia, lançando, de quando em vez, um olhar supplice para os dois...

Esperou e sempre conseguiu falar com o *leader*, mostrando-lhe um maço de telegrammas que tinha nas mãos. Pouco depois, soube-se que o sr. Graccho consultara o sr. Villaboim sobre se devia responder a criticas justas da imprensa a proposito da sua attitude no caso da revolução em Sergipe. Elle já se inscrevera na vespera. Porém, pensando melhor, riscara a sua inscripção...

Com um olhar de compaixão do *leader*, elle se sentiu desaggravado e saiu, ancho, com ares de vencedor...

※

Numa escassa roda de commentadores, o sr. Eloy de Souza recordava episodios da nossa historia parlamentar. De repente, alguem falou do Bloco do Norte e elle, revoltado, observou:

— Já ha muita coisa torta no paiz. Não queiram augmentar o descalabro. Desgraçada da nação, se tiver de resolver os seus problemas pelo criterio geographico...

— Talvez, frisou o sr. Salles Filho, fosse preferivel ao criterio regional, que, presentemente, impera. Pelo menos, a situação actual do paiz não recommenda muito o criterio vencedor...

※

... e do Senado

Não obstante ser sabbado, a sessão de hontem foi aberta, no Monroe, estando presentes vinte e seis senadores. Quer dizer que, pela differença de cinco, não houve numero para a votação das materias da ordem do dia.

— Interessante, commentava o sr. Silverio Nery, é que foi o Senado quem iniciou no Congresso a semana ingleza. Antigamente a Camara funccionava sempre nos sabbados e o Senado não. Hoje dá-se, justamente, o opposto. E' o reverso da medalha...

※

Foi uma surpresa o parecer da Mesa favoravel ás emendas apresentadas pelo sr. Pedro Lago á reforma do regimento. O sr. Arnolfo estava irreductivel e não havia meio de ceder ás constantes e reiteradas objecções que os seus proprios collegas da maioria lhe apresentavam.

O sr. Thomaz Rodrigues dizia:

— Diminua, ao menos, o tamanho das rolhas...

E o sr. Arnolfo, firme, não cedia.

— Mas a reforma está magnifica. Se pecca, é por ser branda de mais...

※

As emendas do sr. Pedro Lago, se melhoraram um pouco a reforma, não são de molde, entretanto, a tornal-a boa. Mesmo com as alterações que vão ser feitas no trabalho do sr. Arnolfo, o regimento do Senado ficará collete de couro intoleravel. A reforma não perde o seu caracter odioso. As disposições restrictivas dos direitos dos senadores continuam quasi todas. E' bom que se registre isso para evitar as duvidas...

※

A minoria em actividade

A minoria deve recomeçar amanhã, na Camara, a analyse dos desmandos governamentaes. Está inscripto para falar o sr. Baptista Luzardo. O deputado gaúcho responderá a certos pontos do discurso do sr. Villaboim, em especial nos referentes á amnistia, á representação das minorias e ás delegações parlamentares ao estrangeiro. O orador abordará tambem outros problemas em fóco, detendo-se em commentarios sobre o recente discurso do ministro da Guerra no Rio Grande do Sul.

※

A caravana democratica ao norte

Regressou, hontem, de São Paulo, o sr. Assis Brasil. O *leader* da "esquerda" combinou, na curta estadia na Paulicéa, a organização da caravana democratica que deverá partir, em breve, para o norte do paiz.

O RUIDOSO ESCANDALO DAS NOTAS FALSAS NO PARÁ

Entregou-se á prisão o fiel do Thesouro Francisco Rocha

Belém, 23 (A. B.) — O fiel do Thesouro, Francisco Rocha, acaba de entregar-se á policia, tendo escolhido para advogado o sr. Genaro Pontes de Souza.

Esse funccionario havia fugido em uma lancha, hoje de madrugada, para o rio Mojú. Sua esposa, porém, fel-o voltar. O chefe de policia fel-o encarcerar, pondo-o incommunicavel.

Belém, 23 (A. B.) — O chefe de policia do Estado tomou a si a direcção do inquerito sobre o caso das cedulas de quinhentos mil réis, ordenando uma busca na casa de penhores Kahen de propriedade do commerciante Fenelon Perdigão.

Belém, 23 (A. B.) — A busca ordenada na casa de Fenelon Perdigão não produziu resultado, ficando provado serem simples suspeitas o que se pensava de Fenelon e de Airosa.

Está confirmado, que logo após o incidente, que deu margem a suspeitas, Francisco Rocha, pretextando um pagamento qualquer, pedira cem contos á thesouraria.

Esperam-se, a todo o momento, esclarecimentos que venham elucidar o caso.

Terminou o concurso que se estava realizando no — Itamaraty —

Terminaram, hontem, no Itamaraty, as provas do concurso para 3º official da secretaria das Relações Exteriores.

Inscreveram-se vinte candidatos, dos quaes compareceram dezoito. Foram eliminados treze, sendo classificados os cinco seguintes: Edgard Fraga de Castro, Jayme Sloan Chermont, Glauco Ferreira de Souza, em primeiro logar, tendo o primeiro sido tambem approvado em exame facultativo de italiano; Zorayma de Almeida Rodrigues, em 2º, e Alvaro Teixeira Soares, em 3º.

Noticias da Guerra

Foram nomeados delegados da 1ª e 2ª zonas da 10ª circumscripção de recrutamento os tenentes Florismarte de Lima e Flavio Trindade.

— O 2º tenente Jurandyr de Mamede, commandante do contingente vindo recentemente de Pernambuco, communicou ao chefe do Departamento da Guerra, ter se ausentado no porto desta capital, por occasião do desembarque do contingente, o voluntario Leonel Buenos de Alencar.

— Tem permissão para vir a esta capital o tenente do 27º batalhão de caçadores Geyser Nunes de Carvalho.

— O ministro da Marinha agradeceu no seu nome e no da Armada, a brilhante cooperação do Exercito na commemoração da Batalha Naval de Riachuelo e nas homenagens prestadas a Barroso.

— Foi nomeado auxiliar de escripta da Intendencia da Guerra o sargento Henrique Guilherme Muller.

Foram licenciados para tratamento de saude: por 6 mezes, o servente da Escola de Estado Maior Antonio Gonçalves Dias, o 4º official do Arsenal de Guerra desta capital Adhemar Carneiro dos Santos, o professor do Collegio Militar desta capital tenente-coronel Elias Coelho Cintra, e por quatro mezes o continuo do Collegio Militar do Ceará João Ramalho de Castro.

— Ao capitão Antonio Vianna foram concedidos trinta dias de licença em prorogação da que obteve para tratamento de saude.

Foi promulgada uma resolução, beneficiando docentes da Escola Normal

De conformidade com a decisão do Senado, o prefeito promulgou, hontem, a resolução do Conselho Municipal que o autoriza a pagar ao sr. Candido F. de Mello Leitão e outros, docentes da Escola Normal, o beneficio constante do decreto n. 2.316, de 23 de outubro de 1920.

A pedra fundamental do novo edificio do grupo escolar de Turvo

Amigos e collegas do director do grupo escolar da cidade de Turvo, no Estado de Minas Geraes, resolveram organizar uma comitiva, composta de jornalistas, estudantes, commerciantes, empregados publicos e commerciaes, etc., para ir áquella cidade assistir ao lançamento da pedra fundamental do edificio que o governo de Minas vae mandar construir ali, em substituição ao actual predio do grupo escolar turvense.

Os convites serão distribuidos opportunamente, devendo a comitiva partir daqui em carro especial, para o que a commissão dará as necessarias providencias, logo que se assente definitivamente o dia.

Uma fogueira na Avenida 28 de Setembro

Em consequencia de explosão, uma garage foi presa das chammas e os bombeiros lutaram durante longo tempo

Os moradores da Avenida Vinte e Oito de Setembro tiveram, na tarde de hontem, um espectaculo tão impressionante quanto interessante, desses que dão trabalho a uma infinidade de gente, sem falarmos nos valorosos Bombeiros, que são os maiores lutadores em casos de incendio, como esse que motiva esta noticia.

No incendio daquelle populoso bairro, os soldados inimigos do fogo travaram luta com chammas violentas, as quaes, não fosse a valentia daquelles, não teriam sido abafadas antes de terem occasionado prejuizos mais serios que os soffridos.

Tão impetuosa era, de principio, a fogueira, que, para o local, tiveram de correr soccorros da Estação Central, além dos que partiram, no momento, das estações de São Christovão e Villa Isabel.

A policia do 16º districto, cuja séde fica naquella mesma Avenida, proximo ao predio sinistrado, compareceu promptamente ao local, representada pelo commissario Paes da Rosa, que adoptou as providencias mais urgentes e que estavam ao seu alcance, entre as quaes a prisão de algumas pessoas e tudo quanto era possivel, no sentido de ser evitada a acção da reportagem.

O transito de vehiculos foi logo interrompido e o cordão de isolamento não tardou a ser estabelecido pela promptidão de incendios, da Policia Militar, que não se fez demorar.

FOGO NA GARAGE LUSO-BRASILEIRA

Logo que as grossas nuvens de fumo negro começaram a embaçar os ares, e um cheiro activo de gazolina a arder, preoccupava a attenção dos que se encontravam nas proximidades do local, muita gente correu para a rua, á procura do ponto em que devia haver incendio.

Momentos após, já todos sabiam que era presa das chammas a garage Luso-Brasileira, sita áquella avenida n. 191, de propriedade do sr. Antonio Pereira Gomes, negociante muito conhecido entre os collegas que exploram o mesmo ramo commercial.

Trata-se de um estabelecimento regularmente afreguezado, vendo-se a sua porta, constantemente, automoveis que aguardam o momento de serem recolhidos.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Os Bombeiros, chamados immediatamente, não se fizeram tardar, correndo para o local soccorros das estações de São Christovão e Villa Isabel. Da praça da Republica partiu incontinenti o carro de manobras, sob o commando do capitão Asthur. O tenente-coronel Andrade assumiu a direcção dos trabalhos de combate ao fogo, não tendo, felizmente, faltado o precioso liquido, que jorrou em abundancia das mangueiras dispostas em poucos segundos.

Os soldados que primeiramente chegaram ao local do fogo foram os de Villa Isabel, sob o commando do tenente Oscar Gonçalves de Alvarenga, que teve, pouco depois, o auxilio dos que vieram de São Christovão, sob o commando do sargento n. 128.

COMO TEVE INICIO O FOGO E A PRISÃO DO GERENTE DA GARAGE

A garage, que dá fundos para a rua Duque de Caxias, é, por isso, bastante extensa e tem na parte da frente os depositos de gazolina. Neste ponto foi que teve inicio o fogo, occasião em que alguns automoveis ali depositados foram removidos para a parte dos fundos, onde ficaram livres da acção das chammas que se erguiam violentamente.

Conta o gerente do estabelecimento, de nome José Teixeira, que foi detido e levado para a delegacia, ter o incendio iniciado na parte da frente, no momento em que elle, informante, lidava com o explosivo ali depositado. Acabava de encher de gazolina o deposito de um automovel, utilizando-se para isso de uma borracha longa, existente na garage, quando notou algumas fagulhas e em seguida as chammas que o assustaram bastante. Entretanto, apanhando um extinctor de incendios, procurava abafal-as, não o conseguindo, tendo, por fim, caido por terra, esfalfado, quasi attingido pelo fogo. Nesse momento, foi o gerente salvo pelo mecanico Julio Silva e por seu irmão, ambos empregado do mesmo estabelecimento.

O QUE FOI DESTRUIDO PELO FOGO

O ataque dos Bombeiros, dissemos linhas acima, foi violentissimo. Quando ali chegaram, toda a parte da frente do predio estava tomada pelas chammas, sendo que estas já haviam attingido a casa vizinha, residencia do contra-almirante A. Ferreira.

Esta casa soffreu bastante, e se não foi completamente destruida, isso se deve á energia dos soldados que combatiam o fogo. A familia ali moradora estava ausente, no momento, guardando-a a empregada Philomena Andrésa Costa, que não soube contar como teve inicio o sinistro.

Os prejuizos soffridos pela garage não foram pequenos, pois, dissemos, o fogo destruiu a parte da frente, tendo vindo abaixo a cumieira que fica sobre o ponto em que se deu a explosão.

UM BOMBEIRO FERIDO

Os soldados, empunhando as pesadas mangueiras, atiravam a agua sobre a fogueira que se formava na cumieira, ao mesmo tempo que se procurava abafar as chammas de pontos baixos.

Foi quando soffreu ferimentos um dos bombeiros, o de numero 170. Tendo sobre elle caido uma telha, ficou com ferimento na cabeça, tendo sido medicado pelo medico que seguiu na ambulancia do Corpo.

O INQUERITO POLICIAL

Ao mesmo tempo que os Bombeiros trabalharam na extincção do fogo, a policia local cuidava de arrolar testemunhas para falarem no inquerito que ia ser instaurado.

As declarações do gerente da garage foram logo tomadas e reduzidas a termo.

Os Bombeiros, quasi á noite, deixaram o local, visto que o fogo estava completamente vencido.

Tentou degolar-se

Por sentir-se enfermo, o joven Marcello Formentelli, hontem, na respectiva residencia, á rua Barão de Guaratiba n. 106, tentou cortar o pescoço com uma navalha, com o firme proposito de morrer.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, ficou elle fóra de perigo, na residencia.

Victima de violentos golpes quando trenava box, veiu — a fallecer —

Bello Horizonte, 23 (A. A.) — O sr. Humberto Villar, quando trenava ante-hontem, na Academia Mineira de Box, nesta capital, recebeu no ventre diversos soccos violentos, applicados sem a menor technica, o que occasionou successivas e profundas dôres.

Conduzido para sua residencia, onde foi medicado, o seu estado aggravou-se, vindo a fallecer hontem as 14 horas.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio policial, onde foi autopsiado.

Duas victimas de queimaduras no Prompto Soccorro

Depois de medicados pela Assistencia Municipal, foram recolhidos ao Hospital de Prompto Soccorro, duas victimas de queimaduras, ambas em estado grave.

Manoel de Jesus Loureiro, morador á rua Parasapanema numero 58, em Ramos, que tem queimaduras de 2º gráo, depois de ter feito uma fogueira de São João, despejava sobre ella o conteudo de uma garrafa de alcool, occasião em que as chammas se communicaram com o mesmo, resultando ficar com diversos ferimentos pelo corpo.

A outra victima foi Guilhermina Theodoro da Silva, viuva, de 30 annos e moradora á rua do Engenho de Dentro. Estava ella proximo a uma fogueira quando o vento atirou sobre ella as chammas, que lhe produziram ferimentos nas mãos e nos hombros.

O grande successo da Loteria de São João

Em 3 sorteios e cujo primeiro sorteio realizou-se hontem, tendo sido totalmente esgotada toda a emissão dessa loteria, successo esse sem precedente e que foi produzido pelo esforço e dedicação na reclame feita pelo popular Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139, que teve a inaudita felicidade de vender esta semana 3 sortes grandes, sendo 2 num só dia (3ª-feira) e a ultima ante-hontem no n. 35.212, premiado com 50:040$000, da qual foi hontem mesmo pagas diversas fracções aos srs. José Guimarães, empregado no commercio, residente á rua Dr. Silva Pinto, 81, e Arnaldo Fernandes, residente á rua Capitão Felix n. 63 — e cujos bilhetes acham se ali expostos. Amanhã:...... 200:000$, por 40$, meios 20$000, fracções, 4$ — com mais 10 finaes além da propria loteria. Depois damanhã, mais uma série dos enveloppes "Mascotte": 15:000$000, por 3$600 em 2 sortes grandes; 20:000$, por 2$, dezenas sortidas ou seguidas a 20$, e mais 25:000$000, por 1$600, dezenas sortidas a 16$ — e o grandioso plano de 2.000 contos, por 400$000 inteiros e fracções a 20$, em 2 premios de mil contos cada. Quarta-feira, 50:000$000, por 20$, fracções a 2$, jogando apenas 20 mil bilhetes — e o monumental plano de Dois mil contos por 600$, meios 300$, quartos 150$ e fracções 30$000, que corre 5ª-feira, — com direito a mais 10 finaes duplos, além dos finaes da propria loteria — Só no Ao Mundo Loterico — Rua do Ouvidor, 139. (14010)

CUMPRINDO O QUE PROMETTEMOS

Os 100:000$000 do terceiro sorteio da Loteria do Estado do Rio, extrahida ante-hontem, tocaram ao bilhete n. 47.510, vendido pela "Casa Guimarães", que assim uma vez mais firma a justa reputação de ser a maior distribuidora de sortes grandes.

Já na sua vitrine se acham expostos 5|20 do bilhete n. 35.212 premiado com 50:000$000, no primeiro sorteio dessa mesma loteria, que foram pagos aos seus felizes portadores, devendo dentro em breve ser exposto ali o premiado dos 100 contos acima referido, ficando aqui o convite ao seu afortunado possuidor.

F. Guimarães & Filho, Ltda.
Rua do Rosario n. 71.
C. Postal, 1273

Todos os pedidos do interior são attendidos e despachados no mesmo dia do recebimento, bem como immediatamente attendidas quaesquer informações. (13995)

Foi para o Prompto Soccorro

Nestor Martins Cardoso, de 14 annos, operario e morador á rua Matto Grosso n. 252, na avenida do Mangue, teve o pé esquerdo fracturado por um auto, tendo o motorista respectivo fugido á acção da policia do 14º districto.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

FESTAS DE S. JOÃO!...

O primeiro sorteio da Loteria da Capital Federal, vendido — no Rio —

As festas joaninas chegaram e com ellas as populares loterias de S. João, nas quaes são proporcionadas, á toda a gente, occasiões optimas de se enriquecerem.

Entre tantas, merece destaque especial, não só pelo volume dos seus premios, como pela lisura dos seus sorteios, a sympathica Loteria da Capital Federal.

Como nos annos anteriores, na época de S. João, essa bemquista loteria organizou um plano de quatrocentos contos, divididos em tres sorteios, dos quaes, o primeiro, de cem contos, correu hontem, sendo contemplado o bilhete n. 67.068, que foi vendido aqui no Rio, no balcão da agencia Malheiros & Comp., á rua Frei Caneca n. 122.

Isso parece ser um aviso!

Amanhã, segunda-feira, correm os outros dois sorteios. Os leitores que se previnam desde já, adquirindo no balcão da firma Malheiros & Comp., um bilhete para essa extracção, que é das boas. (14008)

Caiu da escada, fracturando — a perna —

Quando, hontem, o operario Pedro Jorge, se achava, em trabalho, trepado a uma escada, á rua Maia Lacerda, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, de grande altura, fracturando a perna direita.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Morreu repentinamente

Na respectiva residencia, á rua São Luiz Gonzaga n. 334, falleceu repentinamente, hontem, o cocheiro José Marques Aleixo, casado e de 35 annos de edade.

Aggredido a páo

Na rua do Cattete, esquina de Corrêa Dutra, foi Sebastião Justino, hontem, aggredido a páo por Custodio de tal, que fugiu, em seguida.

A victima, que recebeu um ferimento no frontal, foi medicada pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua Pedro Americo n. 377.

Ficou sem o relogio e a — corrente —

O operario João de Castro teve a idéa, hontem, de entrar num jogo de "monte", num botequim á rua Sarah.

Valeu-lhe isso, além de perder o dinheiro que possuia, ser roubado em seu relogio e uma corrente de prata.

A victima queixou-se á policia local.

O CAMINHÃO PROJECTOU-SE PELA RIBANCEIRA!

Milagrosamente, o desastre não teve maiores proporções

Parece um milagre não ter tido o desastre que hontem occorreu na ladeira da Gloria maiores proporções.

Pela referida ladeira descia em vertiginosa carreira, o auto caminhão n. 1.047, da Cervejaria Brahma e que era dirigido pelo chauffeur Aarão Fernandes.

A certa altura e numa curva a uma manobra mal feita pelo chauffeur, o carro projectou-se por uma ribanceira, só não indo esbandalhar-se em baixo, porque foi amparado por uma mangueira.

O chauffeur soffreu fractura de algumas costellas, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e internado, depois no Hospital de Prompto Soccorro.

O auto ficou muito avariado e dos ajudantes apenas um Joaquim Gomes Miranda, recebeu escoriações num dos pés, sendo medicado pela Assistencia Municipal.

Com a explosão da bomba o menino ficou queimado

O menor José, de 10 annos, procurava, hontem, na residencia de seu pae, Clemente Silva, á rua Malafaia n. 4, accender uma bomba, quando esta explodiu, deixando-o cheio de queimaduras de 1º e 2º gráos em varios pontos do corpo.

A Assistencia do Meyer soccorreu a victima, que voltou, depois, para a residencia de seu pae.

Um advogado atropelado

O dr. Aramis de Britto, advogado e residente á rua Souza Valente, n. 12 A, foi hontem, á noite atropelado por um automovel na avenida Augusto Severo, ficando com contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, o dr. Aramis de Britto, recolheu-se á respectiva residencia.

O caso das notas recolhidas

QUAES SÃO OS DEPOIMENTOS NECESSARIOS AO INQUERITO ADMINISTRATIVO

No pedido feito ao juiz da 1ª vara federal, pelo ministro da Fazenda, por suggestão do sr. Lindolpho Camara, que preside o inquerito administrativo sobre o caso das notas recolhidas da Caixa de Amortização, julgou-se necessario cópia dos depoimentos de Antonio da Cunha Machado Eduardo, Ignacio e João Barbosa dos Santos, Leocadio Gonçalves de Lima, João de Lemos Claudemiro Tavares da Silva, Antonio Alves de Mello, Alfredo Evangelista de Oliveira e Sylvio Leão, funccionarios todos da Caixa, e que se estão negando a prestar declarações no referido inquerito.

Tambem foi pedida uma cópia da relação dos dinheiros, titulos e bens apprehendidos aos accusados.

O juiz despachou mandado juntar aos autos o requerido, afim de ser opportunamente attendido.

PROVIDENCIAS PARA A VISTORIA DAS FORNALHAS

A' tarde, o juiz Amorim Garcia, em face do officio do ministro da Fazenda, declarando que as fornalhas nas quaes pretende um dos accusados, por seu advogado realizar uma vistoria, não estavam sob sua jurisdicção, ordenou que nesse sentido se officiasse ao director do Lloyd Brasileiro, solicitando permissão para que a referida vistoria ali se effectue, amanhã, ás 2 horas da tarde.

A VISTORIA NAS FORNALHAS DO LLOYD BRASILEIRO

A vistoria requerida pelo accusado Antonio da Cunha Machado deverá realizar-se amanhã, ás 2 horas da tarde, nas fornalhas do Lloyd Brasileiro, na occasião em que fôr cremada a quantia de 25.000 contos.

O dr. Humberto Antunes não acceitou a sua indicação por parte do accusado, que se louvou no engenheiro Claudio Costa Riveiro.

O MINISTRO DA FAZENDA OFFICIA AO JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO

O ministro da Fazenda accusou o recebimento do precatorio que pelo juiz federal substituto da 1ª vara foi enviado, dando conhecimento da vistoria requerida por Antonio da Cunha Machado nas fornalhas da Alfandega e informou não poder intervir no assumpto visto as referidas fornalhas terem passado á dependencia do Lloyd Brasileiro.

O SR. LINDOLPHO CAMARA QUER COPIAS DE DEPOIMENTOS

O dr. Lindolpho Camara, que preside o inquerito administrativo aberto para apurar o roubo de notas recolhidas da Caixa de Amortização, solicitou ao Juizo da 1ª vara federal cópias de alguns depoimentos de que necessita.

O desconhecido vasou-lhe a vista com um canivete

Na rua Dias da Cruz, Moacyr Fadilha, esta madrugada, encontrou um individuo desconhecido, que o aggrediu a canivete, vasando-lhe o olho esquerdo.

O aggressor fugiu e a victima foi medicada pela Assistencia do Meyer.

Grande desfalque na America Fabril

O caixa infiel tinha um socio nas suas "operações"?

Está terminado o inquerito a que procedeu a policia no caso da Companhia America Fabril.

Alfredo Pereira de Moraes, conforme hontem noticiámos, confessou o seu delicto, sendo os autos remettidos ao juiz competente, com o pedido de prisão preventiva do accusado.

TÃO POUCOS OBJECTOS VALIAM TANTO...

Poucos são os objectos apprehendidos em poder de Moraes: Apenas um porta-nickeis, um porta phosphoros e uma corrente para chaves, tudo de ouro; um relogio de prata e uma corrente de ouro e platina.

Só esses objectos valiam mais de 1:200$000.

Foi ainda encontrado em poder de Moraes a quantia, em dinheiro, de 6:000$000, a qual a policia apprehendeu.

Não soube elle guardar o dinheiro que furtara, e está, agora pobre, ficando sua familia a lutar com as maiores difficuldades.

FESTEJAVA AS VICTORIAS DO SEU CLUB

Alfredo Pereira de Moraes era membro proeminente de um club de football.

Cada vez que sua sociedade obtinha uma victoria, o ex-caixa da America Fabril, ficava enthusiasmadissimo, festejando-o com espalhafato.

Havia então "champagne" em quantidade e seus consocios não deixavam de extranhar aquella prodigalidade, chegando alguns a julgar que Moraes tirara a sorte grande.

Moraes, dava assim, um grande realce a essas victorias, e, quando alguem lhe dizia serem gastos desnecessarios, elle respondia:

— Que tem isso? O dinheiro é meu e eu tenho gosto de gastal-o com o meu club...

SERIA UM SOCIO DO INFIEL CAIXA?

A policia, porém, está empenhada em apurar se Moraes não tinha um socio nas suas falcatruas. E' que a America Fabril tem um operario que deu varios desfalques na sociedade que mantêm os empregados daquella empresa.

Em 1923, esse operario, que se chama Reis, entrou para a fabrica com o ordenado de 800$.

Ganha actualmente 1:200$000 e já possue tres predios comprados a 70:000$000 cada um, na rua Grajahu' os ques estão no nome de sua mulher e seus filhos.

Por occasião de ser feito o balancete da sociedade em 1925 verificou-se que havia um desfalque, ali de 60:000$000.

Intimado a repôr no dia 1º de janeiro de 1926, Reis, entrara com aquella quantia.

No anno passado, deu elle um novo desfalque este de réis 30:000$000.

Descoberto e intimado a entregar o dinheiro elle, fechado o balanço, entrou com aquella importancia que foi recebida e lançada pelo thesoureiro sob protesto.

Ha mezes elle festejou as suas bodas de prata, gastando, então cerca de 14:000$000.

E' elle casado e tem oito filhos.

NÃO FOI AINDA CONCEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA

Conforme noticiamos já, o dr. Esposel Coutinho solicitou ao juiz da 7ª vara criminal a prisão preventiva de Alfredo Pereira de Moraes.

Os actos foram com vista ao procurador publico, que os levou para a residencia.

E' possivel que, até amanhã, aquelle magistrado resolva a respeito.

O arcebispo de Puebla despede-se do Papa

Roma, 23 (U. P.) — O papa Pio XI, recebeu em audiencia monsenhor Vera y Juria arcebispo de Puebla, Mexico, que foi apresentar suas despedidas ao Padre Santo.

Perdeu a carta de volante...

Todo mundo, na rua das Pitangueiras, na Gavea, tinha o Benedicto Silva na conta de valente. Muita gente delle tinha medo.

Hontem, porém, Silva perdeu a fama que o fazia temido. E' que um outro individuo, enfrentando-o, aggrediu-o a páo, ferindo-o na cabeça e desapparecendo em seguida.

Com a cabeça a escorrer sangue, foi o ex-valente ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos.

Aggrediram-se a socos e a — navalhada —

São companheiros de quarto, na villa Ruy Barbosa, Bernardo Teixeira e José Amaral, empregados da Limpeza Publica.

Hontem elles se desavieram, á noite e Amaral aggrediu a soccos a Teixeira que ficou ferido nos labios e reagiu a navalha, vibrando um golpe na face esquerda do companheiro.

Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida.

COOPERANDO PARA O CONFORTO DA CIDADE

A reabertura, hontem, do Restaurante Lisbonense

A cidade do Rio de Janeiro será dentro em pouco, uma das mais bellas e confortaveis do mundo!

Diariamente, se registram acontecimentos que nos conduzem facilmente, á comprehensão do que affirmamos acima.

Ora é um grande edificio que surge, ora uma linda praça que se inaugura, um confortavel hotel que enceta a sua vida commercial, casas de negocios que se remodelam, para melhor corresponderem ao surto progressista da nossa capital.

Ainda, hontem, um desses acontecimentos se vem de assignalar!

Depois de passar por importantissima reforma, na sua pintura, no seu mobiliario e mesmo na esthetica interna, reabriu as suas portas, o conhecido e procurado Restaurante Lisbonense, situado á rua da Assembléa, 109, e pertencente á firma Fernandes & Souza, dois nomes bastante acatados nas altas rodas commerciaes cariocas.

A cerimonia revestiu-se de um cunho de discreta elegancia, a ella comparecendo numerosas pessoas, emprestando ao ambiente acentuado destaque.

De quantos se achavam presentes, nenhuma voz discrepou nos elogios rasgados á montagem do popular restaurante, ás suas decorações sobrias, mas elegantes, á esplendida installação da sua cozinha, onde o asseio é um facto, emfim, á todos os minimos detalhes que demonstram da parte dos proprietarios da afreguezada casa de iguarias um desejo sincero de proporcionar aos que a procuram, o maior conforto, de par com a maxima perfeição nos serviços de copa e mesa.

Todos os trabalhos de remodelação, foram executados pela conhecida firma Francisco Ribeiro, estabelecida á rua Coronel Brandão n. 12, que se houve com a costumeira perfeição.

A todos os seus convidados, os srs. Fernandes & Souza, foram prodigos em distribuir gentilezas, cumulando-os das maiores attenções, o que tornou ainda mais agradavel a permanencia no modelar estabelecimento. (14009)

FESTEJANDO SÃO JOÃO PERDEU A MÃO

Na respectiva residencia, á rua São Luiz Gonzaga nº 604, hontem, á noite, o nacional João Moreira dos Santos festejava São João quando, ao soltar uma bomba, esta estourou inesperadamente, decepando-lhe a mão direita.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo internado depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

Recife, 23 (A. A.) — A policia effectuou a prisão do assassino da infeliz Maria Firmina Conceição, facto occorrido no mez ultimo, nas mattas da Varzea.

O criminoso chama-se Ladislau Soares de Medeiros, e foi preso na Estação Joaquim Nabuco Municipio de Palmares.

Recife, 23 (A. A.) — Falleceu o belletrista Costa Monteiro, irmão do sr. Raul Monteiro, membro da Academia Pernambucana de Letras.

Recife, 23 (A. A.) — O doutor Estacio Coimbra, governador do Estado, visitou hoje o Hospital dos Lazaros, onde foi recebido condignamente e com grandes manifestações de apreço pela Directoria e corpo medico daquelle estabelecimento de caridade.

O chefe de Estado percorreu todas as dependencias do referido estabelecimento, observando todos os melhoramentos que ali estão sendo realizados, para os quaes o Governo contribuiu com o auxilio de 50:000$000.

Falaram em nome dos seus companheiros, saudando o governador Estacio Coimbra, um asylado do alludido Hospital e em nome da Santa Casa de Misericordia, o desembargador Luiz Salazar.

Por ultimo falou agradecendo o dr. Estacio Coimbra, pondo em relevo a obra grandiosa da Santa Casa.

A classica "Agua de Cal" e as suas grandes desvantagens

Notas de muita utilidade para as mães

A "agua de cal" já teve o seu tempo. Os nossos avós tinham-a como um excellente remedio e a consideravam o unico existente capaz de evitar que o leite da mammadeira azedasse no estomago de seus queridos netinhos.

Entretanto, hoje em dia, não podemos dominar um certo receio sobre a efficacia da agua de cal. Talvez, não sem uma certa razão. Com effeito, a experiencia nos tem ensinado que o seu poder neutralisante sobre os acidos deixa muito a desejar, é demasiado fraco. Outra desvantagem é a de diluir demasiado os alimentos e alterar-lhes o cheiro e o sabor. Occupamo-nos detalhadamente deste assumpto, porque somos da opinião de que tudo que se refere á hygiene infantil deve merecer especial attenção, segundo, porque ha muitas mães que, por ignorancia ou por habito, continuam fazendo uso de um remedio tão antiquado e deficiente, como este. Consideramos, portanto, um dever nosso advertil-as que os melhores medicos e hygienistas aconselham addicionar á primeira mammadeira da manhã, em vez de agua de cal, uma colherinha do "LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS". Este excellente anti-acido, cuja reputação já se extende hoje pelo mundo inteiro, não altera o sabor, nem o cheiro, nem a consistencia dos alimentos, e tambem impede a formação no estomago da creança, de coagulos azedos, evitando-lhe, assim, colicas, prisão de ventre e vomitos.

Não se esqueçam as senhoras mães, quando forem comprar este preparado, de insistir em que lhes forneçam o de PHILLIPS, que é o original e o legitimo, já ha mais de meio seculo prescripto pelos medicos.

OS JOGOS DE BASEBALL

Nova York, 23 (U. P.) — Resultado dos jogos de baseball disputados hontem:

National League:

1º jogo — Nova York, 9; Boston, 4. 2º jogo — Nova York, 1; Boston, 3. Cincinatti, 5; Pittsburg, 4. 1º jogo — St. Louis, 1; Chicago, 2. 2º jogo — St. Louis, 4; Chicago, 1.

American League:

Philadelphia, 0; Nova York, 4. Boston, 9; Washington, 2. 1º jogo — Chicago, 2; Cleveland, 4. 2º jogo — Chicago, 4; Cleveland, 8. Dedroit, 3; St. Louis, 8.

Nova York, 23 (U. P.) — Resultado dos jogos de baseball disputados hoje:

National League:

Pittsburgh, 11; Cincinatti, 1. St. Louis, 4; Chicago, 1.

American League:

1º jogo — Detroit, 3; St. Louis 8. 2º jogo — Detroit, 1; St. Louis 6. Boston, 0; Washington, 1.

Uma conferencia do dr. Hugo Pinheiro Guimarães

Nova York, 23 (U. P.) — O professor brasileiro dr. Hugo Pinheiro Guimarães realizou hoje uma conferencia no Hospital Pan Americano sobre a carcinoma do Urachus, assistindo-a numerosos medicos, os quaes declararam que a conferencia constitue uma valiosa contribuição pathologica.

WILLIAM FOX APRESENTA

MINHA MÃE!

(MOTHER MACHREE)

Mãe!

POR Leoncio Correia

Roubem-me o Riso, os ramos desflorindo
Da Vida, e os sonhos roubem-me, que mudo
E frio quedarei ante o que lindo
Era, e tornou-se tenebroso e rude.

Que rinja e rua, e róle-retinindo
Meu Torreão de Marfim, e que eu, desnudo
De Fé, mendigue... Do desastre infindo
Ficando o teu amor, fica-me tudo.

Pois que a vida me dando, Mãe, me deste
Parte da tua, e o teu amor, que enlaça
Meu ser, como uma faixa azul-celeste,

Sei que darias, com um sorriso doce
Para salvar teu filho da desgraça,
A propria vida, se preciso fosse...

CARMO

Minha violeta! rende-te á folha de trevo!...
PAIXÃO DE MÃE:

Belle Bennett

Que se curva para beijar a esperança, toda concentrada no filho querido:

Neil Hamilton

E ergue, mais tarde, os olhos para o amor do gigante:

Victor McLaglen

Entre outras graças que a cercam: CONSTANCE HOWARD — TED MC. NAMARA — ETHEL CLAYTON — PAT SOMERSETT — Simplesmente — Triumphante sobre todos os successos: A terceira grande producção da FOX FILM em 1928. Direcção de JOHN FORD.

Amanhã no PATHE'-PALACE

E A CONTRASTAR SINGULARMENTE — NO MESMO PROGRAMMA! — ESTA COMEDIA DE GARGALHADAS CONSTANTES:

A VER NAVIOS - (Why Sailors Go Wrong)

com SAMMY COHEN — TED MC. NAMARA — SALLY PHIPPS — NICK Stuart — Heroes do riso e do amor em "SANGUE POR GLORIA" e "O HEROE ESCOLADO".

ESTE E' O PROGRAMMA QUE, PELO SEU EXTRAORDINARIO VALOR, DEVE SER VISTO POR TODA A POPULAÇÃO DO RIO.

CORREIO MUSICAL

CONCERTOS SYMPHONICOS

A audição de hontem da Sociedade de Concertos Symphonicos não offerecia nenhuma novidade de monta, nem mesmo uma simples novidade — foi a repetição de numeros já ouvidos: "Ouverture" do "Navio Fantasma", de Wagner; "Suite Antique", de Nepomuceno; "Phaeton", de Saint-Saens e a "Suite Caucasiana", de "Ivanow", de Rimsky-Korsakoff. Todas essas peças foram interpretadas com segurança e bello colorido pelo maestro Francisco Braga, granjeando os applausos do auditorio.

Felizmente o publico já vae concorrendo mais assiduamente a essas manifestações de arte que são tidas em todos os centros cultos do mundo como uma das modalidades mais requestadas pelos verdadeiros amadores de musica.

A UNICA VESPERAL DE CARLO ZECCHI

O grande virtuose do piano, Carlo Zecchi, dará hoje, no theatro Municipal, ás 3 horas da tarde, a sua unica vesperal.

No programma Beethoven, Cesar Franck, Ravel, Chopin e Paganini-Liszt.

UMA HOMENAGEM A' PROFESSORA ALCINA NAVARRO

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, um concerto em homenagem á professora Alcina Navarro de Andrade, que completa vinte e cinco annos de proveitoso magisterio. Tomarão parte nesse festival alumnas laureadas da referida professora e a soprano Marieta Campello Barroso e o maestro Francisco Braga.

AS ASSIGNATURAS DA COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL

Communicam-nos:

"E' já na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, que termina o prazo da preferencia de que gozam os assignantes da lyrica do anno passado aos seus logares, para as 18 recitas da temporada lyrico-symphonica deste anno, a qual se compõe de 16 operas em meados de agosto e 2 concertos regidos pelo maestro Respighi, a realizarem-se já na primeira semana de julho proximo.

Assim, os assignantes da lyrica do anno passado, que queiram continuar a manter os seus logares, devem procurar os seus cartões, de friza, camarote, poltrona e balcão, no escriptorio da empresa e os de galeria na bilheteria do theatro, pois este anno abriram-se as duas assignaturas de uma só vez, para melhor commodidade dos assignantes.

Como é sabido, a grande companhia lyrica, que em agosto proximo deve estrear no Municipal, traz dois elencos, cada um com o seu repertorio proprio: um allemão, com artistas dos theatros officiaes de opera de Berlim e Vienna, sendo regente o maestro Pollack, director da orchestra da Opera desta ultima cidade; o outro italiano, com elementos dos grandes theatros de opera do mundo: do Metropolitan, de Nova York, vem o grande regente Tullio Serafin e o celebre tenor Gigli; do Scala, de Milão, Bianca Scacciati, o barytono Stracciari, o baixo Didur Adamo; do Real, de Roma, e do Colon, de Buenos Aires, Claudia Muzio, Adelaide Saraceni, Isabella Marengo, Luiza Bertana, o famoso tenor Minardi, um outro de real merito, dono de uma voz extraordinaria, Nino Piccaluga, o barytono Franci, grande cantor e actor, Ezio Pinza, baixo que é uma authentica celebridade, e tantas outras figuras de real valor num conjuncto de primeira qualidade."

O GESTO TRESLOUCADO DE UMA JOVEN

Atirou-se sob as rodas de um trem e falleceu no hospital

Na estação do Engenho de Dentro, uma joven foi protagonista, na manhã de hontem, de uma scena impressionante, em consequencia da qual veiu a fallecer alguns quartos de hora após, no hospital a que foi recolhida.

Chama-se ella Maria da Gloria, contava 22 annos de edade e morava em casa da familia de J. Gomes Godinho, á rua Elvira n. 6, naquelle suburbio, onde a tratavam com os carinhos de que era digna, tanto mais que, soffrendo de uma enfermidade que lhe affectou o cerebro, chegou áquella edade com a percepção de uma creança de oito annos.

Por isso, concluem os que tiveram conhecimento do occorrido, a humilde mocinha talvez não comprehendesse sufficientemente a extensão das consequencias de seu gesto.

Pela manhã, deixára a casa daquella familia, afim de comprar pão numa padaria do logar. Em caminho, não se sabe como nem porque, desviou-se para a estação alludida, onde foi vista, por diversas pessoas, encostada a uma das columnas de ferro ali existentes. Sabiam alguns de sua enfermidade mental, mas longe estavam de suppôr que a idéa do suicidio é que a detinha naquelle ponto.

Quando um comboio suburbano passava, Maria da Gloria jogou-se sob suas rodas, ficando em estado gravissimo. Immediatamente foi levada para o Posto de Assistencia do Meyer, por uma ambulancia que não se fez demorar. Medicada, foi em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer.

O cadaver da infortunada, que era de côr preta, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e a policia do 20° districto registrou o facto.

VICTIMA DE UM AUTO

Henrique Rodrigues foi, hontem, victima de um automovel, na rua do Senado, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Paraná n. 218.

Victima de um trem, falleceu no hospital

Na estação Pedro II, foi colhido por um trem o operario Felippe Santiago, de 30 annos, presumiveis, o qual, tendo soffrido esmagamento da perna e braço esquerdos, além de outros ferimentos pelo corpo, foi recolhido, em estado gravissimo, ao Hospital de Prompto Soccorro.

Ali, o inditoso homem, veiu a fallecer, pouco depois, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PREVIDENCIA PROVIDENCIA

Prever para prover
Afim de conservar

Prever a morte que é fatal.
Prover segurando a vida para que os entes queridos que sobrevivam CONSERVEM a mesma situação social.

O SEGURO DE VIDA é a unica prova indiscutivel, incontrastavel, de amor á Familia.

Se ama, deveras, e não apenas por palavras, a sua mulher e os seus filhos, segure a sua vida na

A EQUITATIVA

A Sociedade de Seguros que melhores vantagens offerece — Liquidações em vida. Sorteios trimestraes em dinheiro.

Avenida Rio Branco, 125

(13981)

QUANDO PERSEGUIA UM CONHECIDO VIGARISTA, FOI COLHIDO POR UM AUTO E FALLECEU NO PROMPTO — SOCCORRO —

A victima tinha ambas as pernas e um braço baleados

No Hospital de Prompto Soccorro, como era já previsto, veiu a fallecer, hontem, o joven Carlos Alberto Gonçalves, de 24 annos de edade e morador á rua General Pedra n. 399, o qual, conforme noticiámos hontem, tendo sido apanhado por um automovel, quando perseguia um ladrão, foi internado, em estado grave, no hospital alludido, depois de convenientemente medicado pelo Posto Central de Assistencia.

A situação do individuo responsavel pelo doloroso fim daquelle rapaz, que era de nacionalidade portugueza, complica-se ainda mais, pois verificou-se apresentar a victima, além dos ferimentos que occasionaram sua morte, outros em ambas as pernas e num braço, produzidos por projectil de arma de fogo.

O facto, apurou-se depois, passou-se da maneira seguinte: o joven referido passava pela avenida do Mangue, cerca de 8 horas da noite, quando foi abordado por dois individuos, que lhe disseram possuir 20:000$000, dinheiro reservado para montar uma quitanda que seria explorada pelos taes individuos e mais um socio, desde que este quizesse entrar com o restante do dinheiro que faltava para o negocio.

O que propunham a Carlos Alberto era muito vantajoso e elle, intelligentemente instado, acabou por declarar que entraria no negocio. Ia, porém, á casa, apanhar o dinheiro necessario. Narrando, enthusiasmado, a seus irmãos Justino e Antonio Gonçalves Bastos, estes com elle sairam no encalço dos larapios, um dos quaes de côr parda.

Os dois *futuros* quitandeiros conferenciavam com os tres irmãos, quando perceberam ter sido seus intuitos descobertos, razão por que, em dado momento, deitaram a correr, sendo perseguidos pelas quasi victimas. Foi quando, chegando a um ponto mais escuro, resolveram os meliantes enfrentar os perseguidores, occasião em que o de côr branca sacou de um revólver e o outro de uma navalha. Varios disparos foram feitos, tendo sido Carlos Alberto attingido por dois delles, um no braço esquerdo e outro que lhe atravessou ambas as pernas.

Mesmo ferido, o rapaz proseguiu na perseguição dos criminosos, tendo o mulato logrado desapparecer. Os tres irmãos procuravam, então, alcançar o outro, que atravessára a avenida do Mangue. Ao se approximar da esquina da rua João Caetano, Carlos, não reparando que muito perto vinha um automovel, foi por este apanhado e atirado a grande distancia, de encontro ao meio-fio da calçada.

Ao mesmo tempo que eram para elle solicitados os soccorros da Assistencia, populares e os outros irmãos Gonçalves agarravam, pouco adeante, o larapio que fizera os disparos contra os perseguidores, o qual, a esse tempo, já havia atirado ao Mangue o paco com que tentára ludibriar Carlos e o revólver de que se servira.

Levado para a delegacia do 14° districto, foi ali reconhecido, desde logo, pois esse criminoso tem diversas entradas nas delegacias districtaes e na 4ª auxiliar, em virtude dos "trabalhos" que tem feito.

E' elle Simas Pestana, de 22 annos, brasileiro e morador á rua João Caetano n. 85.

Uma sexagenaria morta por — um trem —

Na estação de Madureira occorreu hontem, cerca de 11 horas da manhã, um doloroso accidente, do qual foi victima uma sexagenaria, residente á rua Domingos Lopes n. 233.

Proximo da gare, procurava ella atravessar o leito da estrada, quando, colhida pelo trem SS-25, recebeu ferimentos tão graves que veiu a fallecer pouco depois, antes mesmo de serem solicitados os serviços da Assistencia do Meyer.

Removida, como desconhecida, para o necroterio do Instituto Medico Legal, ali foi reconhecida pelo sr. Oscar Agapito Moreira, morador no n. 231 daquella rua, como sendo Olivia Ribeiro, de 65 annos de edade, casada, brasileira.

CONSELHO MUNICIPAL

Os automoveis da mesa vão ser recolhidos ás garages da Prefeitura

Os intendentes cariocas firmaram ha dias um accordo, no sentido de não trabalharem nas quintas-feiras e nos sabbados, para permittir que as commissões funccionassem nesses dias. Acontece, porém, que a resolução tomada veiu fazer com que nem o Conselho funccione, nem as commissões trabalhem...

Hontem, por exemplo, só responderam á chamada os srs. J. J. Seabra, Jeronymo Penido, Henrique Lagden e Henrique Maggioli.

Tendo a verba destinada á conducção dos membros da mesa, no periodo de férias do Conselho, sido quasi esgotada, com gazolina e outras despesas, o sr. Jeronymo Penido, primeiro secretario, resolveu baixar a seguinte portaria:

"Ao sr. director da Secretaria — Tendo sido despendida, de 1° de janeiro até 31 de maio ultimo, com o custeio dos automoveis que servem aos membros da mesa, a importancia de réis..... 41:481$000, que representa quasi a totalidade da verba annual, de 50:000$000, para esse fim consignada no orçamento municipal, devido em grande parte aos preços excessivos cobrados pelo material fornecido ao Conselho, como a gazolina, por exemplo, que é vendida a 1$000 o litro, ao passo que a Prefeitura a adquire por $720; e verificando que esses automoveis se acham em máo estado de conservação, notadamente os dois "Chandler", que têm apenas dez mezes de uso, recommendo-vos providencieis no sentido de serem todos os carros recolhidos ás garages municipaes, sendo os de ns. 1, 2 e 3 á garage da rua Ypiranga; o de n. 4, á garage da Directoria de Obras, em Campo Grande, e o de n. 5, ás Officinas Geraes da Prefeitura.

Todo o material que se fizer necessario á conservação e funccionamento desses vehiculos deverá, d'oravante, ser fornecido pela Prefeitura. — *Jeronymo Penido.*"

A primeira emenda do sr. Baptista Pereira ao projecto relativo á concorrencia publica para o serviço de telephones, mandava abrir um credito de 500:000$000 para publicação de editaes neste e nos outros continentes.

A segunda emenda do referido intendente é do seguinte teor:

"Ao Projecto n. 199, de 1927 — Ao artigo 1°, onde se diz: — obrigando o novo concessionario ao pagamento da indemnização devida ao actual contratante, a que se refere a clausula 14ª do contrato alludido, diga-se: — "abrindo o prefeito um credito até á importancia de 25.000:000$ para, de accordo com o estipulado na clausula 14ª do alludido contrato, pagar a actual contratante a indemnização a que a Prefeitura está obrigada, por força da mesma clausula contratual."

Dos projectos constantes da ordem do dia para segunda-feira, destacam-se estes:

2ª discussão do projecto n. 191, de 1927, mandando crear quatro logares de engenheiros na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, de accordo com o que dispõe, e dando outras providencias;

3ª discussão do projecto n. 185, de 1927, autorizando o prefeito a contratar a construcção de fornos de incineração ou o estabelecimento de outro qualquer processo para dar destino, consumir ou destruir o lixo collectado no Districto Federal e dando outras providencias.

O processo contra o chefe revolucionario Honorio Lemes

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Sob a presidencia do juiz federal, José Luiz Sampaio, iniciaram-se hontem as audiencias para a inquirição de testemunhas no processo a que responde o sr. Honorio Lemos e muitos outros implicados na revolução de 1924.

A primeira testemunha interrogada foi o sr. Alfredo Costa.

Foi condemnado a trinta annos e vae entrar em novo julgamento

Pelotas, 23 (A. A.) — O Jury condemnou a 30 annos de prisão o assassino do chefe opposicionista José Julio Brissolara.

O crime se deu por occasião das eleições federaes, no anno passado. O Supremo Tribunal ordenou novo julgamento, em virtude de não ter havido leitura do processo na phase publica.

Correio Sportivo

Qual o melhor footballer brasileiro?

Um interessante plebiscito entre todos os sportsmen nacionaes

Está fadada, por certo, ao mais brilhante exito a iniciativa da firma Delage, Figueira & Comp., proprietaria da Joalheria Julio Delage, iniciativa que terá o concurso do "Correio da Manhã". Trata-se de um plebiscito da maior amplitude e expressão, por isso que, fugindo á norma dos até hoje realizados, não ficará circumscripto aos "sportmen" desta capital. Todos os que se interessam pelos acontecimentos sportivos, residam no Rio, em São Paulo, Minas ou Amazonas, poderão influir na escolha, de fórma que o vencedor terá, por assim dizer, uma verdadeira consagração nacional. Essa simples circumstancia é, por si só, sufficiente para vaticinar o enthusiasmo que o mesmo despertará, sabidas como são as predilecções sportivas dos brasileiros.

Os jogos internacionaes contra os escossezes, que hoje se encerram, vieram dar maior opportunidade á idéa. Ainda ha dois dias, quando o "scratch" carioca acabava de empatar com os profissionaes inglezes, se teve occasião de assistir a um dos espectaculos mais empolgantes. A multidão que enchia o "stadium" da rua Guanabara, em transportes de civismo, carregou, em triumpho, por entre "hurrahs" patrioticos, os "footballers" que mais tinham contribuindo para o lindo feito! E isso é a repetição de tantos outros episodios que confirmam de sobejo as sympathias de nossa população pelos sports, em especial pelo football e, ao mesmo tempo, um indicio seguro do interesse com que o concurso será recebido.

As bases do plebiscito, que, por instancias da firma Julio Delage, será dirigido pelo "Correio da Manhã", por sua simplicidade, estarão ao alcance de todos. Diariamente, a começar de terça-feira proxima, será publicado, na nossa secção sportiva, um coupon, que habilitará os nossos leitores a votar no amador que, a seu juizo, seja o melhor "footballer" brasileiro. Todos os domingos, o nosso supplemento dará a apuração dos votos recolhidos no correr da semana, apuração a que poderão assistir os interessados. O concurso prolongar-se-á até ao fim da presente temporada sportiva, devendo, portanto, ser encerrado em principios de novembro.

O "footballer" nacional que, ao final, merecer a maioria das preferencias, receberá um lindo e valioso premio, avaliado em mais de tres contos de réis. E' uma artistica medalha de ouro, cravejada com 27 brilhantes, em que se vê estampada a figura de um jogador em carreira, com a bola nos pés, rumo á meta desejada. E' uma offerta da importante firma, que, de modo tão expressivo, prestará eloquente homenagem ao melhor "player" brasileiro.

A valiosa medalha que será offerecida ao melhor "player" brasileiro

O vallosissimo premio, magnifico trabalho das officinas daquelle estabelecimento, estará, desde amanhã, em exposição na vitrina da Joalheria Julio Delage, á rua dos Ourives n. 13.

A temporada internacional de football

O Motherwell joga hoje com o seleccionado brasileiro

A PARTIDA SERÁ INICIADA ÁS 2 1|2

Deve alcançar um exito invulgar o match marcado para hoje ás 2 1|2 da tarde, no stadium da rua Guanabara, entre o seleccionado de jogadores paulistas e cariocas contra o team de profissionaes escossezes do Motherwell F. C.

O team nacional está (regularmente organisado, já que Jaguaré foi escalado no impedimento de Amado e Joel, os nossos melhores arqueiros.

A nossa restricção está no extrema direito. Esta posição deveria ser occupada pelo ponteiro tricolor Ripper, o que se acha em melhor forma actualmente. Emfim, Paschoal ainda é um bom wing.

A linha de forwards, apesar de jogar sem um treino de conjunto, é composta de elementos consagrados, onde avulta a figura do admiravel player carioca Oswaldo Mello. O publico da capital saberá render ao querido jogador americano as homenagens a que fez jús pelo admiravel tento de empate adquirido quinta-feira á noite.

Esperamos uma bella actuação do trio central brasileiro, composto dos grandes footballers Feitiço, Petronilho e Oswaldo. Amilcar, o velho e consagrado scratchman, reviverá certamente as memoraveis actuações dos saudosos campeonatos sul-americanos que venceu nesse mesmo stadium.

Do triangulo final se espera uma destacada figura, pois o integram players de valor.

O team escossez se apresentará com o maximo de efficiencia possivel, pois não desejam perder o seu ultimo match na America do Sul.

Os nossos patricios saberão cumprir o seu dever. Temos certeza.

Foi convidado para actuar o match o competente arbitro Affonso de Castro, que excusou-se.

Foi convidado para substituil-o o sportman sanchristovense Ary de Almeida Rego, que tão bem conduziu o ultimo jogo Fluminense x America.

A delegação do Motherwell, logo após o match tomará o vapor que a conduzirá á Inglaterra.

E' por esta razão que o jogo será iniciado ás 2 1|2.

UM AVISO DO BOTAFOGO SOBRE O JOGO INTERNACIONAL DE HOJE

Realizando-se hoje ás 2.30 horas no stadium do Fluminense Football Club o encontro dos profissionaes inglezes do Motherwell F. Club com o scratch brasileiro, a thesouraria do Botafogo F. C. avisa aos socios que a sua entrada será exclusivamente pessoal e mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao corrente mez de Junho. A Directoria do Botafogo tomou as necessarias providencias para que a entrada dos socios seja feita na melhor ordem possivel.

As pessoas das familias dos socios — (mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras) — pagarão o preço fixado para as archibancadas.

A entrada dos socios será feita exclusivamente pelo portão n.º 8 da rua Pinheiro Machado e para elles a directoria reservou a parte da archibancada atraz do goal situado no fundo de quem entra no Stadium; nesse local, á disposição dos mesmos, estarão os cobradores do club.

Previne-se ao publico que os portões serão abertos ás 11 horas da manhã e as bilheterias funccionarão desde 9 horas da manhã.

OS JOGOS DE HOJE

Na 2ª divisão

River x Olaria — Segundos quadros, á 1.30 e primeiros quadros ás 3.15. Campo do River, á rua João Pinheiro, 112; juizes sorteados do Carioca; representante, Nestor da Rocha Lima, do Engenho de Dentro.

São Paulo-Rio x Everest — Segundos quadros á 1.30 e primeiros quadros ás 3.15 horas — Campo do São Paulo-Rio, á rua Itapiru'; juizes sorteados do Bom-successo; representante, Moacyr de Araujo, do Carioca.

Carioca e Bomsucceseo — Segundos quadros á 1.30 e primeiros quadros ás 3.15 horas — Campo do Carioca, á estrada D. Castorina; juizes, Arthur de Moraes e Castro e Paulo Hellborn, ambos do Fluminense, escolhidos de commum accordo para os primeiros e segundos quadros, respectivamente; representante, Albano Rangel, do Olaria.

Confiança e Engenho de Dentro — Segundos quadros á 1.30 e primeiros quadros ás 3.15 horas — Campo do Confiança, á rua General Silva Telles; juizes sorteados do Mackenzie; representante, Flavio dos Santos Estrellado, do River.

O PASSEIO MARITIMO DE HOJE, PROMOVIDO PELO FLAMENGO

Realiza-se hoje, o annunciado passeio maritimo promovido pela directoria do C. R. do Flamengo e offerecido aos socios do club rubro-negro e ás suas familias.

A's 13,45 horas, sarpará da praça Mauá o vapor "Biguá", levando os socios do Flamengo, representantes da imprensa e da União dos Escoteiros, rumando á ilha de Paquetá, onde desembarcarão os que quizerem visitar o acampamento dos escoteiros flamengos, naquella ilha.

A bordo do "Biguá" tocará uma banda de musica da Marinha, havendo um serviço de buffet gratuito.

REINA PAZ NO SPORT PARAENSE

Belém, 23 (A. B.) — Reina grande contentamento nos circulos sportivos desta capital pela reconciliação na reunião de hontem.

A Liga e a Federação fundiram-se, ficando assim extincta a dissidencia.

As bases acceitas foram as apresentadas pelo Club do Remo.

O ANNIVERSARIO DO RIVER F. C.

O querido club do Meyer faz annos hoje.

E' uma noticia que encherá de jubilo os adeptos e defensores do seu glorioso pavilhão.

Club modesto, porém, de um passado limpo e invejavel, deve a sua prestigiosa situação actual a um grupo de abnegados socios que sempre o acompanharam com grande carinho e muita dedicação.

Ao River e seus dedicados servidores, enviamos sinceras felicitações.

UMA NOTA SOBRE O FESTIVAL DO RIVER

A Directoria convida a todos os associados deste Club para assistirem a sessão solenne a realizar-se hoje 24 do corrente, ás 8 horas, em sua séde social á rua João Pinheiro, afim de commemorar o 14º anniversario de sua fundação.

Além da sessão solenne alguns associados resolveram de accordo com a Directoria(festejar a data de 24 do corrente, na qual o Club completa o seu 14º anniversario de existencia, ficando approvado o seguinte programma:

a) — Alvorada as 6 horas e hasteamento do pavilhão do Club, com salva de 21 tiros e toque de clarins;

b) — Entrega ao Olaria A. Club de uma taça promettida por occasião do festival do Club no dia 3 de maio p. p.; isto será realizado após ao terminar a partida de football entre o River Football Club e Olaria A. Club que disputarão a partida do campeonato official da segunda Divisão da AMEA.

c) — Depois de terminada a partida de football, haverá uma grande fogueira.

d) — Um grandioso baile, ao ar livre, ao som de um afinadissimo jazz-band.

O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação da carteira de identidade, juntamente com o recibo do mez corrente.

TODOS OS SANTOS F. C.

O team de Todos os Santos F. C. que deverá enfrentar o Guaraim F. C., no proximo domingo, ás 2 horas, no festival do Piedade A. C., ficou assim constituido:

Rodolpho — Carlos e Hugo — Adelino, Lindolpho, Barão Luiz Alvaro, Jayme, Ary e Joaquim.

O director pede o comparecimento dos jogadores na séde, ás 13 horas, afim de, uniformizados, seguirem para o campo.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS F. C. x C. CO-OPERATIVA

Tendo o Lyceu de Artes e Officios F. C. que tomar parte no festival do Cortume F. C., no campo do Andarahy, o director sportivo solicita por nosso intermedio o comparecimento, no campo, á 1 hora, dos seguintes jogadores e reservas:

Aristides, Perez, Newton, Nelson, Ericio, Melchiades, Carlinhos, Armando, Aristeo, Cabral, Maneco, Dario, Virgilio, Oswaldo e Prégo.

Outrosim, á commissão que deverá representar o Lyceu no mesmo festival é composta dos srs. Aristoteles Gomes de Oliveira, Nelson Vianna e Oswaldo Silva.

SPORT CLUB BOHEMIOS

Está marcado para hoje, o jogo amistoso entre o Sport Club Bohemios e os alumnos do Collegio Pio Americano.

Por esse motivo, o director sportivo dos Bohemios convida para comparecerem á séde social os jogadores do segundo team, effectivos e reservas, ás 12 horas, e os do 1º team, ás 13 horas.

Realizando-se este jogo no campo do Syrio, á rua Desembargador Isidro n. 58, previne a directoria do S. C. Bohemios que a entrada será mediante o recibo n. 6, para os seus socios e a entrada franca para os alumnos e familias do Pio Americano e associados do Syrio Libanez. Deverá comparecer a madrinha do club distincta actriz Margarida Max, o que é a sua honra jogado o match.

Flamengo x Vasco:

Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã.

Courts do Flamengo, os primeiros quadros; courts do Vasco os segundos quadros.

2ª Divisão:

Bangú x Syrio Libanez:

Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã.

Courts do Bangú á rua Ferrer, — Bangú.

Villa Izabel x São Christovão:

Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas da manhã.

Courts do Villa Izabel, á Avenida 28 de Setembro.

Athletismo

COMPETIÇÃO ATHLETICA ENTRE O C. R. VASCO DA GAMA E O FLUMINENSE F. C.

Programma e horario da competição amistosa de athletismo a ser realizada ás 8.45 horas, entre o C. R. Vasco da Gama e o Fluminense Football Club, no Estadio do Vasco.

A's 8.45 horas — 5.000 metros.

Fluminense Football Club — Ulysses Mariath — Almeno Ramalho — Gunter Paul.

Club R. Vasco da Gama — Manoel de Oliveira — Arnaldo Pronez — Ary Ramos.

A's 9.00 horas — 100 metros.

Fluminense Football Club — Floriano Pacheco — Jorge Sardinha — Milton Azevedo.

Club R. Vasco da Gama — José Xavier — José Motta — Sebastião Sant'Anna.

A's 9.00 horas — Salto em distancia.

Fluminense Football Club — Gerardo Majella — A. Anastacio — Sylvio Prado — Jorge Py.

Club R. Vasco da Gama — Luiz Henrique — Mario Marques — Isidro Farias — Ary Koerne — de Assis.

A's 9.00 horas — Lançamento do peso.

Fluminense Football Club — Elisio P. M. Passos — Ortinio Guimarães — Aureliano Gaspar.

Club R. Vasco da Gama — Armando Machado — Waldemar R. Kummel — Sebastião Mourão.

A's 9.20 horas — 800 metros.

Fluminense Football Club — Salvador Batalha — Marcos Nunes — João Prohman.

Club R. Vasco da Gama — Antenor Vilela — Levy Magalhães — Luiz Riberti.

A's 9.20 horas — Arremesso do dardo.

Fluminense Football Club — A. O. Falck — José C. Sampaio — Miguel A. Castro.

Club R. Vasco da Gama — Joaquim Duque — Waldemar R. Kummel — Antonio Machado — João Guimarães.

A's 9.40 — 200 metros.

Fluminense Football Club — Zanoge Costa — Sylvio Padilha — Georges Gerardo.

Club R. Vasco da Gama — José Xavier — Tabajára Queiroz — Cyro F. Pereira — João Wilian.

A's 9.40 horas — Salto com vara.

Fluminense Football Club — Jayme Berdal — João Pizarro.

Club R. Vasco da Gama — Antonio Machado — João Corrêa.

A's 10.00 horas — 400 metros.

Fluminense Football Club — Flavio Duarte — Angelo Mendonça — José M. Costa.

Club R. Vasco da Gama — Mario Marques — Miguel J. Britto — Arlindo Peçanha — Antenor Oliveira.

A's 10.00 horas — Arremesso de Disco.

Fluminense Football Club — Ortinio Guimarães — P. Aureliano Gaspar.

Club R. Vasco da Gama — Antonio Machado — Aldemar Borges — Waldemar R. Kummel — Levy Mello.

A's 10.00 horas — 1.500 metros.

Fluminense Football Club — Salvador Batalha — Camille Briard — Ludovico Souza.

Club R. Vasco da Gama — José Motta — Paulino Barbosa — João Rollin — Moysés Patrocinio — A. Gomes.

A's 10.20 horas — Salto em altura.

Fluminense Football Club — Sylvio Padilha — Valerio Costa — Djalma Cintra.

Club R. Vasco da Gama — Levy Mello — Arnaldo Braga — José Motta — João Corrêa.

A's 10.30 horas — 110 metros Barreiras.

Fluminense Football Club — Sylvio Padilha — Valerio Costa — Milton Sampaio.

Club R. Vasco da Gama — Ernani Peixoto — Waldemar R. Kummel — Joaquim Rebello.

BILHAR

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BILHAR

[illegible]

YACHTING

AUDAX CLUB

[illegible]

UM ALMOÇO A BORDO DO YACHT "FRANKLIN REMINGTON"

[illegible]

TENNIS

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Brasil x Fluminense:

Sómente os primeiros quadros ás 9 horas da manhã.

Courts do Brasil, á Avenida Pasteur.

Tijuca x America:

Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã.

Courts do Tijuca, os primeiros quadros; courts do São Christovão, os segundos quadros.

Botafogo x Andarahy:

Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã.

Courts do Botafogo os primeiros quadros; courts do Andarahy os segundos quadros.

BOX

SANTA SOFFREU UMA PEQUENA INTERVENÇÃO CIRURGICA

São Paulo, 23 (A.) — O pugilista portuguez José Santa foi hontem operado de um panaricio no indicador da mão direita, ficando impossibilitado assim de lutar amanhã com o pugilista italiano De Caroli.

Por esse motivo a luta, que vinha despertando grande interesse, foi adiada "sine die".

UM MATCH RIO-S. PAULO

Realiza-se hoje, ás 2 horas, na sala d'armas do Club de Regatas Guanabara, á Praia de Botafogo, o annunciado match de esgrima entre a Federação Paulista de Esgrima e a Federação Carioca de Esgrima.

O encontro entre os esgrimistas das duas cidades e pertencentes todos á União Brasileira de Esgrima é o primeiro que se verifica entre Rio e S. Paulo e, justamente por isto, vem despertando um vivo interesse entre os afficionados do nobre sport que, desde os jogos internacionaes do Centenario não mais tiveram ensejo de assistir a competições desta natureza.

Com a recente organização definitiva da "Federação Carioca de Esgrima," renasce na Capital da Republica a pratica effectiva da esgrima, para a qual se manifesta um real enthusiasmo por parte das sociedades que constituem a novel federação e que são o Club Militar, o Automovel Club, Club dos Bandeirantes, Associação Christã de Moços, Aereo Club Brasileiro, Botafogo Foot-Ball Club, Club de Regatas do Flamengo, Club de Natação e Regatas, Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Club de Regatas Guanabara, desta capital e Club Central, de Nictheroy.

O match de hoje consiste de tres provas — uma de cada arma, espada, florete e sabre, — disputadas por equipes de quatro atiradores. E' a seguinte a composição das equipes:

Federação Paulista de Esgrima — *Florete* — Antonio Pitscher, José Carlos Kruel, Ferdinando Alessandri e Jorge Gomes de Simas, (Reservas: José da Costa Machado de Souza e Henrique de Aguiar Vallim.)

Espada — José da Costa Machado de Souza, Jorge Gomes de Simas, João Carlos Kruel e Henrique de Aguiar Vallim (Reservas: Antonio Pitscher e Ferdinando Alessandri.)

Sabre — Antonio Pitscher, João Carlos Kruel, José Cuffari e José da Costa Machado (Reservas: Henrique de Aguiar Vallim e Emmanuel Martinelli).

Federação Carioca de Esgrima — *Florete* — Pello Ramalho, Joaquim Bastos, Ariosto Doemon e Carlos Muricy. (Reservas: — Valerio Falcão e José Costa.)

Espada — Valerio Falcão, José Costa, Felippe d'Oliveira e Edgar Guamá. (Reservas: Joaquim Bastos e Pello Ramalho).

Sabre — Pello Ramalho, Valerio Falcão, Joaquim Bastos e Ariosto Doemon. (Reservas — Edgar Guamá e José Costa.)

As provas de florete e sabre serão em cinco toques e as de espada em tres toques.

Não tendo havido tempo para expedição de convites, dada a pressa com que foi organizado o match, a Federação Carioca de Esgrima torna publico, por nosso intermedio, que terá o maximo prazer em receber na séde do Guanabara todos os sportmen e exmas. familias que desejarem assistir a essa festa de armas.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Do programma faz parte o grande premio Itamaraty

Do programma da corrida que hoje será levada a effeito no hippodromo do Derby-Club, sem duvida o melhor dos organizados por essa sociedade na actual temporada, faz parte o grande premio Itamaraty, em 1.800 metros e do 8:000$000 ao vencedor. Essa carreira, que levará ao starter Electrico, Sem Rumo, Sem Fim, Guayauna, Gambetta, Lombardo, Audiencia e Ibo, foi realizada pela primeira vez em 1916, ganhando-a Zingaro, um dos melhores cavallos inglezes que têm passado pelas nossas pistas, vencedor tambem no anno seguinte. Na temporada passada esse grande premio foi levantado por Ivanhoé, que cobriu a distancia de 2.100 metros em 187 segundos, precedendo Culinan e Kaol.

Mais interessante, porém, que esse classico é o premio Dr. Frontin, em 2.100 metros, no qual intervirão Lunatico, Delegado, Middle West, Chantilly, Gavarni, Ministro e Dictador, o excellente cavallo nacional cuja actuação ao lado dos adversarios com que vae competir será com certeza digna de attenção.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Tuyuty — Tapuya — Pardal.
Baronesa — Saudosa — Barbara.
Conde — Decisiva — Nilo.
Quito — Rebelde — Secretario.
Mediador — G. Capitan — Bellabó
Sem Rumo — Electrico — [Gambetta.
Lunatico — M. West — Delegado.
Epiros — Consul — Rafles.

A primeira carreira será realizada ás 12.45.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hoje

Para a reunião de domingo vindouro, a realizar-se no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o seguinte programma:

Classico Diana — 2.200 metros — 10:000$000 — Enervante, Sapho, Sem Medo, Dark Eyes e Algarabia.

Premio Costa Ferraz (5ª eliminatoria) — 1.800 metros — 8:000$ — Fedelho, Rapido, Finorio, Fauna, Tenebreuse, Tyta, Jubileu, Ortiga, Dama, Bahiano, Jalapa e Tapuya.

Premio Land Lady — 1.500 metros — 4:000$000 — Inimigo, Valeta, Sensa, Rebelde, Sans Tacho, Sem Rival, Iso, Estimo, Sem Temor, Reducto, Gladiador, Forasteiro, Baroneza e Bastilna.

Premio Baioneta — 1.600 metros — Peccador, Fido, Mme. Congou, Desejado, Luctyl, La Princesa, Prudente, Sirdar e Petusco.

Premio Jangada — 1.600 metros — 4:000$000 — Raquette, Jandyra, Pelintra, Nilo, Trunfo, Itamaraty, Milford, Macon, Panurge, Gloria, Moscou, Pirolito, Tea Service, Sultana, Intrusa, Gimone e Migneaux.

Premio La Veloce — 1.600 metros — 4:000$000 — Tita Ruffo, Sem Rumo, Sacadura, Calepino, Rafles, Lombardo, Bilac, Riga e Quito.

Premio Primasia — 1.600 metros — 4:000$000 — Tattersal, Guayauna, Sem Fim, Riachuelo, Electrico, Rhodesia, Danubio, Dogma e Dunga.

Premio Bright Eyes — 1.600 metros — 4:000$000 — Bellabó, Ciros, Pundonor, Dolly, Bounkin, Gavarni, Bilóa, Ministro e Patife.

Premio Brasileira — 2.400 metros — 6:000$000 — Sophia, Delegado, Pons, Ramuntcho, Lunatico, Taciturno e Middle West.

SANTA CRUZ SEM AGUA

Recebemos, hontem, o pedido de uma commissão de moradores de Santa Cruz, para que interviessemos junto a Inspectoria de Aguas, no sentido de uma providencia com relação ao abastecimento naquella localidade, onde a população está sem o precioso liquido, vendo-se os seus habitantes na contingencia de carregal-o em latas, durante o dia.

Vão ser apuradas as contas da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande

Pelo director geral do Thesouro foi autorizado o inspector federal das Estradas a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do 1º semestre deste anno, da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, a reunir-se em Porto Alegre.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Quadro dos doutorandos da Assistencia Municipal

Os doutorandos internos do Hospital de Prompto Soccorro e auxiliares academicos da Assistencia resolveram organizar um quadro de lembrança de seus estagios naquelles departamentos e com este fim, hontem, realizaram as eleições de paranympho e homenageados cujo resultado foi o seguinte: Paranympho, dr. Darcy Monteiro; homenageados, drs. Pedro Paulo, Aldahipo Figueiredo, Omar Campelo e João Alfredo.

A turma escolheu para seu orador o doutorando José M. Maciel.

A Vida Social

Confidencias

Minha amiga: você não sabe como o Rio
Está brilhante e lindo e novo e sensual.
O tempo é que mudou um pouco; nem faz frio
Nem faz calor; é mais tranquillo e mais egual

Parece que o verão vae indo... Já começa
Copacabana a despedir-se do verão.
Ha pela sociedade uma vaga promessa
De um brilho raro e deslumbrante de estação

Cada dia apparece um nome solto ao vento,
Nos diarios, nos placards, nas noticias sociaes.
O Fróes abriu no Gloria o theatro do momento
com um successo feliz, dos mais phenomenaes.

Ahi vem a lyrica do Scotto. Principia
A réclame que em toda parte a gente vê.
No Theatro do Casino anda uma companhia
Que eu francamente não aconselho a você.

Depois virá por certo o Moulin Rouge todo.
Você se lembra do Moulin? Estou a vêr
O tout-Paris que salta e s'amuse a seu modo:
Pernas de fóra e um gozo immenso de viver.

Em seguida a Velasco, o esplendor, a feeria
Das noites orientaes, a volupia, a nudez.
A Rosita Rodrigo era o Amor que sorria...
A Caballé que mal aos velhos ella fez!

E' uma boite á surprises esse Rio encantado.
Não ha, certo, no mundo uma cidade assim
Que tenha para o amor tanto novo peccado,
Que tenha tanta nova emoção para mim.

As cidades do sonho incrivel! Para vêl-as
E' preciso fechar as palpebras... sonhar...
Ellas olham pelas pupillas das estrellas
E cantam pela voz das sereias do mar.

JOÃO DA AVENIDA

O Diamante Azul

No anno passado, em Boston, o capitão John Smuts foi ferido gravemente em circumstancias mysteriosas, e a este proposito tornou a falar-se do famoso "Diamante Azul". Esta pedra rara foi roubada ha dois seculos a um idolo hindú, o qual desde então persegue com sua ira os sacrilegos que a usam.

— Que se poderá acreditar desta lenda? Eis aqui os factos. Tire o leitor a conclusão.

O "Diamante Azul", transportado para a Europa, pertenceu a principio a Maria Antonietta. Sua sorte tragica é bem conhecida...

A partir deste momento, e durante cerca de um seculo, não se falou da pedra fatal. Ficou ella fechada no cofre-forte de um lord inglez, o duque de Newcastle, e ninguem a usou nem tentou usal-a.

Mas eis que uma mulher menos supersticiosa, Mary C..., tem esta audacia. Affronta a colera do bonzo hindú e seus infortunios começam.

Até então, Mary gozara todas as venturas e felicidades. Aos dezesete annos era caixeirinha de um atelier de modas, encontra um *empresario* que a lança: aos 22 annos é uma "estrella" de concerto, uma "star" que ganha milhões e vê homens a seus pés.

Casa-se com Francisco Hop, herdeiro presumptivo do duque de Newcastle, que lhe offerece o famoso diamante, e é a série negra da desgraça que começa para a pobre Mary, tão feliz outrora.

Seu marido a abandona. Divorcia-se. Torna a casar-se. Divorcia-se novamente. Assim por quatro vezes seguidas, e estes casamentos successivos não a enriquecem.

Durante a grande guerra, Mary, que já não era joven, casou-se com seu affilhado, o capitão Smuts. E' provavel que não possuisse mais o fatal diamante, mas a *guigne* continuou a perseguil-a, uma *guigne* negra...

Nestes ultimos annos, ella que tinha conhecido todas as felicidades, todos os triumphos, Mary, a "star", que por pouco não fôra mulher de um par da Inglaterra, tornara-se arrumadeira de casa, lidando com farrapos, roupas sujas e vassouras...

Para o album de Mademoiselle

MARINHA

Tua estranha belleza, a quem te veja,
Nada recorda de terreno e humano:
Em tua carne, de volupia e engano,
O cavo buzio dos tritões troveja.

Sente o gosto das ondas quem te beija.
Todo o teu corpo, de um calor profano,
Ondula e ferve como a vaga. O oceano
Na equorea curva do teu collo arqueja.

Teus olhos verdes e teus pés pequenos,
Dizem, na sua languidez de bruma,
Que nasceste das aguas, como Venus.

E' desta origem, com que a terra af-
[frontas
Trazes dois montes de cheirosa espuma
Com duas rosas de coral nas pontas!

HUMBERTO DE CAMPOS

Natalicios

Faz annos hoje d. Iracema de Amazonas Daltro, professora publica municipal, esposa do dr. Leobino Castilho Daltro, engenheiro architecto.

— Faz annos hoje o sr. Luiz Gonzaga Curio, funccionario da Imprensa Nacional.

— Completa amanhã mais um anno de existencia o sr. Antonio Alves dos Santos um dos chefes da firma Brandão Alves & C.

— Faz annos amanhã, a senhorita Maria Eugenia de Mello Accioly Carneiro filha do sr. Antonio Accioly Carneiro, funccionario do Ministerio da Agricultura e de d. Maria de Mello Accioly Carneiro.

— Faz annos hoje o sr. João Baptista de Carvalho, negociante.

— Faz annos hoje o dr. Luperclo H. de Lacerda Pentendo, director da Liga de Commercio Cruzeiro.

— Fez annos hontem o deputado João Mangabeira, que recebeu muitos cumprimentos dos seus amigos e correligionarios.

— A professora Aracy Agrella, secretaria da Escola José Verissimo, fez annos hontem.

— Fez annos hontem o general Napoleão Aché.

— Faz annos hoje a menina Therezinha de Jesus, filha do dr. Ary Leão da Silva, commissario em exercicio no 15º districto policial e de sua esposa d. Fancly Leão da Silva.

— A senhorita Guaracy Lage Braga faz annos hoje.

— Faz annos hoje a sra. Olympia Costa.

— Faz annos hoje o sr. Luiz Janguzzi.

— O dr. Renato de Souza Lopes, medico e professor da Faculdade de Medicina, faz annos hoje.

— O sr. João Baptista Roso, industrial, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o commendador João Bernardo Coxito Granado, socio da Drogaria Granado.

— Faz annos hoje o escriptor João Ribeiro, da Academia Brasileira.

— O dr. Fonseca Lima, advogado, faz annos hoje.

— A senhorita Jovelina Cardoso fez annos hontem.

— Faz annos hoje o dr. Genulpho Freire, conferente da Alfandega desta capital.

— O dr. Gabriel de Rezende Filho, director-secretario do Tribunal de Contas, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o escriptor Horacio Cartier, um dos principaes redactores do "O Globo".

— Faz annos hoje o sr. João da Costa Pinto, intendente municipal.

— Fez annos hontem o dr. Plinio Alves Boaventura, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Passou hontem, a data natalicia da menina Edna Lygia, filha da senhora Urania Musso. Isso deu ensejo para que, Edna recebesse das suas numerosas amiguinhas muitos abraços de felicitações.

— Faz annos hoje a joven Leda Ribeiro Vieira, filha do dr. Manoel Isidoro Vieira e de d. Diva Ribeiro Vieira.

— Faz annos hoje o pharmaceutico Francisco Ferreira da Silva.

— Faz annos amanhã, d. Lucilia Ribeiro de Souza, esposa do sr. Humberto Malagutti de Souza, funccionario do Banco Hollandez.

— Passa amanhã a data natalicia de d. Bertha Vieira Portinho, esposa do sr. Alverino Magalhães Portinho, funccionario da Light.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio d. Judith Rainho da Silva Pinheiro, esposa do sr. Quintino Pinheiro.

— Fez annos hontem o nosso antigo auxiliar João Braga, das officinas graphicas do "Correio da Manhã". Recebeu por isso o anniversariante de todos os seus companheiros de trabalho as mais carinhosas demonstrações de amisade.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Coralia do Rego Lins, filha do nosso presado companheiro de redacção dr. Alberto do Rego Lins. Muito estimada em nossa sociedade, pelos seus dotes de intelligencia e coração, a anniversariante será, por esse motivo, alvo de expressivas provas de sympathia.

— Faz annos hoje a senhorita Antonia de Carvalho, funccionaria da Companhia Telephonica.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria José Amadeu, filha do sr. Romeu Amadeu negociante nesta praça, e de sua esposa, sra. Ignez Amadeu, o sr. Homero José Lobo, funccionario municipal.

— Está contratado o consorcio da senhorita Sylvia Maria Aurnheimer, filha da viuva d. Zilda Sauerbronn Aurnheimer, com o dr. Octavio Valle, advogado.

— A senhorita Maria da Gloria Rodrigues Corrêa, filha do fallecido doutor José Marianno Corrêa, foi pedida em casamento pelo dr. Claudio Lamego.

Proclamas de casamento

Em Nictheroy, estão correndo os seguintes proclamas de casamento:

1ª Circumscripção — Luiz de Paula Barbosa e d. Celina Dalossi; Adalberto Ribeiro Chaves e d. Adelia Chaves.

2ª Circumscripção — Antonio Miguel e d. Zulmira de Faria Henriques; Benedicto Alves de Souza e d. Maria Antunes da Silva; José Liberato dos Santos e d. Antonietta Ramos.

Casamentos

Na maior intimidade, realizou-se hontem o enlace matrimonial do senhor Affonso Guimarães, fazendeiro no Estado do Rio, com a senhorita Geneviéve Boniface. O acto civil realizou-se á rua Benjamin Constant n. 90 e o religioso na egreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Realizou-se o enlace matrimonial das senhoritas Isabel e Clelia da Silva Carneiro, filhas do sr. Manoel Gomes Carneiro, antigo negociante e de dona Alice da Silva Carneiro, com os senhores Manoel Ferreira e Raphael Dantas Freire. Ambos os actos foram realizados na maior intimidade, na residencia dos paes das noivas, á rua 24 de Maio n. 631, no Engenho Novo. Serviram de padrinhos, em ambos os actos, da senhorita Isabel, o sr. Alvaro Ribeiro e sua esposa, d. Olga Paranhos Ribeiro, e do sr. Manoel Ferreira, o tenente Francisco Alves da Cunha e sua esposa d. Folfanga Saldanha da Gama da Cunha; da senhorita Clelia, o sr. Eurico Rodrigues da Cunha e sua esposa d. Brnulia Carneiro da Cunha, e do sr. Raphael Dantas Freire, o senhor Newton Telles e sua esposa d. Graziella Telles.

Após a ceremonia do religioso, os paes das noivas offereceram aos presentes uma delicada mesa de doces e bebidas finas, trocando-se por essa occasião amistosas saudações.

— Realizou-se o casamento da senhorita Mary Alves Pimenta, com o sr. Valentim Machado Junior, do alto commercio.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, sua irmã d. Celeste Guedes e o sr. Alvaro Guilherme Oliveira, director da Casa Bancaria Santa Lucia, senhora Wanda Lins, e o dr. José Julio da Costa, da Beneficencia Portugueza; e por parte do noivo, sua avó, d. Julia Ribeiro Machado e seu pae, sr. Valentim Machado, socio da firma Gaspar, Ribeiro & C., d. Annita de Mello Loureiro e o sr. Avelino Machado, irmão do noivo.

Baptisados

Será levado á pia baptismal da egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), o pequeno Osmar, filho do senhor Guilherme Rodrigues de Souza, funccionario da Imprensa Nacional e de d. Irene Dias de Souza, sendo padrinhos o sr. José Xavier de Mello e sua filha, senhorita Estella Xavier de Mello.

Viajantes

Em trem especial da Central do Brasil, regressou, hontem, de S. Paulo, o general Nestor Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra.

— A bordo do "Arlanza" embarca hoje para a Europa o sr. Alberto Vianna, dos Armazens Brazil, que vae ao velho mundo escolher novos sortimentos para essa grande casa de modas.

— A bordo do paquete "Itaimbé", partiu hontem para o Ceará, o senhor Frota Cavalcanti, funccionario do Ministerio da Viação.

Conferencias

O sr. A. Ferreira de Almeida fará, hoje, na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda numero 13, no Meyer, uma conferencia espirita.

A palestra terá inicio ás 7 horas da noite, sendo franca a entrada.

— Na semana entrante, realizam-se na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, as seguintes conferencias publicas, de 7 ás 7,30 da noite, em ponto:

Segunda-feira, 25, Pithagoras, dr. Savino Gasparini; Terça-feira, 26, Dia da Camaradagem, sr. H. J. Sims; Quarta-feira, 27, O Estado do Espirito Santo, dr. Ignacio Raposo; Quinta-feira, 28, Delmiro Gouvêa, civilizador brasileiro, rev. Odilon Moraes; Sexta-feira, 29, Platão, dr. Savino Gasparini; Sabbado, 30, Origem da Linguagem, prof. Arcy Tenorio.

Almoços

Commemorando o seu 30º anniversario, realiza o Circulo do Magisterio Superior, hoje, ás 12 horas, no Hotel Gloria um almoço no qual falará o prof. Tobias Moscoso. Será homenageado o prof. Raul Pederneiras.

Banquetes

Está marcado para o dia 26 do corrente, ás 8 1\|2 horas da noite, no Jockey-Club, o banquete que um grupo de amigos vae offerecer ao embaixador Raul Fernandes, chefe da delegação do Brasil á VI Conferencia Pan-Americana.

Em nome dos manifestantes, falará o deputado Augusto de Lima, presidente da commissão de diplomacia da Camara Federal e da Academia Brasileira de Letras.

João do Rio

Passou hontem o 7º anniversario da morte de João do Rio, homem de letras e jornalista profissional, que teve o merecimento incontestavel de ser um literato nascido e vivido dentro do jornalismo diario, não o abandonando nem mesmo quando entrou para a Academia Brasileira.

Escriptor de uma vivacidade extraordinaria, observador agudo, psychologo das ruas, o seu estylo grangeou-lhe sympathias e admiradores.

A sua familia e amigos companheiros seus de trabalho, foram ao cemiterio de S. João Baptista cobrir-lhe o tumulo de flôres.

Club Militar

Depois de amanhã, ás 9 1\|2 da noite, o Club Militar realizará uma sessão magna commemorativa da sua fundação, offerecendo, em seguida, aos socios e ás respectivas familias, um grande e luxuoso baile.

Associação Brasileira de Imprensa

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, tão depressa soube do accidente soffrido pelo escriptor e jornalista uruguayo Julio Garet Mas, que recentemente chegou á nossa capital, internou-o, sob seus cuidados, no Hospital Evangelico, recommendando-o ao dr. Castro Araujo. Em virtude dessa attitude, a Associação, recebeu hontem, do dr. Ramos Montéro, ministro do Uruguay, a seguinte carta.

"O ministro do Uruguay que subscreve esta, accusando o recebimento do officio datado de 7 do corrente mez, da "Associação Brasileira de Imprensa, muito agradece a communicação de que fez internar no Hospital Evangelico o escriptor e poeta uruguayo Julio Garet Mas, que soffreu um accidente.

Tanto esta legação como o consulado do Uruguay recommendaram o sr. Garet Mas no Hospital Evangelico, e ali verificaram que medicos e enfermeiros prestam-lhe a mais cuidadosa assistencia.

Agradecendo á Associação Brasileira de Imprensa a solicitude e altruismo com que attendeu ao collega uruguayo e declarando que levará este nobre acto ao conhecimento do "Circulo de la Prensa", de Montevidéo, aproveita a opportunidade para saudar aos srs. directores com distincta consideração e particular apreço. — Rio de Janeiro, 14 de junho de 1928 — (a) Ramos Montéro."

Retretas

Serão realizadas, nos logradouros abaixo, hoje, as seguintes retretas, das 7 ás 11 horas da noite:

Jardim da Gloria, 3º regimento de infantaria; Jardim do Meer, 1º regimento de infantaria; Praça Barão de Drummond, 6º batalhão da Policia Militar; Praça Saenz Pena, banda Portugal; Praça Serzedello Corrêa, 2º batalhão da Policia Militar; Praça Marechal Deodoro, 1º regimento de cavalaria divisionario.

Em acção de graças

A firma Castro, Vieira & C., faz rezar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Virgem Martyr de Santa Luzia, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de seu chefe, sr. Simão Fernandes de Castro.

— A's 9 horas da manhã do dia 26 do corrente será rezada na matriz do Sagrado Coração de Jesus uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da senhorita Odette Ferreira, filha da viuva Rosaria Ferreira.

Enfermos

O ministro da Agricultura passou o dia de hontem muito bem, continuando a ser visitado no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, á avenida Mem de Sá n. 335, onde se acha em tratamento.

Os seus medicos assistentes, acham possivel proceder hoje á retirada do apparelho a que elle se acha sujeito desde a intervenção.

Fallecimentos

Falleceu hontem em Recife, o doutor Sebastião Galvão, archivista do Archivo Nacional. O extincto, que se dedicou sempre a estudos historicos, era formado pela Faculdade de Direito daquella capital, onde tambem exerceu o cargo de director geral da Instrucção Publica.

— Falleceu hontem repentinamente o sr. João da Camara Coelho, cunhado do dr. Christiano Franco e do dr. Francisco da Camara Coelho, cujo enterro se effectuará hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Constant Ramos numero 121, Copacabana.

— Em Formosa Goyaz, falleceu o sr. Herculano Lobo.

— Falleceu em Juiz de Fóra, o antigo negociante sr. Angelo Favero.

— Na sua residencia, na estação de Ramos, falleceu, hontem, o capitão de longo curso, sr. Raul de Medeiros, official de destaque da marinha mercante.

O commandante Raul que era brasileiro e filho de Pernambuco, deixa viuva e filhos.

— Falleceu hontem a menina Marita, filha do sr. Otto Auler e de dona Marietta Jacy Auler. O enterro sairá hoje, ás 5 horas, da rua Visconde de Pirajá (antiga Vinte de Novembro) n. 564, Ipanema, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterramentos

Realizou-se hontem, as 11 horas da manhã, com grande acompanhamento, o enterro do dr. Affonso Celso de Parreiras Horta, saindo o feretro da residencia da familia para o cemiterio de São João Baptista, depois da encommendação do corpo, que foi feita pelo coadjutor da matriz da Gloria, tendo tambem o arcebispo d. Sebastião Leme visitado a camara ardente.

O caixão mortuario foi conduzido para o coche pelos srs. conde de Affonso Celso, tio e sogro do finado; commandante Ouro Preto; dr. Carlos Celso de Ouro Preto; dr. Adolpho Carneiro de Mendonça; dr. Luiz Novaes, e sr. Gino Buzzi.

Missas

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres celebra-se amanhã, ás 9 1\|2 horas, missa do setimo dia em intenção da alma da senhorita d. Conceição Cataldo Giglio.

— Realizou-se, hontem, no altar-mór da egreja da Candelaria, com grande concorrencia a missa de setimo dia, mandada rezar por alma da senhorita Diva Machado, filha do sr. José de Oliveira Machado, escrivão dos Feitos da Fazenda Municipal.

— Rezam-se amanhã nos templos e ás horas adeante indicadas, missas por alma das seguintes pessoas:

ás 9 1\|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, Joaquim Ferreira Dias;

na egreja de São José, no Engenho Novo, ás 9 horas, Maria do Carmo Silva Macedo;

José da Costa Ferreira, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição, e Bôa Morte, ás 9 horas;

na cathedral de S. João Baptista (Nictheroy), ás 10 horas, dr. João Francisco Barcellos.

Alvejado na propria residencia por um desconhecido

O operario Alfredo Antunes, de nacionalidade portugueza, com 52 annos de edade, vive com sua familia á rua Barbosa Rodrigues nº 22. Hontem, cerca de 8 horas da noite, ouvindo bater á porta, foi abril-a.

Nessa occasião, elle e os da casa ouviram tres detonações, feitas seguidamente.

Era um individuo de côr parda, que, alvejando, á queima roupa, a pessoa que lhe abria a porta, fugia, para desapparecer, pouco adeante, sem que ninguem lograsse descobrir-lhe o paradeiro.

Dos tres tiros disparados, Antunes foi attingido por um delles, no thorax, ficando em estado grave.

A Assistencia do Meyer, solicitada, enviou ao local uma de suas ambulancias, que removeu a victima para aquelle posto.

Medicado, foi Antunes levado, em seguida, para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento.

A policia, avisada do occorrido iniciou as investigações que não surtiram os effeitos desejados.

Com as mãos decepadas, está grave no hospital

Removida do Posto de Assistencia do Meyer, acha-se internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, Josepha Maria, preta, solteira, de residencia ignorada, a qual tem ambas as mãos decepadas.

Ao que parece, trata-se de um accidente de trem.

A LEI DE FALLENCIAS

AS EMENDAS PROPOSTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

Conforme já noticiámos, a Associação Commercial de São Paulo, remetteu á commissão especial do Codigo Commercial, no Senado Federal, um longo trabalho, relatado pelo professor Waldemar Ferreira, no qual são propostas e longamente fundamentadas setenta e oito emendas á actual lei de fallencias.

Publicamos a seguir um resumo desse trabalho, que não é divulgado na sua integra devido á sua grande extensão.

As principaes emendas propostas consignam as seguintes medidas:

1 — Caracteriza-se a fallencia quando o negociante, sem o consentimento expresso de todos os credores, aliena, cede ou faz doação de parte ou de todo o activo a terceiro, credor ou não com a obrigação deste solver suas dividas.

Justificação: — "Não se comprehende por que sómente o trespasse do estabelecimento commercial, ou de parte delle, com a obrigação do adquirente saldar as dividas vencidas do vendedor, caracterise a fallencia deste. O que a pratica tem demonstrado é que a cessão ou trespasse do estabelecimento é meio commum do devedor prejudicar aos credores. Se a divida está vencida, o credor tem meio efficaz para impedir a venda, protestando o seu titulo creditorio e requerendo a fallencia do seu devedor. Se, porém, a divida não está vencida, o credor não tem meio efficaz para impedir que o devedor dissipe os seus bens e disponha do seu estabelecimento, unica garantia, ás vezes, dos credores."

2 — A administração da massa será confiada a um unico syndico, sendo tambem nomeado um perito contador, para examinar os livros do fallido, e apresentar ao juiz um laudo circumstanciado, respondendo aos quesitos que lhe forem propostos pelo juiz, pelo syndico e pelos credores.

Justificação: — "A nomeação de um syndico, em vez de tres, tem a vantagem de tornar mais expedita, mais homogenea, mais segura e mais efficaz a syndicancia. Quando são tres, nem sempre existe a harmonia indispensavel para o estudo da situação. Sem embargo da sua responsabilidade solidaria, uns descançam, confiados na diligencia dos outros e a administração da massa perece. Posta sob uma unica direcção, a parte administrativa ganhará com a rapidez das soluções e com a uniformidade da acção.

A nomeação de um perito contador é de tal vantagem, que dispensa argumentação. Nomeiam-se, actualmente, peritos para examinar os livros dos fallidos. Mas a nomeação parte dos syndicos, aos quaes se submettem os peritos, ciosos de lhes cairem nas graças, na perspectiva de novos exames. Nomeado pelo juiz, o perito, que o fôr, investido nas funcções de auxiliar do juizo, será livre de manifestar a sua opinião, dizendo apenas a verdade, tal qual é."

3 — O juiz terá ampla liberdade de nomear o syndico entre pessoas de notoria idoneidade moral e financeira, quer constem, quer não constem da relação de credores apresentada pelo fallido.

Justificação: — "Até aqui a nomeação tem dependido do fallido, se vingar a proposta, passará a depender do juiz...

Impede a emenda, tambem, a nomeação de parentes ou affins dos directores e gerentes das sociedades fallidas."

4 — A liquidação das massas fallidas ficará a cargo de um unico liquidatario.

A justificação é a mesma que inspirou a medida da nomeação de um unico syndico.

5 — Os syndicos e liquidatarios ficarão subordinados á immediata direcção e superintendencia do juiz.

A emenda visa cohibir abusos muito conhecidos.

6 — As arrecadações das massas fallidas serão feitas na presença do juiz e do escrivão.

A emenda dispensa justificação.

7 — O processo criminal contra o fallido será distincto e independente do processo commercial, correndo perante o juiz criminal e instaurando-se, em consequencia, para cada fallencia decretada um inquerito policial. A concordata ou a rehabilitação não prejudicarão o processo criminal. Os fallidos serão identificados na policia, afim de serem as fichas enviadas ao juiz das fallencias para constar dos autos desta.

Justificação: — "Devendo ser o processo criminal independente do commercial, nada mais natural que comece pelo inquerito policial, que será encaminhado, ao promotor publico, para a denuncia, ou archivamento. A policia ouvirá testemunhas, examinará os livros dos fallidos e praticará todas as diligencias necessarias para verificar as causas da fallencia e se os fallidos praticaram actos caracteristicos da fallencia culposa ou da fraudulenta.

A identificação dos fallidos prestará grandes serviços ao commercio, pois é sabido que muitos commerciantes, principalmente estrangeiros, quebrados numa praça, em outras se estabelecem com outros nomes e com outras firmas, com o intuito de ludibriar o commercio.

Será o primeiro passo para a obrigatoriedade da identificação de todos os commerciantes nas juntas commerciaes, no momento da inscripção das firmas ou razões sociaes."

8 — O relatorio do syndico será apresentado antes da assembléa de credores, afim de que estes possam inteirar-se préviamente delle para discutil-o.

Justificação: — "No regimen em voga, o relatorio é apresentado e lido em assembléa dos credores, depois de feita a verificação dos creditos. Em rigor deverá ser lido antes, pois nelle se encontram, quasi sempre, elementos que poderiam ser aproveitados para o julgamento da verificação dos creditos.

Em todo o caso, lido, ficavam os credores sem elementos para discutil-o e contestal-o. Dahi a necessidade de apresentação do relatorio antes da realização da assembléa, para que os credores possam preparar-se e documentar-se para a sua discussão.

A segunda via deve ser encaminhada ao juizo criminal, como peça de instrucção do processo de qualificação da fallencia."

9 — O liquidatario requererá ao juiz a arrecadação dos bens que o fallido adquirir durante a fallencia e outros que o syndico tenha deixado fóra da arrecadação da massa. Nomeará prepostos e auxiliares para a liquidação, com salarios préviamente ajustados, com autorização e approvação do juiz. Sómente com o consentimento do juiz poderá transigir sobre dividas e negocio da massa, ouvido o fallido.

Justificação: — "Desde que, pelo systema proposto, a liquidação da massa fallida será feita sob a immediata direcção do juiz, mister se torna que o liquidatario obtenha o seu assentimento para os actos como os acima indicados. O systema vigente, deixando a liquidação ao inteiro arbitrio dos liquidatarios, tem servido para a pratica dos mais deslavados abusos, difficeis de correcção. E' melhor prevenir que remediar. Nos dias que correm, eleito o liquidatario, a massa desapparece e os credores têm de aguardar a sua prestação de contas, afim de poderem fazer, as suas reclamações.

E as contas ou nunca ou raramente são prestadas. Quando isso acontece, reclamar já é quasi inutil..."

10 — Havendo, entre os bens arrecadados na fallencia, alguns de facil deterioração ou que se não possam guardar sem risco ou grande despesa, só poderão ser vendidos com autorização do juiz.

— Justificação: — "Converteu-se a disposição do actual artigo 77, que concedeu ao syndico a faculdade de vender bens de facil deterioração ou de difficil ou dispendiosa conservação, apenas com o consentimento escripto do fallido, em fonte de abusos, permittindo a rapida delapidação da massa. Passaram a ser vendidos, não alguns, mas todos os bens arrecadados, de sorte que, quando, muitas vezes, os credores se reunem, na primeira assembléa, são surprehendidos com a informação do syndico de que a massa já foi vendida e o seu producto mal chega para as despesas da fallencia!

A compra é, no mais das vezes, feita pelo proprio fallido, embora por interposta pessôa.

E tudo contu'a como dantes, apenas com a differença de que o fallido fica alliviado do pezo das suas dividas..."

11 — Sómente em casos excepcionaes será permittida a continuação do negocio dos fallidos.

Justificação: — "Esta faculdade, que a lei concedeu ao fallido, de requerer a continuação do seu negocio, converteu-se no melhor e mais efficaz instrumento de delapidação da massa.

Decretada a fallencia, prestado o compromisso dos syndicos, antes mesmo destes procederem á arrecadação, o fallido requer a continuação do seu negocio. Concordancia dos syndicos. Nenhuma opposição, em regra, por parte do representante do Ministerio Publico. Nomeação de um dos proprios empregados do fallido para preposto. Tudo como dantes. As portas do estabelecimento do fallido não chegam a ser fechadas, e em nenhuma dellas se affixa o edital da fallencia, de sorte que esta não passa de um processo judicial, que se desenrola em cartorio e não se reflecte nem na vida e nem no estabelecimento do fallido.

Continuando o negocio do fallido, a assembléa dos credores será adiada "sine die", — consoante a praxe que se implantou no fôro desta comarca...

A continuação do negocio do fallido deve ser permittida sómente em casos excepcionaes.

Quando se trata de empresa que explore serviços publicos, ou tenha grande quantidade de materia prima que se perderia se não fosse logo aproveitada.

Ou que disponha de operariado especializado.

Reabrir o estabelecimento simplesmente porque o fallido o requeira, não se deve permittir, principalmente quando as despesas do funccionamento não puderem ser cobertas pelos lucros das vendas que se fizerem.

A lei determina que o preposto seja indicado pelo fallido e a emenda que o seja pelo syndico. Concede a emenda aos credores o direito de impugnar o pedido de continuação do negocio e de pedir a cassação da licença judicial. Obriga o preposto a assignar termo de depositario e só admitte o requerimento, depois da arrecadação feita e de inventariados os bens da massa."

12 — As declarações de credito serão entregues em cartorio e em duplicata, ficando em cartorio a 1ª via com documentos originaes e sendo a segunda entregue ao syndico.

Justificação: — "Um dos defeitos da verificação de creditos é a clandestinidade da primeira phase do seu processo. As declarações de credito são entregues aos syndicos, que as retêm até o momento de seu deposito em cartorio, de modo que os credores não sabem quaes os que se habilitaram. Sendo, quasi sempre, tres os syndicos, cada um recebe declarações e as informa e entrega, ás vezes, em cartorio, á revelia dos outros dois syndicos.

A emenda propõe a apresentação da declaração de credito em cartorio, mas em duplicata. A primeira via e os documentos em cartorio ficarão. A segunda via será entregue ao syndico para os trabalhos da syndicancia, podendo elle examinar os documentos originaes se e quando julgar conveniente, em cartorio.

Garante-se, deste modo, o direito dos credores e o da massa, e cortam-se innumeros abusos.

A emenda torna obrigatoria a declaração de credito garantido com hypothecas."

13 — Esta emenda modifica profundamente o processo de verificação de creditos nos termos expostos na justificação.

Justificação: — "O processo da verificação de creditos, actualmente, tem tres phases.

A primeira é a da apresentação das declarações de credito aos syndicos, para estudarem e sobre ellas darem pareceres.

A segunda é a da impugnação, que póde ser feita em cartorio, dentro de cinco dias.

A terceira é a da discussão oral e julgamento em assembléa.

A emenda propõe que tudo isso se faça, tanto quanto possivel, em cartorio, e por escripto dispensando-se a discussão oral em assembléa, mais theatral, que proficua. E propõe um processo summarissimo, dando ao juiz um prazo de vinte dias para, dentro delle, realizar as diligencias que julgar necessarias e proferir a sua decisão.

A discussão em assembléa deve ser abolida, principalmente em razão do tumulto e da balburdia em que se transformam as assembléas de credores, difficultando, em vez de facilitar, a solução da controversia.

De resto, muitos juizes têm adoptado o systema de determinar que, na assembléa, em vez de discursarem, dictarem os advogados os seus argumentos, summariamente, ao escrivão, para os consignar na acta. E' que predomina no nosso systema judiciario o procedimento escripto em vez de oral.

A modificação proposta permittirá que as questões sobre verificação de creditos sejam melhor estudadas e provadas, contribuindo isso para o acerto da decisão do juiz."

14 — Na sentença que desprezar uma declaração de credito, em parte ou no todo, com fundamento em falsidade ou fraude, o juiz ordenará que se enviem copias dos papeis ao juiz criminal, para ser contra o criminoso instaurada acção penal.

A sã politica e a organização nacional

(Continuação da 2ª pagina)

reito dentre os magistrados de menor instancia e o seu presidente nomearia os demais magistrados de gerarchia inferior. As eleições dos ministros, dos juizes e as demais nomeações judiciarias seriam homologadas pelo ministro do Interior com a sancção do presidente da Republica. O Supremo Tribunal Federal, que seria um só porque é logico que só deva haver um Supremo Tribunal, contaria quinze membros, inclusive o seu presidente, dos quaes nove seriam civis e seis militares, sendo tres generaes de mar e tres generaes de terra, de patente não inferior á de general de divisão ou a esta correspondente. O presidente do Tribunal seria sempre civil e eleito por maioria de 3\|4 dos membros do dito Tribunal. Os ministros civis do Supremo Tribunal seriam cada um de um Estado differente, de modo que as vagas abertas seriam preenchidas por juizes de Estado ainda não representados no Tribunal, além dos Estados a que correspondessem as vagas.

Para se normalizar a composição do Supremo Tribunal Federal, seriam sorteados nove membros civis, dentre os ministros actuaes que pertencessem porventura a um só Estado. No caso de falta de ministros para completarem o numero nove, seriam eleitos por maioria de 3\|4 dos ministros juizes de direito de Estados ainda sem representante no Tribunal, com mais de 25 annos de magistratura e mais de 42 annos de edade. O procurador geral da Republica seria eleito annualmente pelos ministros do Supremo Tribunal Federal, dentre os juizes de direito em condições de poderem ser eleitos ministros, mas de um dos Estados ainda não representados no Tribunal. Os ministros militares do actual Supremo Tribunal Militar passariam para o Supremo Tribunal Federal, sendo reformados. Seria, porém, eleito mais um da Marinha para completar o terceiro previsto, dentre os generaes de mar, da activa ou reformados, de patente não inferior á effectiva de vice-almirante, pelo menos. Se o eleito fosse da activa deveria ser reformado na data da sua posse. Os ministros civis do Supremo Tribunal Federal, que excedessem aos nove indispensaveis, e os civis do actual Supremo Tribunal Militar, seriam considerados em disponibilidade, nada perdendo dos seus vencimentos.

Todas as votações do Supremo Tribunal Federal teriam que ter maioria de 3\|4, pelo menos, da totalidade dos seus membros, de accordo com o conselho de Richelieu, o grande estadista francez, por terem de resolver sempre em ultima instancia. Quando depois de tres votações seguidas sobre um assumpto, que não tivesse relação com a liberdade politica das partes, não houvesse sido possivel reunir os 3\|4 de votos, haveria indecisão e o presidente da Republica decidiria afinal, preferindo a deliberação da maioria ou a da minoria do Tribunal. Quando o assumpto pendente affectasse á liberdade por motivo politico e não fosse possivel obter-se uma maioria de 3\|4 nas condições supraditas, o assumpto ficaria indeciso e um plebiscito, convocado pelo presidente da Republica, para se realizar dentro de trinta dias, contados da data da ultima votação do Tribunal, decidiria afinal. Nesse plebiscito só votariam os eleitores das capitaes dos Estados federados.

Seria eliminada da Constituição Federal a decretação do estado de sitio, á semelhança do que já se está praticando na Inglaterra e nos Estados Unidos da America, ficando estabelecida a suspensão do *habeas-corpus*, que seria ampla, para a zona conflagrada por grave commoção intestina que não pudesse ser dominada pela policia, ou perturbada por operações militares de guerra effectiva. Pretender-se corrigir os abusos que a decretação do estado de sitio permittiu entre nós com a feitura de mais um regulamento inocuo, é esquecer ingenuamente, que os artigos mais claramente redigidos da Constituição Federal, que é o primeiro dos regulamentos, têm deixado de ser cumpridos, impunemente. A sociedade occidental está sujeita a uma transição de caracter revolucionario, ha mais de 600 annos, como ensina Augusto Comte, e, por isso, todas as precauções serão poucas para se defender a liberdade legitima. Na época normal todos se amarão, ao passo que na situação tormentosa actual todos se temem ou se desprezam e não raro se odeiam, pelo que carecem de uma fiscalização mais seguida e cautelosa, para que se não excedam em praticas egoistas. Como ninguem é obrigado a ser autoridade, é claro que sem recursos de oppressão só acceitarão as investiduras officiaes aquelles candidatos, prestigiados pela opinião publica, que, por isso, se pudessem manter no poder, agindo por affeição e pensando para agir. A organização de projectos de Constituição Federal é uma necessidade para se tornarem precisos os programmas, acceitos pelos membros dos varios partidos politicos.

A regeneração social não póde consistir em deixar, como está, todo o arcabouço actual, que já provou ser malefico, e adoptar apenas o voto secreto para vencer eleições, ficando os eleitos com a liberdade de reeditarem em novas encadernações os mesmos erros dos seus antecessores. A regeneração social depende da modificação das opiniões e dos costumes, resultante de um systema positivo de educação, para depois os homens instruidos e realmente moralizados irem aperfeiçoando continuamente a administração dos negocios publicos, sob a predominancia do sentimento affectivo, attitude perfeitamente compativel com a maior energia na defesa dos interesses sociaes. De accordo com o ponto de vista de Augusto Comte, o presidente Alessandri do Chile, proclamou, quando de passagem pelo Rio de Janeiro, durante o quadriennio do sitio, que o amor tudo constróe, ao passo que o odio tudo deturpa, prejudicando insanavelmente a todos, governantes e governados. E para se amar por uma fórma consciente e organica, é indispensavel saber-se de um modo completo e systematico, para se prover com criterio e abundancia de coração. Nas primeiras sociedades theocratas, nas quaes havia a confusão absoluta dos dois poderes, governaram os padres; na civilização militar conquistadora greco-romana, e na sua successora defensiva, peculiar á Edade Média, exerceram a soberania os militares; durante a revolução moderna, que começou no inicio do seculo XIV e perdura até á actualidade, tiveram predominio politico os legistas metaphysicos; parece logico que na sociedade scientifico-industrial e pacifica devam governar homens scientistas e industriaes, dotados do saber positivo e emancipados de todos os preconceitos regalistas e escravocratas. Só assim poderá haver ordem real e garantia segura de progresso effectivo, que se não póde resumir em mutações improvisadas e illusorias de pessoas, egualmente desorientadas, só tendo capacidade para fazerem o mal que censuraram, ás vezes, até á vespera do dia do seu accesso ao poder.

O T. S. F. e suas novidades

NOTAS SOBRE OS TUBOS RECTIFICADORES A HELIUM

Ultimamente, os amadores de radio, verdadeiramente dignos de tal nome, têm começado a dispensar bastante attenção á relação que existe entre as caracteristicas de uma valvula, e o seu perfeito funccionamento.

Assim sendo, começaram a estudar cuidadosamente, tres dos factores de maior importancia em uma valvula, que são: a impedancia de placa, a conductancia mutua, e a constante de amplificação.

Em compensação pouca importancia ligam aos tubos especialmente rectificadores, em particular ao tubo de Helium.

Usa-se um tubo desses, sem a menor noção acerca de como elle funcciona, ou como deve ser controlada a sua operação.

Entretanto, elles apresentam uma vantagem enorme, na ausencia de filamento, o que torna impossivel que se queimem.

O nosso proposito, com o presente estudo, é divulgar alguma coisa a respeito da theoria e construcção do tubo de Helium, as caracteristicas pelas quaes se podem differenciar os tubos bons dos de máo funccionamento, e finalmente mostrar como se conseguiu o maximo rendimento que elle póde fornecer, mediante aperfeiçoamentos introduzidos em sua fabricação.

O GAZ

E' preciso que se saiba, que o Helium, gaz nobre, não é o unico meio capaz de ser empregado na valvula rectificadora. Tambem o Neon, e o vapor de mercurio, fornecem bons resultados.

Aliás este ultimo, é muito usado para rectificadores de alta tensão; o Helium, porém, apresenta além de consideravel economia, outras vantagens que o fazem preferido aos seus competidores.

ISOLAMENTO PARA PEQUENAS VOLTAGENS

Em se tratando das voltagens usuaes, relativamente baixas, o Helium possue optimas qualidades de isolante, especialmente quando se acha, como no tubo, sob pequena pressão.

Se o gaz contiver impurezas, é logico que o funccionamento do tubo soffre com isto, e geralmente os máos resultados de que se queixam os amadores, não tem outra causa além desta.

Supponde que se use gaz tão puro quanto é possivel se obter commercialmente, quaes serão as outras causas capazes de prejudicar o funccionamento da valvula?

A principal, é a chamada "fadiga do gaz" denominação technica, verdadeira diluição do gaz, que se manifesta após algumas centenas, ou mesmo alguns milhares de horas de trabalho.

FADIGA DO GAZ

As partes metallicas do tubo, fios, etc., têm a propriedade de dar passagem ao Helium, quando fortemente aquecidas; esse phenomeno, sobejamente conhecido de todas as pessoas que aprenderam Physica, manifesta-se em quasi todos os corpos gazozos, sob pequena pressão. Os proprios tubos de Raios X, utilizam tal propriedade no chamado "Osmo-regulador", que tem por fim, regularizar a pressão interna do tubo.

Na valvula de Helium, o mesmo phenomeno se obtem, e em consequencia, a proporção do gaz se achando compromettida, tambem o estará a perfeita funcção do tubo.

Veremos em seguida a que ponto se precisa chegar na fabricação do tubo, para eliminar tanto quanto possivel o phenomeno da "fadiga do gaz". O gaz, tão puro quanto se póde obter, antes de ser injectado no tubo, passa por dois processos de purificação, cada qual mais rigoroso.

Todas as partes metallicas, fios connectores inclusive, são recosidas em atmosphera de hydrogenio, o que tem por fim eliminar certas emanações gazozas, que tendem a destruir a efficiencia, ou encurtar a vida do tubo.

O isolante empregado é a Isolantite, em virtude de innumeras vantagens que possue. O supporte de vidro, interior, que serve para apoio dos fios, tem uma grande superficie, para evitar a entrada do ar, na camara do gaz.

Um tubo desse typo deve ter um minimum de 1.000 horas de vida, se bem que geralmente esse numero seja ultrapassado de muito.

THEORIA DA OPERAÇÃO

O rectificador de Helium, como se sabe, trabalha baseado no principio da "Ionização".

E' uma verdadeira dirrupção das moleculas do gaz, que se manifesta, como resultante de uma força tendente a romper o equilibrio existente entre os elementos positivos e negativos, assim chamados em linguagem vulgar.

No nosso caso a força são electrons, que se chocam com as moleculas de Helium.

Como os dois electrodos positivos estão connectados aos bornes oppostos do secundario do transformador de saida, como se trata de corrente alternativa, vê-se que em cada instante, têm polaridades oppostas, um em relação ao outro.

Para cada alternação da corrente, cada um delles representa o papel activo, e assim, para a corrente de casa, 60 cyclos, cada electrodo trabalha 60 vezes, num total de 120 alternações por segundo.

Quando um electrodo está deixando passar a corrente, o outro ao mesmo tempo, impede essa passagem, visto sua polaridade ser então contraria.

O electrodo negativo, o maior, em superficie, está então em contacto, alternativamente, com cada um dos outros, durante o tempo em que dura a passagem da corrente por cada um delles.

IONIZAÇÃO

Esses phenomenos de attracção que se manifestam entre os electrodos, deslocam um sufficiente numero de electrons, que em seu caminho collidem com as moleculas do gaz, provocando sua dissociação.

Esta, tem a propriedade de tornar, conductor o espaço gazozo que cerca os dois electrodos.

Então, uma vez que o meio permitte a passagem da corrente, que passa do transformador; na seguinte alternação, o phenomeno se repete, mas agora entre o outro electrodo e o negativo.

CARACTERISTICAS DO TUBO

Esta valvula póde trabalhar bem, com qualquer corrente alternativa, acima de 300 volts, em cada braço, rectificando a onda inteira. Em "out-put", fornece cerca de 85 milliamperes, sob 200 volts, menor corrente.

USOS DO TUBO

O rectificador de Helium, póde ser usado em qualquer typo de eliminador que empregue esse typo de rectificador a gaz, ou tambem na construcção de eliminadores de bateria "B".

Como fornece corrente de bastante intensidade, 85 milliamperes, póde ser usado em qualquer eliminador, mesmo destinado a accionar grandes apparelhos, com super-heterodynos, de 10 ou mais valvulas.

Damos junto, um circuito classico, de eliminador de bateria "B", empregando o typo de Helium.

A ESTAÇÃO ULTRA-POTENTE DE TORRE NOVA

Desde algum tempo, o mundo scientifico tem suas attenções voltadas para o emprego das ondas curtas, em radio-communicações.

Entretanto, apezar disso, não cessaram completamente as investigações no terreno dos grandes comprimentos de ondas, como prova a grande estação italiana de Torre Nova, recentemente montada pela Telefunken.

Nessa estação, imperam absolutamente os mais recentes requisitos da technica, o que a colloca na vanguarda das estações de onda larga.

A parte de transmissão propriamente dita, se encontra em Torre Nova, perto de Frascati, a cerca de 14 kilometros de Roma, emquanto que a parte de recepção, está em Ponte Galera, na embocadura do Tibre, a 30 kilometros de Roma.

A estação central, destinada ao recebimento do serviço, está em pleno centro de Roma, na Piazza Colonna, no edificio dos Telegraphos; é dotada de communicação permanente e directa, com o transmissor e com o receptor, por um systema de cabos.

Sua exploração commercial é feita pela Companhia Italo-Radio, que o arrendou ao governo italiano.

Damos a seguir, alguns detalhes technicos, que permittem ajuizar a respeito da importancia da nova estação.

A potencia do transmissor, é de 400 kilowatts, na antena, para todos os comprimentos de onda empregados. Coisa interessante, é o rendimento assombroso, que fórma o transmissor. Com effeito, entre a potencia que sae da machina de alta-frequencia, e a que entra na antena, ha uma perda de apenas 10 %!

A nova estação tem um systema curioso e pratico, para synthonia. Póde transmittir em qualquer comprimento de onda comprehendido entre... 8.000 e 20.000 metros, sendo o ajustamento realizado por um unico transformador de frequencia.

A regulagem de frequencia, se faz, variando o numero de rotações da machina de impulsão.

A corrente tri-phasica tomada da rêde de energia, é convertida em corrente continua, e vae accionar o motor da machina de alta-frequencia.

Com o systema do synthonia, por um unico transformador resultou immediatamente uma enorme simplificação na installação toda, e consequentemente uma grande reducção de custo e de conservação.

Como isoladores de alta tensão, foram empregados typos tambem novos, que permittem o uso de muito maior voltagem.

Para a construcção do systema aereo, foi usado o "Duraluminio" material novo, de superior qualidade, e especialmente indicado para tal serviço.

Com elle, se conseguiu usar apenas 6 mastros, de 210 metros, cada um!!

Graças ao peso reduzido do "Duraluminio", os postes foram collocados com um espaçamento de 500 metros, ao passo que em outras estações, o espaço maximo é de 350 metros entre cada mastro.

Apezar disso, a distencão dos fios da antena é tão pequena, que a altura effectiva do systema irradiante é de cerca de 170 metros.

A estação de Torre Nova, como se vê, prima pela simplicidade alliada á maxima efficiencia.

Em installações semelhantes, as bobinas de antenas, e especialmente os condensadores foram objecto de grandes preoccupações, em virtude das grandes perdas que acarretavam.

No novo systema, essas perdas foram *praticamente* eliminadas, com o emprego de bobinas cuidadosamente construidas, e de condensadores de typo completamente novo.

Roma, pode pois, se vangloriar de possuir uma estação de onda longa, cujos aperfeiçoamentos representam o que de mais moderno existe em radio-technica.

Tambem a Companhia Telefunken, lavrou um tento com o levar a cabo tão importante obra.

UMA FAMILIA GEOGRAPHICA

Em Frankfort, na Allemanha, — é preciso vêr que nem tudo está reservado para os Estados Unidos — existe uma familia composta de cinco filhas, cada uma com o nome da cidade onde nasceu. Uma chama-se Berna, a segunda Veneza, a terceira Genova, a quarta Granada e a quinta Vilna.

O pae era caixeiro viajante de uma casa metallurgica allemã, e assim se explica a diversidade dos nomes e dos paizes.

Em todo caso, por emquanto a Italia detem o record com o nome de duas cidades suas no divertido caso familiar.

Mas, como é possivel que o referido caixeiro viajante ainda tenha muitos filhos — os allemães são tão prolificos — é de prevêr que a lista seja augmentada com o nome de outras cidades do mappa mundo...

PELOS CLUBS

Club Recreativo Salic — Realiza-se no proximo dia 1 de julho, no salão nobre da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sito á rua Gonçalves Dias n. 3, sob., das 7 horas em deante, um sarau dansante do club acima.

Sem duvida, dado o brilhantismo das festas anteriores deste conceituado club, do qual fazem parte, exclusivamente funccionarios das Sul America, Anglo Sul America e Lar Brasileiro e o interesse despertado pelos seus associados, é de prever-se que a reunião do dia 1, ultrapassará em muito as anteriores.

Para essa festa foram organizadas as seguintes commissões:

Geral — W. S. Hargreaves e João P. Souza Brito.

Recepção — Mario Amaral Videira e Alfredo Steffan Junior.

Salão — Theophilo Azambuja e Mario Hasselman.

Imprensa — João Balthazar e Nemesio Raposo.

Musica — Renato Villares e Carlos Cardoso.

Porta — Moacyr Silva e Albino Lopes.

Buffet — Reynaldo Soares e Manoel Dantas.

Será mais uma excellente opportunidade offerecida aos apreciadores de boas festas, pois os distinctos rapazes do Club Recreativo Salic, são todos dotados das mais elevadas qualidades de cavalheirismo e fidalguia, cumulando de nimias gentilezas a todos os seus convidados, como nós mesmos tivemos occasião de observar na ultima festa que realizaram na Casa de Cervantes, da qual todos guardamos as mais agradaveis recordações4

Club Haddock Lobo — E' sob todos os pontos de vista louvavel a nova orientação que a actual directoria desta distincta agremiação vem imprimindo á sua gestão no sentido de elevar ao maximo possivel os creditos da sociedade. As medidas de caracter interno que vem ella tomando são de molde a despertar a mais confortadora confiança nos verdadeiros amigos do Haddock Lobo, entre os quaes, afóra a directoria, se encontram personalidades como as dos srs. dr. Solidonio Leite Filho, Waldemar Vieira, Francisco Urti, Joaquim Vinha, Alvaro Pereira, tenente Rubim Junior e tantos outros defensores do pavilhão alvi-negro, que todas as noites se reunem na séde social, com a presença de directores, para a pratica de jogos de salão, como ping-pong, dansas, gamão, bilhar, xadrez, poker, além das alegres palestras que se estabelecem. Por iniciativa do tenente Rubim Junior, será novamente posta em execução a innovação introduzida no ultimo baile, que consiste em aproveitar o descanso da orchestra, realizando pequenas sessões, de 20 a 30 minut tos de musica brasileira e canções regionaes. Já para o proximo baile, o tenente Rubim Junior, a quem a agremiação já deve inestimaveis serviços, ao lado do dr. Solidonio Leite Filho, dos quaes o Haddock Lobo ainda muito espera, está organizando attraente programma de pequenas sessões litero-musicaes, em que se farão ouvir artistas de todas as modalidades: cantores, diseuses, compositores, executantes, etc. E', como se vê, um centro preferido de finas elegancias o sympathico Club Haddock Lobo.

A directoria, auxiliada por diversos associados, está vivamente empenhada nos preparativos do promettedor pic-nic que realizará no dia 1 de julho vindouro, na encantadora Pedra da Moreninha, situada na poetica ilha de Paquetá. Os convites, que são poucos e andam por empenho, estão na secretaria, com o respectivo thesoureiro, tenente Silvino Coelho.

A partida da alegre caravana, será na barca das 9 horas, no cáes Pharoux.

Os nossos collegas de redacção, dr. Bica de Almeida e Pilar Drumond, em retribuição á homenagem que lhes foi prestada pelo Club Haddock Lobo, offerecendo-lhes um banquete, servirão aos participantes da festa campestre um churrasco á moda do Rio Grande do Sul, regado a puro vinho gaucho.

Dia dos Ranchos da Leopoldina — Em regosijo á victoria alcançada pelo Paraiso da Infancia, que conquistou o titulo de campeão do "Dia dos Ranchos da Leopoldina", realizado no domingo de carnaval na estação de Olaria, por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos, a sra. Henriqueta Lobo, dignissima esposa do sr. Paulo da Cruz Lobo, então presidente do rancho campeão, offerecerá, á commissão julgadora do certamen, composta dos chronistas: Principe Fofinho, Palamenta, Grão Luso, Rojão e o technico Marcio Nery, um almoço ajantarado, em sua pittoresca vivenda da Chacara das Palmeiras, na Circular da Penha, para que tambem estão convidados os chronistas Coruja e Mysterioso, que foram os iniciadores, ha tres annos, do interessante prelio do domingo gordo, na zona da Leopoldina.

Gremio Recreativo Familiar — Têm corrido bastante animadas as festas joaninas que este gremio está levando a effeito na Villa Emma, pedreira de Irajá, durante o corrente mez, aos sabbados. Devido ao exito obtido, a commissão de festejos, de accordo com a directoria, resolveu realizar hoje uma festa extra, para a qual organizou programma bastante variado de que consta animada matinée dansante. A empresa suburbana de auto-omnibus fará serviço directo de Madureira á Villa Emma.

Confiança Athletico Club — Uma commissão de associados, composta dos srs.: João Baptista, João Serqueira, Eólo da Rocha Pinto, Newton Fragoso da Silva e Francisco de Barros Freitas, fará realizar no dia 28 do corrente mez, na elegante séde social do Confiança Athletico Club, uma soirée dansante em homenagem aos dedicados dirigentes desta valorosa agremiação sportiva.

Essa festa, que terá um cunho altamente significativa, pois que visa testemunhar a gratidão dos socios á directoria, promette alcançar pleno exito, o que aliás sempre acontece quando se verificam as suas distinctas reuniões sociaes.

O gremio da bandeira tricolor, que occupa indiscutivelmente logar de merecido destaque no recreativismo, como no sporte carioca, terá occasião de verificar mais uma vez o quanto póde realizar o bom gosto e o esforço pessoal dos seus associados.

As dansas contarão com o concurso do renomado jazzband Confiança, dirigido pelo espirito artistico do musicista sr. Euclydes da Silveira.

O serviço de "buffet" e "buvette", especialmente contratado, deverá ser irreprehensivel!

Para governo dos associados, a referida commissão participa que os convites se acham á sua disposição na secretaria do club, ou com a dita commissão. Bem assim, leva ao conhecimento dos associados que para esta festa, o traje será completo.

Fraternidade Lusitania — A directoria desta conceituosa agremiação luso-brasileira fará effectuar hoje, mais uma das suas esplendidas vesperaes dansantes. Além dos naturaes attractivos que sempre envolvem as festas da Fraternidade, a de que tratamos, conta ainda mais com brilho lhe emprestará: é em homenagem ao sr. João Ramos, activo e esforçado primeiro thesoureiro, cujo anniversario de nascimento tambem nesse dia se commemora.

Antigo associado da sympathica sociedade, os varios cargos de cuja directoria tem exercido com proficiencia e brilho, está plenamente justificada a homenagem que directores e associados lhe vão prestar, como grato reconhecimento ao muito que tem feito em pról do engrandecimento do Club Fraternidade Lusitania.

Uma orchestra de eximios professores orientará as dansas ininterruptamente entre 6 da tarde e meia noite. Assignado pelo sr. Ernani Rosaes, amavel primeiro secretario, recebemos gentil e artistico convite.

Orphéão Portuguez — Afim de commemorar condignamente o VIII anniversario da sua fundação, essa sociedade realiza no dia 25 do corrente, no Theatro Republica, um espectaculo, cujo programma será preenchido com as suas escolas artisticas e com a representação da "Frasquita", pela companhia portugueza de operetas Armando de Vasconcellos.

Banda União Portugueza — No proximo dia 30, abrir-se-á a séde desta sympathica agremiação artistico-recreativa, para a realização do baile que a "Ala dos Esponjas" effectua nesse dia, em homenagem ao Club dos Fenianos. Duas orchestras de professores orientarão as dansas das 10 da noite ás 4 da manhã, alternando variado e moderno repertorio. A "Ala dos Esponjas" tem a seguinte organização: Americo Luiz da Silva, presidente; Delphim Pires, vice-presidente; Carlos Ferreira, primeiro secretario; Victorino Valente, segundo secretario; José Vieira da Costa, primeiro thesoureiro; Theophilo Carneiro, segundo thesoureiro, e Waldemar Roque, primeiro procurador. Paranympha, senhorita Arminda Oretto.

— No dia 14 de julho proximo, tambem a "Ala Filhos da Lusitania" realizará a sua grande festa, que está sendo caprichosamente organizada, constituida de elementos de valor, como Antonio J. L. Proença, presidente; Justino Pinho Moreira; Seraphim B. Loureiro, thesoureiro; membros: Carlos Cardoso, Augusto Pereira da Silva e Sá, Domingos Gonçalves, Francisco da Costa Lima, Evaristo Augusto Gomes e Manoel Rodrigues de Pinho.

Esse baile, que transcorrerá entre 8 da noite e 2 horas da madrugada, será em commemoração á passagem do segundo anniversario de fundação da referida ala.

Paraiso da Infancia — Na ultima assembléa geral realizada na séde do rancho campeão do "Dia dos Ranchos da Leopoldina", promovido este anno pelo Centro de Chronistas Carnavalescos, na estação de Olaria, no domingo gordo, foi reeleito para o cargo de presidente, o sr. Paulo da Cruz Lobo. Sabemos, porém, que este esforçado elemento do Paraiso da Infancia não aceitará a reeleição, aliás merecida, por ser seu pensamento a fundação de um nucleo recreativo sob o nome de Cartolinhas da Penha.

Central do Brasil

O chefe do Trafego determinou ao agente da estação D. Pedro II, que não consinta a invasão de viajantes na plataforma de desembarque na chegada dos trens dos suburbios, afim de não prejudicar o serviço, medida esta que causou optimo resultado.

A fiscalização do movimento de trens ficou a cargo do agente Lara, que muito tem feito para o exito do serviço a seu cargo, na parte de viajantes.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 25 passagens, na importancia total de 1:343$700.

— Segundo telegramma recebido pela Central do Brasil, o presidente de Minas Geraes, partiu hontem, em trem especial, ás 3 horas da tarde de Marianna, com destino á estação de Ponte Nova.

— Devido a grande cerração de hontem, de manhã os trens dos suburbios foram obrigados a diminuir a marcha resultando atrazos nos referidos trens, pela madrugada.

— O trem SS 34, teve hontem, a sua composição duas vezes desengatada por defeito do engate de um de seus carros.

O primeiro contratempo deu-se na estação de Quintino Bocayuva e o segundo na Cabine de S. Diogo, onde occorreu um accidente.

— Vae ser feita em São Diogo, na bitola larga da Central do Brasil a lavagem dos carros daquella ferrovia, pelo processo automatico, facilitando grandemente o serviço do pessoal da 4ª divisão.

Presentes ao "Correio da Manhã"

Esteve hontem em nossa redacção o sr. J. R. Vallim, que nos trouxe uma lata de amostra do "Creo-Phenol", energico desinfectante que apresenta o mesmo poder germicida da creolina Pearson, que é producto tomado como padrão. E' fabricante deste producto, em São Paulo, a firma L. Campos Leite, sobre a efficacia do qual apresenta innumeros attestados e certidões efficazes.

Nova casa bancaria em Bello Horizonte

Pelo ministro da Fazenda foi deferido o requerimento em que o dr. Antonio Ferreira Paulino pede autorização para abrir uma casa bancaria em Bello Horizonte, Minas.

Revistas Cariocas

"LIGHT"

Recebemos o numero 5 desta interessante revista, da iniciativa do departamento de Publicidade da empresa canadense.

Embora feita para distribuição gratuita e somente entre os empregados da Light e das companhias a ella associadas, trata esta revista de varios assumptos de interesse geral e offerece uma collaboração escolhida, que lhe augmenta o valor, tornando-a uma publicação de indiscutivel utilidade e cuidadosamente apresentada.

Este numero de "Linght" apresenta entre outros assumptos de interesse, duas opiniões valiosissimas, uma do dr. Clementino Fraga, director do Departamento Nacional de Saude Publica,
[illegible]
Este numero de "Light" apresenta ca, e outra do dr. Sebastião Barroso, chefe da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria desse Departamento, sobre a organização da Associação Beneficente dos Empregados da Light. Outros artigos e varias notas completam e illustram o valor dessa obra que, póde-se affirmar, interessa a cerca de 50.000 pessoas e para a qual está organizada nesta quinzena uma forte companha de propaganda.

Apresenta tambem uma pagina de Coelho Netto, o principe dos prosadores brasileiros, que inicia uma secção de "Light", "Grandes vidas, grandes exemplos", exaltando o martyrio do dr. Alvaro Alvim.

"PAN-AMERICANA"

Recebemos o numero seis desta publicação illustrada mensal, repositorio de assumptos interessantes, repleto de clichérie bem distribuida e com excellente collaboração.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical sem as informações de interesse geral e discos classicos.

Das 12 á 1,30 — 11ª vesperal infantil do Radio Club do Brasil, com o concurso da menina Lea Scherer, de Glauco Vianna, Eugenio Siqueira Lobo, do dr. Renato Araujo e de Pae Thomaz.

Programma da menina Lea Scherer — 1) Rapaziada. 2) Luar do sul. 3) Saudade do sertão. 4) Saudades do gaúcho. 5) Gosto de apanhar. 6) A casinha da collina.

Programma do violinista Eugenio Siqueira Lobo — 1) Se os olhos..., valsa. 2) Mater, valsa. 3) Manoelita, canção. 4) Teu vestido, valsa. 5) Moleque, samba. 6) Ouvindo ondas. 7) Quando eu te vi. 8) Cigano. 9) Sonhos e chimeras.

Nos intervallos historias, contos e fabulas por Pae Thomaz.

Das 2,30 em deante — Transmissão do jogo internacional de football entre os scratchs brasileiro e escossez, do campo do Fluminense F. C. Nos intervallos discos.

Das 7 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,20 — Boletim noticioso sportivo.

Das 9,20 em deante — Concerto do studio do Radio Club do Brasil, de musica portugueza com o concurso do pianista professor Corrêa Lopes e do grupo de guitarra do Centro Trasmontano. Solistas professores Aurelio Mondego e Fernando da Silva.

CONCURSO DE PERGUNTAS

O Radio Club do Brasil, como tem feito desde a primeira vesperal, dará amanhã o 11º concurso com os seguintes premios:

Uma bolsa para menina, offerta da fabrica de bolsas David Ferro. Um jogo divertimetno, offerta do do socio Renato Araujo. Um jogo Lotus offerta do Radio Club do Brasil. Uma collecção de musicas modernas offerta da casa Carlos Wehrs. Tres premios de bombons, offerta da fabrica Bhering & Cia. Uma caixa de pó de arroz "Reliquia", um rouge "Reliquia" e sabonete "Reliquia", offerta da Perfumaria Kanitz.

Aviso — As respostas para o concurso poderão ser enviadas pelo telephone C. 239 ou por carta até 5 horas da tarde. Os premios serão entregues, amanhã, segunda-feira, de 4 horas em deante.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral e discos variados.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso e commercial para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,02 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,02 em deante — Audição de musicas brasileira, argentina, hespanhola e italiana, com o concurso do conjunto Radio Club do Brasil, composto dos artistas: senhorita Zaira de Oliveira, dos srs. Albenzio Perrone, Hector Araujo, Arnold Gluckmann, Glauco Vianna e Luiz Costa.

Radio Sociedade
(Onde de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, não haverá irradiação na estação S.Q.A.A.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Veloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical — Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Transmissão do concerto que se realiza no Instituto Nacional de Musica, grande orchestra regida pelo maestro Francisco Braga.

Foi preso o assassino do tenente Firmo, da policia — cearense —

Fortaleza, 23 (A. B.) — O tenente Firmo, da Policia do Estado, amigo particular de Paulo Brasil, que foi barbaramente assassinado em Iguatú, a 25 de abril do anno passado, acaba de effectuar a prisão de José Monteiro, assassino do seu amigo. Monteiro prestou importantes declarações sobre o crime. Diz elle que apenas é um comparsa e envolve nomes de figurões da politica de varios municipios cearenses.

O "Ceará" publica o retrato de Paulo Brasil, relembrando os pormenores do crime.

Hoje, no Parisiense A SEREIA NEGRA

Foi inaugurada a sacristia da Candelaria, completamente — remodelada —

Sendo a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria entrado em phase de constante prosperidade, não podia pretender mais elevado objectivo que embellezar sua egreja. Assim é que se esforçando pela collocação, breve, dos pulpitos em marmore, está renovando o altar-mór, de modo magnificante, e inaugurou a sacristia, que passou por completa remodelação, sendo entregue ao serviço religioso, obra de que foi inspirador o saudoso provedor jubilado dr. Mario Nazareth.

Sob a provedoria do sr. Albino Ferreira de Sá Coelho, a actual administração tambem se empenha em demonstrar o seu amôr á egreja catholica, como uma prova de sua fé; e, por isso, anceando pelo brilho desta solennidade, solicitou do sr. arcebispo D. Sebastião Leme, sua comparencia e sua benção.

A inauguração teve logar hontem ás 5 horas, com o concurso de elevada assistencia, seguindo a da luz occulta na egreja, obedecendo todo o trabalho feito ao gosto artistico do sr. Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, que se revelou de grade dedicação. Terminada a brilhante solennidade, que teve a presença das mais elevadas autoridades ecclesiasticas, usou da palavra o sr. arcebispo coadjuctor, felicitou a administração pelas constantes provas dos seus sentimentos religiosos e pela sua dedicação ao Culto, offerecendo ao paiz novos melhoramentos que mais vieram enriquecer a egreja da Candelaria, que já é o mais importante templo de arte do Brasil.

Completamente remodelada a velha sacristia, que se acha circumdada de lambris de jacarandá, de mobiliario artistico, de lavabulo de marmore portuguez de lioz, de paraventos e janellas guarnecidas de vitraes, e pintada com o maior gosto e rigor, tudo obedecendo ao estylo de D. João V, trabalhos esses confiados aos nossos mais eximios artistas, tendo despendido com essa obra primorosa mais de 150 contos, entrega a administração do sr. Albino de Sá ao serviço da egreja uma obra de arte digna de saudações e applausos.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

N. 9.939 — Restitua-se a differença; quanto ao pedido de inicio da inscripção, indeferido.

N. 10.014 — Recebida a importancia em debito, cancelle-se a carta de fiança.

N. 10.011 — Estando pago o proprietario, póde ser cancellada a carta.

N. 10.120 — Sim.

N. 9.972 — Providencie o requerente para indemnização ao Instituto. O cancellamento da contribuição não póde ser feito, continuando em vigor a consignação até ao pagamento final do debito.

N. 10.024 — Prove o requerente ter feito a modificação na respectiva repartição.

N. 10.059 — De accordo com a portaria por mim baixada, cabe a differença entre a importancia descontada e a realmente devida.

N. 7.864 — Verificando que a requerente está fazendo os pagamentos com o nome da Maria Amelia Padua de Aguiar só poderá ser feita a modificação, uma vez provada ter sido feita alteração na respectiva repartição.

N. 9.925 — Indefiro o pedido de accordo com a informação prestada no processo annexo.

N. 9.924 — Sim, de accordo com a informação.

N. 10.165 — Sim, em termos.

N. 10.136 — Sim.

N. 10.133 — Junte a petição indeferida e venha a meu despacho.

N. 10.137 — A' Contadoria.

N. 10.154 — Sim, em termos.

N. 10.142 — Sim.

Emprestimos:

Inscripções ns. 956, 958, 959, 962, 964, 971, 975, 977, 979, 980, 981, 986, 994 — Provado o exercicio, tempo de serviço e feita a averbação, sim.

Inscripções ns. 953, 957, 960, 963, 968, 969, 970, 982, 983, 984, 991, 992, 992, 993, 996 — Provado o exercicio, tempo de serviço e feita a liquidação, sim.

Inscripções ns. 955, 987, 988, 985 — Provado o exercicio, tempo de serviço e a natureza da funcção, volte a meu despacho.

Inscripção n. 967 — Feita a averbação, sim.

Inscripção n. 976 — Provado o tempo de serviço, effectividade do cargo, feita a liquidação, sim.

FLORIANO PEIXOTO

Uma nota de cordealidade entre o Brasil e a Argentina

Communica-nos a directoria do Gremio Floriano Peixoto:

"Entre as homenagens que em 29 de Junho costumam ser prestadas á memoria do marechal Floriano Peixoto, figura demonstração civica a da escola que tem o seu nome, onde as cerimonias são brilhantemente effectuadas. Desde a fundação dessa casa de instrucção erigida em virtude de tenaz propaganda do Gremio Floriano Peixoto, esta associação offerece annualmente uma medalha de ouro, como premio á alumna que mais se distingue no tirocinio escolar.

Ha dois annos, precisamente, quando intrepido aviador argentino era salvo da morte, em o nosso paiz por um pescador brasileiro, no momento em que se succediam expansões de muito affecto, quiz o destino que o alludido premio coubesse á menina Candida Eloysa Faura, nascida na Republica Argentina.

Essa feliz coincidencia levou então a embaixada da mencionada nação, nesta capital, as directorias da citada escola e do Gremio Floriano Peixoto, que foram dar a conhecer ao eminente embaixador o que havia occorrido no referido instituto de ensino.

Bastante sensibilizado com a grata nova, o illustre diplomata proporcionou aos visitantes carinhoso acolhimento, permutando-se, por essa occasião, provas de estima, a troca de discursos allusivos aos indestructiveis laços de amizade entre os dois povos.

No momento da retirada dos manifestantes, o preclaro sr. Mora y Araujo, prometteu visitar a citada Escola Floriano Peixoto e, para fazel-o, escolheu exactamente agora o dia em que se commemora o passamento do inolvidavel marechal.

Isso quer dizer que a commemoração deste anno vae ter um caracter de franca cordealidade internacional, havendo uma geral conjugação de esforços para a amistosa acolhida áquelle que, durante o luzido periodo de suas funcções como orgão da diplomacia argentina em nossa Patria, tanto tem concorrido para manter bem elevada e bem patente a bella formula de Saens Pena: — "Tudo nos une, nada nos separa."

EXCENTRICIDADES AMERICANAS

A falta de occupação engendra idéas estapafurdias. Nesse terreno ninguem vence os americanos e, especialmente, os que habitam a zona dos cinemas, ahi por Los Angeles.

Ouçam esta:

O joven Clifford Stevenson ficou vinte dias, exposto a todas as intemperies, numa estreita plataforma junto a um páo de bandeira.

Já era um bello record e extravagancia. Mas a senhorita Bobbie Mack quiz superar o referido record e trepou no proprio páo de bandeira, ali permanecendo, tambem ao sol e ao relento, durante o espaço de vinte e um dias.

Depois dessa victoriosa prova, desceu calmamente do referido mastro e caiu nos braços do noivo... que achou a proeza admiravel!

Se, depois de casada, essa senhorita continúa a cultivar tão estranhos desportos, com certeza o marido já não achará tanta graça...

O que vale é que, com os americanos, nunca se sabe... Talvez seja o casal a explorar outros records não menos originaes!

O carro-fogueet e o seu — insuccesso —

Hanover, 23 (U. P.) — Realizaram-se hoje as experiencias do carro-foguete que andou sobre trilhos dois mil metros, sendo em seguida aberto o registro dos foguetes que servia de freio. A experiencia foi considerada satisfactoria. A segunda prova effectuada sem motorista sobre uma extensão de sete kilometros de linha de bonde falhou, produzindo uma explosão, caindo o auto abaixo do terrapleno, quasi destroçado. O foguete tinha sido carregado de polvora com uma quantidade quatro vezes maior que por occasião da primeira experiencia. Logo, ao impulso do primeiro foguete o carro saiu dos trilhos lançando-o ao ar e explodindo automaticamente mais vinte e tres foguetes. O effeito era de um perfeito bombardeio.

O CHAUFFEUR FOI IMPRUDENTE

Corria, hontem, á noite pela rua São Francisco Xavier um auto omnibus da Companhia Auto-Viação Ipiranga.

Na plataforma, o fiscal Paulino Paschoal de Amaral, tendo terminado a sua fiscalização esperava um momento de parada do carro para saltar.

O chauffeur, no entanto muito imprudente, corria vertiginosamente e, ao chegar em frente ao Collegio Militar, surgiu á sua frente um bonde.

Vendo que se daria um choque, o chauffeur fez uma manobra rapida e mal feita, levando o vehiculo sobre o meio-fio.

Com o choque o fiscal Perrotta bateu violentamente com a cabeça num poste, sendo atirado ao sólo.

Gravemente ferido o infeliz foi medicado pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Mais tarde, cerca de 11 horas da noite, a empreza mandou ao Prompto Soccorro um dos seus funccionarios remover Perrotta para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde elle ficou em tratamento.

NOTAS RELIGIOSAS

AMPARO THEREZA CHRISTINA

A directoria do Amparo, festejará em sua séde á rua Assis Carneiro 537 Piedade o dia de São João. Terá inicio ás 2 horas da tarde e constará do seguinte: Conferencia pelo dr. Carlos Imbasahy, declamações, musicas inclusive a ... pelo sr. Enrico de Moraes e outros numeros variados. Tocará durante a festa a banda do Corpo de Bombeiros.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Continuam nesta Matriz do Engenho Novo, os actos preparatorios da festa do Sagrado Coração de Jesus a realizar-se no proximo domingo, dia 1 de julho, conforme o programma que opportunamente será publicado.

Todos os dias, pela manhã, ás 7 e meia haverá missa e communhão geral de todo o Apostolado da Oração e mais devotos do Sagrado Coração de Jesus, e á noite, ás 7 e meia, Veni Coroinha, Ladainha, Sermão, Santicos e Benção do Santissimo Sacramento.

Hoje, pregará o padre dr. Armando de Lacerda, director espiritual do Seminario de Paquetá; no dia 29, o conego dr. Olympio de Castro, e nos demais dias o conego dr. Antonio Pinto, vigario da Parochia.

CONFRARIA DO SS. SACRAMENTO DA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, haverá reunião geral desta Confraria em conjunto com a reunião do Conselho da Liga Catholica.

O rev. conego director insiste pelo comparecimento de todos os associados por se tratar da festa Eucharistica.

Ainda o apparecimento de notas falsas no Pará

Belém, 23 (A. B.) — Foi apprehendida hontem no Banco do Brasil uma nota de 500 mil réis, da estampa 12, série 19, egual ás do sr. Lyra Castro.

O "Estado do Pará", tratando do caso, diz que commentava-se nos tempos, em certo banco desta capital, que o thesoureiro da Delegacia Fiscal teria constatado a circulação de multissimas cedulas de 500 mil réis. Esse facto foi divulgado, devido aos esforços do gerente.

Belém, 23 (A. B.) — Continúa preoccupando a opinião publica o apparecimento de cedulas falsas. O caixa do Banco do Brasil descobriu, no dinheiro, recebido ...

Belém, 23 (A. B.) — O sr. Emygdio Fiuza, funccionario da Delegacia Fiscal, procedeu hontem a um balanço geral nessa repartição, ainda não tendo terminado essa operação, que continua sob o maior sigillo. Sabe-se que as cedulas falsas eram em numero de doze, tres das quaes foram parar nas mãos do sr. Lyra Castro, funccionario do Serviço de Algodão, como ... as recebeu de boa fé.

Estão envolvidos no escandalo, que parece tomará certo vulto, os negociantes Fenelon Perdigão e Luciano Airosa, que acabam de ser encarcerados.

O balanço, procedido na Thesouraria, não revelou ali nenhuma irregularidade.

Belém, 23 (A. B.) — Pouco a pouco se vem esclarecendo o caso das cedulas falsas. O sr. João Lyra Castro recebera nove notas de 500 mil réis, em uma somma de seis contos. Essas notas são de côr verde sobre fundo azul, não havendo nellas falhas visiveis, parecendo mesmo que se trata de notas da Caixa de Amortização.

Tentou matar o proprio pae, um engenheiro residente — na Bahia —

Bahia, 23 (A. A.) — Desenrolou-se nesta capital, uma lamentavel tragedia.

O joven Osgar Pedreira travando discussão com seus paes que ...ado pelos seus gastos exagerados, alvejou a tiros de revolver o seu progenitor, engenheiro Affonso Carlos Pedreira.

A victima foi soccorrida pela assistencia, não apresentando gravidade o seu estado.

O criminoso foi preso em flagrante.

Duas senhoras queimadas, em virtude de uma explosão de — fogareiro —

Na residencia de d. Hilda de Jesus Nogueira, á rua Major Freitas, casa sem numero, houve, hontem, á tarde, uma explosão de fogareiro, de que resultou sairem aquella senhora e Cecilia Gomes da Costa com queimaduras de 2º grão em varias partes do corpo.

Ambas, depois de medicadas pela Assistencia Municipal, foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

Leram a carta aberta de Sadie? Assistam ao romance da sua vida!

Gloria Swanson em

A Seducção do Peccado

"SADIE THOMPSON"

A maior creação de uma artista divina

NUM PAPEL INTERPRETADO NO PALCO AMERICANO PELAS MAIORES CELEBRIDADES, NUM PAPEL DIFFICILIMO, ONDE SE VÊM TODAS AS PAIXÕES QUE PODEM AGITAR A ALMA DE UMA PECCADORA, ORA EMPOLGADA PELO PRAZER, ORA EM LUTA INTERIOR COMSIGO MESMA GLORIA SWANSON TRIUMPHA E NOS DA' A MAIOR CREAÇÃO DA SUA CARREIRA.

AMANHÃ NO CAPITOLIO

FILM UNITED ARTISTS

CASO VIRGEM NO BRASIL!

80 exhibições consecutivas no mesmo cinema!

A CABANA DO PAE THOMAZ

O portentoso film da UNIVERSAL que proporcionou enchentes durante

UNIVERSAL PICTURES

16 DIAS A FIO!!!...

ao cinema Patté-Palace, onde estréou a 9 deste mez, sendo hoje o ultimo dia em que se exhibe este milagre da tela!

A PARTIR DE AMANHÃ, NO S. JOSÉ

CLINICA DE CREANÇAS

Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno, Rua 7 Setembro 75, 2 hs. C. 784. (13372)

SAUVICIDA AGAPEAMA

(O FORMICIDA MARAVILHOSO) Rua Candelaria 69, 1º (13172)

MODAS DE INVERNO

A "Aguia de Ouro", 169 Ouvidor, expõe novos modelos de *manteaux* em casemira e bellos *vestidos* para theatro e passeio, *pelles vestidos* para "Sport" e mais agasalhos para inverno.

Continúa a sua grande *liquidação de artigos para criança*, cujo successo tem constituido um dos melhores reclames da actualidade.

CRIME OU TENTATIVA DE — SUICIDIO ? —

Baleado no peito, um joven está grave no hospital

Procedente do Posto de Assistencia do Meyer, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, cerca de 6 horas da tarde de hontem o maritimo Nilton Caetano Leal, brasileiro, de côr parda, com 21 annos de edade e residente na estrada do Norte numero 780, na estação de Ramos.

Apresentava elle um ferimento no peito produzido por projectil de arma de fogo tendo sido reputado grave o seu estado.

O maritimo logo que chegou ao hospital foi operado pelo doutou Motta Maia que logrou extrair do ferimento uma bala ao que parece de revolver.

A policia do 22º districto segundo o commissario Rubim, que estava de dia a delegacia, nada sabia a respeito.

Essa autoridade ignorava o facto não por força da circular que determina medidas contra a reportagem, mas por que não procurou saber o que de verdade existia quanto ás causas do ferimento que levou ao hospital, em estado grave, o maritimo alludido.

Este, entretanto, não podendo falar, em virtude da gravidade do ferimento que apresenta, a todos deixava em duvida, no passo que já alguns adeantavam tratar-se de um crime, occorrido proximo áquella estação.

"O Garafunho"

Acaba de apparecer o numero correspondente ao mez corrente d'*O Garafunho*, o interessante periodico literario e humoristico, dirigido pela professora Corina Leal, um dos mais distinctos elementos do nosso magisterio municipal. Como os já publicados, o numero actual d'*O Garafunho* vem repleto de interessantes collaborações.

DR. S. PEREIRA LIMA

Molestias senhoras. Vias urinarias. Cirurgia. Tratamentos pela diathermia. 3 ás 5. R. Rodrigo Silva, 5. Sob. (12750)

ASTHMATICOS

USEM OS CIGARROS DE ESTRAMONIO GONZAGA

(A MAIS ANTIGA E PERFEITA FABRICAÇÃO NACIONAL)

Dispensam-se [illegible] em todos os casos de Asthma, bronchites e oppressões do peito, aspirando a fumaça. Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

DEPOSITO: Martins Liberato & Comp. Rua Senhor dos Passos, 8

Theatro Republica

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS "ARMANDO DE VASCONCELLOS" de que faz parte a actriz AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE — 2 espectaculos — HOJE

MATINÉE as 2 3|4 — **FRASQUITA** — Notavel creação de Auzenda de Oliveira.

A's 8 3|4 da NOITE — **Bairro Alto** — Brilhante trabalho de Aldina de Souza.

AMANHÃ — 2ª FEIRA, 25 ás 8 1|2 — AMANHÃ

GRANDIOSO ESPECTACULO ORGANIZADO PELO ORFEÃO PORTUGUEZ

A OPERETA

FRASQUITA

Protagonista . . . . AUZENDA DE OLIVEIRA

Nos intervallos o Orfeão apresentará suas escolas de canto, Tuna e guitarras em numeros novos.

BILHETES A' VENDA.

3ª e 4ª feira (A PEDIDO) — VIUVA ALEGRE.

5ª feira 28 — 11ª recita de assignatura — 5ª feira 28

CASTA SUZANA

Protagonista . . . . AUZENDA DE OLIVEIRA

BILHETES A' VENDA PARA ESTES ESPECTACULOS

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Matinées diarias a partir de 2 horas

HOJE — NA TÉLA — HOJE

EM MATINÉE e SOIRÉE

A Chamma do Amor

Uma joia de arte da UNITED ARTISTS, com os amantes da téla — RONALD COLMAN e VILMA BANKY

Em MATINÉE, daremos ainda:

PREMIO DE BELLESA

A primorosa producção da FIRST NATIONAL para o PROGRAMMA SERRADOR, com COLLEEN MOORE.

NO PALCO — A's 4, 8 e 10,20 — NO PALCO

Proseguimento do retumbante successo da nova burleta vaudevillesca de FREIRE JUNIOR

Os Malandrões

Exito absoluto de PINTO FILHO, PALMYRA SILVA e de toda a Companhia ZIG-ZAG.

AMANHÃ — NA TELA — AMANHÃ

Em MATINÉE e SOIRÉE

A CABANA DO PAE THOMAZ

A nova maravilha do seculo! — O assombro da Universal Jewel.

NO PALCO — Devido á extensão desse grandioso film, serão dadas, ás 4,20 e 8,20 as representações de "OS MALANDRÕES..." (A 4734)

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: OTTAVIO SCOTTO — Temporada Official de 1928

HOJE — DOMINGO ás 15 horas — 1ª VESPERAL

ZECCHI

O maior pianista da estação de concertos deste anno

BEETHOVEN — FRANCK — RAVEL — CHOPIN — PAGANINI — LISZT

BILHETES AOS PREÇOS DO COSTUME

(A 4807)

TRIANON

HOJE — VESPERAL — ás 4 horas

SESSÕES A'S 8 e 10 HORAS

Balduino entrega os pontos...

Comedia em 3 actos de ARMANDO GONZAGA

Balduino . . . . . PROCOPIO

Amanhã: Balduino entrega os pontos!

Theatro Recreio

Empreza A. Neves & Cia.

HOJE — ás 7 3|4 — A OPERETA DA ALEGRIA — HOJE — ás 9 3|4 —

CULMINANTE E DA MUSICA DELICIOSA

Flor de Sevilha

Sua representação é como que uma fabrica de gargalhadas em plena actividade!

Hoje — 1ª Matinée, ás 2 3|4 — Hoje

BREVEMENTE! BREVEMENTE!

Formidavel revista da consagrada parceria Marquês Porto-Luiz Peixoto —

Cadê as notas?...

Para estréa da primeira actriz typica brasileira ALDA GARRIDO. (A 4439)

Secção Automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores

Infracções do dia 16:

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 31 — 36 — 168 — 203 — 220 — 263 — 1887 — 2031 — 2240 — 2398 — 2742 — 3759 — 2862 — 3011 — 3115 — 3408 — 5613 — 7145 — 7501 — 8354 — 9744.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 6 — 109 — 120 — 122 — 123 — 138 — 147 — 148 — 210 — 220 — 223 — 229 — 249 — 272 — 301 — 303 — 1416 — 1564 — 2101 — 2166 — 3197 — 2238 — 2319 — 3685 — 5103 — 3732 — 4997 — 5011 — 6471 — 6511 — 6953 — 7324 — 7255 — 907 — 9646 — 9799 — 11.481.

Por descarga aberta — Autos numeros: 27 — 1766 — 2186 — 3506 — 5050 — 8636 — 11.481.

Por contra a mão — Autos numeros: 50 — 1242 — 2462 — 6071 — 6644.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 97 — 300 — 3154.

Por lanternas apagadas — Autos numeros: 368 — 1597 — 6686.

Por interromper o transito — Autos numeros: 168 — 286 — 1512 — 2557 — 3941 — 4753 — 7887 — 9728.

Por excesso de buzina — Auto numero 220.

Por formar linha dupla — Autos numeros: 267 — 303 — 9937.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 1716 — 2928 — 2970 — 3686 — 5767 — 8143.

Por transitar depois da hora regulamentar — Auto n. 2847.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 5692 — 9891.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Agostinho Alves Xavier, Luiz Ferreira de Souza, Mario Vieira de Castro, Joaquim Cardoso Martins da Silva, James Leinhardt Köhler, Pierre Marie Etienne de Montille, Illidio Pedro, Manoel Augusto Dias Vargas, Domingos Gonçalves e Diamantino dos Santos.

Prova pratica — Romão Pires, Rabello e Francisco Louzada.

Turma supplementar — Severino Bezerra, Mello, José Duarte, Agenor Borges de Couto.

Chamada para amanhã, ás 9 1|2 horas — João Xavier, Manoel de Paiva, Domingos Luiz Franco, Mario José dos Santos Affonso Beltrão Silva, José Antonio de Abreu, Deodeciano Bento de Carvalho, Carlos Ravizzini, Accacio Augusto Rodrigues e Manoel Cardoso.

PARECE TRATAR-SE DE UM CRIME

Falleceu na Pró-Mater, uma mulher ali recolhida na vespera

A policia do 2º districto remetteu hontem ao necroterio do Instituto Medico Legal, o corpo de Jovita Bemvinda dos Santos, brasileira, de cor preta, casada e de 34 annos de idade.

Fallecera a infeliz no Hospital da Pró-Mater, onde fôra recolhida na vespera e cuja morte parecera ao medico assistente ao mostar suspeita.

Jovita, segundo informações colhidas no Hospital, foi victima de barbaros máos tratos.

Foi instaurado inquerito a respeito.

Nos Theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Onde o fogo, mulata", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

GLORIA — "Milhões de dollars", ás 8 e 10 horas.

CENTRAL — Variedades, sessões, ás 8,30 e 10 horas.

PALACE — (Em reconstrucção).

SÃO JOSÉ — "Os malandrões", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

TRIANON — "Balduino entrega os pontos", ás 7 3|4 e 9 3|4.

PHENIX — Festival.

JOÃO CAETANO — Fechado.

MUNICIPAL — Fechado.

RECREIO — "Flor de Sevilha", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — "Frasquita", em matinée; "Bairro Alto", á noite.

NOTAS & NOTICIAS

"MILHÕES DE DOLLARS" NO GLORIA — Com espectaculo em duas sessões nocturnas, Leopoldo Fróes dará hoje no theatro Gloria, o ultimo domingo da engraçadissima comedia norte-americana, "Milhões de dollars". [illegible]

"BAIRRO ALTO" E "VIUVA ALEGRE" — "FRASQUITA", EM MATINÉE — A opereta "Frasquita" será cantada em matinée, no theatro Republica, interpretando-a a companhia de Vicente Celestino. [illegible]

"EU QUERO É NOTA" NO CARLOS GOMES — A companhia Trê-lê-lê está ensaiando a revista de grande montagem "Eu quero é nota", de Nelson Abreu, Luiz Iglezias e Cezar Boscoli. [illegible]

A estréa de "Eu quero é nota" se elevará ao dia 10, e por pouco tempo, ao que consta ao que começa hoje.

Até lá, permanece em scena a peça "Onde o fogo, mulata" [illegible]

PERMANECE O EXITO DE "OS MALANDRÕES", PELA ZIG-ZAG — [illegible]

Se, de um lado, a alegria enthusiasta da estupenda opereta "Flor de Sevilha" [illegible]

"Flor de Sevilha" tem hoje o seu primeiro domingo, com brilhantissimos espectaculos ás 3, 7 3|4 e 9 3|4. [illegible]

FRÓES E PROCOPIO — O espectaculo que o primeiro deses artistas vem organizando [illegible]

MARGARIDA MAX — Por ter de seguir para São Paulo [illegible]

PROCOPIO — O EXITO DA PEÇA DE ARMANDO GONZAGA "BALDUINO ENTREGA OS PONTOS" — [illegible]

FLOR DE SEVILHA E O SEU RUIDOSO EXITO — [illegible]

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Beau Sabreur".

CENTRAL — "As moças devem saber".

IDEAL — "Modas de Paris" e "A Rosa Americana".

IMPERIO — "A hora secreta".

IRIS — "Os homens preferem as louras" e "Rumo ao amor".

ODEON — "A carne e o Diabo".

PARISIENSE — "A sereia negra".

RIALTO — "A carne e o Diabo".

S. JOSÉ — "A chamma do amor" e "Premio de belleza".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "A taça da felicidade" e "A mancha maldita".

AMERICANO — "Aurora" e "Presos do destino".

AMERICA — "O jardim de Allah" e "Em mãos legaes".

APOLLO — "O Gaucho".

BOULEVARD — "Um peccado na noite".

BRASIL — "Fazendo a provas" e "O jardim de Allah".

FLUMINENSE — "Meu bebê" e "O embuste".

GUANABARA — "Serenata".

HADDOCK LOBO — "O monstro do circo" e "Almas aventureiras".

HELIOS — "Serenata" e "Ama me como eu sou".

LAPA — "Lagrimas de mãe".

MASCOTTE — "Sangue por sangue" e "O Rei dos detectives".

MATTOSO — "Dois cavalleiros arabes" e "Ora bolas, bom bobo!".

MEYER — "A ultima ordem".

MEM DE SÁ — "A cidade bulicosa" e "O amor commandante".

MODELO — "Amores de estudante" e "Quando o coração fala".

PARQUE BRASIL — "O filho do Sheik" e "O jovial defensor".

POPULAR — "A mancha maldita" e "Indomavel" e "Vadios do Oéste".

PRIMOR — "Fausto" e "Meu commandante".

SMART — "A ultima ordem".

TIJUCA — "Fazendo a provas" e "Rex, o Indomavel".

UNIVERSAL — "Lagrimas de homem".

VELO — "A ultima ordem" e "Serenata".

DR. FRANCISCO GUIMARÃES — Cirurgião — R. Carioca, 49, 2º — 3 ás 5 h. — C. 767. (9861)

Dr. Jesuino de Albuquerque

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Fistulas, ulcerações e varizes. Moderno tratamento das prostatites e da blenorrhagia, pela electricidade. Technica aperfeiçoada na Europa. Uruguayana, 22, 1º andar. (5517)

Teve o craneo fracturado por um auto

Na rua São Luiz Gonzaga, o auto dirigido por Jacy Tavares, hontem, colhido por um automovel, sob cujas rodas caiu. Teve o craneo fracturado.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, onde, em grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO POR UM AUTO

Godofredo Carlos de Mattos foi hontem atropelado por um automovel na rua São Luiz Gonzaga, sendo seguida, internada.

A Assistencia Municipal soccorreu-o e o removeu para a Assistencia, e depois á respectiva residencia á rua Frei Sampaio n. 101 em Marechal Hermes.

A policia apprehende explosivos

A policia andou, hontem, á noite, visitando as barracas das conhecidas festejos de S. João, apprehendendo grande quantidade de "cabeças de negro" e outros explosivos, entre os quaes as bombas das pedras nas quaes se achavam.

Estas foram depositadas no tanque da garage da Policia Central, afim de, hoje, serem inutilizadas.

LAMENTAVEL OCCORRENCIA

Procurando apanhar um balão, rolou uma ribanceira — e morreu

No morro de São Carlos havia, hontem, á noite, festejos de S. João, os quaes estalavam a todo o momento fogos, estando de nos outros jogos eram queimados.

Entre outros menores, que corria para apanhar um balão, a correr nas proximidades da residencia do joven Hermogenes da Silva, de 15 annos [illegible], travessa da Capella, 28, um lindo balão.

Tão infeliz, porém, foi o menor, que, rolando ribanceira abaixo, morreu em seguida.

Tão menores, foi Hermogenes, o menor que, rolando um barranco, até em baixo, [illegible]

De Nictheroy

NA SOCIEDADE DOS INTERNOS DO H. S. C.

Realiza-se hoje, á 1 e meia na Sociedade dos Internos do Hospital Paula Candido, em Jurujuba, installada numa das salas do referido Hospital, uma sessão solemne na qual será recebido o seu presidente honorario, dr. Antonio Pires Salgado, director daquelle estabelecimento.

Na mesma occasião, o interno Penna Ribas apresentará uma communicação subordinada ao titulo "Formas raras de tetano".

ACTOS DO EXECUTIVO FLUMINENSE

O sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, assignou na pasta da secretaria do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Nomeando Antonio Cardoso de Siqueira, para o cargo de delegado escolar districtal do 2º districto de Capivary.

Exonerando, a pedido, Benedicto Basilio Cardoso do cargo de supplente do sub-delegado de policia do 6º districto de Santa Maria Magdalena.

Concedendo á cathedratica de artigo 6 da Escola Normal de Nictheroy, d. Eleonora Ferreira da Silva, [illegible] a titulo de gratificação addicional [illegible]

[illegible]

Concedendo ao inspector geral do Ensino Primario, em commissão como director da Escola Normal de Nictheroy, dr. Armando Rodrigues Gonçalves [illegible]

Concedendo ao porteiro da Escola Normal de Nictheroy, Paulo José da Rocha, [illegible]

Exonerando, a pedido, Manoel Joaquim Marques, do cargo de sub-delegado de policia do 4º districto de Barra do Pirahy.

Nomeando Antonio Gomes Siqueira, para o cargo de supplente de juiz de paz do 1º districto da Barra do Pirahy.

Removendo, por permuta, o bacharel João Mattos (?) Cabral Junior, promotor publico de São Sebastião do Alto, para o de Araruama e desta para aquella o promotor publico, bacharel José José Soares.

PARA GARANTIR UMA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" DO JUDICIARIO

O presidente do Tribunal de Relação do Estado do Rio, officiou ao governo fluminense requisitando a força publica para garantir [illegible]

REPRESENTAÇÃO CONTRA UM MAGISTRADO

Ao presidente do Tribunal de Relação foi dirigida [illegible]

belecimento e de 32 annos presumiveis.

O infeliz acabava de disparar dois tiros contra o peito.

Chamada a Assistencia Municipal, ao local, foi o medico de serviço, que reputou gravissimo o estado de Guimarães, levando-o para o Posto Central.

Ali, ao ser medicado, exhalou elle o ultimo suspiro.

O cadaver do tresloucado guarda-livros, foi removido para o Necroterio.

Pela marinha mercante

INTERCAMBIO CHILENO-BRASILEIRO

O "Valparaiso", inaugurando a linha de navegação entre Chile e Brasil, chegou hontem, ao Rio

Como, neste local, noticiámos, ha dias, a Sociedade Anonyma Braun Cia. Blanchard, de Valparaiso, havia creado uma empresa de navegação, que, com navios bons, apropriados, para carga e passageiros, sustentaria um serviço regular entre portos do Chile e do Brasil.

E affirmavamos que o primeiro navio a chegar ao Rio, seria o "Valparaiso", que, em fins do mez passado, deixára as aguas chilenas, rumo da nossa.

Assim é que hontem, ás primeiras horas da manhã entrou na Guanabara, o referido navio que, depois de devidamente despachado pelas autoridades maritimas, atracou no armazem 6 do Cáes do Porto. O "Valparaiso", que é um navio reconstruido, de mais de 3.000 toneladas, veiu sob o commando do capitão de longo curso sr. [illegible] Trouxe um regular carregamento de saliteiros e a bordo, o agentes da companhia, a firma A. Camara & Cia., desta praça. Trouxe cerca de 60 passageiros e 74 homens de que se compõe a sua tripulação.

Sabemos que o Club dos Officiaes da Marinha Mercante, vae prestar significativa homenagem á officialidade do "Valparaiso". Para isso, aquella agremiação está organizando o respectivo programma.

NOS FORNOS DA USINAS HYDRAULICAS DO LLOYD SERÃO QUEIMADOS, AMANHÃ, ALGUNS MILHARES DE CONTOS

O presidente da Republica e ministros da Viação e da Fazenda, estarão presentes

Amanhã, no meio dia, na praça Servulo Dourado, nos fornos das usinas hydraulicas do Lloyd Brasileiro [illegible] serão incinerados milhares de contos de réis de notas [illegible] Acompanhados dos directores do Lloyd, sra. Hugo Mario e Andrade Figueira assistirão a essa incineração de dinheiro, o presidente da Republica e ministros da Viação e da Fazenda.

OFFICIAES QUE VIAJAM

Para Santos, partem hoje os seguintes officiaes: commandante Rodrigo de Figueiredo, capitão L. René Desbrosse; chefe de machinas: Lino Gomes; commissario: Francisco Rumso; medico: dr. Alvaro Caminha e radio: Alexandre Herculano.

Dos portos do norte, chegam hoje: commandante Percy e commissario Antonio Silva.

De Manáos, chegam hoje: commandante Luiz Gualberto e chefe de machinas: Maximiano Vieira.

Está no Rio, chegado de Porto Alegre, o commandante Bruno do Valle Loureiro.

NOMEAÇÕES NO LLOYD

A directoria do Lloyd nomeou, hontem, commandante do "Commandante Ripper", o capitão Eucly des Basilio, que vinha exercendo identicas funcções no "Commandante Alcidio", e o sr. Domingos Santorio.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Resultado dos exames:

Curso Prévio — Foram approvados:

Portuguez: — Berssford Calvert, Henrique Trackule, José Simões Carvalho, Conceição de Carvalho, Manoel Ferreira Gomes e João Jones.

Geographia e Historia do Brasil: — Antenor Leitão de Carvalho, Henrique Trackule, José Simões Carvalho, Manoel Ferreira Gomes, John Jones, Herminio dos Santos Chuva, Flavio Ramizo Guerra Pereira e Samuel André Neves.

Arithmetica e Algebra: — Antenor Leitão de Carvalho, Henrique Trackule, José Simões Carvalho, Horacio Dias Leal, José do Carmo Laranja e Manoel Ferreira Gomes.

Segundo Piloto — Navegação estimada e Navegação maritima e Arte Naval: — Adalino Ferreira Reina, Eugenio do Carmo Laranja, Raul Gonçalves, José Marcelino Cuna, Caetano Mendonça, Armando Colás, Clemente G. da Silva e Antonio de Araujo Silva.

O sr. fuma?

Faz muito bem. A fumaça deleita, elle menos! Continue, pois, fumando, mas sem os maleficios do fumo. Na Europa e na America do Norte, milhões de fumantes, obedecendo aos conselhos dos hygienistas, estão usando diariamente a pasta "Chlorodont" e por isso, a sua virtude de combater a nicotina, eliminando os effeitos da mesma, de modo que se precave contra a polluição com rapidez e pureza; dê-lhes o esmalte "Chlorodont" é considerado hoje no mundo, o "pasta dos fumantes". (10110)

A Inspectoria de Fiscalização de Medicina furtada

Um larapio penetrando na séde da Inspectoria de Exercicio de Medicina, dali furtou uma machina de escrever "Remington", tendo a Policia ao seu conhecimento da policia.

QUINZENA DA INDUSTRIA NACIONAL

O Club dos Bandeirantes retoma a iniciativa

Realizou-se hontem conforme fôra annunciado, o almoço intimo offerecido na sua séde, pelo Club dos Bandeirantes, ás classes conservadoras, convidados especialmente para se assentarem á mesa algumas altas autoridades administrativas e diversos jornalistas.

O dr. Porto d'Ave explicou o fim da reunião ali, recordando o que foi o exito do mesmo certamen, no anno passado e reunião.

A idéa dos bandeirantes, entretanto, parque que possa alcançar a meta almejada, carece de exito porque a reunião, realizada, visa animar as industrias e commerciantes fraternizados no mesmo sentimento de progresso e patriotismo a acolham com carinho, concorrendo para a sua plena execução como o Sr. presidente da Industria Nacional, restringiu, os ganhos da capital da Republica, e felizmente em que a iniciativa que ajudados um encorajamento de solidariedade. Agora, crescendo a cada passo o numero dos bandeirantes, que expoentes do progresso, meio em convenientes, o dr. Porto d'Ave frisou bem a tradição da propria patria, resolveram que que os fins que estavam passados deviam ser tivessem tido muito maior amplitude.

Destaca-se cuja acção se levam mais do paiz, desde o Norte ao Sul, ás densas florestas do Amazonas.

Ultimamente, é que o presidente dos Bandeirantes appellava para o concurso de todos os presentes.

O sr. Symphronio de Magalhães foi encarregado de percorrer o paiz, em viagem de propaganda, devendo a Quinzena Industrial se realizar no primeiro de setembro deste anno. Durante o almoço falaram varios dos presentes.

DEU DOIS TIROS NO PEITO

Morreu o infeliz ao ser medicado

Estava na hora de fechar a marcenaria de propriedade do sr. José da Costa Padrão, á rua Frei Caneca n. 299, A.

Em meio ás ultimas ordens, achava-se o dono do estabelecimento no pavimento terreo, quando foi, subitamente, ouvido um estampido de arma de fogo.

O cadaver de Hermogenes era brasileiro, operario, de 19 annos de edade, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Subindo immediatamente ao andar Padrão, foi encontrar no sobrado, no chão, em sangue, o guarda-livros Joaquim Guimarães, guarda-livros do esta-

Uma quadrilha internacional assalta uma joalheria

Ha 17 annos passados foi a "Casa Roberto" assaltada por audaciosa quadrilha de ladrões, em joias e pedras preciosas, avultando esse roubo em cerca de 180 contos. Agora, decorrido esse tempo, a policia austriaca acaba de descobrir em Vienna, um dos assaltantes que indicou o local onde se achavam escondidas as joias, devolvendo á "Casa Roberto", á rua 1º de Março n. 43, todos esses objectos e que se acham expostos em sua vitrine, aonde poderão ser admirados pela suavasta clientella.

Disse-nos o proprietario da "Casa Roberto" que venderá esses brilhantes por qualquer preço. Está, portanto, de parabens a "Casa Roberto".

(A 4746)

O novo agente fiscal interino na capital de São Paulo

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal em São Paulo nomeando o bacharel Benevulo Luz, para exercer interinamente, o logar de agente fiscal do imposto de consumo na capital de São Paulo, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Outras notas commerciaes

Outras notas commerciaes

ALFANDEGA
MEZ DE JUNHO

Renda do dia 23:

Em ouro	188:808$894
Em papel	645:430$850
Total	834:239$744
Renda de 1 a 23 do corrente	12.403:521$896
Em egual periodo de 1927	10.792:005$652
Differença a maior em 1928	1.611:516$244

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 24 a 30 do corrente mez vigorarão nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Genero		
Assucar, kilo	—	1$400
Arroz, kilo	1$000 a	1$500
Batatas, kilo	$500 a	$800
Batatas especiaes, kilo	—	$900
Banha, lata de 2 kilos	—	5$500
Bacalháo, kilo	2$600 a	2$800
Café, kilo	—	3$600
Café moido na feira kilo		3$800
Carne secca, kilo	2$400 a	2$600
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Farinha de trigo, kilo	—	1$200
Cebolas nacionaes, kilo	—	$800
Feijão preto, kilo	—	$700
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo	—	$900
Feijão manteiga, kilo	—	1$300
Feijão branco, graudo, kilo	—	1$300
Feijão de côrco, kilo	$800 a	1$200
Fubá de milho, kilo	—	$700
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Milho, kilo	—	$550
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	2$600
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, tampa	—	$400
Vagens, tampa	—	$300
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$500 a	$700
Banana d'agua, duzia	—	$600
Banana da terra e S. Thomé, duzia	2$000 a	3$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Tomates, tampa	—	$500
Alface braçal, uma	—	$100
Alface repolhuda, uma	—	$200
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Couve flor, uma	$800 a	1$800
Laranja-lima, duzia	—	1$000
Laranja tangerina, duzia	—	1$000
Laranja selecta, duzia	—	1$500
Laranja da Bahia, duzia	—	2$000
Leite fresco, litro	—	$800
Manteiga, kilo	—	8$400
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa)	—	1$400
Sabão especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$000
Camarão grande, kilo	—	7$500
Camarão pequeno e garoupa, kilo	—	5$500
Tainha, enxova e corvina, kilo	—	2$500
Pargo, kilo	—	2$500
Namorado, kilo	—	4$000
Sardinha e bagre, kilo	—	1$000
Pescadinha, kilo	—	3$500
Ovos, duzia	—	3$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Prado e escs., vapor nacional "Fidelense"; á Lage Irmãos.

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Durafier"; a Wilson Sons & Cia.

De Paranaguá e escs., rebocador nacional "Commandante Dorat"; ao Lloyd Brasileiro.

De Laguna e escs., vapor nacional "Miranda"; ao Lloyd Brasileiro.

De Newport e escs., vapor inglez "Sarthe"; á Mala Real.

De Areia Branca e escs., vapor nacional "Jaguaripe"; a Pereira Carneiro & Cia., Limitada.

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Ada O."; a Cory Brothers & Cia.

De Valparaiso e escs., vapor chileno "Valparaiso"; a A. Camara & Cia.

De Victoria, hiate nacional "Waldyr"; a Alberto de Andrade Simões.

De Nova York, vapor americano "Cerro Ebano"; á Companhia Calorie.

De Belém e escs., vapor nacional "Pedro I"; ao Lloyd Brasileiro.

De La Plata e escs., vapor inglez "Siris"; á Mala Real.

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs., vapor nacional "Itaimbé".

Para Anturpia e escs., vapor belga "Pionier".

Para Tutoya e escs., vapor nacional "Piauhy".

Para Bahia Blanca e escs., vapor sueco "Graecia".

Para Dakar, vapor inglez "Dumfries".

Para Buenos Aires e escs., vapor japonez "Chile Maru".

Para Santos, vapor nacional "Itapoan".

Para Laguna e escs., vapor nacional "Jupiter".

Para Victoria, vapor nacional "Saverne".

Para Dakar, vapor italiano "Ada O".

Para Santos, vapor nacional "Sumaré".

Para Cannaveiras e escs., vapor nacional "Ipanema".

Para Baltimore, vapor inglez "Portishead".

Uma explicação necessaria

Não fôra a satisfação que devo aos meus amigos de todos os meus actos, e a desvirtuação que se operou na maneira tendenciosa por que certos jornaes, noticiaram a minha prisão, na manhã de 19 deste mez, e eu não diria mais, sobre esse facto, uma unica palavra.

Prezando, todavia, como prezo, sobre tudo no mundo o conceito que desfruto junto dos que me honram com a sua amizade e me dignificam com a sua confiança, achei que não podia nem devia permanecer calado, deixando-os na ignorancia do que se passou, dos verdadeiros motivos que determinaram a violencia de que fui victima e bem assim das circumstancias em que ella se verificou, umas e outras muito diversas das que foram divulgadas por aquella parte da imprensa.

O que houve commigo, na manhã de trás-ante-hontem foi apenas, isso:

Saia eu do escriptorio, que montei, desde janeiro do corrente anno, na sala 1 do segundo andar do predio nº 87 da rua do Ouvidor — predio esse que arrendei pelo prazo de sete annos, com todos os seus andares, e em que tenho diversos inquilinos, entre os quaes A ESQUERDA, a quem subloco a loja e o primeiro andar — quando, ao subir pela dita rua, em direcção ao largo de São Francisco, na companhia de um amigo, ás 10 horas mais ou menos, fui surprehendido pelo agente 110 da 4ª delegacia auxiliar, que acompanhado de oito homens, me deu ordem de prisão, sem permittir sequer que eu me communicasse, pelo telephone, com a minha familia e os meus advogados.

No largo de São Francisco onde ainda havia outros agentes, ao que parece chefiados pelo sr. Carlos Romero, segundo ouvi depois, fiquei alguns minutos esperando pelo auto de soccorro pedido á chefatura, sendo posto, afinal, num carro-forte com seis agentes dentro e dois de fóra, e, para logo, em tão absoluta e rigorosa incommunicabilidade, que, ao me ver subir, e desejando falar-me o advogado e amigo dr. Maria da Costa, sobre assumptos urgentes, que eu teria de resolver, e que afinal se resolveram á minha revelia, na tarde daquelle dia, isso lhe foi negado, dizendo-lhe uma das pessoas que me acompanhavam que elle não insistisse porquanto, do contrario, se exporia a soffrer uma violencia.

A' 1|2 cheguei á chefatura, sendo immediatamente conduzido a um xadrez existente no andar terreo do edificio, á esquerda de quem entra pela porta da rua da Relação, na esquina da rua dos Invalidos.

Ali fiquei, por cerca de uma hora, sem que ninguem me apparecesse.

Ao cabo desse tempo, apontou, fóra das grades, um crioulo, que me indagou do nome, filiação e edade.

Não tendo ainda almoçado, pedi que me arranjassem qualquer coisa para comer, no que fui attendido pelo carcereiro, que appareceu logo depois e se promptificou a me satisfazer.

Como, entretanto, mais de uma hora se passasse sem que elle viesse, indaguei, de um soldado que fazia a ronda, se elle viria, ou não, sendo-me dito, então, que nada me poderia ser entregue, pois eram ordens terminantes do 2º delegado auxiliar, que se achava de dia.

Resignei-me.

Toda a tarde passei sem me avistar mais com qualquer pessoa.

E assim entrei pela noite, absolutamente conformado a não comer ou a não dormir, quando já muito depois das 11 horas o meu amigo dr. Raphael de Hollanda, escoltado por dois guardas, deu-me, através das grades, seis charutos, sem me pronunciar uma palavra.

A' 1 hora, mais ou menos, appareceu-me um cavalheiro que eu não sei quem seja, chamando-me a prestar declarações perante o delegado de dia. A unica coisa que me disse além desse esclarecimento, foi que tirasse o collarinho, exigencia que ainda não cheguei a perceber a que fim attendia.

Na sala de espera da Segunda Auxiliar aguardei algum tempo. Vi passar mais de um conhecido, recordando-me agora, sobretudo, do dr. Mario Gameiro, que foi um dos primeiros advogados que tive nesta capital.

Já havia decorrido para mais de 1 hora, quando me disseram que não era com o 2º, mas com o 4º delegado auxiliar que eu me tinha de entender.

Fui. Nova espera. Novas caras conhecidas. Entre ellas, a do sr. dr. Heraclito Fontoura Sobral Pinto, procurador criminal da Republica.

Seriam 2,45, quando o sr. dr. Pedro de Oliveira Sobrinho me fez entrar para a sala onde se achava a sua mesa de trabalho. Não lhe guardo a menor queixa. Tratou-me muito bem, como um perfeito cavalheiro. Interrogou-me sobre a minha vida, sobre tudo o que eu fazia e fizera no Brasil, desde a edade de 17 annos, com que pisei, pela primeira vez, para não mais deixal-o, o territorio nacional. Cuidou de conhecer como eu fizera a minha fortuna e onde, como, quando e quanto tenho trabalhado para mantel-a. A tudo respondi com a satisfação com que se fala a pessoas educadas, que não confundem a violencia, a arbitrariedade e a covardia com o cumprimento do dever.

Dali fui transferido, ás 3 1|2 mais ou menos, para a presença do 2º delegado auxiliar, que já não estava mais na casa, tendo deixado, apenas, com os seus auxiliares, a ordem de que eu me recolhesse, ainda, uma vez, á prisão.

A's 9 horas da manhã foram-me procurar na cella para tirar o retrato no Corpo de Segurança. Subi pacientemente, os quatro lances da escadaria que conduz ao ultimo andar da casa. Photographei-me. Deixei ficar, tambem, com outro funccionario, as minhas impressões digitaes. A's 10 horas, desci, novamente ao xadrez.

Pouco depois das 11, finalmente, já me tinha eu vestido e aguardava sómente a occasião de regressar á casa, quando um ultimo portador me fez sciente de que, antes de sair, eu ainda tinha que comparecer á presença do dr. Floravanti, na 2ª Auxiliar. Fui. Cercado de varios individuos, para mais de dez; o delegado achou-se no direito de insultar-me. Ouvi-o. Era preciso accrescentar mais este aos vexames do dia. Accrescentei-o.

Ainda não era meio-dia, quando deixei a Chefatura, com destino á casa.

Só então soube que os meus advogados haviam requerido duas ordens de "habeas-corpus", uma na 2ª vara federal, outra na 2ª criminal.

Li com espanto, os fundamentos do primeiro pedido.

E nunca tive tanto a consciencia da arbitrariedade que soffrera como quando conheci os motivos com que procuraram cohonestal-a.

Ainda bem.

Minha cumplicidade no desvio das cedulas da Caixa de Amortização era a melhor certidão negativa que a policia me poderia passar das culpas porque fui chamado a curtir um dia inteiro nas masmorras da rua da Relação.

Os que me conhecem a vida, os que me sabem dos habitos, os que me entram pela casa a qualquer hora do dia, não poderiam exigir de mim melhor salvo conducto para que eu continue a lhes merecer a estima e a consideração, com que nunca me faltaram.

Agora, um appendice, um *post-scriptum*, uma ultima palavra para os que não me conhecem.

Não sei como explicar a animosidade grosseira da "A Noite", e da "A Manhã", em todo meu caso.

A da primeira, só posso attribuir ao facto de não ter podido satisfazer as solicitações com que insistentemente me queria o sr. Mario Guedes fazer, com que cessasse a campanha d'A ESQUERDA, contra o sr. Geraldo Rocha.

Disse-lhe, francamente, desde a primeira vez em que nos vimos, que nada poderia prometter a tal respeito, pois que nenhum direito tinha de pedir aos directores do jornal, semelhante favor. Elle insistiu. Eu fiz o meu pedido. Não fomos attendidos. Que culpa eu tenho nisso?

Para explicar, no entanto a da segunda, nem me posso valer dos mesmos elementos. Porque o seu director, a quem tanto assisti, em tantas horas de difficuldades ainda hoje conserva, no meu cofre, em varios documentos um debito vencido, que monta a mais de 300:000$000 e que já representa o fruto de diversas reformas, de constantes generosidades, de innumeras transigencias. Não sei, portanto, de jornal que me deva mais do que o seu, já não digo o conforto de uma solidariedade, nos transes como esse por que venho de passar, mas, pelo menos, o silencio, que ainda é uma fórma vil, mais discreta de respeito.

E era isso o que eu achava que tinha de dizer, em publico, aos meu amigos, aos que me honram com a sua estima e me penhoram tanto com a sua confiança, não para que elles me relevem a situação em que me vi, que esta de fórma alguma me deshonra aos olhos dos que me conhecem, mas para que os não constranja, um momento, sequer, a idéa de que continuando a me querer e confiar em mim soffram com isso, qualquer quebra na sua dignidade, ou faltem com o respeito, de que nunca os quererei ver afastados, á verdadeira opinião publica.

Rio, 23 de junho de 1928.

João Pallut.

Rua 24 de Maio, 333.

(14005)

A reforma dos estatutos do Banco Estadual de Sergipe

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a reforma dos estatutos do Banco Estadual de Sergipe.

SECÇÃO LIVRE

Herança Carvalho Monteiro

Tendo sido constituido advogado da Exma. Sra. D. Maria de Mello de Carvalho Monteiro de Almeida, filha do finado Dr. Carvalho Monteiro, o Dr. João Victorio Pareto Junior, para apurar a responsabilidade criminal e tomar contas ao ex-procurador Fulgencio Jezus da Silva, cujo mandato já foi judicialmente caçado, ficaram sem effeito a procuração a elle conferida e revogados os substabelecimentos por elle feitos aos seguintes advogados: Dr. Pedro Tavares Junior, Dr. Caio Tavares, Dr. Julio Verissimo Sauerbrown Santos, que tambem se assigna — Julio dos Santos Filho e o filho do Dezembargador Machado Guimarães (Alfredo).

(Transcripto da "Gazeta dos Tribunaes"), de 23-6-28.

(A 4823)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

A. J. Nogueira architecto constructor communica aos seus amigos e freguezes que vendeu suas officinas de carpintaria onde era estabelecido, á rua dos Arcos n. 3, não querendo continuar a construir e passando desta data em diante a fazer fiscalizações de construcções e reconstrucções, orçamentos, vistorias e avaliações por preços razoaveis. Continuando com a carta de architecto constructor, não só fiscaliza como assigna os projectos do que fôr fiscal, podendo assim os proprietarios construir por conta propria, assumindo elle a responsabilidade quanto ás leis, Federaes e Municipaes e segurança dos predios.

Escriptorio — Praça Floriano, 55-6º andar, appartamento, 10 — Teleph. 4805 C. — Entrada pela rua Alvaro Alvim.

Expediente das 10 ás 11 1|2 e das 4 ás 5 1|2. (A 4175)

GR.: OR.: E SUP.: CONS.: DO BRASIL

RUA DO LAVRADIO, 97

De conformidade com o artigo 293 do Reg.: Gr.: da Ord.: são convocados todos os maçons regulares a se reunirem em Assembléa do Povo Maçonico, na proxima terça-feira, 26 do corrente, ás 20 horas, no Templo Nobre do Gr.: Or.: do Brasil, afim de assistir á posse das GGr.: DDign.: da Ord.: — Octavio Kelly, Gr.: Mest.: Gr.: Comm.: em exercicio. (A 4283)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DA QUITANDA N. 7

A partir de 25 do corrente mez, ficam suspensas as transferencias de acções deste Banco, até se iniciar o pagamento do dividendo relativo ao 1º semestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1928. — Carlos Augusto Naylor Junior, Director Presidente. (5562)

CLUB MILITAR

CAIXA BENEFICENTE

Assembléa Geral Ordinaria

(2ª e ultima convocação)

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 17 horas, de 27 do corrente, na séde social para discussão e votação do relatorio annual e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Em 21 de Junho de 1928. — (Ass.) Washington P. de Almeida, Secretario. (13953)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Festa de "Corpus Christi"

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará realizar em seu magestoso Templo, com a maxima solemnidade, domingo, 24 do corrente, a festa do seu DIVINO ORAGO, com missa pontifical ás 11 horas e "Te Deum" ás 19 horas, dignando-se pontificar naquelle acto o Exm° e Revm° Arcebispo D. Benedicto Aloisi Masella, dignissimo Nuncio Apostolico, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho, illustrará a tribuna sagrada o eloquente pregador Revm° Monsenhor Dr. Fernando Rangel. A orchestra, sob a competente regencia do professor João Raymundo Rodrigues e composta de superiores elementos do Centro Musical e abalizado corpo coral, executará o seguinte programma: Na missa: Marcha solenne "Le Célebre", de L' Ackiser; missa intitulada "Salve Regina" a quatro vozes desiguaes, de E. G. Sthele (instrumentação original); "Gradual" de Paulus Amatucci; "Ave Maria", de J. Faure; "Credo", da missa "Salve Regina", de E. G. Sthele (instrumentação original); "Offertorium", de P. Amatucci; "Santus Benedictus e Agnus Dei", da missa "Salve Regina", de E. G. Sthele; "Communio", de P. Amatucci e marcha "Sortie" de L. Bottazo. No "Te Deum": Marcha "Entrée" de L. Bottazzo; "Saintaria" de A. Bellando; "Te-Deum" alternado, de L. Bottazzo; "Tantum Ergo", de L. Perosi e marcha final "Tibi omnia", de L. Bottazzo. Antes do "Te Deum" será feita a proclamação da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissorio de 1928 a 1929.

De ordem do Exm° Sr. Provedor e em nome da Mesa Administrativa, solicito, com o mais vivo empenho, a presença dos nossos irmãos e fieis a esta solennidade consagrada a "Jesus Sacramentado".

Secretaria da Irmandade, 20 de Junho de 1928. O Secretario — Julio Berto Cirio. (13058)

A' PRAÇA

A COMPANHIA IMPERIAL DE INDUSTRIAS CHIMICAS DO BRASIL tem a satisfação de communicar aos seus distinctos amigos e freguezes, bem como ao commercio em geral que acaba de transferir a sua séde para o novo escriptorio sito á rua de São Pedro n. 81, nesta cidade, onde espera continuar a merecer de todos a preferencia aos productos chimicos da

Imperial Chemical Industries Limited,

de LONDRES,

da qual fazem parte os Snrs.

Brunner, Mond & Co.,
Nobel Industries Limited,
The United Alkali Co. Limited,
Britsh Dyestuffs Corporation,
Limited, etc.

ANNUNCIOS

DISTRIBUE-SE
Joias — Brinquedos — Perfumarias — Crystaes
Completamente GRATIS — Informes pelo Phone Villa 2304

LINHO BELGA

Puro, largura m. 2,40, para lençóes, metro 14:500. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (A 4369)

CONSULTORIO MEDICO MOBILADO

Aluga-se Gonçalves Dias 13 sobrado. Trata-se no local das 3 ás 4. (A 4591)

CAES DO PORTO

Praia do Cajú 13 grande predio vende-se em leilão quinta-feira 28, ás 17 horas pelo leiloeiro Siqueira. (A 4590)

VENDE-SE EM JACARÉPAGUA

Uma chacara á rua Candido Benicio 558, o terreno mede 22m x 88 trata na mesma. (A 4589)

Lote de Terreno

Vendem-se optimos lotes de terreno, promptos a edificar, nas ruas Conselheiro Magalhães Castro, Lino Teixeira e transversaes, preços desde... 4:500$000 á vista ou a praso.

Trata-se no local até ás 11 horas na rua Uruguayana 104-4°. (A 4687)

TOLDO

Vende-se um toldo com 10 metros, meio uso, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 48 — Urgente. (A 4543)

ARMAZEM PARA DEPOSITO

Precisa-se de um grande armazem para grande deposito, com 600 a 800 metros quadrados. — Resposta urgente para a rua do Rosario n. 55. (5568)

INDUSTRIA PHARMACEUTICA

Compra-se de pequeno capital ou entra-se como socio. Informações por cartas a este jornal a P. Y. N. (A 4315)

MOLDES PARA CAMISAS

E pyjamas a 5$ e para cuecas a 3$: os mais aperfeiçoados vende a casa CENTRO DAS RENDAS: Av. Passos 75. (A 4769)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano 2 — Gloria
Dispõe de bons commodos para casal e solteiro. (A 4362)

GRANDE TERRENO

De 24 x 75 metros na rua Pereira Nunes, perto de Barão de Mesquita, vende-se por preço de occasião. Pedra o saibro no local. Informa sr. Ricardo, rua Ribeiro Guimarães n. 15. Fabrica de Perfumes Myrtha. (A 2390)

ALUGA-SE

Aluga-se um magnifico predio á rua Medeiros Passaro, 91 Muda da Tijuca, podendo ser vista a qualquer hora. Trata-se na Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua São Pedro, 72. (A 4591)

Casa de occasião no Meyer

Vende-se o grande e solido predio proprio para numerosa familia, da rua Cirne Maia n. 62, centro de terreno, bonde, linha: — "José Bonifacio" á porta. Informações no mesmo. (A 4392)

PIANO

Vende-se um Pleyel perfeito. 3:500$000 facilitando-se o pagamento. Rua Barata Ribeiro 662. (A 4588)

Vias urinarias - Blenorrhagia

DOENÇAS DO RECTO E ANUS

(HEMORRHOIDAS)

Tratamentos os mais modernos. Installações as mais completas. DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA — Com longa pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Assist. Faculdade Rio. — Rua Chile, 13 (2º). C. 5444. Das 8 ás 11 e 13 ás 18 horas. (A 4[illegible])

SALA DE FRENTE

Bem mobilada, aluga-se a um casal ou a dois cavalheiros do commercio. Avenida Central n. 35-A 2º andar. Tel. N. 0128. (A 4765)

PENSÃO

Fornece a domicilio e a mesa. Tratamento de 1ª ordem. Av Central 35-A 2º andar. Tel. N 0128. (A 4764)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; dois grandes quartos para familia a preços excepcionaes, Banhos de mar. (A 4761)

QUARTO

Aluga-se dous quartos bem mobilados com pensão, a rapazes ou casaes: á rua do Cattete, 337 1º andar (L. do Machado). (A 4378)

TELEPHONIO

Vende-se um telephonio Norte, installado. Offertas á Caixa Postal n. 1216 — Rio. (A 4363)

CAMBRAIA DE LINHO

Todas as côres, metro 5$500 e 6$800, no Catran Irmãos, importação directa. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto á "A Noite". (A 4368)

GRAÇA

Espero noticia. Saudades Xisto. (A 4597)

RENDA DO NORTE

A verdadeira, feita á mão, vende a casa CENTRO DAS RENDAS, Av. Passos 75. (A [illegible])

MANTEAUX DE FOURRURES — 1928 — A ORIENTAL

de Astrakan com forro de fantasia ... 80$	de Ottoman c| forro de fantasia e pelles ..... 150$	Pellucia com forro liso ...... 90$	de Casemira c| gola pintada, astrakan .... 85$	Gabardine c| gola, punhos de pellucia ...... 85$	de Kacha de fantasia, forro de seda ...... 250$	Pellucia de seda com forro de seda, c|pelle 280$

O MAIOR ACONTECIMENTO COMMERCIAL DE 192

RUA LARGA N. 51

ESQUINA DE ANDRADAS (13962)

VITICULTURA

O ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE VITICULTURA "VILLA CORDELIA" do Dr. Amador Bueno, em S. Paulo, rua Tobias Barreto 78, offerece as melhores cepas para uvas de mesa e de vinho. Collecção 400 variedades, e as famosas hybridas Baco n. 1 e Gaillard 157. Garantia de authenticidade. Remette catalogos. Caixa Postal 1076. (A 4599)

BUNGALOW LARANJEIRAS

Vende-se urgente 80:000$000 confortavel centro terreno plano 16 x 89. Informa phone Norte 2358. Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro 72. (13975)

COLONIAL — TIJUCA

Vende-se predio novo luxuoso centro bom terreno, garage 3 salas, 5 quartos, installações primorosas valor real: 150:000$000 preço unico reis 130:000$000. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro 72. (13975)

60:000$000 — TIJUCA

Vende-se urgente lindo bungalow com 2 pavimentos. Novo confortavel 20 contos a vista o restante a longo prazo. Informa phonio Norte 2358. Casa Bancaria Costa Braga & Cia Rua S. Pedro 72. (13975)

BUNGALOW — TIJUCA

80:000$000, vende-se novo, centro bom terreno, garage todo conforto moderno. Tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro 72. (13975)

LUXUOSO BUNGALOW

Vende-se na rua Prudente Moraes, Ipanema, a 100 metros do Bonde e 80 da praia, rico, novo e confortavel predio com garage e todos os requisitos modernos. Preço de opportunidade. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro 72, phonio Norte 2358. (13975)

THEREZOPOLIS — (ALTO) 60:000$000

Vende-se muito urgente lindo predio moderno no valor de 100:000$000. Dois pavimentos, 5 quartos, 2 salas, dependencias usuaes, pavilhão externo com quartos para creado, piscina, garage, cocheira. Bello jardim, horta e pomar. Informações, ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro 72, phonio Norte 2358. (13975)

EMPRESTIMOS 1:000$000 a 20:000$000

Prazo de 1 a 10 mezes, juros modicos, sobre duplicatas e promissorias com endosso de firmas commerciaes e proprietarios. Com o sr. Wuarte, á rua da Quitanda n. 152, 1º andar. (A [illegible])

CRYSTALEIRA E ETAGER

De côr acajú peças grandes, e de boas arrumações, com vidros gravados e bons espelhos, preço 280$ e 178$: na rua Frei Caneca 300. (A 4778)

GRANDE TERRENO

No centro commercial, vende-se uma grande area com cerca de 2 mil metros quadrados, á 530$000 o metro propria para grandes construcções. Trata-se com o Sr. Lara, na Av Rio Branco n. 125. (A 4784)

TROCAM-SE DISCOS

Electricos por antigos condições vantajosas. Rua 7 de Setembro 190 sob. phone C. 5352. (A 4845)

LIMOUSINE

Por motivo de viagem vende-se uma em perfeito estado propria para ser dirigida pelo seu proprietario ver na Garage Tunel Novo á rua Salvador Corrêa 114 — Leme. (A 4781)

VENDEDOR DE MOVEIS

Casa importante acceita um vendedor activo e relacionado que conheça o ramo e tenha referencias. Cartas nesta redacção a P. O. M. Ordenado e commissão. (A 4780)

VENDEDORA

Precisa-se de moças, com bôa apparencia, para trabalhar na Feira de Amostras. Paga-se ordenado e porcentagem. Tratar com Rodrigo, das 11 horas ao meio dia, no Theatro Lyrico. (A [illegible])

A GELADEIRA
ANTARTICA
A PREFERIDA
A MELHOR MARCA
Registrada
Grande sortimento
com
HERM STOLTZ & Cia.

LUXUOSO PALACETE

Vende-se 300:000$000, centro de bom terreno, com garage e todo conforto necessario a familia de tratamento. Proximo á praia e á cidade. Informa phonio Norte 2358. Rua S. Pedro 72, Casa Bancaria Costa Braga & Cia. (13975)

SALAS DE FRENTE

Alugam-se magnificas, perto do Forum. Lloyd, Alfandega e Bancos. — OUVIDOR n. 4, sobrado. (A 4549)

PRECISA-SE

De pequena casa mobilada para casal e filha moça, confortavel. — Botafogo, Laranjeiras, Cattete e Flamengo. Cartas nesta redacção a M. D. (A 4545)

APPARTAMENTO BOTAFOGO

Alugam-se sala de frente e um quarto, com entrada independente juntos ou separados, luxuosamente mobilados a casal sem filhos, ou cavalheiro de tratamento com ou sem pensão não se attende pelo telephone á rua Marquez de Olinda 94 sob. (A 4600)

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

K — THEODOLITOS, NIVEIS
E — REGUAS, BALISAS
R — ESQUADRAS
N — PANTOGRAPHOS, PLANIMETROS

Visitem nossa exposição

KERN | Apparelhos de Engenharia — Preços de reclame — Rio de Janeiro, RUA S. PEDRO, 14, Caixa Postal n. 1775

Centenas de contos de réis

Em sedas finas, pellucias, astrakans, flanellas, cobertores, filós, mosquiteiros, e artigos de cama e mesa.

Estão sendo queimados

POR QUALQUER PREÇO NA

"A Nobreza"

Porque tem apenas dias para entregar seu edificio á Prefeitura, para abertura da Avenida da Independencia!

ATTENÇÃO

"A' NOBREZA" convida a todas as familias economicas para examinarem os preços que remarcou seu colossal stock, sem compromisso de compra.

MOSQUITEIROS

Mosquiteiros em filó inglez, bordado em alto relevo, com applicações em setim, branco ou em côres, a 13$500. São 12 tamanhos differentes, porém na mesma proporção.

95 - Uruguayana - 95

CASA SURMAN

unica casa especialista em bolsas, malas carteiras

R. GONÇALVES DIAS 75
RIO DE JANEIRO

Attenção Paula Affonso Attenção

LEILOEIRO

Rua de São José 80 — Tel. central 4421

Chama a attenção para os seguintes objectos que serão vendidos no leilão de segunda-feira, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde em seu armazem.

1) riquissimo e antigo relogio de bronze, commemorativo do 1º Congresso das provincias unidas da Republica Argentina; peça historica e que data de mais de cem annos. Dizem ter sido offerecido a um dos nossos Embaixadores junto áquelle paiz amigo.

1) estatua de legitimo bronze, representando a "Harmonia", a qual figurou no Salão dos Artistas em Paris, e assignada por L. Chalons, repousando em extraordinario pela sua grossura e tamanho, pedestal, de marmore onix verde, de immenso valor.

1) antiquissimo e magestoso grupo de jacarandá, com embutidos de marfim, trabalho em talhe, que pertenceu ao Salão Mourisco do Palacio do Conde de Nova Friburgo, hoje Palacio do Cattete, constando de sofá, 2 poltronas, 2 cadeiras e 1 mesa com tampo de marmore onix rajado. (A 4696)

CASPIDOL

Rainha das loções perfumadas. Rei dos tonicos contra caspa e quéda dos cabellos. (A 4560)

220 CONTOS

Magnifica vivenda no Leme. Ao proprietario. Tel. Sul 1023. (A 4801)

TRACTOR

Vende-se um em optimo estado. Escrever a Tractor neste jornal. (A 4833)

SERRA DE FITA

Vendem-se duas, uma grande e uma pequena. Rua Santo Christo, 242.

RETALHOS DE SEDA

A 4$ e 6$000 o metro, recebeu das fabricas á Casa Tavares, á rua Luiz de Camões numero 12. (A 4702)

TELEPHONE SUL

Traspassa-se um. Informações na rua da Carioca n. 54, com o sr. Martins. (A 4698)

ENGENHOS DE SERRA

Para couçoeiras e typo colonial para toras

Laminas de serra para engenho, circular e de fita

Especialistas em Oleos lubrificantes, correias de transmissão, rebolos de esmeril e navalhas para plainas.

van ERVEN & CIA.

Telegrammas «ERVEN»

131, Rua Theophilo Ottoni, 131 — Rio de Janeiro

ACTOS RELIGIOSOS

Hormezinda Soares de Sá

Alvaro L. de Sá, Sylvio Soares de Sá, senhora e filhos, Evaristo J. de Sá, Alvaro L. de Sá Filho, Jayme Martins Pereira, senhora e filho, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó HORMEZINDA SOARES DE SA e convidam os mesmos para seu enterramento que se realizará hoje, 24 do corrente, ás 16 horas, da rua Alice n. 298, (Laranjeiras), para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (A 4753)

Francisco Antunes Nazareth

(3º ANNIVERSARIO)

Alice Nazareth, Inah Nazareth, dr. Moacyr Nazareth, dr. Iberê Nazareth, senhora e filha, mandam celebrar missa amanhã, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, por alma de seu saudoso avô e bisavô, agradecendo a todos que comparecerem. (A 4618)

Pedro Alves

(NENITO)

(2º ANNISTA DE MEDICINA)

Alfredo F. Alves, senhora e filhos, general Sebastião F. Alves e senhora, Anna Amelia Alves, Candida L. Alves, Alfredo Ramón Alves e senhora, dr. Francisco A. Furtado e senhora, Moysés Guedes, senhora e filha, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa que será rezada no altar-mór da egreja do Bom Jesus, á rua Uruguayana esquina General Camara, no dia 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, pela alma do seu muito amado filho, sobrinho, irmão, cunhado e tio NENITO, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos. (A 4598)

Isabel Blanche Gomes de Brito

Mariano de Brito Filho e seus filhos, Eduardo Pereira Gomes, dr. Cid Bandeira, senhora e filhos, Mariano de Brito e filhos, Lourenço Longa e senhora, agradecem penhorados a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada e saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada e nora ISABEL BLANCHE GOMES DE BRITO (Bellinha), e convidam para assistirem á missa de setimo dia que, em intenção á sua alma, mandam celebrar no dia 26 do corrente, terça-feira, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já a sua eterna gratidão. (A 4388)

Dr. João Francisco Barcellos

O dr. João Streva e familia, commemorando o trigesimo dia do fallecimento do seu inolvidavel amigo DR. JOÃO FRANCISCO BARCELLOS, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na capella de S. Joaquim, fazenda da Grama, uma missa de requiem. (A 4593)

Maria Montenegro Lima de Barros

(MISSA DE 30º DIA)

O major José Candido de Barros e familia, participam aos seus parentes e amigos que a missa de trigesimo dia do fallecimento de sua saudosa esposa MARIA MONTENEGRO LIMA DE BARROS, será rezada no dia 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (A 4594)

Tenente José Nadir Machado

(FALLECIDO NO PARA')

(MISSA DE 30º DIA)

Viuva coronel Manoel Joaquim Machado, Amelia da Costa Machado e filhos, tenente Manoel Antonio Machado e familia, Laura Luiza Machado de Lacerda e filhos, tenente Antonio José Fernandes e familia, Alfredo Costa e familia e tenente Adalberto Coelho da Silva, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que mandam rezar pelo repouso do seu inesquecivel filho, esposo, pae, irmão, cunhado, tio, genro e primo JOSÉ NADIR MACHADO, na egreja do Sacramento (Avenida Passos), amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos. (A 4358)

Francisco Ignacio Martins

(MISSA DE 7º DIA)

As filhas, netos e genro (Ciro Romano Farina) de FRANCISCO IGNACIO MARTINS, convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por alma de seu adorado pae, avô e sogro será rezada no altar-mór e nos dois lateraes da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de terça-feira, 26 do corrente. (A 4775)

Viuva Clémence Guimarães

(30º DIA)

A familia da saudosa viuva CLEMENCE GUIMARÃES, convida aos parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia mandada celebrar na terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja de Santa Rita, á rua Larga, em suffragio de sua alma. (A 4776)

Dr. João Francisco Barcellos

(30º DIA)

Elvira Lopes Barcellos, seus filhos, noras, genros e netas, mandam celebrar missa por alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô DR. JOÃO FRANCISCO BARCELLOS, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis. (A 4324)

Carlos Eduardo do Avellar Brandão

(7º DIA)

A viuva Carlos de Avellar Brandão, Carlos de Avellar Brandão Junior e senhora, viuva Maria O. Manso Sayão, viuva Adelaide Brandão Pirajá e filha, viuva dr. Lucio Brandão e o dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão e senhora, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu sempre lembrado e querido marido, pae, sogro, tio, cunhado, compadre e irmão CARLOS EDUARDO DE AVELLAR BRANDÃO, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, e agradecendo áquelles que comparecerem se confessam gratos aos que o acompanharam á eterna morada. (A 4552)

Bertholino Machado

(ARTISTA PINTOR)

Sua familia agradece a todos que acompanharam seu enterro e convidam a assistirem á missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (A 4540)

Luiz Pereira Dias

Fabia de Jesus Martins Dias, Manoel Pereira Dias, Camilla Dias de Castro, Helena Pereira Dias, Aurora Pereira Dias, Laura Pereira Dias, Camilla Martins Costa, Miquilina Dias Ribeiro, Arthur de Castro Vintem, Daniel M. Martins e Manoel M. Martins, esposa, filhos, sogra, irmã, genro e cunhados de LUIZ PEREIRA DIAS, agradecem, penhorados, a todos os que acompanharam o seu enterro, e, novamente, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, e pelo que se confessam desde já agradecidos. (A 4604)

Antonio Luiz Vieira

(FALLECIDO EM ALAGOAS)

João Luiz da Silva e senhora, drs. Frederico Souto, Sabino Souto, Ildefonso Souto, Agnello Souto, José Souto e Rita Souto Moreira, irmãs e cunhados do finado ANTONIO LUIZ VIEIRA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem no dia 26 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, á missa que mandam rezar por alma de seu bonissimo parente. Desde já se confessam agradecidos. (A 4551)

José Rodrigues Gosmon

(MISSA DE SETIMO DIA)

Joana Serava Gutierres agradece a todos que foram acompanhar os restos mortaes do seu honrado patricio e amigo e nunca esquecido JOSE' RODRIGUES GOSMON, e convida para assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, antigo largo da Sé, e desde já fica-lhes muito grata áquelles que assistirem ao acto religioso. (A 4586)

Conceição Cataldo Giglio

(7º DIA)

Luiz Eugenio Giglio, senhora e filhos, Thomaz Pizzi, senhora e filhos, Alexandre Cataldo, senhora e filhos, agradecem a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterro e que de outras formas manifestaram seu pezar pelo fallecimento de sua saudosa e inesquecivel mãe, sogra e tia CONCEIÇÃO CATALDO GIGLIO, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. (A 4532)

Dr. João Francisco Barcellos

A commissão organizadora das homenagens do fôro de Nictheroy, á memoria do grande advogado DR. JOÃO FRANCISCO BARCELLOS, convida todos os collegas, amigos e admiradores do mesmo finado, para a missa solemne que, em sua intenção, fará celebrar na Cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã. (A 3795)

Dulcina Coelho Neves

(30º DIA)

Alfredo Coelho da Silva e esposa, Antonio Neves, Waldemar Coelho da Silva, Ary Coelho da Silva, Moacyr Coelho da Silva e esposa, Dagoberto Coelho da Silva, Godofredo Coelho da Silva e esposa, Honorina Coelho Pinto Guimarães e filhos, Rodolpho Lacé Brandão, senhora e filhos, João Raymundo Rodrigues e esposa, José Tavares Areas e esposa, major João Martini e esposa, agradecem, penhorados, a todos os amigos e parentes que assistiram á missa de setimo dia pelo repouso eterno de sua saudosa, inesquecivel e sempre chorada filha, esposa, irmã, sobrinha e prima DULCINA COELHO NEVES, e de novo convidam para assistir á missa de trigesimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar na quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz do S.S. Sacramento (Avenida Passos). (13943)

Joaquim Ferreira Dias

Etelvina de Andrade Dias e filha, Alfredo Correia de Lemos, senhora e filho, Adolpho Gollcher, senhora e filhos, Augusto Ferreira Dias, senhora e filhos, Abilio Ferreira Dias, senhora e filhos, Abel Ferreira Dias, Manoel Ferreira Dias, dr. Otto de Magalhães Pecego, senhora e filhos, Maria de Andrade, Manoel Martins de Andrade, Francisco José Martins de Andrade e Josephina de Andrade Freitas, muito agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, tio e cunhado JOAQUIM FERREIRA DIAS, e os convidam a assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (13916)

Elixir Depurativo

(Novecentos e vinte)

920

MARCA REGISTRADA

MEDICAMENTO DE GRANDE VALOR THERAPEUTICO RECONHECIDO PELA CLASSE MEDICA

Apura-Revigora e Anima

VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Deposito Geral:

LEVY, SANTOS & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 74

Concessionario: Pharmacia e Drogaria "CRUZEIRO DO SUL"

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 20 — Rio de Janeiro

Licenc. pelo D. N. S. P. sob n. 1191 de 22—12—1919 (13996)

THEATRO MUNICIPAL

Assignante de duas poltronas na letra G as cede sem agio para os espectaculos symphonicos, lyricos e bailados. Cartas á Caixa Postal 1184. (A 4381)

COPACABANA

Aluga-se uma casa para familia de tratamento, rua Paula Freitas n. 56 — As chaves estão no Armazem do Pires, á rua Copacabana n. 545 e trata-se á rua Buenos Ayres n. 85, 3º andar, com o Snr. Guimarães. (A 4382)

PREDIO — CENTRO

Vende-se 100:000$000 bem localizado com 10 metros de frente. Negocio urgente. Informa phonio Norte 2358, Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro 72. (13975)

PAINA DE SEDA

sem caroço, no deposito da Colchoaria S. José, onde se vendem moveis, colchões e outros artigos com grande abatimento, na rua Frei Caneca n. 309. Telephone NORTE 7517. (A [illegible])

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão - DE - Penhores

Terça-feira — 26

Casa Arthur Alvim
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os penhores vencidos

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Dr. José Hygino n. 245, junto a Conde de Bomfim. (A 4329) A

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e mais serviços de casa, para um casal. Trata-se na rua Figueira n. 12, todos os dias, das 13 ás 18 horas (S. Francisco Xavier). (A 4596) A

CREADAS

PRECISA-SE de uma senhora para lavar e cozinhar para pequena familia. Rua Leopoldo n. 171 — Andarahy. (A 4349) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira e uma ama secca, á rua Duque Estrada n. 88 — Gavea. (A 4380) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, á rua do Senado, 28. (A 4384) B

PRECISA-SE de uma creadinha para serviços leves em casa de casal, dando referencia. Avenida Salvador de Sá n. 158, sobrado. (A 4821) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma senhorita que conheça o serviço de *caixa de Cinema*. Apresentar-se na rua Senador Dantas n. 91. (A 4678) C

PRECISA-SE de uma senhora para todo o serviço domestico de senhor de edade, que dê referencias de sua conducta, até 30 annos; paga-se 150$, á rua Costa Pereira n. 21. (A 4621) C

PRECISA-SE de um impressor-typographo, á rua do Ouvidor n. 60. (A 4636) C

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim, que dê informações de sua conducta; rua da Gamboa n. 145, Café Tinoco. (A 4128) C

PRECISA-SE de um lavador de pratos e entregador de marmitas; rua da Assembléa n. 73-2º. (A 4542) C

PRECISA de torneiro em madeira e meios officiaes, com ferramenta; rua General Argollo n. 11 (fundos). S. Christovão. (A 4766) C

VENDEDORAS e vendedor — Precisa-se, com apresentação. Carta neste jornal a R. G. (A 4365) C

CENTRO

ALUGA-SE esplendido sobrado proprio para consultorios medicos, ou escriptorios commerciaes. Rua da Assembléa n. 16. (A 4748) D

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, para dois moços do commercio ou casal sem filhos. Lavradio, 182, sobrado. (A 4730) D

ALUGA-SE uma boa sala com duas janellas de frente e um quarto independente, a senhor, ou casal que não lave, nem cozinhe. Rua Didimo, 31, Villa Ruy Barbosa. (A 4749) D

ALUGA-SE á rua Gonçalves Dias n. 59-2º, um bello appartamento com 3 peças excellentes, para residencia, atelier ou escriptorio, tendo banheiro, latrina e telephone particulares. (A 4738) D

ALUGAM-SE excellentes aposentos ricamente mobilados, casa em centro de jardim e lindo pomar, á rua Costa Bastos n. 29. (A 4546) D

ALUGAM-SE bonitos quartos em predio novo todos encerados a moços do commercio ou moços casaes sem filhos, escriptorios e bom armazem. R. do Nuncio n. 46. (A 4550) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios, ou passa-se o contrato do 1º andar. Carioca, 8; tem telephone. (A 4362) D

ALUGA-SE uma sala de frente com 4 janellas e um quarto ricamente mobilados, cozinheiro americano de 1ª ordem, perto da Avenida Rio Branco á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 4760) D

QUARTOS e sala, alugam-se, em casa de todo o respeito. Rua do Riachuelo n. 412, 2º andar. (A 4758) D

SALA de frente para escriptorio, atelier, etc. Aluga-se Sete de Setembro n. 182. (A [illegible]) D

CATTETE

ALUGA-SE linda e confortavel casa, acabada de novo, com seis quartos, duas salas, quarto de banhos, despensa, cozinha a gaz, quintal, rica installação electrica e encerada, na rua Conde de Irajá, 58. A' casa está aberta até ás quatro horas da tarde.

ALUGA-SE com pensão uma sala e um quarto mobilado junto ou separado a casal sem filhos, ou senhor de tratamento, em casa de familia com todo conforto, na rua do Cattete, 164. (A 4512) E

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa confortavel a um senhor; rua Corrêa Dutra n. 158. (A 3934) E

ALUGA-SE bonita sala de frente independente ou dois quartos juntos ou separados, a senhor ou senhora que trabalhe fóra. Sem mobilia e sem pensão. Casa de pequena familia de tratamento onde não ha creanças. Sobrado novo em rua transversal ao Cattete. Telephone Beira Mar 3416. (A 4785) E

ALUGA-SE a casa quartos com communicação ou separados. Rua Candido Mendes n. 57, Gloria. Tel. B. M. 1551. (A 4824) E

ALUGA-SE com ou sem pensão, uma boa sala para casal ou rapazes; rua Pedro Americo n. 109. (A 4616) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46, Flamengo. B. M. 1580. Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. (A 4831) E

SALA. Flamengo. Aluga-se optima em casa de familia de absoluto socego para distincto cavalheiro. Trata-se na rua Ferreira Vianna, 51, terreo. (A 4841) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala e uma saleta, com entrada independente a pessôa de tratamento na rua Cardoso Junior n. 39, 2º andar. Laranjeiras. (A 4780) F

ALUGA-SE á rua Rumania, 11, lindo bungalow, terminado agora, installações completas, garage, 4 q., etc. 800$ mensaes. Chaves e tratar n rua Laranjeiras n. 567 (esquina ao lado). (A 3641) F

ALUGAM-SE casa de 140$ e quartos de 80$ a 130$. Tratar Antonio Duarte. Indiana n. 46. Cosme Velho. (A 4660) F

RUA UMARY, 17, transversal á de Ferreira da Silva, esplendidos aposentos com agua corrente, em predio e mobiliario novos, para familias e cavalheiros de fino tratamento. Diaria, 12$ e 15$000. (A 4385) F

SALA de frente. Aluga-se ampla á rua Cosme Velho n. 141. (Aguas Ferreas). (A 4637) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma excellente casa de um andar só, á rua Voluntarios da Patria n. 95, com accommodações para grande familia de tratamento; trata-se á rua da Carioca, 48, loja. (A 4370) G

ALUGA-SE um quarto só a senhoras que trabalhem fóra, á rua General Polydoro n. 256, 1º andar. (A 4354) G

ALUGA-SE o confortavel predio da praia de Botafogo numero 296, com 7 quartos, quatro salas, porão habitavel, etc., para familia de tratamento. As chaves estão no n. 294. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado. (A 4676) G

ALUGA-SE o excellente predio de 3 pavimentos, á rua Senador Vergueiro n. 148, com accommodações para familia de tratamento, tendo grande terreno aos fundos e dependencias para empregados. Trata-se na companhia "Previdente", á rua 1º de Março, 49, das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 16 horas, podendo ser visto diariamente. (A 4073) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa á rua Prudente de Moraes n. 359-A, em Ipanema, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias. Logar para automovel. Ver e tratar das 9 ás 19 horas no local. (A 2049) H

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos de frente com pensão de primeira ordem; Avenida Atlantica, 726 (posto 4). Tel. Ipanema 0926. (A 4030) H

ALUGA-SE boa casa com seis quartos (um de creado), tres salas, duas sanitarias, lavanderia, quintal, etc. á rua Hilario de Gouvêa n. 49. Chaves, por favor, no Bon Marché, praça Serzedello, esquina da rua Barroso. (A 4361) H

ALUGAM-SE 2 salas de frente a 250$, 1 quarto nos fundos por 150$, a casaes, ou cavalheiros distinctos, na rua Copacabana n. 892-A. (A 4399) H

COPACABANA — Casal aluga sala mobilada. Rua Copacabana n. 600. Tel. Ipan. 1758. (A 4681) H

EM casa de familia de tratamento aluga-se um bom quarto de frente, mobilado. Rua Salvador Corrêa n. 64 — Leme. (A 4377) H

GAVEA

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e quarto, juntos ou separadamente a pessoas muito serias. Marquez de S. Vicente, 232, Gavea. (A 4392) I

RIO COMPRIDO

QUARTO confortavel em casa de familia, aluga-se com ou sem pensão e movels em casa de familia. Rua Santa Alexandrina n. 15. Rio Comprido. (A 4767) J

TIJUCA

ALUGAM-SE 1 sala e 1 quarto com ou sem mobilia, á rua Barão de Ubá n. 117, Tijuca. (A 4846) K

ALUGA-SE um esplendido quarto em casa de familia a uma senhora só, de preferencia que trabalhe fóra, rua dos Araujos n. 53, Tijuca. (A 4828) K

ALUGAM-SE quartos mobilados ou não a cavalheiro e moços distinctos, com café e jantar, se quizerem, á rua Felix da Cunha n. 54, Tijuca. (A 4843) K

ALUGA-SE o andar terreo da rua Aristides Lobo n. 29 a casal de tratamento. (A 4253) K

ALUGAM-SE 2 quartos em casa de familia distincta a uma senhora educada. R. Aristides Lobo, 205. (A 3752) K

ALUGA-SE casa Professor Gabizo, 32 (Haddock Lobo), 2 quartos, 2 salas, quarto de banho e etc. Tratar tel. 959 Nictheroy. (D 4721) K

ALUGA-SE enorme palacio em centro de jardim, proprio para pensão, sanatorio ou industria, na Tijuca, tratar com Silva, á rua S. Pedro, 61, loja. (A 4353) K

CEDEM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, em Haddock Lobo. Tel. Villa 5727. (A4452) K

EM agradavel vivenda nova, na Tijuca, de casal sem filhos, alugam-se, com boa pensão, a familia que não queira attribulações de casa, tres salas e gabinete, com serventia no resto da casa; rua Conde de Bomfim n. 1.066. (A 4397) K

SALA e quarto. Aluga-se a casaes distinctos, pensão de primeira ordem, todo conforto, preços modicos. R. Pareto, 63. Tijuca. Um minuto dos pontos dos bondes. (A 4606) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE quarto cavalheiro distincto, casa de familia, pedem-se referencias, rua Conselheiro Olegario, 15. Maracanã. (A 3845) M

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, banheira, chuveiro, demais dependencias e regular quintal, com contrato, á rua Theodoro da Silva CI. Chaves á rua Maxwell, 74 (fundos). (A 4323) M

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Maia Lacerda, 80, Estacio. Trata-se Tel. Villa 5403. (A 4699) O

LAPA

ALUGA-SE sala mobilada com toda liberdade, para um senhor. Rua da Lapa n. 57, sobrado. (A 4774) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma sala em casa de familia com entrada independente, á rua Almirante Alexandrino n. 284, Sta. Thereza. (A 4619) S

CASA nova em Santa Thereza, a 20 minutos do largo da Carioca, aluga-se ou vende-se. Tratar travessa Navarro, 237-A, largo da França, ou rua Senador Dantas n. 76. (A 4747) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE por contrato e 370$ mensaes a boa casa e chacara, luz, agua, etc., á rua Retiro dos Artistas n. 248, Jacarepaguá, na mesma. (A 4763) U

ALUGA-SE um quarto, a uma ou duas senhoras, rua Figueira, 28, casa I, S. Francisco Xavier. (A 4335) U

ALUGA-SE um pequeno quarto com alguns moveis, em porão de casa de tratamento, preferindo-se pessoa que trabalhe fóra. A' rua Lopes da Cruz n. 112, Meyer. (A 4826) U

ALUGA-SE por contrato uma villa com 8 moradias para familias e 3 quartos para cavalheiros, completamente reformada. Trata-se á rua Ceará, 29, das 9 á 1 hora. S. Francisco Xavier. (A 4686) U

ALUGA-SE o bungalow da rua Dias da Cruz n. 328, no Meyer. Omnibus e dois bondes á porta, 3 pavimentos, com 4 quartos, fogão a gaz, etc. Chaves á rua Piranga n. 18, perto do predio. (A 4389) U

JACARÉPAGUÁ' — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias e grande terreno, por 200$ mensaes. Juca do Rio, bonde da Freguezia. Tratar pelo tel. Sul 5399. (A 4805) U

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão quarto com agua corrente, Praia de Icarahy, 407, Nictheroy. (A 4364) W

ALUGA-SE, em casa de familia, 2 quartos de frente, sem mobilia, independente, junto da praia das Flechas, no Jardim do Ingá. Trav. Justina Bulhões n. 53, Nictheroy. (A 4316) W

VENDE-SE um predio antigo, de morada, medindo o terreno 16 mts. de frente e 45 mts. de fundos, com facil adaptação para qualquer negocio ou industria, casa de saude ou collegio, esquina á nova Avenida Washington Luis e da rua Visconde do Rio Branco (banhos de mar); distante da Ponte Central de Nictheroy 5 minutos a pé. Trata-se na rua Quinze de Novembro n. 42, com o proprietario. (A 4624) W

VENDEM-SE, em Icarahy, rua Justino Bulhões, 2 lotes de terreno com 10 x 22, ao preço de 2:000$000. Informações rua Moreira Cesar, 284. Tel. 420 — Nictheroy. (A 4668) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CIRCULAR Va Penha — Seis lotes ás ruas Cascaes e Madeira; trata-se á rua Buenos Aires n. 101, sobrado. (A 4665) 1

CASA — Vende-se com 3 salas, 3 quartos, cozinha e grande quintal; entrega immediata, facilita-se o pagamento; á rua Amalia n. 104 — Quintino. (A 4750) 1

CASA — Vende-se uma á rua Pessoa de Barros, no Estacio; tratar á rua Estacio de Sá n. 11. (A 4787) 1

FAZENDAS, sitios e terrenos: vende e divide Tito Livio, engenheiro civil. Praça Tiradentes, 71, 1º and., elev. Tel. Central 4639. (A 4327) 1

NILOPOLIS. Tres lotes 8,30 x 50 á rua Commendador Soares quasi esquina Avenida Mirandella. Trata-se com Marinho, no local. (A 4664) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Miguel Fernandes n. 104, estação do Meyer, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 26 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 3021) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado da rua General Polydoro n. 14, em Botafogo, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 28 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (A 3923) 1

PETROPOLIS — Chacara: vende-se com 82 mts. por 440 mts. de fundos, optima casa de campo, garage, horta, jardim, agua de mina, bondes e autos á porta. Ver e tratar: Ouvidor, n. 2.010. (A 2211) 1

VENDE-SE ou aluga-se optimo bungalow, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, em centro de grande terreno, á rua Candido Benicio n. 1.213 (Jacarépaguá). Trata-se com Carvalho & C., á rua do Ouvidor ns. 71/3. (A 4713) 1

VENDE-SE terreno de esquina, 18 x 45, na estação de Olaria. Informações: rua Tenente Possolo, 37, Esplanada do Senado. (A 3900) 1

VENDEM-SE grandes areas de terrenos no Ramal de Santa Cruz e outras linhas. Trata-se na rua da Quitanda n. 26 2º andar-sala 1, 2 e 3. (A 4680) 1

VENDE-SE uma casa em frente á chacara do Oswaldo Cruz, rua Pereira de Figueiredo n. 82, com dois quartos, duas salas, cozinha, entrada ao lado, com banheiro, por 17 contos, sendo dois á vista e quinze contos em prestações de 200$000 mensaes; as chaves no vizinho, no n. 84. (A 3211) 1

VENDEM-SE predios em diversas zonas. Trata-se á rua da Quitanda n. 26 2º andar-sala 1, 2 e 3. (A 4680) 1

VENDE-SE um bom barracão em centro de um terreno de arvores fructiferas; tem 11 mts. de frente e 60 de fundos; preço 5:500$; rua Edmundo n. 64, Pilares, bondes de Inhauma e Engenho de Dentro; tratar com o proprio, rua Ferreira Leite n. 88. (A 4368) 1

VENDE-SE um terreno de 16,50 x 39,50, com muro e calçada, á rua Maria Amalia (parte nova), a 50 metros da rua Uruguay. Informações Tel. Central 511. (A 4394) 1

VENDE-SE o predio feito de bungalow da rua Tenente França, 47, junto do ponto dos bondes de Cachambi, Meyer, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, privada e dependencias, medindo o terreno 10 x 50. Trata-se com Rangel, rua Figueira, 12, S. Francisco Xavier, das 13 ás 18 hs. ou na rua do Rosario, 84, com Arnaldo, das 12 ás 13 horas. (A 4595) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno na melhor zona de Jacarépaguá, com agua e luz, a dinheiro e a prestações, á Estrada do Macaco n. 188, entrada pela rua Pinto Telles n. 1251; informa-se á rua Sete de Setembro n. 185, com o sr. Julio. (A 4396) 1

VENDE-SE pequeno predio no centro. Informações á rua S. Pedro n. 177, com Peres. (A 4610) 1

VENDE-SE um terreno da Penha (30 x 50) com mais de 50 arvores fructiferas; rua Belisario Penna. (A 4802) 1

VENDE-SE optimo predio de dois pavimentos, á rua Prudente de Moraes n. 8. Trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/3. (A 4712) 1

PREDIO. — Vende-se solido e moderno, á rua Santa Sophia n. 58, praça Saenz Peña, em leilão definitivo, pelo PALLADIO, terça-feira, 3 de julho de 1928, ás 4 1/2 horas. (A 4556) 1

TERRENO. Vende-se o magnifico á rua Prudente de Moraes, lote 28, da quadra 6, Ipanema, em leilão pelo PALLADIO, sabbado, 30 do corrente, ás 4 1/2 horas, em seu armazem, á rua São José n. 57. (A 4557) 1

TERRENO. Vende-se o magnifico á rua Almirante Cockrane, junto e antes do n. 255, muito proximo á praça Saenz Pena, medindo 30 por 50, mais ou menos. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (A 4558) 1

TERRENOS no Rio Comprido. Vendem-se os ultimos lotes á rua dos Prazeres esquina Barão de Petropolis, de 4 a 6 contos a dinheiro e a prestações a 20 minutos do centro e a 3 dos bondes da Estrella e da rua do Aqueducto, em rua nova com agua e luz electrica, etc. O local mais saudavel desta capital e vista para o mar. Tratar com o proprietario á rua Buenos Aires n. 280. Tel. N. 7489. (A 4611) 1

TERRENO. Vende-se junto á praça 7 de Março com 30 x 70, tratar com o sr. Alvaro, á rua S. José, 78, das 3 ás 6. (A 4773) 1

TERRENOS. Magnificos lotes de 11 x 66, 4:500$ e 5:000$; á rua Getulio junto ao n. 292, bonde José Bonifacio, no Meyer; trata-se á rua Sliva Gomes n. 31, Cascadura. (A 4632) 1

TERRENOS no E. Novo, em prestações sem juros dando-se posse immediatamente. Vendem-se lindos lotes nas ruas D. Francisco e Araujo Leitão n. 291 a 3 minutos do bonde Lins de Vasconcellos devendo os pretendentes descer no fim da rua D. Romana. Trata-se no local. (A 4825) 1

TERRENOS. Casas e terrenos, chacaras, sitios a prestações modicas e prazo longo. E. F. Rio d'Ouro. Estação de Irajá, Villa Mimosa. (A 4662) 1

VENDEM-SE fazendas e sitios em diversos pontos. Trata-se á rua da Quitanda n. 26 2º andar-sala 1, 2 e 3. (A 4680) 1

VENDE-SE ou aluga-se a linda e confortavel casa da rua Conde de Irajá n. 58, Botafogo; a casa está aberta até ás 4 horas da tarde. (A 4742) 1

VENDE-SE um terreno na Avenida Paulo de Frontin, junto ao n. 567 medindo 12,30 x 40 de fundos, todo murado. Trata-se á rua Senador Euzebio n. 104. (A 4736) 1

VENDE-SE o terreno da rua Leopoldina, na Piedade, entre os predios ns. 71 e 77, medindo 11m,00 de frente por 68m,00 de comprimento; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 4677) 1

VENDE-SE uma boa casa em centro de terreno de 36 x 75, com linda vista. Rua Tenente Costa, 121. Todos os Santos. (A 4725) 1

VENDEM-SE bellos lotes de terreno de 8m,00 x 46m,00, na melhor ponto do Eng. Novo, a 5:700$000. Informações phone Sul 1613. (A 4530) 1

VENDE-SE por 45:000$ o predio á rua Souto Carvalho n. 32, quasi no principio da rua 24 de Maio, no Engenho Novo, ao centro de terreno, tendo cinco quartos, tres salas e mais dependencias; informações á rua General Camara, 24 — Peixoto & Cia. (A 4832) 1

VENDE-SE optimo predio de dois pavimentos, com seis quartos, duas salas, quarto de banho e mais dependencias, em centro de grande terreno com arvores frutiferas, á rua Lins de Vasconcellos n. 234. Trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/3. (A 4711) 1

VENDE-SE um terreno de 18 x 35, tendo alguma cantaria e meação na casa pegado, á rua Fonseca Telles, em S. Christovão; trata-se á rua Dona Candida n. 3, com o proprietario. (A 4360) 1

VENDE-SE a casa da rua do Governo, 65, no Realengo. Tem 2 salas, 2 quartos, cozinha, privada, terraço e agua encanada, com 10 mts. de frente por 62m,50 de fundos. Trata-se na Avenida Maracanã n. 355. (A 4359) 1

VENDE-SE por 32 contos uma boa casa, em centro de grande terreno, medindo 11 por 60, á rua Costa Lobo; trata-se com o proprietario, telephone Villa 2490. (A 4350) 1

VENDE-SE magnifico predio á rua Conde de Bomfim. Informações: Sul 1858. (A 4684) 1

VENDEM-SE terrenos e um porto em Juturnahyba, em caminho para S. Francisco de Paula, Estado do Rio; trata-se á rua Ceará n. 29, das 9 á 1, S. Francisco Xavier — Couto. (A 4685) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE vestidos de baile, de mi...anças, lamé, payéthe, manteaux, belles; paga-se bem. Rua Senador Dantas, 75. Tel. Cent. 3344. (A 4783) 2

CALDEIRA — Vende-se uma quasi nova, com caixa cylindrica, de 5 H. P., por 2:500$; rua de S. Pedro n. 54, sobrado. (A 4819) 2

COMPRESSOR para ar comprimido, proprio para pedreira, vende-se um completo e perfeito, do fabricante Diessel, para grande producção; foi comprado na casa S. K. F.; ver e tratar á rua Coronel Pedro Alves, 123. (A 4771) 2

COMPRA-SE um volume de "Opalas", de Fontoura Xavier. Cartas a N. B. (A 4723) 2

FORD, typo 1927, vende-se, licenciado e em perfeito estado, na Garage Maracanã, com Mello. (A 4650) 2

LIMOUSINE Ford — Vende-se, perfeita, 1:800$; tambem se facilita o pagamento: tratar á rua Buenos Aires n. 226. (A 4829) 2

MALA de cabine. Vende-se de couro de occasião. R. 7 Sete. 190, sob. (A 4844) 2

MACHINAS de escrever. Vende-se Remington. Underwood. Preço baratissimo. Av. Rio Branco, 5. Tel. N. 3644. (A 3671) 2

MAROMBA. Vende-se uma por 3:000$ do fabricante Zeiter Eisengiesserei und Machinenbau, em perfeito estado; dando uma producção diaria de 7 a 9 mil tijolos; rua de S. Pedro n. 54, sobrado. (A 4820) 2

PIANO — Vende-se um superior, Pleyel; preço de occasião. Rua Felippe Camarão n. 96. (A 4651) 2

VENDE-SE lindo casco de lancha ("Jane"), tratar com Emigdio no "Mercado Velho". (A 4386) 2

VENDE-SE uma grande collecção de sellos. Tratar com o sr. Trapaga, na rua D. Geraldo, Imposto de Renda, Secção de reclamações. (A 4361) 2

VENDEM-SE quatro pneus quasi novos, 30 x 5,77; rua do Riachuelo n. 195, sobrado. (A 4630) 2

VENDEM-SE dois magnificos automoveis double-phaeton; preço de occasião. Rua S. Clemente n. 104, sobrado (estão na loja). (A 4595) 2

VENDE-SE uma boa pensão, á rua da Assembléa, 13-2º and., dando boa renda; facilita-se o negocio, por ter a proprietaria de retirar-se para S. Paulo. (A 4355) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE a casa 21 da rua do Cattete n. 92, confortavelmente mobilada, por preço convidativo; telephone B. M. 1080. Tratar na mesma. (A 4683) 5

ACHADOS E PERDIDOS

A Salvadora, Casa de emprestimos sob penhores. Becco do Rosario, 2. Perdeu-se a cautela 59.709 desta casa. (A 4547)

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 34.168, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 4363) 4

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano n. 5. Perdeu-se a cautela n. 332.184, desta casa. (A 4621) 4

GRATIFICA-SE bem a quem apresentar na rua Domingos Lopes 256, Madureira, dois cães de raça pequinez, perdidos no trem de suburbios, no dia 22, ás 15,25, na Central. (A 4319) 4

JOSE' Cohen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 57.306, desta casa. (A 4544) 4

PERDEU-SE, de Botafogo ao cinema Parisiense, um broche oval com brilhantes. Pede-se a fineza de o entregar nesta redacção, que será gratificado. (A 4321) 4

DIVERSOS

CHAPÉOS em poucas lições, ensina-se a 30$ mensaes, á praça Tiradentes, 73, 3º and., elev. Tel. C. 4639. (A 4326) 3

CARTOMANTE, D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal consagrada pela imprensa, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (A 4538) 3

DINHEIRO a 8 °|° e 10 °|°, ao anno sobre hypothecas de predios. 7 de Setembro 75 3º andar. Fabre. (A 4605) 3

DINHEIRO sobre predios, empresta capitalista, por seu advogado. General Camara n. 110, sobrado, tel. Norte 8301, das 11 e ás 13 e das 16 ás 18 horas. S. Maggioli. (A 4688) 3

DINHEIRO — Emprestamos sobre predios urbanos e suburbanos, juros minimos, adiantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar. Alexandre. Norte 7018. (A 4814) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341 — Antenor Corrêa. Alfandega n. 197. (A 4788) 3

EMPREGADO de categoria no commercio procura qualquer occupação ás horas nocturnas. Cartas a H. P. neste jornal. (A 4847) 3

FAMILIA brasileira, de tratamento, fornece pensão a domicilio. Cozinha de primeira ordem. Rua Salvador Corrêa n. 64 — Leme. (A 4376) 3

INDUSTRIA — Acceita-se socio com 5:000$, producto superior e de boa collocação; resultado 50 %. Respostas com as iniciaes E. D., para este jornal. (A 3730) 3

MACHINAS de escrever. Não julguem imprestavel a vossa machina, tenho officina de 1ª ordem. Concerto qualquer marca. Casa fundada em 1920. Cinello. Av. Rio Branco, 5. Tel. Norte 3644. (A 4670) 3

MOVEIS uzados, avulsos e casas mobiladas, pianos cofres, louças, tapeçarias, metaes, etc., compram-se qualquer quantidade; chamados a Sebastião. Phone 3846 Norte.

PIANOS BICHADOS — Reformas completas com madeiras que não bicham, serviços garantidos; perito em pianolas e harmonios. Renovadora de Pianos, rua do Senado 84. Phone C. 2666. (A 3762) 3

PESSOA com pratica de officina de concertos de automoveis, garage e tudo que se relaciona com este ramo dispondo de algum capital, deseja negocio onde empregue seu capital e a sua actividade. Informações com Vallim, rua da Quitanda n. 41, 1º andar. (A 4375) 3

MEDICOS

SRS. MEDICOS

Aluga-se razoavelmente optimo consultorio; á rua Sete de Setembro numero 194, sobrado. (A 4317) 6

Varices — ULCERAS varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. Rio Branco, 175, 1º And., das 3 1|2 ás 5 1|2. (A 4019) 6

ABACATOLITHIO — Diuretico — Dissolvente do acido urico — Arthritismo — R. G. Dias, 41. (A 4601) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantia e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (A 3078) 6

HOMOEOPATHIA, pharmacia fundada ha 40 annos, á rua da Quitanda, 27, em frente ao becco do Carmo — gosando sempre da maior confiança por serem os seus remedios preparados com o maior escrupulo. —Adolpho Vasconcellos — Rua Quitanda n. 27, filial Avenida 28 de Setembro 262. (A 4338)

MEDICO, Dentista. Aluga-se optimo gabinete com installação ultra-moderna, com todos os requisitos exigidos pela hygiene, empregado, telephone, etc. em primeiro andar, perto da rua Gonçalves Dias (com elevador). Trata-se na rua Assembléa n. 121, loja. (A 4617) Méd.

Gonorrhéa SYPHILIS IMPOTENCIA — Tratamento moderno, cuidadoso, rapido quanto possivel no homem e na mulher. Dr. Rupert Pereira, Rodrigo Silva, 42 (esquina 7 Set.), 4º andar (elevador), 7 ás 11 e 2 ás 7. (A 3330)

GONOSÉA — Comprimidos para uso interno. Poderoso remedio contra Gonorrhéas. Vende-se nas drogarias. (A 4722) 6

Gonorrhéa — Novo processo allemão infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, Sete Setembro, 94, 5º andar, 9 ás 12 e 3 ás 7. (A 4740) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes)
Doenças venereas — Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, canceros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A - (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588.

GONOFIM — Infallivel contra GONORRHÉA — R. G. Dias, 41. (A 4400) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (A 4318) 7

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (A 4318) 7

Senhores dentistas
Vende-se um preparado contra dores, nevralgias faciaes e geraes. Licenciado e registrado.
Dr. Aragão — Rua G. Dias 78 1.º (A 4662)

Dentaduras — Concertam-se em horas apenas, ficando como novas, no laboratorio prothodontico do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Phone: Central 1555. (A 4318) 7

GABINETE ELECTRICO — Vende-se, baratissimo; rua Visc. de Pirajá, 261 (antiga 20 Nov.), Ipanema. (A 4659) 7

PROFESSORES

AULAS individuaes pelo prof. Doutor Washington Garcia. Linguas e mathematica. Rua Quitanda, 47. Das 3 horas em deante. (A 4615) 9

A' rua 7 de Setembro n. 198, o professor Maria da Silva Pires, tem um curso de "Guarda-livros", em tres mezes. (A 4603) 9

ADMISSÃO ao C. Pedro II e outros cursos para os 2 sexos; 20$ a 40$. INSTITUTO MINERVA, (do prof Gaspar de Freitas). Rua Senador Euzebio, 71. (A 3490) 9

ATE' com uma lição só por semana varias pessoas idosas e atrazadas, aprendem portuguez, arithmetica, etc., em gabinete livre de curiosos, com o prof. particular da rua S. José, 34-2º, casa de familia. (A 4541) 9

COLLEGIO Nydia Ribeiro. Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos. Cursos: Jardim da Infancia, primario e secundario. Rua Pereira Nunes n. 78. Tel. V. 2904. (A 4352) 9

ESCOLA IDEAL — Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia, Escripturação, etc. Rua Sto. Antonio, 18 — Em frente á Galeria Cruzeiro. (A 4612) 9

Escripturação Mercantil — Curso particular de applicação pratica e aperfeiçoamento, telephone Sul 3390. (A 4804) 9

FRANCEZ pratico, ensinam professor e professora francezes muito competentes, á rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. Informações com M. De Fossey. Tel. Central 5579. (A 4706) 9

PROFESSORA de piano lecciona a 15$ a principiantes, e cede o piano para estudar. Rua Aristides Lobo n. 205. (A 3753) 9

A CHIROSOPHIA

A chirosophia é um estudo scientifico e moderno, que psychoanalysa os signaes das mãos, fazendo conhecer a cada homem a si proprio, sua intelligencia affecções e caminho que deve seguir. Verifica com a precisão das datas, todos os factos capitaes da vida, assim faz prever e prover, aniquilando a duvida e a indecisão que impedem o successo. (A 1820) 9

ESCOLA IDEAL — Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez, 50$. R. Sto. Antonio, 18. Em frente á Galeria Cruzeiro. (A 4613) 9

PROFESSORA de piano lecciona a preços modicos. Vae em casa das alumnas. Informações á Avenida Mem de Sá n. 210, sobrado. (A 4398) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Rua Barão de Itapagipe n. 59, casa 2. (A 4622) 9

PROFESSOR de violão prepara alumnos em seis mezes. Telephonar para professor Barros. Tel. B. M. 1656-2630. (A 4772) 9

SE quer saber depressa, francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (A 3407) 9

Cavalheiro

Apresentavel e de respeito, de 40 annos, industrial, cançado de viver em hotel, procura quarto e pensão em casa de senhoras de respeito e distinctas, que vivam de seus rendimentos e não tenham mais hospedes, para ser tratado como familia. Preferia-se na zona Santa Thereza. Dão-se todas referencias. Respostas este jornal a Jones. (A 4830)

PIANOS-DINHEIRO

VENDEM-SE novos e em estado de novos, a prestações de accordo com as posses do comprador, entrega immediata, sem entrada e sem fiador. Troca-se. Empresta-se sobre pianos que pódem ficar em poder do devedor. — Av. Mem de Sá 100 — CASA BANCARIA. (A 3717)

TYPOGRAPHIA

6:000$000, ultimo preço, 60 fontes de typos fantasia e communs, quasi novos, machinas impressão e cortar, material bom. Ver qualquer hora e dia. Rua Tenente Costa n. 201, proximo a José Bonifacio, Todos os Santos. (A 4320)

TERRENO — BOTAFOGO

Vende-se em rua transversal á São Clemente, com 16 metros de frente. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. — Telephone Norte 1478. (A 4334)

DINHEIRO

Empresta-se a particulares. Descontos, duplicatas e promissorias — Juros bancarios. Proposta á Caixa Postal n. 1858, para MARIANO. (A 4559)

350:000$000

Vende-se uma esplendida casa na Praia de Botafogo, e mcentro de terreno de 15 x 127. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 4333)

AGENTES VENDEDORES

Importante empreza industrial especializada na fabricação e venda de um artigo favoravelmente conhecido e de facil saida acceitaria os serviços de dois senhores, serios, activos e decididos.

Excellente opportunidade para pessoas bem relacionadas e que desejem ganhar dinheiro do primeiro dia e obterem uma boa situação. Exigem-se referencias.

Apresentarem-se das 9 ás 12 horas, no edificio Odeon, 7º andar, sala 616. (A 4638)

PREDIO-TERRENO

Vende-se na rua Paysandú n. 113, Predio com 11 por 45. Preço 150 contos. Terreno na Avenida Pasteur (Urca), com 20 de frente por 40 de fundos, por preço de occasião. — Tratar: Uruguayana, 96, 3º andar. Norte 1018, Alexandre. (A 4816)

CASA EM JACAREPAGUA'

Vende-se uma com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc., agua e luz electrica, terreno 22 x 66, todo plantado e arborizado, á rua Jacymmo Pinto numero 146, transversal á rua Pinto Telles. (A 4634)

1.° ANDAR

Aluga-se um excellente 1º andar á rua S. Pedro n. 128, proprio para escriptorios ou pequena industria; trata-se na mesma rua numero 133. (A 4628)

GUARDA LIVROS

Com as melhores referencias, acceita qualquer serviço de sua profissão. Telephone SUL n. 3390. (A 4803)

SUMPTUOSA MORADIA

Com elevador e garage para familia de tratamento, vende-se livre e desembaraçada. Rua Professor Gabiso n. 135. (A 4367)

REPRESENTANTE VIAJANTE

Casa importadora de artigos para pharmacia acceita viajantes nos Estados, mediante commissão. Pessoa relacionada no ramo, dando as casas que trabalha e referencias, queira dirigir-se a F. F. V. neste jornal. (A 4633)

VULTUOSO DESFALQUE NA AMERICA FABRIL

Chefe de familia, serio, competente, (desculpem a immodestia), com 33 annos, trabalhador, com os requisitos precisos para o homem de praça, para o de escriptorio commercial, propaganda, etc., accessivel mas não subserviente, cheio de saude, de uma força de vontade herculea, SEM ENTRADA NA POLICIA, pede, ao commercio culto, um logar onde possa activar-se, ganhando e fazendo futuro. Cartas nesta redacção para Fnão. (A 4809)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se no Engenho de Dentro, proximo á estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno, a dinheiro e a prestações desde 150$000 mensaes, com abatimento de 10 % ao comprador que construir no prazo de seis mezes. — Rua Sete de Setembro numero 185, sobrado, com o sr. Julio. (A 4395)

CADILLAC

Vende-se uma limousine de 7 logares, em bom estado de conservação e funccionamento. Facilitamos o pagamento e pequena entrada, longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13971)

ALUGAM-SE

na rua do Ouvidor, escriptorios a 200$000 e 350$000. Tratar com Fonseca no n. 182 (13974)

HUDSON

Vende-se um double-phaeton de 7 logares, com parachoques, capas, licenciado e pintura nova. Facilitamos o pagamento, pequenas entradas, longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13971)

BUICK

Vende-se um de 5 e outro de 7 logares, licenciados e com parachoques, etc. Preços de occasião. Vendemos a prestações, pequenas entradas, longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13971)

Studebaker barata

Vende-se uma em estado de novo, de ultimo modelo e toda equipada. Facilitamos o pagamento, pequenas entradas e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13971)

MEYER — ALUGA-SE

Optimo porão, a familia decente. — Rua Torres Sobrinho n. 36. Bonde José Bonifacio. (A 4168)

PREPARADO MEDICINAL

Precisa-se de um socio com pequeno capital, para um que póde dar fortuna em pouco tempo. Informa-se na rua Cirne Maia n. 45, Meyer. (A 4247)

VENDE-SE NO MEYER

Um bom terreno por motivo de viagem. Trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 71, casa 4, Meyer. (A 3923)

GUARDA LIVROS

Acceita uma escripta avulsa. Excepção pontual. Boas referencias. Chamados a Guarda livros, Central 2191. (A 3920)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (12064)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se á rua Barão de Jaguaribe n. 291. Facilita-se o pagamento. — Tratar: Avenida Rio Branco n. 69, 1º andar, sala numero 1. (A 4147)

STUDEBAKER

Vende-se um typo Studbaker double Phaeton de 5 logares em bom estado. Vendemos a prestações, pequena entrada, longo prazo.

T. L. WRIGTH & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13968)

HUDSON COACK

Vende-se um em perfeito estado de conservação e funccionamento e com pintura nova. Facilitamos o pagamento, pequena entrada, longo prazo.

T. L. WRIGTH & CIA. LTDA. Rua Evaristo da Veiga, 142 (13968)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — 5:000$000

Todo socio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, antes de completar 50 annos póde ingressar na Caixa de Peculios. A liquidação do peculio é feita immediatamente, sem despesa alguma para o beneficiario. (14007)

CONSULTORIO

Aluga-se amplo e moderno, com optima sala de espera, electricidade, gaz, agua, telephone. Aluga-se, tambem, optimo consultorio já installado, das 13 ás 15 horas. — Telephone Central 5444 para D. Dolores. (A 4728)

Riquissimos moveis

O leiloeiro CESAR venderá em leilão, quinta-feira, 28 do corrente, ás 5 horas, no palacete á Praia de Botafogo, 114, rico e moderno mobiliario de fabricação Leandro Martins e Casa Allemã, destacando-se: salão dourado e Aubusson, ricos tapetes persas, objectos de arte, piano Bechstein, finissimas cortinas, escriptorio de imbuya com bronzes Luiz XVI, dormitorios de imbuya com bronzes para casal e solteiro, sala de jantar de oléo, com bronzes, Luiz XVI, grupos e poltronas de couro legitimo, vime, cretonne e tapeçaria, mobilias de laqué para sala de entrada, dormitorios de casal e solteiro, finissimas porcellanas, metaes, crystaes, faqueiros, etc., conforme catalogo no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (A 4667)

TERRENOS NO MEYER

Vendem-se á rua Gustavo Gama, em prestações de 176$000, sem entrada. Proximo á rua Dias da Cruz. Ourives, 51, 1º. T. N. 3978. (A 4693)

LÃS

e artigos para inverno, vende por conta das fabricas, a Casa Tavares — Rua Luiz de Camões n. 12. (A 4700)

LINHAS BELGAS

Grande variedade. Vendas por conta dos fabricantes. Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (A 4701)

VELLUDOS

Brouchet, grande variedade. Liquida por conta das fabricas a Casa Tavares. Rua Luiz de Camões, 12. (A 4703)

Leclerc & Co.

Agentes de privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a installação dos systemas de antenas empregadas em signalação sem fio, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 12.280, de 26 de outubro de 1921, da qual é concessionaria a MARCONI'S WIRELESS TELEGRAPH COMPANY, LIMITED. (A 4374)

LINDA CASA

Traspassa-se uma com bons moveis, excellente para familia de tratamento. Avenida Gomes Freire n. 144. — Telephone CENTRAL 2871. (A 4705)

CASAMENTO FELIZ

Quer ser feliz no laço matrimonial? Escreva ao professor Ioung, rua Aristides Lobo n. 104, enviando a data de nascimento e 1$000 em sellos, que responderá scientificamente. (A 4745)

TRICOLINES

Variado sortimento e lindos desenhos aos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz Camões, 12. (A 4717)

PREDIO

Vende-se de construcção solida, em centro de grande terreno, no melhor ponto de Conde de Bomfim. — Informações: VILLA n. 2716. (A 4707)

PARTIDAS DE LINHO

Completas, grande reclame, a 1:100$ por conta do fabricante belga, na Casa Tavares, Rua Luiz de Camões, 12. (A 4714)

ASTRAKANS

Sultanas e Pelucias, ultimas novidades, aos menores preços. Vende por conta das fabricas a Casa Tavares — Rua Luiz de Camões, 12. (A 4715)

SEDAS

Os mais lindos padrões, e as ultimas novidades, recebeu das fabricas a Casa Tavares. Rua Luiz de Camões numero 12. (A 4716)

PHARMACIA

[illegible] uma bem montada e afreguezada, com bom contrato do predio onde funcciona. Informações com o sr. Cerqueira. Rua Uruguayana, 35. (A 4720)

ESCOLHER MARIDO

Para obtel-o e ser feliz no casamento, dirija-se ao professor IOUNG, enviando 1$000 em sellos e a data do vosso nascimento e envelope sellado, para prompta resposta. Rua Aristides Lobo numero 104. — RIO. (A 4744)

UM BOM MARIDO

Para obtel-o e ser feliz no casamento dirija-se ao professor IOUNG, enviando 1$000 em sellos, a data do vosso nascimento e envelope sellado para prompta resposta. — Rua Aristides Lobo n. 104. — RIO. (A 4743)

PHARMACIA

Vende-se uma com optima freguezia, na estação de Sertão, Estado do Rio de Janeiro, Linha Auxiliar. Trata-se com o dr. Rufino Gomes, á rua da Alfandega, 87. Tel. Norte 3624. (A 4639)

BUNGALOW NA TIJUCA

Vende-se ou aluga-se mobilado, 4 quartos, 2 salas, hall, etc.; mais informações telephone Villa 2935. (A 4822)

PREDIO EM BOTAFOGO

Aluga-se o de n. 42 da rua Humaytá. Trata-se á rua Cesario Alvim n. 59, (entre os ns. 36 e 42 da rua Humaytá). (A 4657)

SNRS. DENTISTAS

Vende-se um dos melhores conjunctos desta capital, com cadeira, compressor, combinação "Ritter" e um armario unico no genero. Informações com Gentil Miranda, Gonçalves Dias, 29. (A 4834)

AV. PAULO FRONTIN N. 354 ALUGA-SE

A casa tem quatro quartos, duas salas, porão habitavel, quarto para creado; estará aberta do meio dia ás 3 horas da tarde. (A 4835)

COLOMBINA

Espero que restabelecida, venhas trazer um pouco de socego e alegria ao teu... Ed. (A 4619)

CABRIOLET CHEVROLET

Vende-se uma nova, licenciada e segurada, preço de occasião; tratar com o sr. Garcia. Rua Barão Flamengo, 16. Tel. B. M. 2757. (A 4620)

TERRENO — PAQUETA'

Vende-se um de 18 x 51, na Praia do Estaleiro, junto ao n. 41; trata-se na rua Barão de Sertorio n. 10. (A 4627)

EMPRESTIMOS

Temos para collocar sobre predios no centro e bairros, de 10 até 200 contos, juros de 12 % ao anno. — Adeantamos dinheiro. R. Uruguayana, 96, 3º andar. Norte 1018. — Alexandre. (A 4813)

GRUPO ESTOFADO DE COURO

completamente novos, composto de 2 poltronas e um sofá, vende-se á rua do CATTETE numero 235. (A 4629)

BOM NEGOCIO

Vende-se o Hotel de l'Unité, com 16 quartos, bar e restaurante, aberto ha 15 annos. Tratar: Travessa do Mosqueiro n. 13. — Lapa. (A 4640)

ALERTA COM A NOVA LEI

Registro de marcas — Industria e Commercio, garantindo-se o uso exclusivo, privilegios, patentes de invenção, trata-se com urgencia, propõe acções aos infractores que usarem eguaes ou semelhantes, que não sejam legalizadas: á Avenida Rio Branco n. 90, 7º andar. Tel. Norte 2363. Sizenando R. de Almeida, das 2 ás 4 horas. (A 4711)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, sociedade anonyma, estabelecida nesta cidade, á Praça Tiradentes n. 79|81, de contratar e promover o fornecimento e a installação das machinas de manufactura de calçado na forma, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 13.206, pertencente á UNITED SHOE MACHINERY COMPANY OF SOUTH AMERICA. (A 4373)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Em feltros, confeccionados pelos ultimos modelos parisienses, a 25$000; feltros 57 côres a 12$000; especialidade em feitios e reformas. Tinge-se todas as côres com perfeição. — Preços modicos. Rua Cattete n. 242, loja. (A 4344)

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. [illegible] Exigirá [illegible] por mais [illegible] Elixir [illegible] carta, prospectos ao Laboratorio Mendes. R. Marquez Sapucahy, 314, Rio. (A 4658)

PARA ECONOMIA DO GAZ

A Sociedade Federal Suissa vende fogões a gaz novos desde 200$000, com collocação. Concerta-se quaesquer fogões. [illegible] qualquer peça. Orçamentos gratis. Chamar pelo telephone Norte 5464. Rua [illegible] n. 238 a 240. (A 4661)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, com cepo de cruzeta de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, installação electrica e magnificas vozes; urgente. Av. Gomes Freire, 103, terreo. (A 4810)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: double-phaeton Packard de 6 cylindros, 7 logares; Hudson Sport, Studebaker big-six, Lancia, Chandler, Vauxhall e Ford; Limousines Packard, [illegible] e Lancia e Fiat; Cabriolet F. N.; barata Colle de 8 cylindros e diversas outras marcas e typos. — Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes numero 178. — GARAGE BRASILEIRA. (A 4379)

TERRENO R. DIAS DA CRUZ MEYER

Vendem-se esplendidos lotes, trata-se á rua Buenos Aires n. 66, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (A 4166)

TERRENOS A 30$ O METRO

Vende-se até oito mil metros quadrados, no Meyer e mais elevado ponto da [illegible], em terreno muito proprio para optima villa ou bairro. Trata-se com o sr. Guimarães, á r. da Alfandega, 181, sobrado. (A 4763)

PARTIDAS DE LINHO A PRAZO E A' VISTA

Importação directa, artigos de primeira qualidade, preços e condições vantajosas. Catran Irmão. Largo da Carioca 10, 1º andar. Tel. C. 5396, junto a "A Noite". (A 3943)

BAR

Occasião de primeira ordem, com muito movimento, no melhor ponto do Rio, vende-se. Avenida Atlantica, (Leme) e rua Gustavo Sampaio, 61, Hans Krips. (A 3601)

TOPOGRAPHIA

Levantamentos, nivellamentos e divisão de terras; arruamentos e rodagem; curvas de nivel, plantas e calculações de area em geral. Hydrometria. Technicos especialisados, á rua S. Pedro n. 366 B. (A 3897)

1.000 SELLOS

estrangeiros differentes por 20$000; grande sortimento de serie de todos os paizes, avulsos, pacotes, vendem-se na rua Sete de Setembro numero 184, sobrado; das 10 1|2 ás 12 e das 4 1|2 ás 6 horas da tarde. Tambem compram-se collecções de sellos antigos. (A 4679)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compram-se mercadorias abandonadas na Alfandega; pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento, 10. (A 3749)

53 — 7 DE SETEMBRO — 53

Compra-se sellos do Brasil ou estrangeiros, antigos e usados. (A 2936)

SOBRADO

Aluga-se bom sobrado, proprio para escriptorios, lado da sombra, para medicos e dentistas. Rua Sete de Setembro n. 46; informa na loja. (A 3584)

500 CONTOS

Temos para collocar sobre predios no centro e bairros, de 10 até 200 contos. Juros de 12 % ao anno. Adeantamos dinheiro. Uruguayana, 96, 3º andar. Norte 1018, com Alexandre. (A 4815)

ARMAZEM

Traspassa-se contrato com 7 x 65 metros, optimo ponto, no centro. Aluguel 2:000$000. Cartas: Caixa Postal 2884. (A 3944)

AUTOMOVEL MINERVA (Optima occasião)

Vende-se esplendida Limousine em perfeito estado e garantido. — Preço vantajoso. — Ver e tratar: Rua Buenos Aires n. 46. (A 4609)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de pouco uso, cepo de aço, cordas cruzadas, [illegible] — Rua Affonso Penna n. 139 A. (A 4654)

EXPLICADOR

com bastante pratica lecciona arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, francez, physica e chimica, corographia, [illegible] exame de admissão no Pedro II. Informações com o sr. Morel, á rua do Carmo 37, sala 8, 2º andar, das 12 ás 17 horas. (A 4620)

CENTRO COMMERCIAL

A' rua Gonçalves Dias n. 30, junto A Confeitaria Colombo, alugam-se o 2º andar e salas. Podem ser vistas a qualquer hora. Tratar com Dr. João Frederico Tavares, Rio Branco numero 118, 2º andar. Telephone Norte 1386. (A 4332)

CORREIAS

Vende-se um lote com 20x90 metros, proprio para construir. Tratar com o sr. Sá, [illegible] (A 4363)

CASA RUA AFFONSO PENNA

Traspassa-se o contrato de um predio [illegible] fiador idoneo. [illegible] (A 4343)

TERRENOS MEYER — E. DENTRO

Perto da estação. Servido por omnibus e bondes. A prestação desde 110$000 [illegible] a dinheiro. Rua Quitanda n. 113, 1º andar. (A 4347)

TIJOLLOS

de demolição, a 40$000 o milheiro. Rua Santo Amaro [illegible] Cattete. (A 4346)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma a dois kilometros da estação de Sobragy, na E. F. C. B., a cinco horas do Rio e uma hora de Juiz de Fóra, com estrada de automovel á porta, optima casa de morada mobiliada, casa de fabrica e diversas casas para colonos, agua encanada e luz electrica, cento e tantas cabeças de gado, "Raciado", 80 mil pés de café, um vasto pomar e quatro alqueires em matta, machinismo para canna, café, arroz, mandioca, madeira, cannaviaes para 30 pipas, com pastos divididos, com 78 alqueires geometricos. A tratar com o proprietario na fazenda, e informações com Soares, no Rio, á rua Ramalho Ortigão n. 9, 2º andar, sala 11. Preço de occasião. (A 4626)

PREDIOS — VENDEM-SE

Um magnifico para familia de tratamento, á rua Uruguay, com 4 quartos, salas de visitas e de jantar e todas as commodidades, varanda, quintal, jardim, etc., por 75:000$000; [illegible] Vasconcellos, bonde á porta, por 50:000$000. Trata-se com J. Ferreira, á rua Senador Dantas, 5, 2º, sala 22. Telephone CENTRAL n. 6120. (A 4666)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se nesse bairro, magnificos terrenos, entre os quaes dois pequenos lotes á rua Ramon Franco, sendo um por 16:000$000 e o outro por 11:000$, á vista ou em prestações. Tratam plantas, prospectos e condições. Ourives, 71, 1º. Tel. N. 2357 e 3978. (A 4692)

SITIO

Compra-se um com 30 alqueires, com casa e agua e alguns vargens, no ramal de S. Paulo, E. F. C. do Brasil. Cartas com preço para S. Porto, á rua Visconde de Figueiredo, 22. (A 4691)

COPACABANA

Procura-se por um senhor do alto commercio, um apartamento com sala, quarto e banheiro em casa montada com conforto moderno e inteiramente independente. Cartas para a Caixa Postal 770, com detalhes e preço. (A 3911)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo processo para a fundição de todos e peças [illegible] e bem assim o fornecimento de uma machina para esse fim, privilegiados pela patente n. 17.024, pertencente á INTERNATIONAL DE LA VAUD MANUFACTURING CORPORATION, LIMITED. (A 4372)

AOS CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS

Vende-se boa pedreira, com abundancia de saibro e barro. Tambem [illegible] lotes de terreno em rua approvada. Trata-se na rua Maria e Barros n. 288. (13998)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (A 4446)

COPACABANA E TIJUCA

Vendem-se um terreno de 13 x 34 ms. Rua Duvivier, a 180 metros do mar e outro na Tijuca de 20 x 30 ms. [illegible] Casa á rua Andrade Neves n. 50, com 6 quartos, e linda moderna [illegible] Negocio directo com o proprietario. [illegible] Telephone VILLA n. 1337. (A 4331)

350:000$000

Vende-se uma esplendida casa na Praia de Botafogo, no centro do terreno de 15 x 127. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 4332)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, estabelecida nesta cidade, á Praça Tiradentes ns. 79|81, de contratar e promover o fornecimento e a installação das machinas de costurar a sola do calçado, privilegiadas pela patente n. 15.056, de 10 de setembro de 1924. (A 4371)

PLEYEL 2:000$000

Vende-se 4 de côr clara com boas vozes, urgente. Rua da Prainha, 70 junto a Marechal Floriano Peixoto. (A 4655)

RADIO — ONDA CURTA

Vende-se [illegible] bobinas, aerocoll, onda curta, 2 condensadores (1 Cardwel) [illegible] — Telephone Nictheroy numero 1351. (A 4345)

GARAGE AVENIDA

Autos de grande luxo para casamentos, passeios e excursões. Rua da Relação 16 e 18. Phones Central 474 e 2464. (A 695)

VAE CONSTRUIR?

Não deixe de comprar a revista "A CASA". Publica todos os mezes muitos projectos de casas populares [illegible] (A 1517)

Dr. L. Cardoso de Amorim — Medico —

Consultorio: Avenida Rio Branco, 117, 3º andar, sala 312, Edificio do Jornal do Commercio. As segundas, quartas e sextas, ás 17 horas. (A 1537)

PIANOLA STECK

Vende-se um em perfeito estado, com 48 rolos de musicas. — Rua Affonso Penna n. 171. (A 4656)

SUPERIOR NEGOCIO — HOTEL —

Vende-se o melhor hotel no Estado do Rio, [illegible] Informa-se com o sr. Faria, á rua Tiradentes [illegible] (A 4038)

Exposição de Canarios

A directoria do Centro de Criadores de Canarios, convida os socios e demais interessados a assistirem a inauguração da 13ª exposição a realizar-se no dia 24, ás 13 horas, na rua da Assembléa numero 75. (A 4325)

85:000$000

Vende-se uma casa com optima construcção, [illegible] todo arborizado com fruteiras, terreno 23 de frente para [illegible] rua, 50 m. de fundos [illegible] Para tratar [illegible] domingos, das 10 ás 12 horas e das 1 ás [illegible] (A 4555)

CABELLEIREIRA

Manicura 3$000 — Ondulação Marcel, 8$000 — Sobrancelhas, 2$000. Praça Tiradentes 14. A (4751)

PALCO — LUXO

Calçados sob medida? — Chamae, Capolillo. Tel. Cent. 2.030. Rua da Lapa 45. A (4752)

GRAÇA

Recebi. Saudades. — Xisto. A (4754)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se; tem agua, luz, gaz, telephone e limpeza. Rua Gonçalves Dias, 13 sobrado. A (4755)

PETROPOLIS

Vende-se proximo á estação um bom predio em optimo estado de conservação situado em centro de bello jardim, com 10 quartos, 3 salas e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Comp. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1.478. O (4750).

LOCOMOVEIS

Vendem-se de 8, 45, 150, HP. Avenida Rio Branco 90 1º Andar Lacerda. A (4757).

MADAME VILARINHO

Acceita encommendas de toilette em todo o genero para senhoras e creanças. — Tambem ensina a cortar pelo systema Francez. Rua Riachuelo, 412. 2º A (4759).

5:000$000

Commerciante precisa da importancia supra, dando como garantia caução ou outras que garantam. Juros 3 °|°. Cartas neste jornal a S. A. A (4789)

BUNGALOW

Aluga-se um mobiliado á rua da Cascata n. 18. Tijuca com todo conforto, aprazivel, para casal de tratamento. Ver das 8 ás 11 e das 15 ás 17. Telephone Villa 8.654, Waldemar. A (4840).

Construcções e reconstrucções plantas e orçamentos

Construcções e Reconstrucções Plantas e Orçamentos. Escriptorio technico — R. S. Antonio 16, 1º andar — Tel. C. 4.411 — A. M. Carvalho. A (4694).

LUSTRES

Por motivo de mudança, vendem-se dois ricos de bronze e onyx, fabricação franceza, proprios para sala de visitas e de sala de jantar. Trata-se á rua do Rozario 107, sob., sala da frente. A (4672)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá para dormitorios, salas de jantar e escriptorios, estylos Colonial e Inglez e grupos de couro legitimo, typo Maple, modelos novos da Casa Faria, á rua Senador Dantas 5, defronte ao Monroe. A (4869)

OPALA SUISSA

Legitima Opala Suissa. Importação directa metro 3$800 no Largo da Carioca 10 1º. Tel. C. 5.396, junto a "A Noite". A (4653)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e alugam-se na Casa Faria, á rua Senador Dantas 5, — defronte ao Monroe. Tel. Central 6.120. A (4668)

MOTOR A GAZOLINA

Vende-se um de 10 HP., marca Otto. — Rua Santo Christo 242. A (4648)

TORNO PARA MADEIRA

Vende-se um com mesa de ferro. — Rua Santo Christo 242. A (4645)

MANGUEIRAS USADAS

Vende-se em bom estado propria para baldeações de navios ou correias de transmissões — Rua Santo Christo 242. A (4641)

Machina de coser couro

Vende-se uma em bom estado Rua Santo Christo 242. A (4642).

Dinamos corrente continua

Vendem-se de 5 a 40 HP. — Rua Santo Christo 242. A (4643)

CASEADEIRA

Precisa-se de perfeita que saiba trabalhar em machina de casear. — Rua Frei Caneca numero 59. A (4689)

FERRAGENS

Vende-se uma casa de louças e ferragens ponto de primeira ordem, faz bastante negocio. Contrato 7 annos, informa o senhor Germano. Rua Andradas 99. A (4674).

ESTAÇÃO LYRICA

Riquissimos vestidos de baile vende-se a preço de occasião — Rua Copacabana 600. Tele. Ipa-1758. A (4682).

BOMBA CENTRIFUGA

Vende-se uma de 9 polegadas com 10 metros de canos. — Rua Santo Christo 242. A (4646).

TORNO MECANICO

Vende-se um com um metro e meio entre pontas, com cava e vara. — Rua Santo Christo 242. A (4647)

GUINCHO A VAPOR

Vende-se um para 10 toneladas. — Rua Santo Christo 242. A (4644)

CAMBRAIA LARG. 2 METROS

Finissima Cambraia de linho com 2 metros de larg. só branca Catran Irmãos. Largo da Carioca 10 1º. Tel. C. 5.396, junto á "A Noite". A (4652).

AGENCIA FUNERARIA

Adeantam-se todas as despesas. Praça Tiradentes n. 87, sobrado. A (4838)

PALACETE

Vende-se no melhor lado do Campo de S. Christovão, um rico palacete em centro de terreno com 18 x 90 metros, com amplas accommodações. — Telephonar para Villa 3725 com o proprio. (A 4330)

SELLOS

Para collecções. O melhor stock desde 100 réis o franco. J. S. LEITE. RUA DO CARMO numero 8. (A 4664)

Ammonea Ivany

No banho de adultos e creanças refresca e amacia a pelle. E' infallivel nas picadas dos mosquitos e outros insectos. Para a lavagem da cabeça, tira a caspa e torna o cabello sedoso e brilhante. Com a Ammonea Fluida Ivany obtem-se um verdadeiro "banho turco" ornando a pelle fresca e assetinada.

Requisite amostras gratis á

DROGARIA BAPTISTA
1º DE MARÇO, 10
RIO

(13966)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«LIPARI»

No dia 1º de Julho para: BAHIA, PERNAMBUCO, DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (Via Lisboa) VIGO, BORDEOS E HAVRE

Passagens de: 1ª classe — 2ª classe — Preferencia - 3ª classe com camarotes e 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Telph. Norte 6207

(13972)

Norddeutscher Lloyd Bremen

Proximas Sahidas

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
—		MADRID		
—		SIERRA VENTANA	Junho	26
		WERRA *	Julho	2
Junho	28	WESER*	Julho	17
Julho	15	SIERRA MORENA	Agosto	7
Julho	25	MADRID *	Agosto	13
Agosto	24	SIERRA VENTANA	Setembro	18
Setembro	5	WERRA*	Setembro	24
Setembro	16	SIERRA MORENA	Outubro	9
Setembro	26	WESER *	Outubro	15
Outubro	7	SIERRA CORDOBA	Outubro	30
Outubro	17		Novembro	5

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

Serviço de carga

Além dos acima mencionados pelos seguintes vapores:

Arta .... Para o Norte .... Junho 25
Hamein .... Para o Sul .... Julho 3

Para cargas trata-se com o corretor
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma, 84
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & CO.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66|74 — Teleph. N. 6121

(13999)

Contra factos não ha argumentos

SORTES SUPERIORES A 100 CONTOS DE REIS QUE O

Campeão de Minas

Já vendeu este anno

12823	200:000$000	em	17|2|928
8354	500:000$000	em	16|3|928
54068	200:000$000	em	7|4|928
8845	200:000$000	em	28|4|928

Não enumerando as muitas outras inferiores a 100 contos

E este mez em commemoração aos festejos de

Santo Antonio, São João e São Pedro,

o que é que pretendemos vender ?

SOMENTE ESTES PREMIOS

Terça-feira 2 Premios de 1.000 Contos. Bilhete inteiro 400$000. || Quinta-feira 2.000 Contos. Bilhete inteiro 600$000.

Dia 2 de Julho: 400 Contos por 130$000.

Portanto não perca a opportunidade e vá já adquirir seu bilhete ao

Campeão de Minas

RUA RODRIGO SILVA, 9 — TEL. CENTRAL 0728

Toda a correspondencia do interior deve ser dirigida

Raul de Carvalho Beirão

CAIXA POSTAL 2166 — RIO DE JANEIRO

Mensageiros da Morte

AINDA maior inimigo do que o tigre traiçoeiro que se esconde na selva, é o mosquito, que traz o contagio de epidemias mortiferas. Vem dos seus criadeiros em aguas estagnadas e corrompidas e traz o contagio do dengue, da temivel febre amarella e do paludismo. Os mosquitos interrompem o somno e injectam venenos no sangue. É preciso destruil-os antes de que ataquem o homem. O Flit é a arma mais efficaz e deve-se empregal-o incessantemente.

Em poucos minutos o Flit pulverisado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas onde os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverisado mata as traças e as suas larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por chimicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em todas partes.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c. c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c. c. (¼ de galão) 12$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44,000

FLIT
DESTROE
MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS

"A lata amarella com a faixa preta"

(3563)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900
— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 18 a 23 de junho de 1928.

Dia		
Dia 18—Segunda-feira	002	e 02
Dia 19—Terça-feira	583	e 83
Dia 20—Quarta-feira	985	e 85
Dia 21—Quinta-feira	808	e 08
Dia 22—Sexta-feira	299	e 99
Dia 23—Sabbado	068	e 68

Rio, 23 de junho de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 8028

(13980)

RODA DA FORTUNA

1º Premio	7068—17
2º "	5299—25
3º "	8369—18
4º "	1804— 1
5º "	3682—21
Moderno	222— 6
Rio	113— 4
Salteado	18

4290 — 6852

3157 — 5732

VARIANDO...

—7220—

ZANGÃO.

VIAJANTE

Precisa-se de um bom viajante para o artigo de chapéus, que conheça e tenha grandes relações nas zonas da Oeste de Minas e Leopoldina Mineira. Será inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. Exigem-se referencias. Cartas indicando pretensões e mais informes para a Caixa Postal, 2865. Rio de Janeiro (A 4719)

A' Garantia	414
Fluminense	686
Operaria	337
Noite	080
Caridade	120
Mineira	637

V. P. — 23 — 6 — 928.

TERRENOS A LONGO PRASO

Estação de Collegio — E. F. — Rio d'Ouro —

Vendem-se no "Bairro Gloria", excellentes lotes para construcção ou lavoura, magnifico clima, agua, luz e escola publica. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (A 4827)

CAVALLO PARA POLO

Vende-se uma egua espura, meio sangue arabe, com tres annos e meio. Optima para montaria ingleza e em perfeita condição. Bôa para moça. — Trata-se com o sr. Paulo Vianna — rua do Ouvidor n. 64. (A 3892)

INTERESSA A TODOS

Amanhã

Fazerem suas compras

Amanhã

Pela melhor offerta, SALOMÃO venderá em LEILÃO amanhã, 2ª feira a começar das 12 hroas, cobertores, colchas de renda e fustão, meias, malhas, casemiras, 5.000 cortes de tricolines, zephires, brins, morins e muitos outros artigos. TUDO AO CORRER DO MARTELO. VER PARA CRER. Rua D. Manuel, 14.

19.793 pessoas assistiram hontem e ante-hontem A Carne e o Diabo

HOJE CONTINÚA O DESFILE ODEON SIMULTANEAMENTE RIALTO

Para commodidade dos Srs. Espectadores de "A Carne e o Diabo", a "Metro-Goldwyn-Mayer" alugou "omnibus" especiaes que circularão do Rialto ao Odeon, das 2 ás 5 horas e das 7 ás 10 horas, inteiramente gratis.

ODEON — Horario: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20 horas.
RIALTO — Horario: 1, 2,45, 4,30, 6,20, 8,10, 10 horas.

Ainda esta semana: a novella de sensação "A Carne e o Diabo", original de Gastão Penalva — Editora pela livraria Leite Ribeiro Freitas Bastos & Cia.

ODEON C.B.C. DIA 2 BERLIM A SYMPHONIA DA METROPOLE

ESTE GRANDIOSO FILM FOI EXHIBIDO SIMULTANEAMENTE EM 90 CINEMAS DE BERLIM

NOITE NUPCIAL — HOJE — Cinema BOULEVARD | Premio de Belleza — HOJE THEATRO S. JOSÉ | CASANOVA — Nos dias 24 e 25 em Cachoeira do Itapemirim

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO — Horario — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20

A abrir programma — BARRAS DE HERODES comedia em 2 actos.

BEAU SABREUR

com GARY COOPER EVELYN BRENT NOAH BEERY ETC.

A Seguir — GLORIA SWANSON em "A SEDUCÇÃO DO PECCADO". Um film da "United Artists"

IMPERIO — Horario: — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20

A abrir programma — PARAMOUNT JORNAL N. 79 e A POÇÃO DO AMOR. Desenho animado

POLA NEGRI A SOBERANA DO ECRAN em A hora secreta ★ "The Secret Hour" Um cine-romance "Paramount"

A Seguir — DOIS PARCEIROS NA MALANDRAGEM pela dupla comica famosa WALLACE BEERY — RAYMOND HATTON

PARISIENSE

HOJE — HOJE

O triumpho de um grande e extraordinario programma:

JOSEPHINE BAKER

a dansarina famosa, a perturbadora rainha da dansa moderna, adorada de Paris, archi-celebre no mundo inteiro

A SEREIA NEGRA

excede todos os "records" do successo. Fascina, empolga, seduz, desenrolando-se, em grande parte, em ambientes de luxo, vida, animação, loucura, "champagne", musica, flores e mulheres lindas.

Um primor do "Programma V. R. Castro", com exclusividade para todo o Brasil.

Mais dois actos de infinita graça, Creada dos recem-casados e o n. 19 de Parisiense Jornal.

POPULAR — Hoje: Hugh Allan, em REX INDOMAVEL, 7 actos; John Mack Brown em MANCHA MALDITA, 6 actos; Art Acord, em VADIOS DO OESTE, 5 actos; O REI DOS DETECTIVES, 3º e 4º episodios; MANEQUIM, comedia.

MASCOTTE Hoje: — Matinée ás 2 horas: Dolores Del Rio e Edmundo Lowe, em SANGUE POR GLORIA, 12 actos; O REI DOS DETECTIVES, 3º e 4º episodios; O AMOR E' LOURO, comedia.

PRIMOR — Hoje: Emil Jannings, em FAUSTO, 9 actos; Jackie Coogan, em MEU COMMANDANTE, 7 actos; O AMOR E' LOURO, comedia.

LYRICO

PROGRAMMA URANIA — UFA

HOJE — Ultimas representações de — HOJE

DAGFIN

O romance mais impressionante de uma mulher casada e que vivia em grande fausto.

Elle, o marido, o typo execrado, que a queria entregar aos braços de um typo que tudo conseguira na vida, pela sua fortuna e posição de General, não o conseguiu embora a ella fossem promettidas as estrellas do firmamento.

No mesmo programma UFA JORNAL N. 35 com os mais recentes acontecimentos mundiaes destacando-se os ultimos figurinos dos maiores costureiros da Europa.

Amanhã — Amanhã

DOIS PROGRAMMAS

Em Matinée afim de attender a uma avalanche de pedidos:

FALSO PUDOR

a lição mais pratica para a conservação, pela hygiene, do organismo humano, evitando a destruição dos nossos orgãos vitaes pelas molestias venereas e dando-nos ainda os principios da moralidade e alevantamento da raça humana.

Na soirée:

Aventuras na Abyssinia

Um film que nos faz conhecer a procedencia do "black-botton" a nova dansa que invadiu os grandes salões do mundo inteiro.

No mesmo programma: "Ufa-Jornal n. 36" que nos traz as mais nitidas impressões da visita do general Nobile, o grande navegador aereo na sua aeronave ITALIA ao marechal von Hindenburg, presidente da Republica allemã.

No dia 29 — a grande data do glorioso São Pedro: "Embriaguez da Mocidade" — uma das estupefacientes producções da UFA para o "Programma Urania" e que nos dá pela primeira vez a humanização de uma das fabulas de La Fontaine a "Cigarra e a Formiga". (13991)

CINE-THEATRO CENTRAL

(HOJE) (Grandiosa matinée infantil) Seis sessões de palco: A's 2 1/2; 4; 6; 8; 9 1/2 e 11 horas (HOJE)

Na téla — Na téla

BILLIE DOVE em

O que as moças devem saber

Um film lindo da Warner Bros

EXTRA

VELHOS VELHACOS

2 actos hilariantes

AMANHÃ

Jack Holt e Dorothy Revier na [illegible] producção

A MULHER PANTHERA

A historia de uma mulher linda, que o Amór levou a adorar o homem a quem devia odiar.

La Asturianita

a prodigiosa artista sem braços que executa com os pés verdadeiras maravilhas.

Christian Christensen

o inesquecivel campeão de maravilha athletica

PALITO E PAYTA

o impagavel duo comico PEPITA Evelina a rainha do charleston — SOBERANA, a rainha do tango. — MR. JOHN, excentrico mundiaes — TRIO ALCAZARS, bailes modernos. — SERRANO, estupendo caipira.

Ao Publico

A nova Empreza do Cine Theatro Central, tendo como programma servir sempre a cada vez melhor ao publico, tem o prazer de participar que, a partir de 2 de Julho, será exclusiva exhibidora dos magnificos e luxuosos films da consagrada FIRST NATIONAL.

Cinema Men de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037

O MELHOR CINEMA DESTA CAPITAL

(HOJE) (HOJE)

THOMAZ MEIGHAN, em A CIDADE BULIÇOSA — 7 actos da "Paramount".

O AMOR E' LOURO — Comedia em 2 actos.

GARY COOPER, em O AMOR COMMANDA — 7 actos da "Paramount".

METRO JORNAL N. 31 — Novidades internacinoaes.

Amanhã e depois

NEIL HAMILTON, em AMA-ME COMO EU SOU — 6 actos da "Paramount".

GLEEN TRYON, em HERÓE DE UMA NOITE — 7 actos da "Universal".

Universal Jornal 14 — Novidades mundiaes.

1ª classe 1$500 | 2ª classe 1$000

Cinema Ideal

Rua da Carioca 60-64 — Teleph. C. 1027

HOJE — HOJE

ULTIMO DIA!

NORMA SHEARER — EM — Modas de Paris — 8 actos da Metro-Goldwyn-Mayer

BILLIE DOVE em Rosa americana — 7 actos da Firts National

Grupo da Familia — Comedia em 2 actos

Metro Jornal — Actualidades mundial em 1 acto

Amanhã:

Joan Crauford e William Haines — EM — Prestigio Social — 7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer

Harry Langdon — Pae sem sel-o — 6 actos da First National

TRAGEDIA COMICA — Comedia em 2 actos

M. G. M. News 34

Cinema IRIS

Rua da Carioca, 49-51 — Telep. C. 4162

(HOJE) (HOJE)

ULTIMO DIA!

George O'Brien Lois Moran em RUMO AO AMOR — 6 actos da Fox Film

Ruth Taylor e Alice White em os homens preferem as louras... — 8 actos da Paramount

No palco - A's 3 e 8.30 hs. Pela Companhia Nacional de Burletas

O CANTO DA CIGARRA — Burleta em 1 acto e 2 quadros, original de JUCA PIRAMA

Amanhã — A DUPLA COMICA Ted Mac Namara e Lammy Cohen em A ver navios — 6 actos ultra hilariantes da "FOX"

Leatrice Joy e Charles Ray em VAIDADE — 6 actos lindos da "PARAMOUNT"

TUDO EM GUERRA — Comedia em 2 parte

Fox Jornal

No palco: — Sensacional estréa de THE ASTOR'S, os famosos acrobatas fleugmaticos. — PALITO, impagavel duo comico — ASTURIANITA, a prodigiosa artista sem braços.

ATLANTICO

Rua Copacabana 40 Tel. Sul 1521

Hoje — Matinée ás 2 horas

DOROTHY MACKAILL e JACK MULHALL em TAÇA DA FELICIDADE — 7 actos da "First National".

J. MACK BROWN, em MANCHA MALDICTA — 5 actos da "Fox".

COFRE DE SEGURANÇA — Comedia em 2 actos.

UNIVERSAL JORNAL 12

Amanhã: Mildred Davis, em O COFRE MYSTERIOSO.

AMERICANO

Rua Copacabana, 743 Teleph. Ip 622

Hoje — Matinée ás 2 horas

GEORGE O' BRIEN, em AURORA — 10 actos da "Fox Film".

O cão "DYNAMITE" em PRESAS DO DESTINO — 6 actos da "Universal Jewel".

CAVANDO OS COBRES — Comedia em 2 actos.

Luzes e sombras da Cecilia — Educativo em 1 acto.

Na matinée: A série PERIGOS DAS SELVAS

Amanhã: No palco, Estréa de variedades HALFA o mutilado da guerra. LOS ALCAZARS — trio de dansa.

GUANABARA

Praia Botafogo, 506 Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée á 1 hora

ADOLPHE MENJOU, em SERENATA — 6 actos da "Paramount".

COLLEEN MOORE, em EM MAUS LENÇÓES — 7 actos da "First National".

BATALHA SEM VICTORIA — Comedia em 2 actos.

No palco "LUIZ BARREIRA e a sua companhia de Theatro Ligeiro, em ASSIM DA' GOSTO

Amanhã: Billie Dove, em ROSA AMERICANA.

AMERICA

Rua Conde Bomfim, 334 T. Villa 4575

Hoje — Matinée á 1 hora

ALICE TERRY, em JARDIM DE ALLAH — 9 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

COLLEEN MOORE, em EM MAUS LENÇÓES — 7 actos da "First National".

QUE BOA VIDA — Comedia em 2 actos.

METRO JORNAL — Reportagem mundial em um acto.

Na matinée: A série O TERRIVEL BANDOLEIRO

Amanhã: HAROLDO LLOYD, em O MARICAS.

BRASIL

Rua Haddock Lobo, 437 T. V. 2012

Hoje — Matinée á 1 hora

BUCK JONES, em FAZENDO A PROVA. — 5 actos da "Fox Film".

ALICE TERRY, em JARDIM DE ALLAH — 9 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

O CAIPORA DITO — Comedia em 2 actos.

Thesouros de arte do Vaticano — Educativo em 1 acto.

Na matinée: A série MIL CONTOS DE PREMIO

Amanhã: NORMA SHEARER, em MODAS DE PARIZ.

HADDOCK LOBO

Rua Haddock Lobo, 20 T. V. 480

Hoje — Matinée á 1 hora

LON CHANEY, em O MONSTRO DO CIRCO — 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

JAMES TULTON, em ALMAS AVENTUREIRAS — Drama em 6 actos.

O AMOR E' LOUCO — Comedia em 2 actos.

FOX JORNAL — Novidades internacionaes em 1 acto.

Na matinée: A série A SCENTELHA ENCARNADA

Amanhã: Jack Mulhal, em TAÇA DA FELICIDADE.

TIJUCA

Rua Conde Bomfim, 344 T. V. 3655

Hoje — Matinée á 1 hora

BUCK JONES, em FAZENDO A PROVA — 5 actos da "Fox Film".

O cavallo "REX", em REX, O INDOMAVEL — 7 actos da "Universal".

E' SO' COMEÇAR — Comedia em 2 actos.

Na matinée: A série O REI DOS DECTETIVES

Amanhã: JACK COOGAN, em O CORNETEIRO

VELO

Rua Haddock Lobo, 166 T. V. 871

Hoje — Matinée á 1 hora

EMIL JANNINGS, em A ULTIMA ORDEM — 10 actos da "Paramount".

O cavallo "REX", em REX, O INDOMAVEL

E' SO' COMEÇAR — Comedia em 2 actos.

Paramount News 70 — Novidades mundiaes em 1 acto

Na matinée: A série O REI DOS DECTETIVES

Amanhã: No palco, estréa de Luiz Barreira e a sua Companhia de Theatro Ligeiro.

Na téla: HAROLD LLOYD, em O MARICAS.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Junho de 1928

O EGYPTO

PELO SR.
CONSTANT R. ADEM
(Professor de Linguas da Escola Abbas Iº e Membro do Partido Nacionalista de Alexandria)

(Especial para o «Correio da Manhã»).

NO dia 14 de junho do anno 1869, tres berlindas imperiaes e vinte sete carruagens, seguiam em grande pompa para a "Gare du Nord" de Paris afim de receber o vice-rei do Egypto e sua comitiva: sua alteza Ismael Pachá, que já havia viajado por Veneza, Trieste, Florença, Vienna e Berlim, antes de ir para Londres e Bruxellas. Elle fazia uma excursão pela Europa, afim de convidar os soberanos para a inauguração duma grande obra franceza no Egypto: a abertura do Canal de Suez ideado por Fernando de Lesseps. O Khedive viajava em companhia de seus filhos. O maior ficára no Egypto, governando durante a ausencia de seu pae por "ntérim", assim como o menor que havia sido dispensado da viagem, devido á sua tenra edade, pois só tinha alguns mezes.

Este é hoje, sua alteza Fouad Iº rei do Egypto; o qual foi recebido ultimamente pelos reis da Italia, da Belgica e pelo presidente da Republica Franceza.

Com a abertura do Canal de Suez, o Egypto entrou numa nova phase, e procurou imitar a civilização européa.

Sendo um paiz muito antigo, berço da antiga civilização, não póde ser esquecido figurando sempre, tanto na historia antiga como na contemporanea. O Egypto occupa na historia christã um importante logar. E' a terra veneravel onde se refugiou Nosso Senhor Jesus Christo com a Virgem Maria e o Divino Protector São José, quando foram perseguidos pelos israelitas.

O Egypto está situado na parte nordeste do continente africano, sendo limitado ao norte pelo Mar Mediterraneo, a éste pelo Mar Vermelho, ao sul pelo Sudan e a oeste pela Tripolitania.

Pouco a pouco, diversos estrangeiros, vieram, se estabelecer no Egypto com pequenos capitaes, salientando-se dentre elles, inglezes, francezes, italianos, allemães, muitos gregos e ainda diversos povos da Asia, como turcos, syrios, armenios, persas e indios.

Ficando sujeito ás mesmas leis do Grande Imperio Ottomano, este paiz, era governado por um vice-rei, chamado "Khédiva". Este era nomeado e ficava sob o protectorado do governo inglez, que possuia o Sudan egypciano; deixando suas tropas militares nas fronteiras para garantia do paiz.

Com o decorrer dos tempos, o povo foi adquirindo um certo grão de civilização; desgostava-se, porém, com as novas exigencias e actos absurdos do governo inglez. Até surgiu afinal o memoravel dia em que os egypcianos, se revoltaram e pensaram em obter a liberdade, o direito e a justiça.

No dia 11 de julho de 1882, ás 5 horas da madrugada, os egypcianos revoltosos, que eram todos filhos de arabes, beduinos e indigenas musulmanos, armados e dirigidos pelo famoso politico revolucionario — Arabi Pachá, atacaram os quarteis militares e policiaes; as casas commerciaes, as lojas; roubando, saqueando, queimando e matando todos que eram europeus, em summa todos que eram christãos. Assim continuaram até se apossarem da cidadella do Cairo e ainda de todas as cidades e terras do Egypto.

Os europeus tambem soffreram as consequencias desta grande revolução, que era mais uma guerra santa, do que uma luta em pról da independencia.

Nesse mesmo dia, diversos paizes da Europa, protestaram contra a attitude do governo inglez e mandaram um ultimatum á Inglaterra. Realmente era preciso o auxilio de uma forte e energica nação para salvaguardar os interesses dos estrangeiros residentes no Egypto.

A Inglaterra não perdia de vista este paiz, e, sómente aguardava uma opportunidade para tomar posse do Egypto; terra de grande futuro e lucros commerciaes, devido á livre passagem para as Indias, pelo Canal de Suez. Assim não se demorou em mandar nessa mesma tarde do dia 11 de julho uma esquadra e tropas de "fuzileiros", que bombardearam os portos e as cidades de Alexandria e de Port-Said. Os inglezes tomaram os fortes de Ras-el-Tine de Aboukir, de Rosetta e de Damieda; occuparam todas as cidades e fizeram prisioneiros Arabi Pachá e alguns chefes revolucionarios.

Não é necessario, portanto dizer, que, sob o pretexto de que o Egypto não podia ter um governo autonomo, e, com o empenho de manter a mais perfeita harmonia, e ordem entre os egypcianos e europeus, este paiz ficou sob o protectorado da Inglaterra, tornando-se assim ella responsavel pela segurança e protecção dos estrangeiros.

A Inglaterra collocou e estabeleceu então diversos quarteis militares no Cairo, Alexandria, Suez Port-Said, Tantah Benha e Mansourah. Em todas estas cidades nos postos policiaes, os chefes e delegados eram officiaes do exercito inglez, egualmente em todas as repartições do governo egypciano em que, os melhores e maiores postos e empregos eram occupados por subditos inglezes.

A Inglaterra mandou um Alto-Commissariato que proclamou o Egypto como possessão ingleza e declarou que o Khedivá ficaria sujeito ás leis e ao julgamento do governo inglez.

Não satisfeita, e, para implantar melhor seu poder no Egypto a Inglaterra mandou agentes espiões da "Intelligence Service" de Londres, os quaes prestaram relevantes serviços mandando notas secretas sobre a politica egypciana, commercio, finanças, industrias, etc.

A Inglaterra é incontestavelmente uma nação mysteriosa, forte, rica e poderosa; onde se encontra uma mistura prodigiosa de grandeza, habilidade, esperteza, submissão e astucia politica. Ella conta entre os seus brilhantes figuras politicas, de uma lealdade admiravel, como lord Kitchener, Consett Grey, Cnowden, Cassel, Lloyd George e Chamberlain. Ella bem reconhece isto e honra á todos egualmente. Colloca-os sobre os mesmos pedestaes, e erige-lhes estatuas da mesma altura.

Servir os interesses do Egypto ahi está o segredo de toda uma politica; ahi está o esforço de toda uma raça.

Por nossa parte, não podemos esquecer, que a Inglaterra auxiliou-nos a galgar um degrão na civilização moderna, melhorando nosso paiz dia a dia; mas tambem não podemos deixar de comprehender que ella está se esforçando para que o Egypto fique impossibilitado de se governar sózinho; a prova é, que vive lançando ordens contra nossos ministros e nossos politicos. Sua grande preoccupação é sobretudo alimentada pelos acontecimentos que se desenrolam no Egypto.

Um dos adversarios, mais implacaveis da Inglaterra foi sem contradição S. E., Saad Zaghloul Pachá, o nacionalista egypciano notavel, que foi chefe da delegação egypciana na Conferencia da Paz, antes de ser nomeado primeiro ministro do rei Fouad Iº.

Até 1914 tudo decorreu bem no Egypto. Os egypcianos civilizando-se sob o influxo dos europeus, principalmente dos francezes, transformaram o Cairo e Alexandria em duas bonitas cidades modernas; sem contar ainda outras tambem do interior que foram reconstruidas e melhoradas com todo o conforto europeu; destacando-se dentre esses trabalhos a limpeza, canalização dagua, luz, bondes e embellezamento das cidades cosmopolitas.

Egualmente os campos e as terras foram, trabalhadas e cultivadas, aproveitando-se a grandeza do paiz. Ahi, se cultiva e semea-se tres vezes por anno, tal a "Chétuwi" (hiver); "Sefi"; (éte) o "Nili" demi-saison), devido á fertilidade da terra que é boa por ser regada pelas aguas do rio Nilo. Esse serviço de irrigação é feito pela Compagnie d'Irrigation d'Egypte.

O povo egypciano tornou-se assim muito civilizado, trabalhador e satisfeito com o grande adeantamento de seu bello paiz. Quando os alliados entraram no conflicto da Grande Guerra européa, a Inglaterra com sua supremacia mandou estacionar muitas tropas militares no Cairo e em Alexandria, conservando-se estas ahi até o dia do Armisticio. Esta medida foi adoptada com o intuito de defender contra as armadas turcas e ennemias. "El Arrish" umas fronteiras entre o Egypto e Palestina.

Estas tropas que eram constituidas por inglezes australianos, néo-zelandeses, indios; soldados e officiaes pugnaram pelo nosso bem e realmente auferimos grandes vantagens, pois essa gente gastava muito dinheiro.

Acabada a guerra, a Grã-Bretanha em vez de retirar as suas tropas do territorio egypciano, conservou-as dizendo, que o Egypto ficava como sultanado inglez, tornando-se sua zona militar.

O ministro Zaghloul Pachá com ordem de S. A. o sultão Hussein Hamed enviou á Inglaterra uma intimação para que retirasse as tropas. Ella, porém, recusou energicamente. O Alto-Commissariado britannico no Egypto, cujo chefe era lord Max Allenby, decretou leis e ordens martyrizando o povo egypciano e causando grandes prejuizos ao commercio e á industria.

Foi nessa occasião que o sultão Hussein foi assassinado pela mordedura de um macaco envenenado impulsionado por uma mão invisivel e criminosa.

S. ex. Saad Zaghloul Pachá foi então mandado a Londres, como ministro plenipotenciario, para obter um accordo sobre a questão anglo-egypciana. Quando Zaghloul Pachá, regressava a sua patria querida, foi retido em Gibraltar, ficando sob as ordens da Inglaterra; fazendo crêr entretanto, que sua permanencia ahi, era devida á sua condição de saude, um pouco fraca.

Os nacionalistas, não aguentavam mais.

Então "meetings" foram feitos pelos diversos partidos.

Foram promovidas manifestações pelos estudantes. Muitas grêves rebentaram; deram-se perdas e disturbios no seio dos elementos commerciaes e entre o operariado; até, que o povo egypciano revoltou-se novamente no dia 22 de maio do anno de 1921.

Em junho de 1922 a Inglaterra concedeu ao Egypto sua independencia; retirando suas tropas, e deixando-o em paz. Esta, nova nação civilizada e semelhante á européa, formou sua casa real, proclamando o principe herdeiro de Ismael Pachá, sua alteza Fouad Iº rei do Egypto, que, logo formou seu gabinete, escolheu seus ministros, organizou seu governo, fez leis e instituiu a bandeira nacional. O pavilhão era todo verde com uma meia lua e tres estrellas brancas no meio.

Referindo-se á visita do rei Fouad Iº a Paris, "Le Matin" escreveu a 29 de outubro de 1927: "Le moment est venu pour l'Egypte, de réconquérir une grande place parmi les peuples d'Europe. Le Roi l'a compris et l'on sent, qu'il s'efforce de montrer á l'Europe ses intentions généreuses de mettre son Pays dans la confidence de ses vues civilisatrices. Avec son savoir et sa clémence, il cherche á gagner á la cause de sa Patrie la participation et la sympathie au monde civilisé."

O rei Fouad póde orgulhar-se de ter sido escolhido pelo destino para continuar a obra paterna; conseguindo em alguns annos um exito, que ninguem ousava esperar. A sua elevação ao throno dependia de muitas circumstancias excepcionaes: — o levantamento da ordem dynastica, pelo facto da guerra; a morte de seu irmão, o sultão Hussein e outras peripecias. Finalmente em 1922, quando não se esperava mais, eis que a Grã-Bretanha concede ao Egypto sua independencia, e transformando assim o sultanado em monarchia.

Antes mesmo de cingir a corôa, póde-se dizer, que o rei Fouad Iº, encontrava-se como na original expressão ingleza — "between the Devil and the deep sea" — "entre o Diabo e o immenso Mar". De uma parte estavam os nacionalistas egypcianos, os quaes reclamavam a independencia completa, que o evangelho do presidente Wilson havia promettido a todos os povos da terra; doutra parte, os inglezes que queriam conceder ao Egypto uma autonomia mais ou menos ampla; mas dentro de certos limites e pediam para a protecção do proprio paiz certas garantias.

O papel do rei Fouad foi de conciliar estes pontos de vista divergentes. As difficuldades porém, dobraram quando elle foi proclamado rei e governador. Os nacionalistas estavam convencidos e attribuiam inteiramente a S. A. Fouad, as concessões que haviam obtido da Inglaterra. O rei sabia bem quantos esforços diplomaticos e perseverança havia empregado para attingir esse objectivo. Creou um partido moderado, constituido pelos liberaes constitucionaes, que de accordo com os nacionalistas, estão actualmente no poder.

Os exaltados hoje, são calmos. Elles já comprehenderam a inutilidade da violencia e têm consentido em submetter-se á apreciação dos liberaes, para conduzir a bom termo suas pretensões reinvindicatorias. E' um successo consideravel para o rei Fouad, que soube escolher os homens de que precisava; e impôr elle mesmo ao serviço de seu paiz, nas relações internacionaes, sua alta autoridade e sua perfeita experiencia dos homens e das coisas.

Cairo: o tumulo dos Mammelucos e a Cidadella

No decorrer de duas conferencias realizadas em Paris — uma na Societé d'Economie politique, — e outra no Cercle National, o eminente decano da Faculdade de Direito de Bordeaux monsieur Léon Duguit demonstrou o que era indispensavel saber sobre o estado social e politico do Egypto contemporaneo, afim de entreter, com elle, relações intellectuaes e commerciaes. A prosperidade do Egypto é incontestavelmente devida ao rei Fouad Iº e tambem á grande influencia franceza.

Os negocios politicos conseguiram amparar por completo as pretensões do rei. Com a edade de dez annos partira para a Europa para fazer seus estudos em Genova; depois em Turim. Terminados, vinha, guardando em sua alma, quando regressára ao Egypto, o sonho da europeanização, inaugurado por seu fallecido pae; ideando o desenvolvimento das instituições scientificas, intellectuaes e sociaes do paiz.

A obra mais importante a qual seu nome se acha ligado, é a fundação em 1908 da Universidade Egypcia, hoje, a Universidade do Estado. Ha ainda outras que podem ser mencionadas como as organizações que elle creou ou renovou como a Société d'Economie politique; a Société de Statistique et de Législation, a Association Egyptienne pour favoriser le Tourisme; a Oeuvre des Industries Féminines; a Société de Geographie d'Egypte, fundada em 1875 pelo Khedive Ismael Pachá e a qual [illegible].

Proclamado rei, creou o Institut d'Hydrobiologie d'Alexandrie, reformou o Institut d'Egypte, fundado por Napoleão Bonaparte em 1797; tomou a iniciativa de reunir no Egypto os grandes congressos internacionaes, como os de geographia de navegação, de hygiene, de estatistica, de medicina. Favoreceu o embellezamento do Cairo e de Alexandria; disseminou o ensino pelos operarios; patrocinou numerosos centros scientificos, como a Société Royale de Geographie d'Egypte, [illegible] publicou numerosos trabalhos e memorias.

[illegible] efficaz foi a acção deste soberano transformando e modernizando tudo, para fazer de seu paiz, privilegiado pela natureza e notavel pelos grandiosos testemunhos de uma civilização, muitas vezes millenaria, um centro de turismo mundial dos mais procurados e [illegible] manifestações de sports. Foi elle quem reuniu em Heliopolis em 1911, o segundo "meeting" internacional de aviação; e, quem tomou a iniciativa da construcção do grande Stadium Olympico de Alexandria, onde se realizaram os jogos africanos.

A visita do rei Fouad a Paris, consagrou um seculo de amizade franco-egypciana; e, poderei dizer, como todo bom egypciano: — "Meu paiz não é mais na Africa e elle faz parte da Europa, e que tenho duas patrias: o Egypto em primeiro logar e depois a França".

Chamado, por Mr. Léon Duguit para organizar a Faculdade de Direito da nova Universidade egypciana, elle esteve por espaço de tres mezes, em contacto intimo com as diversas classes da sociedade. Desta fórma muito viu, muito observou durante esse tempo, proporcionando-nos assim, como aos leitores deste jornal interessantes observações, mesmo preciosas, dignas de uma [illegible] penetrante perspicacidade.

Sob o ponto de vista social, o Egypto é principalmente o paiz dos contrastes.

Entrando pelo grande porto de Alexandria onde o viajante encontra uma nova alfandega com todos os confortos e systemas europeus; a cidade é modernizada, com bellas e largas ruas, lindas avenidas bem arborizadas, boulevards pittorescos, jardins publicos, magnificos e altos predios, casinos, theatros, cinemas, cafés e bars, ostentando construcções modernas, bonitas praias e lindos casinos balneares.

Chegando-se ao Cairo, a capital do Egypto, o turista, se encontra em presença de uma grande e formosa cidade cosmopolita, a qual não falta nenhum dos retoques e requisitos da civilização moderna. Uma quinzena é o tempo sufficiente para visitar superficialmente o Cairo e effectuar diversas excursões, afim de conhecer o que ha de notavel na cidadella (antigo forte), as mesquitas, os bazares, os tumulos dos Kalifas, as margens do Nilo; a verdejante ilha de Ghezireh; Heliopolis; a Barragem do Delta; Memphis; as pyramides de Sakkara; o Serapheum, o museu, o jardim zoologico; o jardim botanico, etc.

Um trem nocturno contendo commodos leitos, leva os turistas a Louxor, onde os esperam grandes, luxuosos e confortaveis hoteis da "Upper Egypt Ltd. Cy". E' destes hoteis que partem excursionistas para o templo de Louxor; o templo de Ammon; Karnak; Thebes; o Valle dos Reis e o famoso tumulo do pharaó Tout-Ankh-Amon.

Vae-se em seguida a Assouan, ao templo de Philae; á primeira catarata; ao Assouan; na ilha Elephantina. Um passeio no dorso de um camello até aos confins do deserto da Nubia; ao Oasis de Zahebieh e uma visita aos campos dos Bicharies e dos Mamelucos completa o programma da viagem nesta parte, a mais curiosa e a mais pittoresca do Alto-Egypto. Nesta região se encontra um perfeito conforto moderno; gozando-se um clima calmo e palpitantes quadros, [illegible] ao levantar e pôr do sol [illegible] areias pittorescas.

Mas desde que uma pessoa se afasta do centro e atravesse o valle do Nilo, tudo se transforma bruscamente. Neste mundo, tudo se mudou, só o "fellah" não se transformou. O "fellah" ou, para melhor dizer, o camponez, continúa a conduzir a charrua ou o apparelho destinado a tirar a agua dos canaes do Nilo; como se fazia ha [illegible] annos atrás. Ha no Egypto grupos sociaes extremamente diversos. A mais fina sociedade, a mais distincta e rica, europeanizada nos costumes, nos vestuarios, nos ideaes, etc. é a que se chama o Mundo dos Pachás. Excellentes Beys e Effendis, [illegible] Fouad Iº; junto do qual se encontra um acolhimento cheio de cortezia, elegancia e educação parisiense.

Apparentemente, os effendis se parecem como os [illegible], entretanto uma coisa essencial estabelece uma differença [illegible] a maioria delles [illegible] da solidariedade entre os homens pela redempção do peccado original [illegible]. No Egypto, esta concepção não existe, porque a maioria do povo é

(Continúa na 3ª pagina)

VISTA DO CAIRO

O FOLK-LORE NO MUNDO

Conferencia realizada na Escola Polytechnica a convite da Associação Brasileira de Educação

HISTORIAS DO FOLK-LORE

A LITERATURA popular é tão velha quanto a humanidade e desde as mais remotas eras os homens contam uns aos outros quasi que as mesmas historias. Ellas atravessaram, não os seculos, mas os millenios, nas azas da tradição oral, aqui perdendo um elemento, ali ganhando outro, acolá se enfeitando com multas addições novas ao ponto de se tornar difficil problema o reconhecimento exacto da narração primitiva. E os poetas e prosadores, bebendo inspiração nessa fonte limpida, perenne, inexgotavel das tradições do povo, realizaram obras eternas pela belleza e pelo sentimento, desde a *Odysséa* de Homero ao *D. Juan* de Byron, desde o *Tripitaka* budhista ao Fausto de Goethe, desde o *Gargantua* de Rabelais aos poemas de Chaucer e desde as *Mil e uma noites* á *Divina Comédia*.

Mão grado a antiguidade da literatura do povo, a systematização do seu conhecimento é relativamente moderna. Os antigos aproveitavam os themas populares ou os relatavam sem commentario. Assim, Homero recheiou suas rhapsodias de motivos folkloricos gregos e universaes. Entre estes ultimos, o mais conhecido é o episodio do Cyclope, que Ulysses céga, fugindo da caverna sob a lã dos carneiros e dizendo chamar-se ninguem. Encontra-se esse thema em quasi todas as literaturas populares do mundo e até ao nosso paiz elle veiu ter sob uma fórma immoral, attribuida a façanha pela gente miuda ora a Camões e ora a Bocage. Herodoto limitou-se a narrar o que ouvira nas suas viagens e suas *Historias* são um excellente repositorio de antigas tradições. Nellas se acham versões da lenda da sandalia de Rhodope, que chegou aos nossos ouvidos transformada no sapatinho de veiros ou de vidro da Gata Borralheira, e da celebre aventura dos *Dois Irmãos*, que é um dos contos mais interessantes do antigo Egypto e um dos mais velhos do mundo. Pausanias imitou-o.

Decorreram os seculos e os literatos aproveitaram os motivos populares, e os poetas rimaram os Romances da Tavola Redonda, da Rosa e da Raposa, e os trovadores espalharam os lais, os vilancicos e as voltas, e os trovistas semearam as redondilhas, as balladas, os cantares de amor e de amigo, e os troveiros cantaram as gestas heroicas, e os contadores transmittiram os fabularios, os bestiarios, os apologos e os contos; porém ninguem se preoccupou em estudar as origens, as metatheses, as transformações dessa literatura oral, vasta como o mar e [illegible] como o céo estrellado.

Mesmo entre os modernos, aquelles que mais se curvaram para ouvir a voz do povo adivinharam o valor dessas idéas e dessas fórmas, sem duvida, mas não sentiram que isso seria um dia verdadeira sciencia capaz de apaixonar as intelligencias superiores. Nem Montaigne, que tanto se interessou com o pensar, o sentir e o raciocinar da arraia-miuda. Nem Perrault, que reuniu os contos das amas ás creanças no seu livro famoso, em 1697. Nem sir Walter Scott, que bebeu na alma dos *highlanders* e *lowlanders* a seiva dos seus romances. Nem esse extraordinario lord Macaulay, que ia ás aldeias conversar demoradamente com os camponezes, que sabia de côr todas as cantigas e balladas populares inglezas e que deixou um caderno de notas preciosas a respeito, infelizmente perdido, dizendo que elle aproveitaria aos seus posteros.

No seculo XVII, a attenção dos eruditos começou a voltar-se para o assumpto com os *Contos de la mére Oye* de Perrault e o *Traité des Superstitions* de J. B. Thiers em França, com o *Enquiries into vulgar and common errors* de Brown, na Inglaterra.

Entretanto, o verdadeiro *folk lore* é creação do seculo XIX. Elle inicia-se com a publicação dos irmãos Grimm, em 1813, na Allemanha, dos dois volumes *Kinder-und-Hausmarchen*. Segue-se-lhes Walkenaer com as *Lettres sur les contes de fées attribuées á Perrault, et sur les origines de la féerie*. O sabio francez achou o assumpto tão leve, tão indigno de sua compostura que fez essa publicação com pseudonymo.

Estava lançada a semente dum novo e interessantissimo ramo dos conhecimentos humanos, duma verdadeira sciencia feita de retalhos de muitas sciencias e exigindo uma somma real e vasta de saber. Dahi por deante os cultores do *folk-lore* foram anno a anno augmentando, os sabios entregaram-se com afinco a pesquizas de toda a sorte, os viajantes e exploradores enriqueceram dia a dia o acervo de materiaes e os folkloristas, tornados multidão, fundaram instituições e organizaram sociedades, das quaes é paradigma a de *Tradições Populares de Basiléa*, dirigida pelo grande Hoffmann-Krayer.

BAPTISMO DO FOLK-LORE

Como denominar essa sciencia nova? Eis um dos primeiros problemas que se apresentaram aos seus cultores. A expressão ingleza *folk-lore*, de *folk*- povo e *lore* — *estudo*, foi fabricada em 1846 por W. J. Thoms.

Destinava-se a substituir a que puzera em voga Brandt — *Popular antiquities*. Os francezes não a acceitaram logo. Por muito tempo, contentaram-se com *Traditions Populaires*, ainda hoje conservado na Suissa. O mesmo se deu na Italia. Pitré manteve o titulo *Tradizioni popolari* na sua revista. Os estudiosos francezes Carnoy e Beaurepaire-Froment ensaiaram, sem resultado, um termo novo: *tradicionalismo*. Outros quizeram *tradicionismo*. Os allemães arranjaram uma expressão equivalente á ingleza: *volkskunde*. Mas os escandinavos adoptaram sem discrepancia a denominação britannica, muitos francezes, os belgas, os allemães, os russos, os hespanhoes acompanharam-nos e ella se generalizou, vencedora em quasi toda a linha.

A *mythographia* ou *novellistica* dos portuguezes não conseguiu passar além das fronteiras patrias e do Brasil.

A *demologia* de outros tambem não agradou. Os allemães procuram vulgarizar, hoje o termo *Demopsychologia*, *Volkpsychologie*. Não creio que consiga matar *folk-lore*. A palavra *lore* aliás como a *Kunde* germanica, tem uma grande vantagem, significa *estudo directo* e permitte todas as generalizações. Dentro della cabem todas as manifestações folkloricas. Dentro das outras, não.

METHODOS E ESCOLAS DE FOLK-LORE

Toda sciencia caminha guiada por methodos e os methodos cream as escolas. Não escapou o folk-lore á lei commum. Até hoje tres escolas perfeitamente caracterizadas dominaram o seu estudo em épocas quasi successivas. Uma quarta escola surgiu ultimamente. E talvez estejamos em occasião propicia de admittir uma quinta.

A primeira é a chamada *escola mythologica* ou *aryana*. Data de Jacob Grimm e vê em todos os contos populares, cujos motivos são identicos em varios paizes, provas duma communidade de origem das populações européas. Segundo ella, os themas não passam de idéas mythologicas e religiosas dos povos aryanos, datando de antes da sua dispersão. Admitte, em geral, que, na maioria, os referidos themas são simples mythos solares, visto como era o sol o grande deus de taes povos. Max Muller, que via uma herança indo-européa nas similitudes do sanscrito, do grego e do latim, como na identidade dos racontos e fabulas da Thuringia, da Noruega e do Indostão, Afanasiev, De Gubernatis, Husson, Luzel, Hunziker, Chodzko, Cox, Simrock, Wolt, Kuhn, Bréal, Schwartz e tantos outros defenderam essa theoria. Com o tempo e novos descobrimentos, ella descreditou-se e perdeu de todo pouco a pouco o seu prestigio. Prestára, todavia, os maiores serviços; agrupára os estudiosos, enthusiasmára as buscas, methodizára os estudos e fizera uma luz nova sobre mysterios antigos.

Veiu após a escola *orientalista* ou *historica*, cujo ramo *literario* foi dominado por esse assombroso Gastão Paris, que antes pertencera aos mythologicos e cujo maior discipulo seria o grande vulgarizador do folk-lore Gedeão Huet. Segundo os seus mestres Benfey, Reinhold Kohler, Cosquin, Comparetti, Kreutzwald, não representam os contos taes mythos. Elles foram, em verdade, compostos ou creados na Asia, entre os aryas, e vieram para a Europa, não antigamente e sim durante a edade média por varios canaes e vias literarias e populares, sobretudo pelas Cruzadas e pelos arabes. Em geral, nessas lendas ou historias vêm lembranças de factos reaes. Um dos precursores do systema é o escandinavo Sven Nilson. Na sua obra *Les habitants primitifs de la Scandinavie*, procura demonstrar que os anões dos contos populares septentrionaes são simplesmente habitantes da Laponia. Gobineau provou isto á sociedade. E, hoje, a ethnographia admitte que populações finnicas, identicas aos lapões, habitaram a Europa antes da chegada dos brancos e que foram esses elfos, futinos e anões que elevaram os menhirs, os dolmens e os cromlechs, e não os celtas, conforme se suppunha, pois taes monumentos, communs á Asia Menor, á Africa e á Siberia, nada têm de Kymricos ou gaulezes.

Sven Nilson, muito criticado, teve contra si a aversão dos mythologicos. Husson repelle-o, qualificando-o de membro duma escola sem credito.

A terceira escola é a *anthropologica*, chefiada pelo inglez Andrew Lang. Verificando que os varios themas da Asia e Europa se encontravam na Africa, na America e nas ilhas da Oceania, em logares habitados por gentes de origens as mais diversas e absolutamente sem communicação entre si, elle, em 1886, no livro *Myth, ritual and religion*, pregou o abandono dos methodos de estudos antigos e propôz um novo. As historias eguaes não são resultado de mythos communs nem de factos historicos, mas de habitos e idéas eguaes em terras e populações diversas. Quer habite os gelos arcticos, quer os desertos africanos, quer os campos europeus, quer os planaltos da Arya ou as savannas do Novo Mundo, o homem pensa, sente e manifesta-se do mesmo modo. E passaram a ser explicadas as similitudes folkloricas como simples *coincidencias accidentaes*.

Assim, pensa mais ou menos Deschavannes. Elle acha vão procurar a origem de taes relatos, cuja maioria pertence ao tempo em que não havia escripta. Elles são o modo de pensar dos homens primitivos e exprimem muitas vezes a experiencia humana, concebida pelo espirito, inicialmente, e concretizada, para ser melhor guardada na memoria, em aventuras invulgares de homens ou de bichos.

A essa escola se alliaram alguns dos mais eminentes folkloristas modernos: Tylor, Mannhardt, Krohn, Gaidoz, Sudre, Jacobs. E ainda conserva bastante esplendor.

Gédéon Huet foi o primeiro a referir-se á quarta escola, que baptisou como *ritualista*. E' a de miss Weston, de André Lefévre, de Hewitt e de P. Saintyves. Para ella, os contos não passam de indicações, propositadas para serem conservados, de côr, de velhos rituaes religiosos. Huet affirma que a argumentação de Saintyves é convicente em certos casos e que elle tem o grande merito de haver apontado aos estudos comparativos de folk-lore uma direcção nova. A esse methodo se póde filiar o esoterico Mario Roso de Luna, que é um dos maiores eruditos da Hespanha actual.

A quinta escola é pela primeira vez nomeada nesta conferencia. Tomo a liberdade de suggeril-a. Poderia ser chamada *eclectica* e, aproveitando os argumentos na verdade convincentes de todas as outras, acceitar em cada caso especial uma explicação especial. Porque estou mais ou menos convencido que certos contos devem provir de mythos, outros devem representar factos historicos ou serem transmissões literarias, outros não passarão de coincidencias accidentaes e outros de méros rituaes ou de tradições esotericas antiquissimas.

EXPLICAÇÕES DOS CONTOS SEGUNDO AS ESCOLAS

Exemplifiquemos, para melhor comprehensão, o methodo ou processo das referidas escolas, começando pela *mythologica*.

Tomemos um conto conhecidissimo: o *Chapéozinho vermelho*. Eis a sua explicação synthetica e suas minucias secundarias, conforme diz Husson: a menina do chapéo rubro é a aurora, innocente e pura como o dia que raia, a *angelica* dos hellenos, mensageira e portadora de alimento. A menina leva, brincando com as borboletas e flores, como a luz matutina, manteiga e brôa á sua avózinha, correspondendo isso ao mytho aryano das auroras novas irem diariamente juntar-se ás velhas e decrepitas. O lobo, que figura o sol, segundo a concepção aryana do lobo solar *voka* que quer se unir a Saranyú, intercepta a aurora. *Lykos*, em grego, é a luz solar e é o lobo, emblema de Phebo Appollo. E, quando o caçador liberta a menina do ventre lupino, é o novo dia que faz renascer a aurora.

A escola *historica* é menos fantasista e mais complexa nas suas ramificações. Ella procura mostrar que tal conto representa um facto acontecido ou que veiu da India, na Edade Media e levanta o plano de sua migração. Confunde-se com o orientalismo propriamente dito e apresenta grande numero de sub-divisões: o assyrianismo de Wagener, o orientalismo puro de Weber, o hellenismo de Benfey, o indianismo de Keller.

Como exemplo de conto de fonte oriental transmittido á Europa, temos, na opinião de Benfey e de Von der Hagen, este: Um marido tem razões para estar furioso com a esposa. Ella, receiosa, foge durante a noite e, favorecida pelo escuro, uma amiga toma seu logar no leito, afim de enganal-o. O marido acorda, lembra-se da sua raiva e trate na mulher que dorme a seu lado e que pensa ser a sua. A infeliz amiga soffre em silencio para não comprometter a fugitiva. Elle leva sua violencia ao ponto de cortar-lhe as tranças, em algumas versões, o nariz em outras. Mais tarde, a esposa retorna e a amiga vae embora. E, pela manhã, o homem, vendo-a sem o menor signal do que elle fizera, admitte um milagre comprovante de sua innocencia.

Este conto se acha com maior profusão de incidentes e pormenores, e variantes de idéas, no *Pantchatantra* indú, no *Kalilah e Dimmah* vulgarizado pelos arabes, de onde passou para todas as suas innumeras versões occidentaes, literarias e populares.

Para outros relatos, se procura uma explicação verdadeiramente historica como seja a dos anões, pygmeus, niebelungen e elfos representarem os pequeninos, espertos e habeis fundidores de metaes de raça uralo-altaica da Europa primitiva.

O plano da migração dum assumpto de folk-lore do oriente para o occidente é muito curioso. Apanhemos o *Pantchatantra* indú e soccorramo-nos dos diagrammas de Bédier:

1 — Original sanscrito perdido.
2 — Redacção pehlevi perdida, seculo VI.
3 — Redacção arabe, seculo VIII, de Abdallah. Desta derivam, para um lado:
4 — Redacção persa de Nazallah, seculo XII.
5 — Redacção persa de Hosain-ben-Ali, Seculo XV.
6 — Redacção persa de Abul Fazl, Seculo XVI.
7 — Redacção turca de Ali-Tchelebi, Seculo XVI.
8 — Redacção indostanica. Seculo XIX.

Da turca sairam as traducções hespanholas de 1554 e 1559, as francezas de 1724 e 1778, a ingleza de 1747 e a grega de 1783.

Para outro lado: Versões grega de Simeão, seculo XI, hespanhola de Ramon de Beziers, seculo XIII, hebraica do rabbino Joel, seculo XIII, latina de João de Capua, seculo XIII, allemã, seculo XIV, hespanhola, seculo XV, italiana, seculo XVI, franceza, seculo XVI, hollandeza e dinamarqueza, seculo XVIII.

As modernas entroncam nessas.

A synopse das variantes dos contos é por sua vez interessante. Exemplifiquemol-a com o conto dos *Desejos*: Um ente sobrenatural dá a um ou diversos mortaes o direito de exprimir um ou alguns desejos que logo serão realizados. Por culpa dos interessados, esses desejos se tornam inuteis quando não prejudiciaes. O conto póde apresentar as seguintes fórmas: um desejo a uma só pessôa; um desejo a duas pessôas; um desejo a duas pessôas, produzindo o bem para uma e o mal para outra; um desejo a tres pessoas; tres desejos a um casal: a mulher deseja uma coisa ridicula, o marido enraivecido forma um voto que a castiga e peora a situação, e os dois formulam o ultimo desejo para tudo voltar ao que era dantes. E as formas peculiares variam ao infinito.

Mais interessante ainda é um quadro de transmissões. Evoquemos o figurado por Bédier: O contador egypcio conta o conto a um hebreu que o passa a um persa, este a um indú, este a um tibethano, este a um chinez, este a um occidental e lá vae o conto parar em Portugal ou na Noruega.

Pela escola anthropologica, que se vale da anthropologia comparada, da etiologia e das coincidencias accidentaes, a explicação da origem dos contos é outra bem diversa. Supponhamos a Gata Borralheira sentada entre as cinzas, que, para os mythologicos, é a aurora entre as nuvens agrizalhadas, para Lang e seus discipulos não passa duma relembrança das regras antigas do Gavelkind que dá a lareira, o lar como herança ao filho mais moço. Quando, por exemplo, se encontra entre os bascos esta anecdota: "Mula, quem é teu pae? A mais bella egua da serra é minha mãe" e entre os kabylas, no conto da *Reunião dos Animaes*, a mesma pergunta e esta resposta: "o cavallo é meu tio materno", explica-se por uma coincidencia accidental de idéas.

A ESCOLA RITUALISTA

A escola ritualista offerece-nos outras explicações baseadas nos costumes primitivos e nas lithurgias populares. *A Bella adormecida no bosque*, que todos bem conhecemos, é o rithual antigo do novo anno, sendo que interdizia fiar, de accordo com a magia sympathica, sendo que o novo anno era assistido no seu nascimento pelas fadas dos sete dias da semana ou dos doze mezes. A fada não convidada é a Némesis antiga, a fatalidade.

Mais brilhantes as explicações no mesmo genero de Mario Roso de Luna. Vejamos uma, a do corcundinha das Mil e Uma Noites. E' um apologo ritual de occultismo, sobre as religiões. O corcundinha do sultão cáe como morto em casa do mercador christão que vae depôr o pseudo cadaver na porta do medico judeu; este o põe na do musulmano, que lhe dá um bofetão e julga tel-o matado. E' preso e condemnado á morte. Então, successivamente, o judeu, o musulmano e o christão se apresentam a accusar-se como os verdadeiros réos até que um alfaiate, *sastra* em sanscripto, que se confunde com *shastra* sabedoria, apparece e mostra que o corcunda está sómente desmaiado. Reanima-o e vão todos em paz. O corcunda é a verdade religiosa. Nas mãos do christão, do judeu e do musulmano, ella ficou inutil e morta, só se revelando ao sabio parsi, que soube comprehendel-a.

QUADRO GERAL DOS ESTUDOS FOLK-LORICOS

Joseph Bédier é um folklorista genial, duma erudicção assombrosa, que propriamente se não cinge a escolas. Elle affirma que jamais poderemos saber a verdadeira origem dos contos e acha que esse problema é indifferente, porque nenhum delles é caracteristico desta ou daquella região. Deve-se estudar como se propagaram, se adaptam aos meios e resistem ao tempo.

Desta sorte, o folk-lore se estende a este quadro de estudos: lendas historicas, contos, fabulas e apologos, canções e cantigas, trovas, superstições, tradicções religiosas e scientificas, adivinhações, ditados e proverbios. Ainda poderemos accrescentar á lista: crenças, magia, medicina popular, instituições, ritos, industrias, festas, jogos, brinquedos, construcções rusticas, artes locaes, costumes, roupas, utensilios, theatro popular, dansas, anecdotas, inscripções, linguajar, nomes. Tudo isso é folk-lore.

E' um quadro vastissimo e interessantissimo.

Como ha innumeros elementos dos contos populares que se repetem frequentemente, ainda o melhor methodo de classificação folk-lorica é talvez o dos cyclos thematicos. Reunem-se todas as lendas e narrações, contos e historias relativos ao mesmo thema em um cyclo, que póde ser local como o da lebre Michabozo na America do Norte ou de Ananzi, a aranha, na Africa, ou universal como o do *animal reconhecido* ou do *morto bemfeitor*, que se apresentam por toda a parte.

O estudo das analogias é o mais interessante no folk-lore. Ha um prazer de collecionador quando se encontra numa ilha malaia o mesmo relato do sertanejo cearense ou uma historia que se julgava bem brasileira no coração da Persia. As semelhanças são ás vezes do conto inteiro; de outras, simples elementos se parecem. No primeiro caso, tudo se facilita; no segundo, a conclusão torna-se mais difficil. Mas, em ambos, o prazer é o mesmo.

VALOR DO FOLK-LORE

O folk-lore é um dos estudos mais uteis. Elle dá o gosto dos livros e das buscas minuciosas. Ensina a ter methodo e paciencia. Obriga a adquirir uma instrucção seria, a versar linguas, a obter conhecimentos variadissimos. Faz penetrar na alma dos povos e no espirito das raças. Acostuma a amar o que é nosso, a querer ás nossas tradições, a sentir como a nossa nação sente. Pelo folk-lore, diz Alfredo Apell, nós vemos não só que o povo foi quem forneceu a materia prima das obras famosas dos genios literarios e artisticos como a sua alma, cheia de humilde idealismo, constitue a base moral da humanidade. Elle não é passatempo sem valor e sim um estudo scientifico em que a philologia, a historia, a philosophia, a ethnographia, a geographia e a sociologia se dão as mãos para resultados os mais curiosos e interessantes, os mais uteis e os mais bellos. (*)

Gustavo Barroso
(João do Norte)
(Da Academia Brasileira)

(*) Esta conferencia é seguida de duas outras: "*O folk-lore no Brasil*" e "*O folk-lore no Nordeste.*"

CHRONICA DE PORTUGAL

A HOMENAGEM DE SANTARE'M A SA' BANDEIRA — ACÇÃO PATRIOTICA DO SOLDADO NAS GUERRAS PENINSULARES E NAS LUTAS CIVIS — GENEROSIDADE E LIBERALISMO — O ESTADISTA E A SUA INSCRIPÇÃO TUMULAR — BERNARDO DE FARIA NA GRANDE GUERRA — O ARTILHEIRO E O SABIO — POMBAL E O SEU MONUMENTO — A JUSTIÇA DA POSTERIDADE — A SUA DEFESA PERANTE A ADVERSIDADE — DECRETO DE D. MARIA I — A SUA OBRA E A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

ALFREDO CANDIDO

Estatua do marquez de Sá da Bandeira inaugurada em Santarem

SANTARE'M quer prestar a sua homenagem ao caracter indomavel e ao heroismo guerreiro de Sá da Bandeira, ousado paladino da liberdade, alma generosa e firme nas suas convicções, espada cuja lamina aplanara o caminho que as suas idéas seguiam. Por ellas, ao retirar deante de forças muito superiores, no Alto da Bandeira e sob o fragor da metralha, uma bala esphacela-lhe o braço direito. Na mesma tarde em que liberta a cidade do Porto, é-lhe amputado o braço, a frio, o que elle supporta com o seu resignado estoicismo que uma fé ardente e o coração galvanizado pela dôr pareciam tornar invenciveis.

O seu fervor patriotico, já quando nos ultimos combates da guerra peninsular, o exercito portuguez vae, naquella heroica arremettida, além dos Pyrineus, elle cae numa estrada do sul da França, semi-morto das cutiladas e das patas dos cavallos, do que resultou ficar para sempre quasi surdo, elevando a sua estatura aos nossos olhos como dum legitimo successor de Viriato. Quando das lutas civis, se vê forçado com os seus camaradas abandonados

General Bernardo de Faria

pelos chefes, a internar-se na Hespanha e os refugiados são insultados pelo coronel hespanhol, [illegible], aquelle que Sá da Bandeira lhe [illegible] é tão severo e justa, que merece os applausos dos proprios officiaes de Fernando VII de Hespanha. E quando já nos ultimos dias dessas tremendas lutas fratricidas, se dá a intervenção ingleza nos negocios internos de Portugal, elle não deixa de protestar, com a energia e a altivez dum patriota que, em toda a sua vida, nunca hesitara, entre a razão do medo e do direito.

Da intrepida generosidade, sabendo evitar a effusão de sangue e afastar da sua mente de soldado combatente, mas leal, qualquer sentimento de vingança, é significativa a maneira como elle, ainda tenente de cavallaria 4, salva das iras do povo do Rocio, um soldado da guarda nacional dos batalhões insubordinados que, na procissão do Corpo de Deus, em 1838, tentara arrevesal-o com a baioneta, defendendo-o com o proprio corpo e recommendando que lhe déssem de comer e o deixassem seguir em paz.

Sá da Bandeira, que em 6 de janeiro de 1876, fallecia na sua casa da Travessa do Moreira — hoje rua de Julio Cesar Machado — cheio de prestigio e coberto de gloria, foi, não só um exemplo admiravel pelo seu caracter, mas tambem pelo heroismo, valentia e lealdade, que mantinham nelle a descendencia illustre dos antigos cavalleiros que repousam sob as abobadas evocativas da Batalha.

Seria inutil o fruto do seu esforço em prol das idéas liberaes que defendera, como refere Ramalho Ortigão? E' provavel que fosse; mas o que nunca deixará de ser proveitoso, é esse exemplo tão bello e tão nobre de elegancia moral, com que o famoso cabo de guerra affirma as suas convicções de ideal e de philosophia, dispondo abnegadamente do seu sangue, dos seus musculos e da sua espada temeraria.

Se a obra que nos legou, perdeu com a evolução do tempo o verdadeiro brilho, ou não satisfez, na sua finalidade, as curiosas aspirações sempre insatisfeitas, destes, que têm a responsabilidade de ser hoje os seus successores, ella mantém-se todavia inabalavel e o seu vulto rigido e forte, vae adquirindo cada vez maior resistencia, offerecendo á posteridade a duração incorruptivel do bronze.

Santarém quer manter a sua memoria bem alta, em logar publico, para poder dizer áquelles que passam, levados ao seu destino, com a alma tremente, subjugada pela duvida: Esse que ahi está desafiando o tempo e as tempestades da vida rumorosa e apaixonada, além de ser um homem, foi tambem um patriota. Segui vós o seu exemplo e tereis cumprido o vosso dever.

Quando o general acabára de metter a sua espada na bainha, e trocara a sua farda prestigiosa pela celebre e aristocratica sobrecasaca, surge o estadista, reformador desassombrado da nossa legislação colonial; sendo immensa e notavel a sua obra administrativa. E no momento em que no imperio colonial britannico ainda se exerce o abominavel trafico da escravatura, Sá da Bandeira decreta em todo o territorio ultramarino de Portugal a sua abolição.

Como bom soldado, soube tambem ser bom cidadão; como homem generoso, leal e patriota, soube comprehender a liberdade, erguendo no mesmo nivel as mais differentes raças e annullando aquellas leis, contrarias ao eterno principio da justiça e do direito humano. Feito isto, esse cidadão illustre, escreve essas palavras que devem ficar como a pedra do tumulo onde repousa:

"Foi soldado desde o dia quatro de abril de 1810; combatendo pela independencia da patria, foi gravemente ferido e deixado por morto no campo de Vielle, em França; combatendo pela liberdade, foi ferido quatro vezes, e perdeu o braço direito no Alto da Bandeira. Servindo o seu paiz, servia as suas convicções; morre satisfeito, a patria nada lhe deve."

Decorridos 52 annos sobre a sua morte, Santarem pode orgulhar-se de um tão elevado acto de justiça, recordando o seu vulto e perpetuando no bronze da estatua que vae inaugurar, a sua memoria gloriosa.

* * *

O inverno fôra tambem este anno, mais longo, retardando a chegada da primavera com o seu cortejo [illegible] triste e uma chuva constante e impertinente. E se neste tempo humido e agreste, a natureza tarda em vestir-se com as côres alegres e perfumadas das flores, as almas cobrem-se com o pesado luto da sua indizivel dôr. Poucos são, que o numero daquelles que partiram foi relativamente grande.

O general Bernardo de Faria desapparecido quasi de repente, é um dos casos que mais fundo deixaram no espirito dos seus contemporaneos um pezar mais profundo; não só pelo seu grande saber, como pelo seu [illegible]; pelas qualidades de prestigio e de caracter, pela excessiva modestia da sua vida. E emquanto que elle passava quasi occulto e desapercebido da multidão, outros ao seu lado, ostentavam o aspecto inchado, o ar soberano e triumphante da vaidade, sem uma idéa, uma phrase, ou uma expressão que defina, um sorriso que [illegible].

Demais a mais, Bernardo de Faria, sendo um homem de grande cultura, segura e exigente, era alguem; dominando quando discordava sobre qualquer assumpto em [illegible], como quando commandava a 1ª Divisão do Corpo Expedicionario Portuguez, em França. Como official disciplinador, severo, [illegible] a segurança de um methodo a que havia de subordinar todas as paixões a sujeitar as suas idéas definitivamente condenadas. Em toda a parte onde esteve no estrangeiro, em missões especiaes, deslumbrou com os seus conhecimentos. Gozando a fama dum artilheiro de élite, conta-se delle que, quando esteve na grande guerra, onde a sua acção ficou assignalada, como verdadeiramente notavel, approximou-se certo dia dum seu collega inglez, que dirigia o fogo da artilheria, observando-o acertar das pontarias. Da cada vez que a peça, que lhe ficava mais proxima, falhava um tiro, o general portuguez estremecia, transido o rosto, enervado.

O inglez, reparando na sua inquietação, observou-lhe:

— Parece que o general está pouco affeito a ouvir o troar da artilheria!...

— Estou pouco acostumado a vêr o tiro tão mal regulado. Deste modo não fazemos nada [illegible] aqui a perder tempo.

— Nesse caso — retorquiu o official inglez — o general é que poderia corrigir o tiro!

Fazendo venia, o general Bernardo de Faria, approximara-se da peça e, depois do devido acerto e regularisação da alça, fizera o primeiro tiro. A bala rebentara com fragor no ponto indicado.

Entre os officiaes portuguezes que na guerra mantiveram uma brilhante reputação, nenhum excedeu este illustre general que acaba de fallecer; e só pelo extraordinario valor do seu saber e da sua acção na Flandres, foi condecorado pelo governo inglez com as commendas de "Distinguished services" e "Order of the Bath", das mais honrosas que foram concedidas a militares estrangeiros. O governo francez, quiz tambem galardoar os seus serviços com o grande officialato da Legião de Honra; sendo além disso, grande official da Torre e Espada, pelos seus altos feitos praticados em campanha; possuindo ainda as medalhas de ouro e prata de exemplar comportamento e bons serviços; a commemorativa do C. E. P.; a de 2ª classe da Solidariedade, do Panamá; a Grã-Cruz de Merito Militar, de Hespanha; a Grã-Cruz de Christo e mais: era cavalleiro, official, grande official e Grã-Cruz da Ordem Militar de São Bento de Aviz.

Grande militar por temperamento e verdadeiro asceta, reduzia todo o cyclo da vida a esta simples phrase que elle considerava axiomatica: — "Não tem direito a viver, quem apenas é um estorvo para os que querem e podem trabalhar."

Conversando, abordava todos os assumptos com admiravel competencia, falando seis ou sete linguas. Norberto de Araujo, um dos novos jornalistas mais distinctos, conta que, na volta do Rio de Janeiro, onde elle foi com a comitiva do dr. Antonio José de Almeida, ora o encontrava a lêr o "Agadir" de Caillaux, ora as theorias da relatividade, de Einstein, ora as "Vidas" de Plutarcho, ora os commentarios dos "Lusiadas" ou o "Voyage" de Xavier de Maistre. Notára que raras vezes elle falava de assumptos militares; só uma vez se recorda de, no Rio, depois duma visita que Bernardo de Faria fizera a uma escola superior do exercito brasileiro, onde estava um grupo de officiaes francezes instructores, estes ficaram deslumbrados com o seu saber e a sua moderna e penetrante erudição.

O exercito portuguez perde com Bernardo de Faria um grande nome e uma figura cheia de prestigio, que se elevara muito acima da craveira da vulgaridade. Patriota na verdadeira accepção desta palavra, nunca conseguiram convencel-o a acceitar qualquer cargo politico, tendo sido solicitado innumeras vezes para desempenhar as funcções de ministro da Guerra; porém, acceitou sempre todos os cargos em que pudesse servir o seu paiz, ora nos commandos que exerceu em circumstancias por vezes bem difficeis, ora em missões especiaes em que houvesse necessidade de Portugal e o exercito se fazerem representar condignamente para além das fronteiras.

Recusou todas as homenagens posthumas, que a modestia do seu viver não supportava, e pediu que o conduzissem á terra num simples caixão de pinho. Como soldado de antiga tempera, era inflexivel; como cidadão, o seu caracter era integro e a sua vida de elevado anceio espiritual. Sobre a sua campa, poderiamos inscrever aquellas palavras que se lêem no tumulo do marquez de Sá da Bandeira: *Servindo o seu paiz, serviu as suas convicções; morre satisfeito, a patria nada lhe deve.*

* * *

Já pela occasião do 1º centenario da morte de Pombal, ha quarenta e seis annos, se lançou a idéa de erigir ao celebre reedificador da cidade em ruinas e energico reformador da vida administrativa de Portugal, um monumento que recordasse a par da nossa gratidão, a sua obra indiscutivelmente grandiosa.

Desde essa hora, porem, as paixões politicas estabeleceram a discordia entre aquelles que viam no estadista — segundo o seu credo — ou o implacavel inimigo do clero e da nobreza a bem do rei, ou o audaz reformador a bem do prestigio da sua patria. Se o seu ideal era constructivo, o espirito da época já um seculo mais tarde era de destruição; e por isso, motivo de sobra, para lhe ser contestado o direito a qualquer homenagem. Se foi acima de tudo um patriota em situações embaraçosas e por vezes arriscadas, impondo o nome do paiz ao respeito de estranhos, reedificando Lisboa e promovendo o progresso geral, embora os seus adversarios tombassem na sua frente como terriveis obstaculos afogados em sangue, não poderia justificar-se a negação do direito a tal homenagem, quando com o consentimento geral havia ella sido prestada, e com menos justiça, ao rei, que apenas sanccionou o que o seu primeiro ministro delineara e puzera em pratica.

Decorrido o primeiro seculo, ainda se gastaram cerca de quarenta annos a discutir esse direito, pesando as virtudes e os defeitos dum homem; como se a tão grande distancia, os seus inimigos, pudessem ainda considerar-se seguros pela mão sinistra do carrasco. E desde os ultimos tempos da monarchia, em que solennemente se bateu a primeira pedra no centro da Rotunda e da repetição das pancadas do estylo, executadas pelo dr. Bernardino Machado, até ao anniversario que acaba de commemorar-se, ainda não se considerou perfeitamente discutido o valor do grande ministro de d. José. Sempre que alguem tentara fazer o panegyrico desse homem, logo apparece quem pretenda repetir o que o tempo já se encarregara de fazer — reduzil-o a cinzas.

E' raro, pela fertilidade da nossa imaginação, estarmos de accordo a proposito de qualquer caso, por mais insignificante que elle seja. No que se refere á personalidade de Pombal, nunca foi possivel esse entendimento; e tal divergencia é ainda a mais eloquente prova da sua grandeza.

Ha dias ainda, ouvi repetir a accusação lançada a publico, quando o velho estadista foi exonerado das funcções que exercia, por decreto de d. Maria I, assignado em 16 de agosto de 1781, em que tendenciosamente se affirmava contra o velho, doente e despojado do poder, que tinha adquirido todos os seus bens á custa do Estado. No entanto, tenho presente a copia do notavel "Recurso do Marquez de Pombal a S. Majestade a Rainha, Sra. D. Maria I", e da justificação de "Quanto o supplicante não teve e poderia ter, se o quizesse adquirir", em que se prova quanto ha de malevolo e infundado naquelle juizo, que apezar de tudo, se tem mantido.

Antes de formada a rêde de intrigas em volta do seu nome, fôra lavrado o seguinte decreto:

"Tendo em consideração a grande e distincta estima que el-rei meu pae, que Santa Gloria haja, fez sempre da pessoa do marquez de Pombal, e representando-me o mesmo marquez que a sua avançada edade e molestias que padecia, lhe não permittiam continuar por mais tempo no meu real serviço, pedindo-me licença para se demittir de todos os logares e empregos de que se acha encarregado, e para poder retirar-se á sua quinta de Pombal; attendendo ao referido, sou servida acceitar-lhe a dita demissão, e conceder-lhe a licença que pede; e outrosim Hei por bem que durante a sua vida fique conservando os mesmos ordenados que tinha como secretario do Estado dos Negocios do Reino; e além delles lhe faço mercê, por graça especial, da commenda de São Thiago de Linhoso do arcebispado de Braga da Ordem de Christo, que se acha vaga, por fallecimento de Francisco de Mello e Castro. Palacio de N. S. da Ajuda, 4 de março de 1777. — *Rainha.*"

Monumento ao marquez de Pombal, (em construcção na Rotunda da Avenida da Liberdade)

A sua obra diplomatica, foi de engrandecimento nacional e digna dum homem excepcionalmente forte, com uma visão e consciente decisão sempre seguras do seu dominio. A sua acção politica e administrativa foi tão notavel que se mantém nos seus principios basilares, pelo previdente juizo e superior intelligencia que a orientou. A sua obra de reconstrucção, num periodo verdadeiramente afflictivo, foi tão grandiosa, harmonica, simples e consistente, como o seu caracter, que os ataques da razão, do ideal ou do tempo, não conseguem abalar.

Tudo quanto se faça em architectura, póde ser bonito, elegante e moderno; mas é ainda desordenado, fragil, duvidoso. O que esse homem fez num momento de tragedia e de urgentes necessidades, é pelo menos grande e duradouro, com sumptuosidade.

O seu monumento está muito adeantado; com os respectivos grupos allegoricos e baixos-relevos que acabam de ser expostos será por todos os motivos, digno do celebre estadista; mas apezar de tudo, a sua inauguração só será provavel em 1930.

Lisboa, 15 de maio de 1928.

São João

Leoncio Correia

O CÉO, profundo e tranquillo, abria numa sementeira lyrial de estrellas...

Pinheiraes a dentro, com uivos longos de besta féra, epileptico e frio, esfusiava o vento aspero, enregelando as carnes.

Tóros grossos de resinosas madeiras resistentes, dispostos em quadrado, erguiam-se crepitantes e rubros, de ha muito, no centro do terreno, ainda lamacento das ultimas chuvas.

Emquanto o velho João, viril caboclo de tez bronzea, chuchurroava, acocorado á porta da cozinha, o cevado chimarrão, a creançada, numa algazarra estonteante, espicaçava, com tremulas, roxas mãos, verdes cabaças tochadas de barrigudos pinhões.

Nha Joaquina, de vestido de alva flanella, escorreito, cinzento chale atirado, em desalinho, pelos hombros, arrastava bancos, enfileirava cadeiras, na solicita faina de arrumar a sala, sem soalho e de telha vã.

A' approximação da primeira cavalgada, o rapazio bulhento ateou mais a fogueira, que, um quarto de hora após, gaguejava, estalando, como querendo lamber o céo por uma larga e rubra lingua de fogo.

Em torno foram se agrupando caboclos, envoltos em grosseiras palas de algodão listado, chapéo de feltro, de largas abas descidas, alentados cigarros á bocca, ondulando o corpo voluptuosamente, á ardente caricia da chamma aquecedora.

Outros, na sala, em vozeirão confuso, reclamavam do velho João, entre ditérios de gyria chula, a corroborante "fervida".

No potreiro relinchavam, aos saltos, árdidos cavallos nédios, de lustrosas ancas.

A creançada, muito numerosa já, entre gritos e risadas, jogava, e retirava, lépida, da fogueira, o pinhão esbrazeado, a batata doce e a canna tostada. Se algum, mais lerdo, chamuscava a mão, um "trote" cerrado lhe abafava as imprecações.

Um rumor immenso na sala e no terreiro. Era uma algazarra de falas entre homens, de risadas entre mulheres, de gritos entre creanças.

Subito, uma formidavel cabeça de gato ziguezagueou, rabeando, espaço acima, seguido de um rastro luminoso, estourando, valente, na altura.

Regorgitava a sala. Mulheres á frente, homens em distancia, desfilavam já num amplo silencio, apenas cortado pelo retinir das rosetas no rijo barro escuro, em direcção a acanhado quarto, de paredes brechadas, exiguamente allumiado, e transformado em capellinha.

Sobre tosca e carunchosa commoda descansava o oratorio — céo enfeitado de improvisadas estrellinhas de prata, chão coberto de musgo. No centro, uma minuscula e doce imagem de São João, amparado a um cajado em fórma de cruz — "Ecce Agnus Dei". Aos pés, um cordeirinho alvo, de algodão em rama, olhava melancolicamente o ambiente.

Zé do Padre, de languidos olhos quebrados para a Mariquinha Faria, era como alheiado ao ritual do "terço" — elle, o celebrado, incomparavel alchimista das festas todas dos arredores, e que, naquelle momento, ajoelhado em frente ao oratorio, immoto e quedo, olhos semi-cerrados, scismava na immobilidade de um fakir.

Começava um zum-zum de geral reprovação á inexplicavel demora da festa sagrada, quando um tossir secco e significativo do velho João arrancou ao seu sonho o desattento capellão.

Zé do Padre ergueu, então, a voz, com uma tal dolencia, com uma tão estranha harmonia, tão suggestivamente que dir-se-ia perpassar nesses hymnos á Virgem Maria, toda a mystica doçura, toda a pureza immortal desse mysterio christão.

— Isso é uma calaçaria! resmoneou, fulo, o Miguel da Tranqueira quando, findo o "terço", viu Mariquinha, num transporte do ingenuo enthusiasmo, apertar, em frenetico abraço, o peito secco do Zé do Padre contra os seus seios turgidos e empinados. E despejou em phrases tresnando a despeito, a fel, a odio.

Pois se a Mariquinha, duas semanas não eram passadas, jurára ser sua, tão sómente sua! Pois se lhe dissera que só a sua bocca colhera o mel daquella bocca! Ingrata!

E abalou, taciturno, p'ra o terreiro.

— Olha esse compasso, que está arrevesado! rugiu o feroz e temido Pedro Grande.

E o fandango estrepitava na cadencia monotona da tamanqueada, em repiniques, sobre o barro duro.

— Quebra, mana! Entra, Chico! Ola a cobra!

De fóra, pensativamente sentado em uma travessa da cerca do potreiro, Miguel da Tranqueira acompanhava, com o olhar ennevoado e o coração numa angustia, aquelle espectaculo de ventura e goso. Chorou.

A dôr é um longo rosario impalpavel, que se fórma entre as anfractuosidades mysteriosas da alma humana. Desfia-se pelos olhos: são as lagrimas. Monologa na treva, encara o desespero abraça a loucura. Ah! mas, tambem, ella é a doce, a consoladora, a eloquente alma da poesia, que se evola das queixas do desgraçado como o aroma do seio de uma flor, e sobe do coração aos labios, como as vagas revoltas do oceano estendem sobre as grimpas dos rochedos nus a florescencia immaculada dos seus sorrisos tristes!...

A viola amiga e confidente lá estava, a um canto, como que abandonada — alma reflexa da sua alma recolhida e flagellada. O matte e a "fervida" corriam a roda. Miguel, num impulso irresistivel, salta na sala, agarra a viola, mira-a, remira-a com melancolica ternura, e, aconchegando-a carinhosamente ao peito, desfere (mas com que tristeza! com que infinita amargura!) estas trovas desfolhadas da alma lacrimosa:

Cresce o amor dia em dia,
E cresce amor de hora em hora;
Cresce tambem a saudade
Quando seu bem vae embora.

Ah! se o seu bem lhe visita,
Se está doente, melhora;
Fica, de novo, doente
Quando seu bem vae embora.

E foi o meu bem embora
Por uma noite de prata;
Quem é que fecha a ferida
Que me deixou essa ingrata?

E nem — meu Deus! — eu pedi-lhe
Que, do meio do caminho,
Me mandasse algum recado
Nas azas de um passarinho!

Murcharam todas as rosas
Da roseirinha florida;
Só nascem, entre os espinhos,
As magoas da minha vida!

Se as minhas lagrimas fossem
Choro de um rei destronado,
Nada um triste castello
No meio do mar salgado.

Mas tenho um barco sem vélas,
Errando á tôa e sem norte,
Talvez em breve ancorando
No ancoradouro da morte!

Palmas estrugiram, prolongadas, reboando rumorosamente. Um delirio de acclamações. Zé do Padre, picado de inveja, esgueirou-se, sorrateiro, porta a fóra. No mesmo canto, de onde havia saido a viola, Mariquinha, olhos postos no tecto, scismava enlevada e extactica...

— Vamos, rapaziada! E' tirar as sortes! E' queimar as ultimas rodinhas e acabar as pistolas! A viola está no talho! Mais uma "fervida". Viva São João pr'a o anno!

E dentro, quasi esquecido o frio brabo e cotuba, pela madrugada indecisa, era um horror de vizinhos, de residas, de trovas, de dansas, num tumulto.

Quando, de todo, vivo e sonoro surgiu da porta de ouro e de opala do Oriente o aureo cortejo triumphal da aurora, camas e bancos estavam atulhados de creanças e de moçoilas, e pelos cantos do casebre velhos cabeceavam, somnolentos.

— Acordem! A' pé! Vão dormir pr'a casa do diabo! Tudo pr'a o curral! Vão vêr as vaccas! Vão se adiverti um pouco!

E o velho João corria, nessa matraca, todas as dependencias do rancho.

No curral vaccas mugem rabeando tranquillamente, narinas dilatadas, como desprendendo esgarçada nevoa. O leite esguicha, branco e espumarento, das têtas, penduradas como stalactites, da ubere redonda e cheia, numa farta apojadura, para dentro dos vastos canecos de azul que desmaia. Terneirinhos azongados, mordaça á bocca, grossa corda em torno aos cornos remanescentes, saltam, pulam, corcoveiam, possantemente subjugados por mãos adestradas e robustas.

Do outro lado, no potreiro, arreiavam-se os animaes. Iniciava-se a retirada. A neblina rareava, entre os seus tenues flapos; hirtas e fantasticas, destacavam-se as silhuetas das arvores, de escassa folhagem, banhadas já de um sol glorioso e doce, que surgia como uma moeda de ouro no céo lavado.

A fogueira, flebilmente alimentada pela leve brisa da manhã, agonizava, ciciando, entre as cinzas esparramadas em derredor.

Outras fogueiras, porém, se ateavam nos corações de Miguel e de Zé, os dois irreconciliaveis rivaes; e foi sob o testemunho estellar dos adoraveis olhos de Mariquinha que, ferozes, truculentos, selvagens, se enfrentaram, faca em punho, numa curva do caminho, em luta furiosa. Zé do Padre, ferido mortalmente apalpando, tremulo, o boqueirão de sangue que a faca do Miguel lhe rasgara profundamente no ventre, soltou um urro prolongado e medonho, ao morder a terra, humida da orvalhada matutina.

— Viva São João p'ra o anno! gritavam, em côro, alegremente, muito adeante, montando lépidos ginetes, os ruidosos convidados do velho João...

Noitadas de São João

O AMOR DOS SIMPLES

Irmãos de Além-mar, vindo ver
Que recordar... é viver!

As festas joaninas estavam no seu auge! No arraial, grupos de romeiros cantando e dansando ao som das guitarras e violões, riviviam ali, naquelle pedaço de terra brasileira, as saudades do seu amado torrão natal, reproduzindo em vibrante alegria as bellas noitadas portuguezas!

Nada faltava: eram galhardetes, bandeirolas e lanternas; eram as fogueiras, as philarmonicas, as cantigas ao santo milagroso, os fados chorosos, os desafios, as dansas em trajes caracteristicos, os balões, os foguetorios e o carrilhão imponente e melodioso; era o pão de sêbo rodeado de garotos e marmanjos que queriam subir para apanhar a nota de 20$000 que lá do alto lhes tentava a cobiça; e a cada tentativa succediam-se as valas entre as sonoras risadas dos assistentes!

Num dos grupos, a alegria culminava: "Anda cá ó João. Canta tu agora rapaz!"

E elle amoroso e feliz, cravando os olhos na sua conversada, canta com emoção:

"Aquellas duas estrellas
Que do céo viste cair,
Chega-te aqui para vêl-as
Que ali estão a luzir.

Meu bondoso S. João
Dae-me paz e alegria,
Enchendo o meu coração
Do terno amor de Maria!"

— Olha o João como sabe dizer coisas bonitas! Muito bem. Muito bem! Viva S. João....

E... emquanto os seus companheiros vibram de intensa alegria, entre palmas e foguetorios, João segreda á Maria: "Gostaste?"

E ella, ruborizada, responde num amuo: "Gostei. Mas... a quem jogaste aquella primeira quadra?"

— Foi para os teus olhos, Maria. Lembras-te? Foi num dia de S. João que nasceu o nosso amor!...

. . . .

Numa casa rustica e branquinha, longe do bulicio do mundo, um casal venturoso festeja, entre acclamações calorosas, o baptisado do ultimo filho; e... emquanto o pequenito homenageado, dorme calmo e inconsciente, os irmãosinhos saltam cantando ao redor da fogueira, entre palmas, vivas e foguetes.

E João, enlevado a contemplar a alegria dos filhos, diz para Maria: "Lembras-te? Foi assim que floresceu o nosso amor!...

. . . .

Na casa rustica e branquinha, vae agora uma grande azafama: apresta-se os preparativos para o casamento de Anna Rosa, a filha mais velha do casal venturoso.

A mesa coberta com alva toalha, tendo a um canto os pratos empilhados e as garrafas e os copos a luzir, está a transbordar de flores, doces e balas de estalo, numa feliz communhão de fartura e simplicidade.

Os convivas, em trajes domingueiros, procuram occupar o melhor logar na formação do prestito que leva, entre foguetorios e cantorias, um par de noivos feliz e sorridente!

E... emquanto Anna Rosa recebe a benção nupcial, seu pae segreda ao ouvido da esposa: — "Hão de ser felizes! Lembras-te, Maria? Foi tambem assim que abençoaram nosso amor!...

. . . .

Noite de S. João. Na salinha de jantar, da casa rustica e branquinha, os velhinhos contemplam enternecidos a alegria dos filhos e dos netos.

No terreiro, ao redor da fogueira cantam todos em côro:

— Aquellas duas estrellas
Que do céo viste cair,
Chega-te aqui para vêl-as
Que ali estão a luzir!
Aquelle canto...

E as duas almas, fortalecidas pelo amor e unidas para a dor e a alegria, entrelaçam-se ainda mais, num fraternal abraço de saudade!...

E... emquanto a boa velhinha, limpa uma lagrima furtiva diz-lhe o velhinho amoroso:

— Porque chóras, Maria?

— São saudades!...

— Lembras-te?

— Sim. Foi assim que viveu o nosso amor!...

E...

Vendo a velhinha a scismar, logo corre o bom velhinho para saltar e cantar, juntamente com os netinhos:

"Meu bondoso S. João
Dae-me paz e alegria,
Enchendo o meu coração
Do terno amor de Maria!

Rio, junho, 928.

Maria Alda.

Um crime sem nome

OS PASSARIOS CEGUINHOS VÃO SER RECOLHIDOS AO ASYLO DOS CEGOS "ANTONIO FELICIANO DE CASTILHO"

(Do "Diario de Lisboa").

São algumas dezenas de gaiolas. A casa está cheia de ouro. E' o canto das aves cégas — as suas lagrimas de tristeza — queixume de agua que cae no nosso coração, abrandando-o de soluços. Já não sabem voar — e cantam toda a noite, não sabendo que o dia morreu. Nunca mais vida terá para ellas — o encanto do sol, o encanto da manhã, o encanto das primaveras, que nascem nas petalas das rosas, como beijos de anjos ao acordarem, muito longe da terra, muito longe do céo. Batem as azas, tremulamente, como se o frio as arrepiasse, e mexem, devagarinho, a cabeça, na recordação ardente e calcinante do momento em que lhes cegaram as pupillas.

A casa está cheia de oiro. Cantam, que é o mesmo que dizer na voz poetica do povo, que outro poeta lapidou já uma linda chronica de jornal — cantam a chorar...

Que mão criminosa arrebatou as aves ao céo? Quem as mutilou? Quem transformou o sonho ephemero da sua vida, em carcere sombrio — onde não ha liberdade, nem esperança, nem reconquista do espaço? Vieram de toda a parte — e muitos dos bairros pobres, ali ás faldas de Monsanto. O crime é uma industria. A industria dos passarinheiros, matulões sem eira, nem beira, nem trabalho, espapaçados ao sol todo o santo dia, porque ha dia e não ha prisão para elles.

Apanham os passaros, pintasilgos, tentilhões, verdilhões, cegam-nos a fogo, depois soltam-nos... prendendo com um cordel. O passarinho queixa-se e canta, soffre e canta, chora e canta. Cobre-se de lagrimas e as outras aves, que andam longe ou perto, atraidas por aquelle accorde serenissimo do violino, onde a alma tem transparencias de sonho puro, accorrem á felicidade brincada das azas prisioneiras.

O criminoso espreita; a armadilha está ali — e um novello de pennas, palpitante como um coração de criança, estrebucha, apanhado, sacrificado para sempre ao supplicio das grades. E nunca mais o ninho, nem o bago doirado das searas, nem as alleluias de canto, pelas madrugadas de abril! Pobres aves ceguinhas, que a Sociedade Protectora dos Animaes, num nobilissimo e symbolico gesto, vae entregar ao Asylo dos Cégos.

Uns — cégos da terra; outros — cégos do espaço. Para ambos, não ha luz, nem sorrisos, nem a alegria do sol. Tudo é negro, doloroso e sombrio. Cantam melhor assim — mas antes não cantassem, porque não sabem a quem hão-de dirigir o seu canto. E' uma chaga aberta — onde a sua voz é sangue. Molham com elle as suas pennas... São os ceguinhos que vão tomar conta del'as — sem saberem, talvez, porque lhas entregaram!

Que dirão as aves? Que dirão os cégos? Talvez se fallem, talvez se entendam, naquella linguagem de doçura e de encanto, prodigiosa de maravilha, que é o proprio aroma das orações que sobem a Deus, vindas, humildemente, não se sabe donde...

O que é preciso é que o crime se não repita e seja castigado. Que o homem que cega uma ave seja perseguido como o que mata o seu irmão. Porque as aves, quando cantam, são como as almas das crianças que morreram. São a saudade infinita de tantas mães, que embalam ao peito o corpo pequenino de um heroe ou de um santo, de um desgraçado ou de Jesus...

O Egypto

O canal de Suez: Port Said

(Continuação da 1ª pagina) musulmano. Sem duvida, o Koram ou evangelho de Mohamed — o propheta, ! comprehende muitas passagens, onde se prega a solidariedade; mas, esta solidariedade não é a vossa.

Segundo Mohamed predisse, Allah não quer que os musulmanos comam carne de porco; quer que façam jejum no tempo do Ramadan, durando este trinta dias; rezem todos os dias ao nascer e pôr do sol; assistam ás sextas-feiras na Mesquita ás preces e sacrificios em honra a Allah, não façam a outrem o mal, mas todo bem possivel, afim de receberem as graças de Allah e Mohamed seu propheta.

No Egypto, dentre o povo alto, rico e musulmano não se encontra a "dona de casa". Ella está no harem, sendo os serviços domesticos feitos por creados "eunucos" dirigidos por um homem de confiança do amo. Quando ha recepção, não ha mistura. Os homens recebem os homens, e as mulheres recebem a visita das mulheres.

A segunda classe da população comprehende o mundo dos pequenos industriaes, pequenos commerciantes, mercadores do "bazars". E' extremamente difficil penetrar na alma oriental, e, por conseguinte saber o que pensa esta classe média. Ahi, já existe a dona de casa trabalhando no lar, figurando ao lado do homem e vestindo-se á moda européa.

Quanto ao "fellah" elle existiu sempre no Egypto e conservou seus antigos costumes orientaes. Esta classe comprehende portanto 60 por 100 de analphabetos; mais, todo bom fellah, tem uma casinha perto do seu campo ou chacara, cercada de todo o conforto; estando a dispensa sempre cheia de trigo, arroz, manteiga, queijos, ovos frescos, mel, etc. tendo tambem o gallinheiro repleto de gallinhas, frangos, perus, patos, cabras, veados, etc.

Sob o ponto de vista politico o Egypto é ainda mais difficil de definir. Primeiramente foi uma provincia turca, depois Estado tributario, mais tarde protectorado inglez e agora é, afinal um paiz independente.

Mas, existe verdadeiramente no Egypto um sentimento nacional? O Egypto é uma nação? Sim, o Egypto é uma nação, porque a massa dos individuos vive sobre um mesmo territorio, ligada por ideal commum, soffrendo com resignação o seu destino e procurando conservar a sua independencia, conquistada á custa de longos seculos de martyrios e soffrimentos, supportados em commum. Assim crearam a solidariedade nacional. Ora, o Egypto, muito rico, muito calmo, e, sendo um paiz de grande futuro, nunca passou privações, tem sempre acceitado as leis dos conquistadores. A alma nacional existe, mas foi sempre suffocada pelas mãos invisiveis da Inglaterra. Além de tudo, os orientaes têm mais amor proprio pela nação, do que pela religião. Para nós egypcianos, não existe nem a Inglaterra, nem a Turquia, nem a França; visamos sómente a liberdade e a independencia do nosso bello paiz; pois só assim poderemos conquistar um logar de destaque na civilização européa.

Mão grado os movimentos politicos e populares, bastante violentos, provocados pela propaganda do partido de Saad Zaghloul Pachá, a situação da Inglaterra no Egypto é muito inferior e quasi nulla. Esta supporta com resignação os decretos e leis que nosso novo governo proclama. Para satisfazer esta sentimento patriotico de independencia, a Inglaterra promulgou a declaração de 28 de fevereiro de 1922, pela qual ella reservou para si, quatro pontos: 1º — Protecção do Canal de Suez para o caminho das Indias e para os transportes da linha Europa-Asia; 2º — Protecção dos estrangeiros; 3º — Protecção das correntes ethnicas e religiosas; 4º — Protecção do Sudan. Ora, pelo Sudan ella é dona do Nilo. A independencia do Egypto é nesse caso relativa.

Passando-se revista ás diversas crises politicas que se têm desenrolado no Egypto, conclue-se: "Os movimentos não são muito profundos e não ha portanto perigo de prejudicarem a situação politica.

Quanto ao estado moral e intellectual, o Egypto differe muito do que se observa comnosco. Os estudantes sabem perfeitamente a lingua arabe, falam todos correctamente o francez, segundo idioma do paiz. Nas universidades officiaes, escolas normaes e collegios publicos, o ensino da lingua franceza é obrigatorio. Os Cheiks que ensinam as leis do Koram, falam correctamente o francez. Quanto ao fellah é á sua numerosa familia, a proporção em relação a este idioma é de 15 por 100.

Donde provêm então em tudo, esta influencia franceza? Eu acho, como todo mundo, que ella realmente supplantou a influencia ingleza. Verifica-se, que, entre a rapaziada em geral (europeus e musulmanos) de 15 a 25 annos, 50 por 100 falam bem o francez, e, 15 por 100 o inglez; entre os homens de 25 a 40 annos, 65 por 100 falam o francez, e, 10 por 100 o inglez. Estes, isto é, os de 40 a 70 annos, só falam o francez, é essa lingua que predomina. No commercio, na Bolsa, nos bancos, nos tribunaes, nas ruas, nas lojas, nos salões, bailes, theatro e cinema, fala-se só o francez. Prova é que no Cairo e em Alexandria os 70 por 100 dos jornaes e vespertinos são francezes.

A origem da influencia franceza é devida a diversas causas. Primeiramente, porque o povo egypciano gosta muito do francez; ama a França. Depois, á politica de Guisot: "Enrichessez-vous par la voie intellectuelle de la France"; á abertura do Canal de Suez; creação do Crédit Foncier Egyptien; e da Compagnie Franco-Egyptienne du Gaz et Electricité. Nestas companhias os altos funccionarios e capitaes são francezes. Finalmente ao papel desempenhado pelas communidades religiosas. Dum lado figuram os R. Peres Jesuites, R. P. Lazarises, os Frères des Escoles Crétiennes, os R. Soeurs de Saint Vincent de Paul e os R. Soeurs de la Misericorde; doutro, os Missionarios Laiques francezes, que crearam e edificaram os Lyceus Francezes em Alexandria e no Cairo.

Observa-se em tudo isto um esforço energico em favor da instrucção publica. A creação da Universidade de Direito, da Faculdade de Medicina, da Escola de Bellas Artes, do Collegio Militar do Cairo, e ainda os melhoramentos feitos em relação ao ensino primario e secundario, em todas as cidades e aldeias do Egypto provam a veracidade desta affirmação.

Tornava-se preciso diffundir o ensino, assim o fellah, que tambem necessitava de estudos e noções para não ser um analphabeto, póde adquiril-os.

A população do Egypto em dezembro de 1927, era de 5.245.681 habitantes, dos quaes 2.176.930 eram europeus.

Não me seria possivel fazer agora uma descripção minuciosa do commercio, das diversas industrias, culturas, assim como da importação e exportação do Egypto porque seria um trabalho longo e imperfeito, porém o que farei mais tarde, num outro artigo, que provavelmente publicarei neste mesmo jornal.

Nós não podemos deixar de ser agradecidos á França, que nos concedeu um alto grão de civilização moderna. Uma das primeiras provas da influencia franceza no Valle do Nilo, está a admiravel "Descripção do Egypto" obra dos sabios que acompanharam Bonaparte, e a qual os egypcianos consideraram como uma fonte inesgotavel de conhecimentos, e, como um dos mais bonitos monumentos erguidos á gloria de seu paiz. Foi Champollion quem decifrou pela primeira vez os "hieroglyphos" revelando ao Egypto os annaes de seu passado millenario; Fernando de Lesseps quem abriu o Isthmo de Suez, permittindo ao Egypto entreter relações commerciaes com a Europa e a Asia; os missionarios e os professores que disseminaram pelo Egypto o conhecimentos espirituaes da França; os engenheiros, os economistas francezes que durante um seculo trabalharam á custa da perseverança e abnegação de milhares de individuos conseguindo uma victoria pela prosperidade, embellezamentos e pela civilização moderna do Egypto, primeira nação monarchica da Africa, ainda não conhecida profundamente por uma grande quantidade de povos.

CONSTANT R. ADEM

A MESQUITA DE ASSIAUT

Cartas Anonymas

AS cartas anonymas tanto podem ser armas dos medrosos, aproveitadores e timidos, como dos mais crueis intrigantes e perversos. Só podem vir de gente de senso moral falho. Os caracteres bem formados, não só abominam os baixos processos de modos de existir, como preferem soffrer terriveis damnos ao seu interesse, desde que seja preciso manter principios que constituem a razão soberana da existencia.

Muitas autoridades e organizações policiaes do mundo, assim como serviços particulares de peritos de graphologia, já têm examinado o assumpto de sua competencia. E todos garantem que, de algum modo, mesmo no traçar final de uma letra, o denunciador anonymo se trãe.

Um perito chamado Vreeland Haring, que ha mais de 40 annos, no estrangeiro, estuda o assumpto, e que até já tem sido chamado a prestar seus serviços em celebres casos levados a juizo, como aconteceu em Nova Jersey, é o que mais capacidade tem mostrado em descobrir innumeras subtilezas e discrepancias entre a letra natural e uma imitação, ou um disfarce. Um dos methodos que usa é agrupar, separadamente, todas as letras do alphabeto, contidas nas cartas anonymas, e collocal-as numa columna, parallelamente com as letras dos suspeitos autores das cartas anonymas. Vistas desse modo de lado a lado, e ampliadas photographicamente, as differenças são palpaveis, mesmo para os leigos.

Occorreu na Inglaterra um caso difficil.

Em Sutton, innumeras pessoas viviam sob uma verdadeira epidemia de cartas anonymas. Muita gente, inclusive o conego catholico Cafferata, e sua governante Dewey, recebiam cartas perversas, de origem desconhecida. Uma senhora chamada Tugwell era uma das visadas pelas cartas abusivas.

Devido a um certo caracteristico de calligraphia, as suspeitas cairam sobre a governante do conego, a sra. Dewey, que foi levada a juizo. Por falta de provas, foi absolvida.

Mas, mesmo assim, as cartas continuaram a affluir, e a sra. Tugwell, continuando a recebel-as, levou o caso ao conhecimento do marido, que entrou a agir.

A governante do conego foi novamente levada a juizo e, mais uma vez, por falta de provas, posta em liberdade.

E o facto de ter continuado a sra. Tugwell a receber cartas, depois desses processos, tornou-se suspeito. A policia e as autoridades do correio combinaram medidas, e marcaram, com tinta invisivel, sellos do correio, que não vendiam senão á sra. Tugwell ou a pessoas da sua familia.

O conego Cafferata, a maior victima, ao receber mais duas cartas, levou-as á policia, que descobriu nos sellos os signaes invisiveis combinados.

Vigiada, foi um dia surprehendida ao collocar na caixa do correio duas cartas, uma dellas dirigida a si propria.

As duas cartas imitavam perfeitamente a letra da innocente governante do conego Cafferata, e consistiam de verdadeiras infamias e accusações malevolas. Presa, foi processada, deante das provas.

*

E' notorio que, de vez em quando, nas grandes cidades, ha um derrame de cartas anonymas, ameaçadoras, como é o caso com a celebre "mão negra" ou outras quadrilhas de exploradores.

Uma familia, em Nova York, ao receber cartas de propositos diffamatorios e extorsivos, escriptas apparentemente por um illetrado de pessima calligraphia, levou-as á policia, onde foram identificadas como da autoria duma pessoa respeitavel e parenta da propria familia visada. Tratava-se de uma vingança.

A vingança e o ciume actuam nessas faltas, quando commettidas pelo sexo feminino.

*

A mudança na inclinação da letra é um disfarce preferido pelos escriptores de cartas anonymas. Muitas vezes, ou quasi sempre, a pessoa educada finge ignorancia, escrevendo erradamente e commettendo erros claros de grammatica.

Mas, mesmo que a calligraphia pareça differente, o autor, sem o querer, escreve o proprio nome em todas as paginas. Os habitos de pontuação, largura de margem e subtis modos de pensar contribuem para denunciar o culpado.

— "A primeira parte da carta é, ás vezes, admiravelmente bem disfarçada — diz o sr. Haring — mas, já para o meio, o culpado automaticamente cáe nos seus modos habituaes, e trãe-se. Em cartas repetidas, as ultimas differem muito das primeiras. Os pontos de interrogação são seguros indicios. Não ha possibilidade de duas pessoas o fazerem do mesmo modo.

As cartas dactylographadas são tão facilmente analyzadas, como as escriptas a mão. Cada typo de machina tem a sua fórma de letra especial, e com o uso adquire certas modificações peculiares, cuja identidade é facilmente estabelecida.

Foi uma velha e usadissima machina de escrever, de typo antigo, que levou á descoberta dum grande crime de Loeb e Leopoldo, nos Estados Unidos.

Até mesmo para augmentar as afflições dos attribulados, a carta anonyma tem contribuido, sendo essa uma das suas fórmas mais condemnaveis.

Mas o desfecho é infallivel — mais cedo ou mais tarde, o autor da carta anonyma é descoberto.

Actividade!

—E' sempre o homem digno quando faz do cerebro tanto instrumento unico, para educação de seus instinctos, como a directriz para, aperfeiçoando-se, em viver em continua permuta de idéas e acções em pról do progresso de seu meio.

*

(Ao espirito bom e arguto de Flavio Piquet).

Nos vae-vens de todos os impecilhos, fiquemos de quando em vez assim vacillantes de bom exito — por mais attenção empregada, nunca devemos esmorecer á vista do muito que tenhamos feito. A intenção de acertarmos já nos faz merecedores de justo encomio.

Não é possivel nos enganarmos, desde que observemos devidamente os individuos e os seus processos de trabalho, a ponto de confundirmos — os bem intencionados com os dissimulados de todo genero: — a verdade apparece em taes casos quasi sempre de surpreza. Quero apenas dizer ou, antes, differençar o homem activo — e que sem preambulos logo nos dá disso prova cabal — do espalhafatoso, cujos menores movimentos denunciam palliativos, — ou do premeditadamente timido que, com tal modalidade de genio, tudo parece perscrutar para dest'arte ludibriar a nossa boa fé!

Por mais exemplos de corrupção de caracter que se possam adduzir, resulta todavia que muitos homens na plenitude de suas faculdades deductivas, ainda que mormente sejam seus actos destituidos de consciencia, denotam de um modo todo imprevisto — algo de proveitoso mesmo. Dest'arte, não se trata, pois, de nenhum caso em absoluto anormal.

A sublime cupula — o firmamento, momentos antes ainda pejada de nimbus, já agora nos deslumbra de claridades... Outro tanto o homem, quiçá sentindo haver perdido toda noção de raciocinio, dá-se que — como um outro sol — revela ainda não obstante consciencia em seus actos demonstrando finalmente já não se ter enchafurdado no inconsciente!...

Trabalhando em todas as situações as mais embaraçosas sem esmorecimento, com o objectivo de evoluir a todo momento, evidentemente — mais dia menos dia — poderá não resultar de tanto labor qualquer somma sufficiente para a sua subsistencia, — mas o socego de espirito e por conseguinte novos alentos para essa mesma honrosa luta...

Ha varios typos da especie humana dedicados incessantemente ao cumprimento de suas obrigações; porém, tenham logo de enfrentar outros individuos de habitos differentes e de educação inferior, como um outro veneno — a desillusão parece tolher-lhes os movimentos. São taes creaturas de temperamento excentrico, communente tristes e se executam com certa efficiencia, fazem comtudo lembrar, com essa feição de conducta, — poderosas machinas, mas já de antigas marcas... O mesmo não se presencia com as naturezas joviaes e outrosim activas. Estas agem sem peias quaesquer; e, quando se lhes apresentam duvidas sobre a devida moralidade que fôra sempre a desejar em todas as sociedades, aquilatando devidamente o pendor e a esphera de cada uma das pessoas ainda mesmo aproveitaveis, esboçam ligeiramente uma palavra de tolerancia e, proseguindo, se desvencilham de todo impecilho tão naturalmente — como coisa já prevista...

Occorre-me sob essa fórma de encarar a existencia — o exemplo de um joven laborioso, nunca se alterando e sempre persistindo na realização de todo seu querer.

Chama-se elle Flavio. Com um sorriso constante e a mais communicativa expansibilidade de maneiras, elle, sem preconceitos de posição principalmente, tudo concilia e consegue — dentro mesmo de um ambiente como que apathico e apparentemente incapaz de effectivar esta ou aquella idéa que elle tenha em vista.

No encaminhar de seus interesses, dirige-se elle francamente ás pessoas; immediatamente expõe o que quer; e, a um ou outro argumento de molde a empecer e até impedir tal execução, com gestos largos de camaradagem — esclarece então os pontos omissos, obtendo em um lapso de tempo apenas o que pretendia.

Com esse facies de manifestar e levar a termo um projecto de ordem mais pratica (pois, Flavio tem mil planos muitas vezes...) afigura-se-nos um outro homem de costumes e raça diversos. Cotejado esse caso com muitas outras louvaveis excepções, deixa-nos bem nitida a impressão de um americano do norte, ou ainda de um inglez adiantado, e pois egualmente de fina educação. Ao observar-se sua actividade e continua disposição de espirito, não é temeroso o asseverar-se que se sobresae de muitos outros patricios nossos, pois que não se deixa abater nunca, desassombradamente assumindo a responsabilidade de todos os seus compromissos, frequentemente ainda mais coadjuvando — aos que parecem não dar mais um passo (no que entretanto, penso se distinguir em muito do typo de acção immediata) e prodigalizando recursos a este ou áquelle companheiro — sem elementos para desenvolver sua acção.

Flavio, por todo seu feitio, é um modelo de saber viver: requer estudo e imitadores, despende energia tanto em proveito proprio como em beneficio dos que delle se approximam. E' jovial, diligente e altruista.

Fossem todos seguindo a meta que se lhe traçou, muitos tentamens, á primeira inspecção irrealizaveis, de prompto seriam postos em pratica. Assim, Flavio, que parece a todo instante embalado pelas notas as mais festivas, transporta-nos quasi a um outro mundo essencialmente povoado de outros entes accentuadamente mais progressistas...

Não é entretanto nem poderia ser pormenorizadamente tão extraordinaria sua individualidade. Superfluo então seria referir ter elle pequenas falhas, não só no interpretar como na desobrigação de um outro encargo pendente de mais detida observação. O que indubitavelmente recommenda Flavio, — é a sua simplicidade e predisposição ao trabalho, nunca propositadamente se irritando, repito, se lhe antolhem até as mais instransponiveis barreiras...

GALJAR

Assumptos e Curiosidades

Assumptos femininos

Novidades Parisienses

Modelos de Premet e Louiseboulanger

AFFONSO, O TRANQUILLO

(Irene Drummond)

Impetuosa como desejo e dissimulada como um bicho de concha, possuia na exuberante vivacidade do olhar a irresistivel fascinação do mysterio. A' primeira vista suavemente acolhedora, era, de improviso, autoritaria e combativa. Educada á moderna, apurára todas as audacias duma raça temivel, desde o desassombro no enfrentar o perigo á labiosa sabedoria de conquistar. Como cumplice desse temperamento exaltado, de sertaneja legitima, um rosto formoso e uma intelligencia fulgurante.

Essa, a mulher que Affonso encontrou em meio da vida que palmilhava tranquillo sem sobresaltos no coração. Conhecendo-o, ninguem lhe decifrava a razão de ser dos gestos timidos desde que o visse empenhado numa tarefa qualquer. Vencia sempre. Corajoso sem ostentação, integro sem alardo, culto sem pernosticismo, possuia o segredo da opportunidade da reacção e por isto, não o temia quem não o tivesse visto sobre tal aspecto.

Quando se encontraram, elle e Juréma, o sol ardia no alto e a montanha lhe dava o seio a beijar. Ella, cavalgando um animal de luxo, esporeava-o sem piedade. Affonso que o diletantismo levava ao passeio seguia num moroso cavallo de aluguel, saboreando o ineditismo da paizagem farta.

Chegára na véspera, á Caxambú e não tivéra occasião de conhecer ou observar os veranistas. Sentindo que alguem o alcançava numa carreira desenfreada, voltou-se, para ver. A moça passou emfim e como senhora da terra, gritou-lhe amigavel:

—Olhe que a chuva não tarda.

—Com tanto sol?

—Por isto mesmo, repetiu, refreiando o animal. Aquelle morro quando escurece é que a chuva vae vencer o sol.

E apontou o morro fronteiro.

Affonso volveu para o céo um olhar incrédulo. A tarde morria, mas o sol brilhava ainda, vivificador e fecundo. Juréma leu-lhe a incredulidade no semblante tranquillo. Aquelle homem, decididamente, era um novato na terra; desconhecia-lhe os caprichos.

— Não tenha duvida, repetiu. Volte se quer chegar antes do temporal.

— E a senhora? perguntou o moço, duvidoso ainda.

— Eu? riu-se. Juréma não! Vou ao encontro da tempestade; quero que ella me surprehenda em plena matta!

E, esporeando o animal, abalou, sumindo-se na nuvem de poeira que a levantára. Affonso meditou um momento e, em vez de voltar, seguiu-lhe o rasto. Queria mostrar que tambem elle desdenhava o perigo. [illegible]

Quando Juréma [illegible] rapariga de que mais que o [illegible] chegára estava [illegible]. [illegible]

Entretanto ella que passára até ali, sem sobresaltos no coração, tinha uma tarde traiçoeira [illegible].

[illegible]

escandalo tivesse influido nessa mudança de terra e de costumes.

Affonso não attentou nessas novidades.

Deixára-se ficar, fascinado, na cidade absorvente mas como devesse tornar ao Rio, pediu Juréma em casamento. Porque não acreditar numa reciprocidade affectiva si a moça o provava incansavelmente? Em tão pouco prazo de convivio, menos de seis mezes, se identificaram tanto que pareciam unidos de outros tempos remotos.

Assim, transbordando ventura, Affonso partiu para voltar ao cabo de algum tempo, quando realizariam o grande sonho mutuo.

A saudade, porém, o perseguiu tão tenaz e obstinadamente que, conciliando os seus deveres e as necessidades prementes do coração, o moço pôde realizar a deliciosa surpreza de chegar muito antes, em visita á noiva. Ella, como sempre destemida, embrenhára-se pelo bosque. Affonso que sabia de cór, o gosto dos seus recantos, foi-lhe ao encontro. Em pleno inverno o bosque desattrahente, estava deserto; cedo, encontrou-lhe um rastro: sobre um banco um caderno, um lapis, uma revista estrangeira. Estava perto, portanto, e elle, refreiando a ansia de revêl-a assentou-se para esperál-a. O caderno vulgar despertou-lhe a attenção. Tomou-o sem curiosidade e o abriu.

Logo á primeira pagina um mal-estar cruel comprimiu-lhe o coração.

"A ti, meu confidente unico, a verdade do meu supplicio e o meu grande anseio de vingança".

Supplicio e vingança! E era bem a letra amada que se estampava no papel. Folheou o caderno e, sob a data imperecivel do noivado, dansando em letras de fôgo ao desespero do seu olhar essa tremenda traição:

"Hoje, que "te" sei livre e desligado "della", o que tenho certeza que virás a mim, inicio deliciosamente, a minha vingança.

Casar-me-ei com esse taciturno e sereno salvador, mas serei vingada de "ti", meu amor infernal!"

Affonso olhou no céo longinquo, a suprema verdade, o cum letra irreconhecivel, escreveu lentamente ao pé da ameaça pungente:

"Verenos".

Fechou o caderno e se ergueu, num impeto; mas sobre a dor que o fragára de chôfre, caiu uma indifferença serena. O cordeiro [illegible].

[illegible]

E só, deliciosamente só, Affonso voltou uma vez mais ao Rio. As cartas de Juréma permaneceram sem resposta e com uma canalhice mais consoladora do que outras palavras, um dia se anunciou [illegible]

Agora, cinco annos depois, Affonso conhece [illegible]

Junho, Petropolis, 1928.

No Enterro de Lucia

ARCHIMEDES DA MATTA

(Para o coração meigo de Walkyria de Souza)

LUCIA morreu!... no seu caixão de pinho
Doce e macio como um doce ninho,
Descansa o corpo airoso e pequenino!
Tem só cinco annos e já não existe...
Que triste dia! oh! que dia triste!
Que negro, infando e barbaro destino!...

O seu esquife, redolente e estreito,
Aperta junto de seu magro peito
Sua boneca, a linda Violeta...
Tem sua edade, é pequenina e bella,
Viveu com ella e morreu com ella,
E' branca e tem a cabelleira preta!

Ardem nas tóchas macerados cirios...
Tombam das ajiras os fanados lirios...
E a Natureza chora commovida!...
Chiam pardaes na viride paineira,
E até parece que da terra inteira
Fugiu, com Lucia, o encanto desta vida...

"Lucia morreu!..." parece que soluça
Na capellinha branca que se embuça
De nevoas brancas que já vão descendo...
Ha tantos anjos lá no céo profundo!
Por que tirar, Jesus, daqui do mundo
Aquelles que — coitados! — vão nascendo?!

Quatro meninas de vestidos brancos,
Olhares puros, virginaes e francos,
Pegam do leito em que Lucia descansa...
Ha um sussurro triste em toda sala...
De cada peito cada fibra estala
Pela saudade da gentil creança...

Segue o cortejo pela estrada immensa,
Some-se ao longe o esquife pequenino...
"Lucia morreu?!" — pergunta um caminhante.
Chora e soluça o pae agonisante
Soluça e chora além a voz do sino...
O céo se turva e mais a mais se adensa...

....
....
....

Tudo acabou!... Lucia subiu ao céo...
Em vão procuro a no azulino véo
Tão puro e manso e de mysterio infindo!...
Mas quando a noite desce constellada,
Em cada estrella, em cada luz, em cada
Fulgor, eu vejo o seu olhar tão lindo!...
"Segredos do Coração".

Modelos de Martial et Armand, Lelong e Martial et Armand

DE PARIS

UM pequeno ensaio, se se póde dizer, fizeram os costureiros em grande escala, para vêr se conseguiam descer um pouco as saias que ha tanto perduram á proximidade dos joelhos. Procuraram uns, fazel-as descer de um lado; acharam outros que os "fans", os babados poderiam dar inicio á uma novidade e por fim resolveram exageradamente lançar o que pegou agora, a toilette de noite, exigindo uma cauda que chega aos saltos dos sapatos e ha mesmo algumas que chegam a passar.

Adoptaram as parisienses, não pela novidade, pois são ellas que acceitam o que os costureiros ditam, mas pela graça que estas cascatas de folhos, de rendas e de "mousselines" dão ás toilettes de noite. Reapparecem os "taffetás" e mesmo os "moirés", que drapeados pelos grandes da costura dão á silhueta a elegancia e a linha por elles estudada. Os "godets", os babados de rendas são a ultima palavra como novidade, assim como os grandes laços de "taffetás" e de "moiré" ás cinturas. Morreram por completo os vestidos "perlés". Ha ainda em collecções, alguns que perduram para o máo gosto de algumas estrangeiras, e para a gente da provincia. Voltam os vestidos de "tulle" exageradamente amplos, quer em bababos en "forme", quer em "plissés". "Jean Patou" tem o vestido de successo que é em "tulle" beige e marron feito em "degradé". "Paquin", o vestido de "moiré" branco. "Lanvin", o modelo "Premier bal", em taffetás branco e "Chanel" o modelo "Fleurs des Champs" em "mousseline imprimée", cuja originalidade e novidade no seu genero é ter uma "cerclette" á barra da saia, que faz com que esta seja toda ondeada e dá á toilette um "cachet" todo especial.

São ainda o branco e o preto os coloridos preferidos para as toilettes de noite.

ROB.

Observações de uma — modista —

Devemos estudar as diversas psychologias das clientes assim como estudamos o corpo, afim de saber o que melhor lhes vai.

Dia de prova: Nunca houve nome mais apropriado. Nesse dia pomos em prova nossa paciencia, nossa educação... o nossos nervos.

Quando uma cliente protesta ante uma phantasia mais atrevida, é porque começa a envelhecer. A mocidade atreve-se a tudo.

Mandarei sem falta; — Palavras que se referem ao dia da entrega, mas que raras vezes tem significação para nós.

Fica-lhe como uma luva. Franze que qual procuramos deslumbrar a cliente, afim de que não perceba o grave defeito do vestido.

Dernier cris Toilette um pouco passada de moda que se faz pagar mais caro que as outras.

PALESTRA FEMININA

ADORNOS QUE MATAM

DIZIA um celebre esculapio pouco admirador do sexo fragil ou pelo menos de seus multiplos e variados atavios que — oh as creoulas!... — devia fazer-se uma fogueira, uma grande fogueira, e nella atirar sem piedade os chapéos e as saias de Eva, ou por outra, das filhas de Eva, porque nossa linda mãe, usou, nos jardins do paraiso, semelhantes adornos.

O medico pouco gentil ao qual me refiro, não se esqueceu, é facil perceber, ellos falava, nos enormes chapéos das nossas avós, aquelles chapéos carregados de plumas e de flores, de passaros, de fitas e de rendas os quaes assegura elle — cansavam horrivelmente a cabeça. As cabecinhas de hoje, deixariam de ser leves... Mal supportam um pequenino feltro; e os pobres cabellos — talvez porque cansassem muito, tambem, foram sacrificados.

Quanto ás saias condemnadas, são aquellas, lembram-se? Muito largas, muito longas e cheias de babados.

Afim de justificar a sua critica, narra o velho esculapio que já viu, uma senhora, mãe de um seu coração tranquillo, saber das as pessoas a escada de sua casa, tropeçou nos numerosos babados, rolou degrao por degrao e morreu em consequencia da queda, deixando na orphandade numerosos filhos. Um outro exemplo, contou elle de uma senhora que lhe tropeçam certamente em babados... nem mesmo em saias. Mesmo porque, para que uma saia possa ter babados é preciso que seja uma creatura, não póde tropeçar nauquillo que não existe!...

Mas não param aqui os diversos perigos dos femininos adornos; consultemos o dr. X.

Ha no inverno — diz elle — por uma rua de Paris la uma formosa rapariga que levava ao pescoço uma grande boá. O capricho cruel de um golpe de vento fez com que as pontas do agazalho se fossem prender na roda de um carro que passava rente á calçada. A infeliz foi arrastada brutalmente e morreu enforcada no lindo boá.

Foi quasi da mesma maneira que falleceu, não ha muito tempo a famosa, a admiravel dansarina que o mundo todo celebreu e applaudiu: Isadora, a divina.

E agora, uma nota que não deve agradar ás nossas leitoras: As fazendas baratas offerecem serios inconvenientes por causa das côres empregadas para tingil-as, as quaes são venenosas, só em uma semana — assegura o dr. X — deram entrada num hospital de Londres tres enfermos com os pés tão inchados que não podiam dar um passo. A causa? A doença fôra adquirida pelo uso de umas meias de seda, muito baratas.

Moralidade: Só se deve comprar meias muito caras; prejudicam as cores da moda, mas a saúde.

As côres verdes parecem que são tambem perigosas, assim como alguns coloridos escuros.

Numa cidade da Inglaterra uma senhora que usava uma blusa negra. O dr. X não diz o que aconteceu a essa senhora havia... e morreu. A causa? Uma blusa falsa!...

Assim, pois, leitora, os nossos graciosos atavios femininos offerecem os seus perigos. Devemos renunciar a elles?

Renunciaremos então a elles? Ah, não, isto não. Os adornos são as nossas armas de combate; com elles combateremos galhardamente, em risco da propria vida.

Mesmo porque, já o disse alguem:

— Vencer sem perigo é triumphar sem gloria!...

E é bem doce, não é verdade? a doce gloria de um triumpho...

Junho — 928.

CLAUDIA.

FLORES PRESAGAS

Na sombra permanente do salão, onde se arrastavam, pesados e tristes, seus dias, assim, perdidos no espaço, os olhos verdes que lhe palpitavam no rosto oval pareciam maiores e mais limpidos.

Pela janella ogival, timido entrava um dos primeiros raios de sol da primavera, que rompia pelo céo as nuvens baças que haviam ornado o ultimo e rigoroso inverno. Ainda no fogão se amontoavam carvões e cinzas que o vento, a cada instante, revolvia e soprava para o ar, em espiraes tenues.

Ella percorrera com o olhar tudo que encima o salão em penumbra, depois, sentindo a briza menos fria da linda estação, repelliu o agazalho de pelle que lhe caía da cintura sobre os pés, esticou-se, como se quizesse desfazer o endurecimento gelado dos membros. Perdeu o olhar no vacuo...

— Emfim, a primavera entra mais branda e amiga; pois os annos me fizeram bem aversa ao tempo frio.

Sim; já estavam quasi totalmente brancos os cabellos que antes lhe coroavam a cabeça com um castanho brilhante e macio. Qualquer temperatura mais baixa fazia-a soffrer do rheumatismo que se mostrava indifferente a todos os recursos. Primeiro, tornára-se pesado o andar, os pés arrastavam na chão, incapazes de se erguer; depois, tivera que sentar, para dali raramente sair, na grande cadeira de rodas...

Visitava nella os salões e as galerias do castello, onde eram fartas as recordações de um tempo distante... Contemplava então, com lagrimas nos olhos, as reliquias queridas... Vasos de crystal, columnas de marmore lavrado, estatuetas e granitos esculpidos, — que encerravam, nos seus estranhos feitios, historias heroicas de antigas civilizações; télas de brilhantes e magnificos coloridos, obras-primas de pintores celebres... Passava depois á bibliotheca, que occupava, com as grandes estantes de madeira trabalhada, encrustadas de bronze, em desenhos delicados, quatro salões que lançavam saccadas para o parque; seus dedos acariciavam os dorsos dos livros; os olhos percorriam algum trécho de qualquer romance lyrico...

Recordava...

— E' sempre tão bom recordar um tempo melhor, embriagando-nos e abandonando-nos á volupia da saudade que nos dilacera a alma!

Ficava a recordar, longas horas.

Fazia correr, sobre os tapetes que abafavam os rumores, e aqueciam o ambiente, a cadeira de ébano, rica e triste, semelhante a um esquife; ia visitar os aposentos que tantas lembranças aguardavam no seu silencio havia dezenas de annos.

Examinava, na branca e linda camara nupcial, onde vivêra, transbordante de sonhos e illusões, movel a movel, objecto a objecto.

Roçavam os labios as lembranças materinas daquelle tempo risonho que estavá muito atraz. Sobre a mesa, ao lado do leito, num vaso todo branco, um ramo de flores de feitio original, semelhantes a estrellas, havia muitos annos vigava, sempre tendo as corollas o mesmo perfume enebriante e a mesma fresca apparencia.

A velha de agora aspirava-lhes o olor suave; escapava-se-lhe dos labios arrastado suspiro que lhe dilacerava o peito. E novamente voltava aos salões amigos, onde se tinham decorrido, despreoccupados e felizes, serões bem diversos das horas solitarias que nelles passava agora.

Ia ás galerias exteriores, que cercavam o castello; sob o tecto ogival, esperava pela tarde sempre cheia de saudade e vão anceio.

Ah! quantas imagens de um fugitivo tempo, mais brando que o presente invernal, lhe bailavam então aos olhos fartos dos scenarios terrestres!...

Havia quasi cincoenta annos que, a todos os crepusculos, apoiada á balaustrada de marmore da galeria, indagava os horizontes, na mesma expressão indecisa de quem tem ainda muito a gozar, e de quem já viveu tudo que de bom lhe estava reservado. Essa dupla apparencia transfigurava-a; ora acalmava com as mãos o coração que lhe batia, febril e anciosamente, no peito fraco, ora, a cabeça caida sobre um dos hombros, dextra e sinistra cruzadas no seio, na postura resignada e triste dos martyres, chorava, saudosa e desolada... Cincoenta annos!... uma existencia!... meio seculo vivido em lagrimas, evocações e preces...

Perdia-se-lhe o espirito no redemoinho dos factos passados, quando a noite caía.

Via-se, creança quasi, com quinze annos, delicada e branca, a cabelleira castanha com reflexos de ouro, guarnecida de flores symbolicas, o véo branco envolvendo-a toda, a se fazer, ante Deus e a nobreza, reunida para a augusta cerimonia, a esposa do mais afoito, bello e elegante fidalgo da guarda real. No castello ogival, haviam-se escoado os annos de felicidade. Amavam-se ao delirio os dois esposos; e, gozando a mais intensa ventura, nem sentiam o decorrer do tempo, o fugir da mocidade que nos braços levava a fada subtil da Alegria...

Entre o lago e a mais agreste alameda, no parque, existia uma planta original. Dilacerava-se em brancas e perfumadas corollas, do feitio de uma estrella, em cujo centro tremulavam

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

ASSUMPTOS E CURIOSIDADES

Visão...

GASTÃO PEREIRA DA SILVA

E' dansarina, quasi não descança,
Ella parece um idolo bizarro.
E' leve, vaporosa e sempre dansa
Nas espiraes azues do meu cigarro...

Tem na carne exaltada uma nuança
Do bronze burilado á côr do barro...
No beijo, musicado, uma romança
Envenenada num sabor de sarro...

Mas quem é, donde vem? Como se chama?
Ella é virgem, é pura ou é devassa?
— Talvez algum desejo de quem ama,

Uma visão alada e repentina
Que apparece nas ondas da fumaça
Num sonho sensual de nicotina!

Conselhos ás mães

DR. CARLOS F. DE ABREU (ASSISTENTE EFFECTIVO DA CLINICA DE CREANÇAS DA FACULDADE DE MEDICINA E DA POLICLINICA DE BOTAFOGO)

Para o "Correio da Manhã"

CUMPRINDO o que promettemos em nossa ultima palestra sobre o leite de vacca, abordaremos hoje a maneira pela qual elle deve ser administrado aos lactentes. E' este um ponto importante da hygiene infantil, e que não sendo bem observado póde ser causador de verdadeiros desastres.

Tem-nos acontecido observar em alguns casos (muito raros) o bébé tolerar perfeitamente o leite de vacca puro. As excepções á regra geral, porém, não devem ser imitadas, pelas consequencias que podem occasionar.

O tributo pago pela primeira infancia, em relação ás perturbações do apparelho digestivo, é tão grande que todos os cuidados de boa hygiene e que nos ensina a pratica deve ser respeitados.

Casos excepcionaes como os apontados acima, relativos ao leite de vacca puro, tambem já nos foi dado observar na clinica hospitalar, com relação ao leite de cabra, que, como sabemos, é muito digerivel pela grande quantidade de gordura que contém.

Repetimos no entretanto que taes casos são rarissimos, e que existindo uma boa technica da qual podemos commodamente lançar mão, não devemos abandonal-a.

Na alimentação artificial do lactente, utiliza-se o leite de vacca diluido em varias proporções de accordo com a edade.

Estas diluições são necessarias afim de approximar a concentração do leite de vacca á do leite de mulher, que é mais facilmente assimilavel.

Uma vez porém o leite diluido perde em parte o seu poder calorifico, e, para corrigir esse deficit recorremos então ás farinhas e ao assucar.

Usam-se tres diluições do leite de vacca correspondentes a tres differentes phases da vida do lactente.

1ª diluição: 1 parte de leite e duas de agua, para o primeiro mez de vida.

2ª diluição: uma parte de leite e uma de agua, correspondente ao 2º e 3º mez.

3ª diluição: — 2 partes de leite e uma de agua: utilizada esta, do quarto ao nono mez.

Perdendo o leite com estas diluições indispensaveis, (conforme já explicamos), o seu poder nutritivo, lançamos mãos das farinhas e do assucar afim de augmentar este ultimo e não seremos obrigados a empregar grandes quantidades de leite diluido, o que praticamente seria inadmissivel.

Procederemos pois da seguinte maneira:

A' diluição nº 1 juntamos 5 por cento de assucar nutritivo, ou seja mais ou menos 1 colher de chá bem cheia para cada mamadeira.

A diluição nº 2 — póde-se preparar misturando o leite com um cozimento de farinha na proporção de uma colher de sopa para meio litro de agua.

Desta, retira-se a quantidade necessaria para cada mamadeira e junta-se 5 % de assucar, ou seja, uma colher de sobremesa, para cada mamadeira.

Finalmente na diluição nº 3 o cozimento empregado para diluição de leite, é preparado na seguinte proporção: 50 grammas de farinha para meio litro de agua, empregando-se em cada mamadeira a quantidade de assucar necessaria ou seja uma colher de sobremesa.

Observando com a necessaria cautela as regras acima expostas, poderemos com ellas chegar ao nono mez de vida.

Nota: — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigida ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu á rua da Assembléa 87 — 1º andar.

As respostas serão dadas por carta.

as antheras douradas. Lembrava-se que, no dia de suas nupcias, levara-a o esposo até áquelle canteiro, e dissera:

— O meu mais antigo servo, em cujo poder estão as chaves deste solar, contou-me um dia a lenda que vem dos nossos avoengos, os mais distantes, cujos nomes mesmo já não me recordo... Esta floreira annuncia felizes auroras... No salão nobre, contam, vicejavam flores de vinte annos, que ornaram e festejaram o meu nascimento. Quando a planta novamente se rasga nesses corações suavissimos, os ultimos rebentos emmurchecem; hoje amanheceram, lá, no salão, fanadas, amarellas e tristes, as estrellas que alegraram o meu baptisado...

Designava as flores, alvejando pelo canteiro, na moldura da treva da noite, em que desmaiavam pallidos raios da lua alta.

Fóra na occasião em que as searas ferteis luziam ao sol, senadas de espigas tremulas, similhantes os campos a interminos tapetes dourados, quando as hostes christãs devastavam as regiões hereges, que, a chamado da rainha, partiu, á frente de seus homens, o joven e bravo fidalgo.

Colheu no canteiro uma das flores que a nobre familia adoptára como emblema, pela pureza, pela lealdade de sempre, amiga e terna, a sorrir quando sorriam todos por novas felicidades. Prendeu-a á cabelleira da esposa e, beijando-lhe as faces descoradas, beijando-lhe, numa emphase ardente, as mãos e os labios, fel-a prometter que todas as tardes, quando o sol tingisse de ouro e rosa a galeria do poente, ali ficaria, a indagar os horizontes, com a mesma corolla alva na moldura castanho-clara dos cabellos.

Principiou a existencia de espera e saudade...

França inteira flammejou na Inquisição!

França foi um facho incendiario, crestando profanamente o mundo inteiro. Toda gente, rica ou pobre, nobre ou plebéa, que não tivesse no braço e no peito a cruz symbolica da doutrina que no mundo se generalizava, morria na fogueira e na guilhotina. Muitas vezes, christãos falsamente accusados de infidelidade, eram sacrificados para calar vozes de vingança em corações perversos.

Ella assistiu a toda aquella loucura que attingiu o clero, pensou perder a razão, dentro de tal inferno! Fugiu do castello com o servo mais velho do solar, um ancião recurvado, de longa e ondulada barba, inteiramente branca. Voltou, quando a serenidade dominou de novo na desgraçada e peccadora patria. E, com os olhos cheios dos sangrentos e flammantes scenarios da matança, preparou-se para receber o espôso que andava já longe da terra natal, nas lutas religiosas.

Grande parte dos estribeiros, peões, escudeiros, donzeis e cavalleiros que haviam partido com o joven fidalgo, dispersa, voltou ao castello, sem saber onde ficára o senhor. Fôra terrivel a confusão; muitos haviam fugido, outros morriam na ponta de espadas revoltadas, sob as patas dos animaes da sua propria legião, e outros se perdiam na multidão apavorada.

... E cincoenta annos passaram eguaes, melancolicos e desolados, para ella que, a todos os crepusculos, se arrastava até á galeria do poente, e ficava a olhar a estrada, colleante e branca, no seio de uma campina linda e fresca.

Nada... Sempre era vã a espera, os dias eguaes, vasios, dolorosos..

Naquella manhã, no salão onde passára todo o inverno, ao lado da aia fiel, que tinha, tambem alvos os cabellos, e os passos incertos, a castellã pensava em tudo em que consistia a sua vida. Depois, abanando, desalentada, a cabeça repartida em bandós, murmurou:

— O "tudo" da minha vida é tão pouco! Nada deixo sobre a terra; não tive filhos, fui inutil ao mundo; minha historia é banal, sem os quadros brilhantes de heroismos e triumphos... Sublimizei-me, talvez, pelo amor constante que me debruçou as asas douradas sobre a cabeça castanha de creança, e me serve de pallio, agora que não passo de uma pobre velha invalida!...

Chamou a aia, que ao lado cochilava; queria ver o parque, tão lindo e querido, onde passeára muita vez, pelo braço do esposo, aos primeiros raios da primavera.

Rodaram a cadeira sobre os tapetes que já começavam a rasgar, pois desde a partida do esposo nunca mais se modificaram os ornatos do castello. Eram as mesmas jarras, os mesmos bronzes, os cravos, no salão de musica, fechados e mudos, desde aquelle longinquo e dolente momento. Tudo egual, á espera do fidalgo distante...

Da galeria exterior, respirando largamente o ar fresco e puro, lançou a castellã um grande olhar pelas áleas, entre os canteiros vasios, onde, dos galhos nús dos arbustos, pendiam ainda, agora, desfazendo-se ao sol, lucidos flocos de neve. Sorriu a velhinha, á saudação reverente do guarda mais antigo do solar, que a defendera na religiosa durante a Inquisição, e lhe contava sempre a historia lendaria da floreira antiquissima, que presagiava auroras felizes.

O ancião subiu a leve escadaria do marmore e, curvando-se mais uma vez ante ella, descoberta a cabeça tão branca, quanto a neve que principiava a se dissolver pelo chão e nos galhos mortos:

— Senhora, a floreira não mente! Presagiam venturas, descanso, socego, e liberdade, as flores que rompem nella, inesperadamente!...

Olhae, olhae: ainda ha neve e gelo pelo parque; mas vêde, lá ao longe, perto do lago que ha tres mezes paralyzou e enrijeceu, as corollas alvas que se erguem para o céo, como flócos em ancia de beijos solares! E' uma aurora boa que se aproxima!... Será que o meu amo e senhor volta agora das lutas?...

Quasi carregada pelos dois servos, approximou-se a invalida da balaustrada, e procurou o ponto indicado pelo guarda. Ficaram os tres, muito brancos e tremulos, a contemplar, sobre os galhos seccos da floreira, as estrellas alvas que a briza balouçava levemente. A castellã quiz ter as flores novas e as que, com o apparecimento dessas, haviam emmurchecido nas jarras da camara nupcial. Correram os dois servos a satisfazer o seu desejo.

Estendendo os braços para os raios quentes de sol, ella sorriu á doce esperança que lhe illuminava agora a velhice... Esperança mais firme do que a agasalhada até então, no mais puro recanto da alma cansada do soffrer.

Seria verdade?... voltaria elle, depois de tanto tempo? Iria vel-o, qual havia muito sonhado, no parque repleto de armas, cavalleiros, corcéis, plumas ondulantes, velludos e mantos cerulos, na sua chegada?... Que mais a alegraria, a faria chorar, emocionada. — Iria rever seu esposo e senhor?... Sim, devia ser um romper de primavera glorioso, esse que se grinaldava com as flores symbolicas na nobre familia.

Não pensava no distante e querido fidalgo, como devia ser na occasião; via-o ainda moço e robusto, de largo peito de athleta, o rosto amorenado sem rugas, os cabellos negros.

Naquelle instante, milagrosamente, reavivou-se-lhe no cerebro a imagem do joven guerreiro; parecia-lhe até vel-o surgir ao seu lado, estendendo-lhe os braços para meigo e longo amplexo. Quiz correr-lhe ao encontro; ergueu-se um pouco na cadeira de rodas, sentindo-se remoçada, capaz de andar sem hesitações. Receiou que lhe fugisse a illusão; e ficou apenas fitando-o, com os olhos presos na visão abençoada, a cabeça apoiada ao espaldar alto...

Quando os servos voltaram, com dois ramos diversos, um fanado, outro cheio de perfume e seiva, ante a castellã immovel e pallida, que tinha nos labios um sorriso crystallizado, trocaram significativo e triste olhar...

Sim, não haviam errado as flores que inesperadamente despontavam no parque, presagiando uma aurora nova e feliz, em que reina a paz e o socego, em que impera a liberdade...

Rio, 18—6—928.

Cacy Cordovil

EXPRESSÕES

A cabeceira da mesa

Houve sempre entre nós o antigo veso de acceitar os factos consummados, sem ao menos o desejo natural de os analyzar. Como os taes factos consummados, que são acceitos sem discussão, vieram tambem noções de varios conhecimentos, que como os recebemos tambem os transmittimos.

Ha phrases velhas que deviam ser abandonadas; outras que encerram verdadeiras tolices, como estas que no momento me acodem á memoria ao correr da penna: "Quem dá aos pobres empresta a Deus" e "Deus dá nózes a quem não tem dentes".

Se por momentos nos detivessemos na analyse e estudo attento de phrases e modos de dizer com que já nos habituámos, encontrariamos muita coisa interessante, que ainda está a servir de attestado ao nosso atrazo.

Está neste caso a expressão "Cabeceira de mesa", logar que em algumas casas pertence ao chefe de familia, como pessoa mais graduada, e em outras á dona da casa, ou melhor — á esposa do chefe, quando este a quer elevar na posição familiar, graduando-a mais.

Ha muita gente que aprecia esse gesto do dono da casa, conferindo á sua esposa o logar que a elle lhe competia. Esse logar, que muitos ou todos suppõem ser a cabeceira da mesa, não o é de facto: ha um velho erro intellectual, que está a perdurar, sómente porque se vem pensando que a ponta da mesa é que é logar da cabeceira. Quando a mesa é longa, deve-se então suppôr que ella tem duas cabeceiras, não podendo uma ser inferior á outra; dessa fórma as mesas quadradas possuirão quatro cabeceiras e as redondas, nenhuma.

Positivamente, é errada esta noção.

Quando nas grandes reuniões de assembléas deliberativas, as pessoas têm de ser dirigidas ou encaminhadas por um chefe, director ou presidente de taes assembléas, o logar deste não está collocado á ponta da mesa e, sim, a um dos lados, tendo elle á frente para as pessoas reunidas em assembléa.

E' de suppôr, que as pessoas que comparecem a essas reuniões entrem por portas que devem ficar á frente de quem preside ou de quem está á cabeceira da mesa, e nunca por detraz, porque quem preside, sentado á cabeceira de uma mesa, está collocado em posição que, espiritualmente, representa o norte da vida: é sempre a cabeça quem deve dirigir.

A posição de uma mesa em sala de jantar, representa a extensão que vae do oriente ao occidente. A mesa não é extensa por se suppôr que a ella se devem sentar muitas pessoas. Não ha duvida de que o seu tamanho approveita a essa circumstancia; mas o symbolismo é outro, como tem tambem especial significação a toalha de mesa que faz parte do enxoval de uma noiva.

A palavra cabeça vem do latim "caput", que tambem significa "capitão". Daqui formaram-se os verbos "capitanear", "chefiar", dirigir grupos, etc. A expressão "o cabeça de grupo", para representar o que o dirige, é um exemplo muito conhecido.

A mesa de que se serviu o Salvador, quando celebrou a Santa Ceia com os seus apostolos, mostrou muito claramente onde é o logar da cabeceira.

Ha espalhadas por toda a parte muitas copias de quadros representando aquella ceia. O pintor que o concebe, ignorava, de certo, todos os pormenores que compõem o symbolismo, senão não collocaria portas atraz de quem preside actos destes.

Quem está á cabeceira de uma mesa, ou seja para dirigir uma assembléa ou para presidir a um repasto, deve ter a frente para o lado da porta de entrada, porque esse lado representa os pés da casa: por essa entrada é que se penetra em uma casa, e a entrada se faz sempre a pé.

Tanto assim o é, que quando morre alguem, trata-se logo de virar os pés do morto para o lado da porta.

A direcção da mesa, marcando o espaço que medeia entre o oriente e o occidente, está mostrando que em todo o mundo deve haver a confraternização pelo bem. Se o Salvador do logar em que estava, quando presidia a Santa Ceia, abrisse os braços para falar aos apostolos apontaria para esses pontos cardedes da nossa vida, mostrando, no gesto, como deve ser universal a confraternização dos povos.

A abertura dos braços, quer significar isso mesmo: abrimos os braços para recebermos um amigo, como se o fizessemos para darmos passagem á expansão do nosso intimo; isto é, á expansão do noso amor. Os que amam com sinceridade é que sabem quanto o amor age pelo bem, por isso não se sente legitimo prazer quando se abraça uma pessoa que conserva os braços caidos.

Nas mesas de familia, o repasto é presidido pelo espirito de tranquillidade, para o que as refeições quando começam a ser, ou á medida que são apropriadas, transformam-se em coisas sagradas. Os pontos cardeaes da vida, ali estão representados: a extensão pelo oriente e occidente. Se o norte é a cabeceira, o sul fica-lhe em situação fronteira, e como o sul fica para baixo, os pés estão collocados na parte baixa do corpo.

L. de Assis.

BRANCURAS IMPIEDOSAS

IVETA RIBEIRO

SYMBOLO de todas as purezas, o branco é sagrado e absoluto.

Tudo quanto de bello a natureza possue precisa do tom immaculado do branco para que a sua belleza seja perfeita.

Assim, tem o mar o seu maior encanto na alvura das espumas que coroam suas ondas majestosas, e na alvura das praias onde as suas aguas vêm estender, cantando ou gemendo, as rendas etherisadas.

Brancas tambem são as conchinhas delicadas que o mar espalha, brincando, nas extensões arenosas das costas silenciosas, como brancos de prata, são os dorsos esguios dos peixinhos que as rêdes dos pescadores vão colher em meio dos cardumes quando buscam presa mais preciosa!

A belleza augusta das selvas não seria completa se não tivesse, a quebrar a symphonia verde de sua grandeza mysteriosa, a nota alva das cachoeiras gigantescas, desfazendo em espumas os pesados lençóes liquidos dos rios grandiosos, quando os atiram do alto das rochas ao fundo das grotas profundas!

E' sempre mais bella a estrada sinuosa, aberta pelo homem nas extensões desertas dos campos e valles, traçando curvas graciosas e vencendo distancias enormes, quando é de branca areia o solo descoberto dessas regiões onde a vegetação é rainha! O marmore mais precioso é o branco, com que se fazem os degráos dos altares e dos palacios reaes; as balaustradas romanticas das varandins engrinaldados de trepadeiras floridas e os mausoléos tristes e bellos que formam as grandes cidades do Silencio e da Saudade; os monumentos grandiosos com que o homem impõe, orgulhosamente, a força de suas conquistas, e as estatuas lindas que reproduzem, e eternizando-os, vultos famosos e gestos razos!

Toda a belleza de om verde e opulento laranjal está na alvura de sua floração perfumada, que encanta o olhar e embriaga os sentidos, attrahindo as abelhas gulosas de doçuras e cobrindo o chão, triste e aspero, com o véo alvissimo das pequeninas corolas desprendidas das ramadas que se prepararam para vergar, em breve, ao peso dos fructos appetitosos!

Toda a belleza rica dos algodoaes pujantes, reside no abrir dos capuchos fartos, quando os flócos alvos fulgem ao calor do sol tropical, vestindo de brancura os interminos campos ferteis!

Até os espinheiraes selvagens e aggressivos, que parecem se ter, criminosamente, armado de minusculas lanças aceradas, para ferir a delicadeza das azas das borboletas innocentes, têm os seus momentos de gloriosa belleza, quando a natureza misericordiosa estende, sobre os seus vultos agrestes e inuteis, o delicadissimo manto de fragilimas flores alvas como minusculas condecorações das nevoas de junho!

A aurora torna-se mais linda quando consegue irradiar rompendo, lentamente, as brumas alvas com que a noite a agasalhou!

A graça poetica e suggestiva das esguias velas que andam vagando pela superficie dos mares, está mais na brancura dos pannos com que são armadas, do que na esbelteza de suas linhas caprichosas...

O encanto maior dos pombas mansas está na alvura das pennas de suas azas esguias, quando cortam o azul dos céos em largos vôos satisfeitos...

O luar não teria a sua enorme suggestão de poesia e de sonho; de candura e de mysticismo, se a sua luz não fosse branca... branca como todos os sonhos de pureza e de bondade!...

Os versos que os sonhadores compõem com os sentimentos de suas almas cheias de lyrismos perturbadores, só se eternizam pela brancura do papel em que ficam gravados com amor, e essa brancura os torna como que ainda mais bellos e mais puros!

Toda a belleza sagrada do berço onde dorme um innocente lindo, está na alvura das rendas das cobertas frescas e nas ondas leves dos cortinados vaporosos, com que a mão amorosa guarneceu aquelle cofre cheiroso para guardar a joia viva do seu grande thesouro de amor!

E' a brancura immaculada dos véos nupciaes, que faz de cada mulher, uma só vez na vida, a imagem perfeita de um anjo do Senhor; imagem linda que nunca mais se apaga na retina do olhar masculo e amoroso para quem foi creada essa candida figura poetica!

São brancas as toalhas dos altares e os habitos de muitas monjas silenciosas, que renunciam ao mundo para viver de sonhos e de meditações...

São brancas e lindas as enormes toucas das Irmãs de Caridade, que vivem de dedicações e de desvelos nas salas dos hospitaes onde a pobreza vae buscar a saudade preciosa ou a morte salvadora...

E' branco e resplandecente o avental sagrado das enfermeiras devotadas que trabalham e lutam pelo bem commum da humanidade...

E' branco o simples o leito que a Caridade dá ao enfermo pobre, e o berço humilde, de emprestimo, onde dormem os primeiros somnos, as creancinhas que nascem nas maternidades publicas, porque as mães, pauperrimas, não pódem ter as alegrias de os ver dormir num bercinho proprio, embora humilde e tosco...

E' branca tambem a tunica de linho que o sabio moderno veste para o sacerdocio da sciencia, dentro dos templos-laboratorios, onde se estudam os meios de minorar os males physicos de seus semelhantes...

Branca foi a roupagem de Maria Santissima e branco o resplendor de luz que lhe coroava a fronte quando chorava aos pés da Cruz...

Se se pudesse ver a côr dos sentimentos, deslumbrariamos o olhar vendo a brancura angelica do amor materno; a alvura sublime do perdão; e a alvura subtil e luminosa do verdadeiro sentimento do Amor universal que crêa a bondade; o carinho; a fraternidade e a confiança!...

....

Mas nem toda a brancura representa bondade e pureza.

Na propria palheta maravilhosa da natureza, o branco é, ás vezes, de uma expressão tragica e maldosa.

A neve que é a expressão maxima da pureza symbolica do branco, nem sempre é a creadora de belleza de indescriptivel poesia.

Ella, que é fiandeira mysteriosa, que tece os mantos brancos das geadas amenas e os pesados mantos das nevadas encantadoras, tambem tem seus momentos máos e seus gestos crueis.

Creando a belleza majestosa dos gelos eternos e a belleza traiçoeira dos grandes blocos de gelos errantes que andam a vagar pelos mares distantes, como fantasmas brancos de montanhas mortas, crêa tambem as avalanches terriveis e as tempestades alvas, mais perigosas e mais tetricas do que as tempestades negras das regiões ardentes.

Ella é egoista e caprichosa. Tem sempre procurado evitar que o homem penetre nos segredos dos seus dominios grandiosos...

Mas o Homem é teimoso e ousado!

Depois de ter tentado tudo para desvendar as bellezas dos dominios polares, onde a neve é soberana; e de ver frustrados todos os seus esforços e tentativas, muniu-se de possantes azas e foi, ousadamente, pelos ares, em busca da satisfação de sua curiosidade exigente!...

Mas nem assim!...

A Soberana potente enraiveceu-se e mandou que os ventos abatessem o gigantesco passaro atrevido, arrojando-o destroçado e inutil, no sólo frio, desconhecido, impiedoso, do seu reino alvadio!

A alma heroica desse passaro heroico e curioso, anda agora soffrendo e lutando nas regiões do gelo eterno...

Como deve padecer esse bravo general Nobile, cujo sonho de gloria foi tamanho, como a aventura a que arrastou seus companheiros dedicados!

Prisioneiro das brancuras impiedosas do polo, como deve elle ter saudade do sol de sua patria e como deve estar convencido de quanto o homem é ainda pequeno deante da vontade de Deus!

A S. Excia. Revma. o Senhor D. Sebastião Leme da Silva Cintra
DD. Arcebispo Coadjuctor.

Hymno do Glorioso Martyr S. Sebastião

Letra do Padre José Maria da Rocha —:— Melodia Popular.

MARCIAL

PIANO

D.C.

Sólo

O' Sebastião bemdicto,
Nosso amado padroeiro,
Infundi-nos a virtude
De que sois um pioneiro.

Côro

Volvei, ó martyr Augusto, etc.

Sólo

Com denodo e altivez
Repellistes vil traição
Que vos propoz um tyranno
Da vossa religião.

Côro

Volvei, ó martyr Augusto, etc.

Sólo

Não podendo a vã loucura
Desse monstro singular
Do caminho da virtude
Vossa conduta afastar.

Côro

Volvei, ó martyr Augusto, etc.

Sólo

Mandara então vosso corpo
A duro tronco prender,
Crivando-o de agudas setas
P'ra luz da Fé abater.

Côro

Volvei, ó martyr Augusto, etc.

Sólo

Vosso gesto heroico e nobre,
De civismo e lealdade,
E' um espelho do triumpho
Da fé contra a iniquidade.

Côro

Volvei, ó martyr Augusto, etc.

Sólo

Defensor da santa egreja
Por Deus festes proclamado,
Pela tenaz resistencia
A's seducções do peccado.

Côro

Volvei, ó martyr Augusto, etc.

Sólo

Da familia brasileira
Protector fostes eleito,
Tendo um templo em cada lar
E um altar em cada peito.

Côro

Volvei, ó martyr Augusto, etc.

Sólo

A Roma um dia livrastes
De crueis horriveis pestes;
Fazei sempre do Brasil
Quanto de Roma fizestes.

Côro

Volvei, ó martyr Augusto, etc.

Sólo

Nossas almas peregrinas,
Herdeiras do vosso porte,
Protegei-as, grande martyr,
Agora e depois da morte.

Côro

Volvei, ó martyr Augusto
Vosso olhar sobre esta Terra
Que, sendo de Santa Cruz,
Quere a paz, odeia a guerra.

Rio, 15 de janeiro de 1928. — P. **José Maria da Rocha,** capellão da Penha.

ENTRE O AMOR E O DEVER

Desde o dia de seu casamento com a pessoa que não fôra nunca o seu ideal, a linda gaucha soffria e experimentava as torturas da saudade daquelle joven que ella conhecera numa tarde de verão, na Paulicéa.

Vivia, por isso mesmo, num acabrunhamento que não sabia ou não podia esconder.

Seu marido, rapaz forte, de apparencia sadia, era um poço de orgulho e tinha a mania de importancia.

Não attendia aos conselhos de ninguem, sendo muitas vezes ridicularisado pelos proprios companheiros.

A esposa, mulher de fina e rara educação, soffria horrivelmente com essas gaffes do marido, cuja vaidade morbida se tornava um grande pesadello em seu espirito, já tão conturbado pelo natural arrependimento de quem se casára para satisfazer sómente aos desejos de seus progenitores, que só tardiamente comprehenderam o desastre da selecção e escolha do genro, cheio de dinheiro e de roupas.

Era preciso sustentar aquelle estado de coisas para manter o nome da familia, em cujo seio não havia até aquelle tempo um só caso que destoasse da sua linha de costumes severos.

Marilia poucas vezes saia á rua.

O seu divertimento principal era o cinema. Neste, encontrava, ás vezes, o balsamo para os seus grandes males.

Na téla, de facto, ha remedio para todos os enfermos, principalmente os do coração. Ou arrebentam de vez com aquellas tragedias brutaes, muito ao sabor dos americanos, ou esses excessos desapertam os nervos os fazem voltar ao estado normal.

O que é certo é que Marilia já parecia mais conformada com a sua situação. Nascera-lhe o primeiro filho, uma formosa criança, de olhos pretos, eguaes aos de sua mãe.

Marilia estava radiante — agora já tinha o seu companheiro, iria ter caricias inegualaveis. O orgulho de seu marido crescia, e por isso mesmo até os velhos amigos já não o procuravam.

A casa vivia sem visitas. Todos fugiam. Do coração de Marilia nunca saiu aquelle rapaz que ella conhecera na Paulicéa. Viviam num dos ricos arrabaldes desta Capital, depois de terem deixado a terra da rubiacea para onde, em commissão, fôra por tempo determinado servir, o cavalheiro do orgulho, que era um alto funccionario federal.

Marilia não faltava ás missas da Gloria, no outeiro do mesmo nome, aos domingos, pela manhã. Num destes dias no cruzamento dos bondes, Marilia, que trazia ao collo o pequerrucho, de faces rosadas, viu aquella figura, que ha cerca de quatro annos lhe tomava todos os momentos — morava mesmo no seu espirito. Ella sentiu que fôra bem reconhecida. Os bondes desappareceram.

O coração de Marilia pulsava em desordem. Toda aquella alma estava saccudida por uma alegria sem limites. Esquecêra até de descer.

Voltou á Gloria; assistiu á missa e rezou com o maior fervor.

De volta para a casa, viu-se assaltada pelo temor de não ser querida por aquelle homem a quem não soubera corresponder! Mas, hoje era uma senhora casada, não podia pensar mais nelle.

A sua familia. O seu marido era o pae de seu filho, esse entesinho que lhe suavisava horas de dores incontaveis. Que afflição, santo Deus!

Como eu hei de esquecer aquelle homem, que nunca saiu do meu coração?!

E toda a noite passou-a em claro, não pregou olhos. Eram 8 horas da manhã e seu marido ainda não havia chegado. Marilia não notára a sua falta, que era a primeira...

Chegou ás 9. Desculpou-se e a desculpa foi acceita. Gilberto comprehendeu o despreso de sua mulher, mas por orgulho não se quiz corrigir.

Continuou a fazer as suas noitadas no jogo e dizia: ou se conforma ou vae viver com os paes.

Marilia nunca lhe fez a menor ponderação. Ibsen era velho frequentador dos cinemas. Aquelle encontro tinha-lhe despertado o desejo de ver novamente aquella creatura, com quem noutros tempos desejára casar-se. Mas como descobril-a?

Arrependia-se de não ter saltado do bonde naquelle domingo, tomando aquelle em que ella viajava. Fôra um cobarde, ou pelo menos um fraco. Mas tambem estava na duvida de ser ou não bem succedido. E que podia elle esperar daquella mulher hoje casada e já com um filhinho? Entrou no cinema.

Sentou-se, começou a ler a Noite.

Era intenso o movimento de entradas.

Já desinteressado da leitura do apreciado vespertino, olhou em frente e viu num grupo aquella mulher que lhe acabara de virar a cabeça — estava preso. Marilia, já agora segura de seu completo triumpho, concedia, ás escondidas, uns olhares que só os amantes pensam que os outros não percebem.

No fundo de sua alma Marilia agradecia a sua immensa felicidade naquelle momento.

A sua belleza fascinava. Nos intervalos de luz, toda a grande assembléa se embebia na belleza daquelles olhos incomparaveis. A sua radiante alegria parece que se communicava a toda aquella multidão. A sua pelle branca, os seus dentes alvissimos, os seus cabellos negros, ondulados, formavam um conjuncto regular, que dominava.

Era um typo de rara seducção.

Ibsen, homem falador, ficára como um papagaio mudo, sem coragem. Quando Marilia por sobre elle lançava os seus lindos olhos, Ibsen tremia, empallidecia...

Na estupefação em que se encontrou, Ibsen novamente perdeu de vista a mulher que elle amava. O cinema esvasiou-se e Ibsen continuou sentado no mesmo lugar... Mas tarde, quando Ibsen novamente desanimára de tornar a ver aquella creatura, recebeu no seu posto de trabalho uma inesperada e desconhecida visita feminina — por signal que igualmente bonita — e que, entregando-lhe um bilhete sem assignatura, não lhe deu tempo a qualquer pergunta e retirou-se. Ibsen reconheceu a letra.

Fôra ali marcado um encontro. A ultima amendoeira da rua de Santa Luzia foi a unica testemunha dessa hora de grande surpresa.

Em automovel fechado, Ibsen foi ao encontro de Marilia. Impaciente e tremulo Ibsen passeava dum lado para outro. Tinha passado alguns minutos da hora marcada. De um becco proximo, vestindo um lindo capote branco e chapeu chileno da mesma côr e abas largas, Marilia surge, risonha. Entra no carro e começa pedindo a Ibsen para não continuar a dizer que *"não podia se esquecer d'ella"*. Que errou casando-se com um homem de quem não gostava e não gosta e de quem jamais gostaria, mas é mãe e esposa. Que esses rumores — de que não pode ser esquecida por elle Ibsen —, já chegaram até á sua casa. Supplicava-lhe...

Ibsen está absorto. Ainda não tinha tomado pé na realidade desse sonho.

Subito, como quem accordava dessa lethargia que vem de longe, agarra das mãos frias de Marilia e diz-lhe: Como eu posso fazer o que você me pede se não vivo se não por sua causa?

Comprehendo bem a sua situação, mas o seu proprio marido tem justificado qualquer attitude que por ventura você venha a tomar. Não, não me posso conformar — já agora o peccado, ainda que pe'o pensamento, está praticado. Você vae voltar, vae buscar o filhinho querido que eu o receberei como se fôra o meu proprio filho e vamos fugir. Marilia não respondeu. Ao ouvir aquellas palavras d'aquelle aquem tanto amava, travou-se no seu intimo a luta formidavel entre o amor e o dever — estaria morta para a sociedade, seu filho lhe seria arrebatado por seu pae, ella mesma aos olhos de Ibsen, seria sempre uma mulher faltosa. Mas como viver com o homem que lhe impuseram, por quem nada sentia e de quem conservava tão funda maguas?

Como deixar o homem por amor de quem vivera cerca de quatro annos, de esperanças e de saudades?

Lucta tremenda. Alma combalida pelas vicissitudes dessa existencia atribulada. Marilia não poude resistir.

Desfalleceu. Ibsen comprehendeu a nobreza d'aquella alma. Soffrendo tanto quanto ella, aproou o carro para a residencia de Marilia e a entregou, ainda desaccordada, ás caricias de seu filhinho e aos carinhos de sua familia. O chauffeur, que era o proprio Ibsen, para evitar qualquer suspeita declarou á familia penalisada pela enfermidade de Marilia que esta, tomando o seu carro, lhe pedira que tocasse a toda pressa para a sua residencia, pois sentia-se mal e sem forças...

Ibsen ao deixar aquella casa teve todas as fraquezas de cupido, e nunca mais encontrou a mulher do seu ideal...

MANOEL REIS

Uma noite em "Commercio"

AGNELLO DE SOUZA

NA profundez do céo o Cruzeiro scintilla...
O vasto mangueiral dorme silencioso,
Mostrando no seu talhe altivo e portentoso
A exuberante seiva em farta chlorophylla.

E no fundo do valle o Parahyba desce
Num borbulhar continuo, impetuosamente...
Envolto em baça luz o pallido crescente
Anda a vagar no espaço... e a fria noite cresce...

Eu, dentro dessa noite, a divagar contemplo
Dos mysterios de Deus a grandeza infinita,
Vendo que em cada coisa o mesmo ser palpita,
E existe em cada gruta a mesma uncção de um templo.

No capinzal fronteiro e adjacente
Vagueiam doidamente os pyrilampos,
Pondo gottas de luz phosphorescente
No fundo verde-escuro desses campos.

Conservo-me em silencio admirando
A placidez da Villa adormecida...
Em baixo — o Parahyba soluçando;
Ao lado — o vulto da modesta ermida.

E qual um phantheista me concentro
Unindo ao mesmo ser seres diversos.
E julgo Pan por essa noite a dentro
O unico inspirador destes meus versos.

....

E a noite cresce. Suspira
A brisa no mangueiral.
Minhalma crente delira
Ante esse quadro immortal.

A Villa dorme encantada
Na pallidez do luar,
Pela dolente ballada
Que o rio passa a cantar.

O crescente debruçado
Das nuvens no frouxo véo,
Parece um cirio velado
Que anda ardendo pelo céo.

E essa luz que se amortece
Sobre os mudos vegetaes
Vae recitando uma prece
Nas folhas-verdes missaes

29 — 3 — 925.

A' MARGEM DA VIDA

Viver é sentir emoção... A alma contemplativa é sempre soffredora, pois anseia mitigar todas as dores do mundo que se distendem ante o raio de seu alcance visual, lenindo as chagas da humanidade, cada qual mais excentrica, exigindo, portanto, therapeutica diversa. Essa é a alma do poeta, feita de sonho, feita de luz...

Todos soffrem, uns physicamente, outros moralmente. As dores do physico curam-se mais facilmente, as moraes exigem esculapio de psyché acrysolada, — alma generosa, alma de poeta...

Generalizemos: poeta não é só aquelle que burila versos; ha poetas que só se caracterizam pelos actos que praticam.

O medico para enfermidades moraes é aquelle que, justamente ao lado da sciencia medica propriamente dita, exercita a therapeutica do espirito.

Quanta vez uma simples phrase pronunciada com alma de poeta como o melhor dos balsamos! Fujamos á digressão feita e voltemos a fallar em poeta na accepção rigorosa da palavra.

O poeta como tal, sonho personificado, não logra nunca a meta almejada — o ideal plasmado em tudo e em todos; toda vive como o alchimista obcecado pelo sonho — não de transformar todos os metaes em ouro, mas ainda mais o de fixar o ideal como padrão de todos os actos humanos.

Ideal romantico que só póde ser concebido em sonho, em devaneio de principe...

Labora um campo adusto, onde o interesse, onde a lucta pela vida é estuante, escaldante mesmo. Apezar disso não se sente absorvido pelo meio ambiente: a prova a temos no seu porte altivo; — viseira erguida, olhar illuminado...

Nelle não encontra guarida o mal secreto de que nos falla o immortal Raymundo Corrêa. Sonho de poeta, sonho bemdito, sonho de predestinação...

Irrealizavel, talvez, mas de belleza ineffavel.

O estalão dos actos humanos — o poeta o sabe, como todo o mortal — é o interesse sordido, visto sob quaesquer aspectos; não obstante o poeta se obstina em quebrar os soturnos grilhões da vida, ferindo-os continuamente com a lima de seu espirito, chispa de fogo, illuminando almas...

Feliz o poeta...

Não lhe importa o bramir do pelago humano, não teme as ondas encapelladas, pois que lhes oppõe um dique mais forte, inconcusso mesmo — as razões do coração.

O poeta soletra perennemente os conselhos de pae, carinhos de mãe, sorrisos de esposa; tudo isso constitue o seu missal para as horas ferinas das almas, ainda as mais opacas. Encarna com alma todos os estagios da vida. Vejamos: as suas crenças são encontradas sonhando com saccolas de ouro, borboletas encantadas, de outra feita nos degraus anceios de filho longe da mãe patria, anseios traduzidos em quasi supplica aos céos, como encontramos em Gonçalves Dias, quando antegosava, num mixto de incertezas e certeza, o rever as palmeiras de sua terra natal, o que aliás a fatalidade implacavel não lhe consentiu, invejosa certamente das glorias do poeta, genio da raça.

E' um Buddha ambulante, palmilhando sem desfallecimento o deserto da vida, quebrando todas as asperezas delle, numa offerta constante de todas as flores de sua alma á humanidade e reservando apenas para si o nirvana, que conserva dentro do peito.

Observemos os contrastes. O argentario interroga, com alma vazia: o cambio subiu?

O verdadeiro poeta indaga, com alma cheia da luz da crença: a humanidade já é feliz?

Eis em synthese a alma do poeta...

Alguem poderá inquirir: Então o poeta será a eterna flôr de estufa?

Não, puro engano, o poeta é e será sempre util á familia e á Patria: só não será um perfido e será sempre-viva, resistindo sem contorcções á gelidez dos corações, falhos da tepidez divina do ideal.

Tem a fronte illuminada, ferindo a harpa eolea dos sonhos e cantando versos, flores de sua alma, pedaços do coração...

E' nelle que residem todas as emoções para o bello, — a arte na accepção lata da palavra. Ha tres typos de psyché: os emotivos, os indifferentes e os scepticos.

Os emotivos numa palavra podem ser definidos: tudo sentem, nas emoções extremadas — nesse departamento encontram-se os poetas.

Os indifferentes têm alma de cunho rudimentar, recebem todas as impressões do meio ambiente, que se annullam, tudo em alma a frieza do seu feitio intimo, incapaz de fixal-as.

A terceira classe é o traço de união entre as duas primeiras: o espirito sceptico é um mixto de emoção — indifferença, sentiu inicialmente, — foi a emoção o seu traço preponderante; mas cruel fatalidade, veio a borrasca dos desenganos e trocou-lhe o primeiro traço, o melhor, talvez, pela lugubre descrença.

O poeta é, pois, todo emoção — arte... alma feita de sonho, alma feita de luz, os deuses proprios te invejam o fado; és tu, creio, devo confessal-o, a gloria, a verdadeira gloria corporificada...

J. Eysio Ribeiro Mendes
Rio, 1928.

Aspectos dos discos do sol — e da lua —

— Da previsão do tempo, pelo dr. Sampaio Ferraz.

O sol apresentando-se como uma bola de fogo, muito avermelhada, indica humidade excessiva e, portanto, a probalidade de chuvas.

A novoa sêcca, promovida pelas queimadas, produz o mesmo effeito, mas, nesse caso, a indicação não tem valor. Em toda a parte dão egual peso a taes observações do disco solar, feitas em qualquer hora. Aconselhamos entretanto, maior confiança nas observações com o sol alto. Pela manhã e á tardinha, os raios solares atravessam muito maior espessura da atmosphera, o que póde dar á indicação maior importancia do que merece.

O aspecto da lua depende naturalmente das condições atmosphericas. O disco lunar muito claro e distincto indica seccura da atmosphera; noite fresca ou fria, orvalho ou geadas, em consequencia de forte radiação do calor terrestre, sobretudo com céo pouco toldado de nuvens, as quaes deixam de contrapôr a sua propria irradiação. Lua avermelhada, maxime quando livre dos horizontes, tem a mesma significação que acabamos de apontar para o sol.

Quando em crescente ou minguante, si as pontas apparecem muito agudas e, portanto, muito visiveis, podemos inferir que na pouca desigualdade thermica das camadas superiores, excepto o resfriamento natural em funcção da altitude, o que implica a existencia de forte vento superior capaz de baixar á superficie. Quando que a lua come nuvens, extravagancia popular explicavel. De tardinha, nas noites limpidas de [illegible], a nebulosidade da tardinha vae a pouco e pouco baixando e evaporando-se, phenomeno facil que a lua illumina quando presente. Mas, na sua ausencia, o mesmo occorre, sem maior attenção do observador occasional.

As indicações dadas sobre a lua, ainda que valem muito mais, têm muito maior base scientifica do que as arraigadas crendices relativas á influencia das phases do nosso satellite sobre o estado do tempo.

A SEMANA THEATRAL

Annuncia-se para os ultimos dias deste mez a estréa, no Phenix, da companhia Jayme Costa, que fez uma bella temporada no sul. Tendo renovado o seu repertorio, o actor patricio, que é um esforçado batalhador em pról do theatro brasileiro, pretende dar ao publico carioca uma série de comedias divertidas e bem feitas. A principal figura feminina do conjunto é a interessante actriz Sylvia Bertini, que voltou ao seu genero, depois de uma passageira permanencia nos dominios da revista, com a qual não se sentiu bem. O Phenix, não obstante a sua situação de theatro chic que offerece o melhor conforto á assistencia, não goza das preferencias do publico, que chega a acreditar na sua "guigne". Que Jayme Costa consiga apagar essa injustificavel impressão fazendo uma proveitosa temporada no theatro da rua barão de São Gonçalo. Aliás são estas as suas disposições e para isso escolheu repertorios e seleccionou artistas.

Facilitou, assim, o actor patricio o trabalho do publico que se resumirá nesta coisa imprescindivel de frequentar-lhe os espectaculos. Porque duvidar que acontecerá isso? O nosso publico apoia todas as iniciativas dignas de amparo e a de Jayme Costa não se póde negar que se inscreva nesse numero.

Margarida Max, que deixou o São Pedro para realizar os seus ultimos espectaculos no Phoenix, embarca amanhã para São Paulo, onde deve estrear terça-feira com a revista "Ouro a bessa", a peça que provocou o incidente com o juizo de menores e deu logar á portaria prohibitiva do dr. Mello Mattos.

A' ultima hora a companhia teve o reforço de um bom elemento: a actriz Ivette Rosolen, que tanto convém ao genero explorado por Margarida Max.

Tem conseguido o agrado do publico a revista de Gastão Tojeiro que está sendo representada no Carlos Gomes: "Onde é o fogo, mulata?". O velho theatro do Rocio tem agora mais um attractivo para justificar a preferencia do publico: a "Cascata monumental", grandiosa realização artistica confeccionada em Portugal pelo sr. Alpoim e que representa com a mais perfeita exactidão todos os costumes de todas as regiões do velho reino lusitano, com as suas paizagens aspectos do campo e da cidade, quédas dagua, procissões, touradas, jogos sportivos, colheitas, festas populares, prestitos, biscas nas tavernas, bandas de musica em charola, etc.

Como espectaculo theatral, a revista de Gastão Tojeiro é bastante alegre. A direcção da companhia já escolheu a revista que irá a seguir. E' uma nova peça dos srs. Nelson Abreu, Luiz Iglezias e Geysa de Boscoli.

No São José, graças á intelligente orientação que o norteia e que ao lado de ligeiras revistas proporciona ao publico excellentes espectaculos cinematographicos, a concorrencia continua a ser animadora. Agora está ali em scena a burleta de Freire Junior [illegible], já representada com o nome de "A pequena da marmita".

Pinto Filho, Palmyra Silva e Arnaldo Coutinho mantêm a continuidade do riso; Edith Falcão e Celestino cantam. O publico aflue e applaude.

O Recreio deu-nos mais uma opereta interessante "Flor de Sevilha", optimamente recebida pelo publico e louvada sem reservas pela critica. A protagonista é Lais Areda. Olympio Bastos tem um papel muito comico, do qual tira o melhor partido e Vicente Celestino encontra ensejo de mostrar a suavidade da sua voz.

Para breves dias espera-se a estréa de Aida Garrido, já ha tanto annunciada.

JAYME COSTA

Terminou a temporada franceza de comedia, no theatro Municipal: Germaine Dermoz e seus companheiros já estão em São Paulo, proseguindo, ou melhor terminando os trabalhos da "tournée" realizada este anno á America do Sul. Para que não ficassem sem theatro francez os que tanto o apreciam, o Casino de Copacabana contratou uma troupe excellente de comedia e tem dado ali espectaculos a contento geral. A epoca theatral está em franca actividade. Nos primeiros dias de Julho proximo será reaberto o Palacio Theatro, pela companhia de revistas do Moulin Rouge, de Paris, que nos promette dar aqui uma serie deliciosa de espectaculos, preenchidos por cinco revistas que fizeram ruido em Paris. Elenco numeroso, variado e escolhido, traz o seu repertorio em condições de ser aqui exhibido como o foi na cidade-Luz; com deslumbrantes scenarios, trajes luxuosissimos, actores interessantes e mulheres que são verdadeiras sereias. A empresa do theatro confiou a direcção da temporada ao sr. José Loureiro, que já nos tem trazido companhias semelhantes. O secretario será o sr. Raul Gomes da Silva, que ha muitos annos acompanha o sr. José Loureiro e que passou a exercer taes funcções junto á empresa Victor Fernandes & Comp. O sr. Raul Gomes da Silva é um velho entendedor de assumptos theatraes, perspicaz, activo, que tendo conhecido o theatro por dentro, pois foi actor, passou depois a estudal-o por fóra, e ficou ao cabo de pouco tempo sabendo ainda melhor. A' longa experiencia de que dispõe, reúne o sr. Gomes da Silva qualidades pessoaes que facilitam o exercicio de seu cargo, sendo estimadissimo não só no *métier* theatral como nos circulos de imprensa e sociaes. Se o exito da temporada da companhia franceza de revistas depender da diplomacia do secretario da empresa, póde-se antecipadamente felicitar os arrendatarios do Palacio Theatro. O publico bastante curioso espera com anciedade os espectaculos da gente do Moulin Rouge, tendo sido optimamente acolhida a assignatura aberta para cinco recitas.

Leopoldo Fróes continúa trabalhando com grande successo no Gloria, onde não póde substituir ainda a comedia de estréa, "Milhões de dollars", dado o acolhimento que esta tem tido. O querido actor patricio reuniu em torno da sua pessoa um conjunto homogeneo de figuras conhecidas e estimadas do publico, como Antonio Ramos, que só tem trabalhado no genero serio, Manoel Durães, Brunilde-Judice, Carmen de Azevedo e Adelina Nobre. Iniciada promissoramente, a temporada Leopoldo Fróes no Gloria deve ser excellente e digna do publico escolhido que frequenta o theatro chic da empreza Serrador.

Já vão adiantados os ensaios da peça que deve substituir "Milhões de dollars", "O grande dia", satyra ao bolchevismo, na qual Leopoldo Fróes deposita as mais fundadas esperanças.

Com o seu programma de representar uma peça por semana, o Trianon deu-nos quinta-feira a nova comedia de Armando Gonzaga, "Balduino entrega os pontos". O autor de "Cala a bocca, Etelvina" tem um *modus faciendi* proprio. As suas comedias não criam situações, não inventam personagens; são a reproducção de episodios familiares e a apresentação de typos que todos os espectadores conhecem, com as suas qualidades, os seus defeitos, as suas affectações, as suas virtudes, os seus ridiculos. Procopio Ferreira, que tem divulgado muito o theatro de Armando Gonzaga, faz um papel interessantissimo em "Balduino entrega os pontos", com a dóse de comicidade com que elle tempéra todas as suas creações. Peça feita para rir não teve difficuldades para alcançar o seu *desideratum*. E' mesmo uma receita que se póde recommendar contra a hypocondria: a cura será integral logo que se feche a cortina no primeiro acto.

Lenda Cabocla

CESIDIO AMBROGI

(Para o Correio da Manhã)

A uiára de olhos verdes e cabellos-cor-de-ouro,
como barba de milho maduro,
saiu do fundo das aguas paradas do lago azul
e veiu á tona,
sorrindo, diabolicamente, a tentar o caboclo
que negaceava lambarys de barriga prateada
como metaes polidos.

E ella lhe falou numa linguagem estranha
de mulher quando está no tempo do amor...

Dentro do peito tostado de sol
o coração delle pulou, em saltos selvagens,
como um veado que de improviso se visse
descoberto pela matilha
no silencio do seu esconderijo predilecto.

Desde esse dia ninguem mais viu o Zé-da-Porteira..
Mas conta a poesia de uma lenda ingenua
que em noites de lua a sombra delle, gemendo,
arrepia as aguas do lago parado,
e a alma do caboclo, escravizada ao sorriso
da uiára traiidora,
chora de arrependimento
sob o céo mudo, pontilhado de estrellas quietas...

PAGINA INFANTIL

NAS FRUTAS DO VISINHO NÃO BULAS!...

Nono e Manóla acabaram as frutas do pomar e desejaram mais.

E começaram a lançar olhares de cobiça para as frutas do visinho.

Foi facil escalar o muro, já que ninguem por ali havia.

Mas só em cima do barracão chegaram de pontas dos galhos.

No esforço, porém, escorregaram pelo sinos abaixo, e em desordem...

...vieram cair perto do vôvô, que lhes disse: "Nas frutas do visinho não bulas!"...

DESTA NÃO ESCAPAM...

A policia dos macacos está em acção e dá uma batida no matagal á procura de dois coelhos que fizeram devastação numa horta. Onde foram metter-se os dois coelhos?

ACAMPAMENTO DA F. E. F.

Acamparam no sabbado, 16 para domingo, em Nictheroy, os grupos III do Collegio Brasil e IV de Nictheroy, filiados á F. E. F.

Chegados ao local, á tarde, as duas tropas se empenharam em armar barracas e tomar as disposições necessarias á situação. Em seguida, foi feita a fogueira para o "Fogo do Conselho", que teve inicio ás 7 e 40 da noite, com a presença dos grupos, 3 Cellni o Barão de Mauá de Abdon de Oliveira, I de Manoel Rocha, II de Carlos Mendonça, III e IV de Senna Campos.

Em redor a assistencia apreciava com alegria e curiosidade as novidades do Fogo do Conselho.

Riscou o phosphoro, o chefe Senna Campos, que com o chefe Oliveira, tambem não perdeu o phosphoro... O discipulo honrou o mestre...

Ditas algumas palavras explicativas daquella solennidade escoteira, pela primeira vez assistida não só pela assistencia como mesmo pela maior parte da petizada escoteira, o chefe Senna Campos convidou para dirigir o Fogo o chefe Oliveira que começou logo contando um "causo" dos varios que possue com o rotulo — Desfilador do figado.

Seguiram-se os baptismos dos pagãos que nesse meio estava o chefe das tropas acampadas. E assim o chefe Senna Campos recebeu em nome de S. Jorge o seu nome de guerra.

Os anaués e gritos de guerra não se fizeram esperar.

Outros "causos" ainda foram contados pelos chefes presentes e sempre interrompidos pelas peruadas do chefe do Mosiryr, o homem da "Vanguarda".

Os canticos, como sempre, occupam o primeiro plano no coração da garotada. E não fosse essa mestinada brasileira... O clavismo é um factor poderoso nessa preferencia das nossas creanças, pelos sambas e canticos, principalmente carnavalescos. Erguemos um estandarte, de simples papel que seja, e o resultado não se fará esperar... Cabral quando aqui chegou, saltou em terra de estandarte em punho e logo animado cordão se formou com indios, arcos e flechas... Vêm dahi todos os cordões que hoje trazem alegria e barulho ás ruas da cidade nos dias do Rei Momo.

E o Fogo seguiu animado, tendo como guarda o futuro chefe João Brasil Junior, incansavel e optimo auxiliar.

O Alerta! pos termo ao Fogo. A hora já se adeantava e a garotada estava fatigada dos trabalhos anteriores.

Fogo apagado é rumo ás barracas.

Quando eram distribuidas as rações … acampamento, um escoteiro que estava alerta, pediu soccorro para um individuo que caira na rua e prestes a … para um carro que corta a alameda S. Boaventura. Não se fez esperar o soccorro, pois os escoteiros fazendo uma … maca, transportaram o doente para o interior do Collegio Brasil, onde medicado rapidamente tornou a si e esperou a Assistencia Publica que o transportou ao Pronto Soccorro.

O silencio voltou ao acampamento até que alguns escoteiros de outros grupos tentando penetrar atrás a rede de sentinellas foram presentidos uns, conseguindo seu intento outros.

"As 6 horas da manhã do dia seguinte com a alvorada iniciou-se o programma do domingo com o asseio corporal, café, limpeza do acampamento, hasteamento da Bandeira, gymnastica, escaladas, seguimento de pista e exercicio pelo matto, almoço, commentarios e palestras, sendo finalmente suspenso o acampamento com real tristeza da garotada escoteira.

Visitaram o acampamento varias familias e chefes escoteiros, dentre elles o incansavel batalhador pela causa escoteira — Jefferson Silva.

GEOMETRIA NO AR

Este malabarista jogou para o ar com tanta pericia as suas nove bolas que, pelas posições que tomaram, nos offerecem margem para um pequeno problema, que consiste em se desenhar tres linhas rectas que cortem todas as bolas, ficando tres bolas em cada uma das rectas.

Os sete cavallos e as 14 ferraduras

(SOLUÇÃO)

O modo como os sete cavallos ficam separados em sete compartimentos e cada um com as suas duas ferraduras perdidas.

SEMANA ESCOTEIRA

Em palestra com pessoa conceituada, de muita leitura e que tambem se interessa pelas questões nacionaes, tive a impressão de que ha quem julgue ainda o movimento escoteiro uma brincadeira, sem fins positivados e sem norma firmada.

Allegava em seu favor, termos muita coisa importada, haver muita creançada e brincadeira na instrucção escoteira, emfim que precisavamos nacionalizar o escoteirismo.

Ora, sendo o escoteirismo um movimento proveniente da Inglaterra através os ensinamentos do grande chefe B. Powel, nada mais natural, que entre nossa terra como coisa importada, como entraram as religiões, as sciencias, as artes, etc., emfim tudo que surge em outras patrias e vêm até nós.

As creançadas e as brincadeiras são indispensaveis num meio em que o elemento é a creança. Nós mesmos nos infantilizamos, quando em grupo, esquecendo muita vez as responsabilidades da vida, quanto mais quando em contacto directo com a infancia. Rendemos uma homenagem ao passado... e alem disso nos transportamos ao meio.

Quando fallamos a um centro mais culto ou de menos instrucção, procuramos em termos apropriados expressarmo-nos á altura dos ouvintes e nada mais natural que instruindo creanças onde os jogos occupam papel saliente tomemos attitudes menos austeras e brinquemos.

A par dessas distracções onde a creança aprende o logar do chefe e o seu, sem quebra de disciplina e do respeito que uns devem ter para com os demais; a par desses jogos educativos onde os defeitos surgem para serem combatidos e as qualidades se definem para serem cultivadas, ha uma instrucção bem differente na qual poderiam se inscrever muitos que julgam a vida escoteira — pura distracção.

Nacionalizar o escoteirismo, é problema resolvido, uma vez que transportado para o nosso meio soffreu as adaptações de que hoje é doptado.

Os gritos de guerra, as imitações dos animaes na sua perspicacia e astucia, as solennidades copiadas dos nativos, as evoluções indispensaveis tiradas dos regulamentos militares, emfim quasi tudo que fazemos nas instrucções diarias, nada mais é do que o aproveitamento do que nos pertence.

Ha necessidade de nacionalizar não o escoteirismo e sim o proprio povo ensinando-lhe o amor a si, ao proximo e á natureza, despertando o civismo, objecto de luxo em nossa terra, porque aquelle que ama o que é seu e reconhece o seu valor terá bem visivel aos seus olhos a Patria e a necessidade de engrandecel-a.

JAGUATIRICA.

QUANTOS ERROS HA NESTE — DESENHO ? —

(SOLUÇÃO)

Os nove erros são os seguintes: Os oculos têm um vidro de côr differente; o cabo do ancinho não está no centro; falta um dente no mesmo ancinho; o sacho tem um dente menor que os outros; o cabo da pá não tem abertura; a aza do regador está fóra do logar; o mesmo regador não tem furos para a agua; os botões da manga do homem são deseguaes; uma das suas botinas não tem biqueira.

FÔRO

Na Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67, fazem-se copias de quaesquer documentos forenses, com presteza, sigillo e perfeição. (12091)

Quem tudo quer tudo perde

Historia dum guarda-chuva que dava para um, não deu para dois e acabou sem dar para nenhum.

O porque da producção em vulto

Henry Ford, embora não tenha sido quem deu origem, é entretanto o mais conspicuo expoente da theoria

UM dos aspectos mais caracteristicos da industria americana hodierna, é a producção em vultosa quantidade. A producção em vulto, como se costuma dizer, não data de muito tempo; ella primeiro se manifestou nos Estados Unidos, nos fins do seculo 19, na decada de 1860, quando a fabrica de armas de fogo Colt, em Hartford, precisando fabricar grande quantidade de armas, durante a guerra civil americana, estabeleceu o fabrico em grande escala de peças para substituição, faceis de serem adaptadas, quando preciso, ás armas já em uso. Depois de 1890, novamente se manifestou a producção em grande escala, cabendo á vez ás bicycletas, que por essa época estavam em grande vóga e tinham immensa procura. Mas a producção intensiva só veiu attingir um caracter definitivo, de 1911 para cá, na industria de automoveis, tendo sido estabelecida nas fabricas de Henry Ford.

A inauguração deste systema de fabricação, deu um enorme surto de desenvolvimento aos productos Ford, que desta fórma conseguia methodizar a fabricação, obtendo como resultado o barateamento dos seus productos. A vista dos resultados obtidos, outras fabricas de automoveis adoptaram o systema e hoje ha um grande numero de industrias que delle se utilizam com resultados extraordinarios para a economia de trabalho e tempo, e o final barateamento dos productos. A adopção deste systema se tornou possivel nos Estados Unidos devido ao seu grande mercado onde a procura dos productos é tão grande que o unico modo de a poder attender é pela fabricação em grande escala.

Já nos paizes europeus, se não dá o mesmo; ali os mercados não são grandes de molde a justificar as enormes despesas na modificação da apparelhagem das fabricas para a producção em vulto. Só numa industria até agora, foi ali adoptado o systema: a de espheras para rolamentos de eixos. Entretanto, varios fabricantes de automoveis, já pensam em seguir o methodo americano, visando os mesmos fins alcançados pelos seus collegas dos Estados Unidos, onde o seu emprego tem dado resultados estupendos.

ALGUMAS PHASES DO PROGRESSO DE FORD

Em cima: casa onde foi construido o primeiro carro Ford. Centro: a primeira fabrica da Ford Motor Company. Em baixo: Conjuncto de varias fabricas collossaes que constituem o baluarte moderno da Ford Motor Company em Detroit

O papel dos elementos microbianos na industria de — lacticinios —

No Brasil, mais que em qualquer outro paiz deve ser intensificada a propaganda do emprego dos fermentos lacticos seleccionados para o fabrico da manteiga. A condição de paiz tropical colloca-o na contingencia de lançar mão de recursos biologicos em se tratando de generos de facil deterioração para conserval-os pela concorrencia vital estabelecida entre os elementos microbianos de bôas propriedades contra os máos elementos de fermentação. Os fermentos lacticos gozam da salutar propriedade de criar um meio desfavoravel á multiplicação de outras bacterias e de manter os caracteres organolepticos do producto alimentar quasi inalteraveis por longo tempo.

E' portanto da maior utilidade pratica que os industriaes adoptem em suas fabricas o emprego desses elementos microbianos, para obtenção de um producto que se mantem em perfeito estado de conservação, sem alteração do sabor de que fica dotado ao terminar a sua preparação.

UMA HISTORIA EXTRAORDINARIA

que escrevêra Edgard Poe, se tivesse imaginação

Move-os a vingança; e assim, para satisfazer o sentimento do odio, devoram as victimas da ponta dos dedos dos pés ao alto da cabeça — com excepção apenas dos miolos.

DE LERY (1534-1611)

QUANDO o coronel Fulgencio Pedro Antunes, arrebentando os craneos dos ultimos adversarios que o enfrentavam, estabeleceu definitivamente o seu dominio politico na infausta cidade de Uruburetama, houve um revolver universal da lama das sargetas e não se viu esterco que não subisse á tona e desabrochasse ao sol, muito ufano de crer-se uma victoria-régia. Ao prestigio das mãos do milagroso esculptor o lodo do fundo trabalhou-se, passou a aggregado monstruoso, tomou fórmas esbatidas, precisou-se em linhas humanas. E invadiu a administração publica.

O primeiro acto dos novos mandões foi mudar, em nome do povo, o sonoro appellido da cidade para "Coronel Fulgencio". O povo, porém, reagiu contra a sabujice e da calumnia só resta indicio na taboleta da estação.

Comtudo, dois annos depois do advento do coronel, reinava em Uruburetama a paz dos cemiterios. Da canalha destoante e impatriotica, quem não fugiu morreu de morte violenta. A praga da opposição desapparecera, pois, e em unisono vibrava o epinicio ao egregio cacique que era a gloria da cidade e a estupefacção do paiz.

Capazes de existir á revelia do semi-deus só havia o matto que invadia as ruas e os buracos que as escancaravam, como boccas abertas em hurras estagnados no zelo administrativo do pae da terra.

Exhausto o thesouro da cidade expugnada, passaram os conquistadores a se entre-devorar como féras. Scindia-os um bacoro que focinhava o barro, nas estradas. E um nickel encontrado no vão de um cofre era motivo de hecatombes.

E como em Uruburetama e alhures fazer politica é a fórma honesta de exercer o crime, cedo encontraram os correligionarios do coronel Fulgencio, na formação de dois partidos adversos, o pretexto para a satisfação dos seus odios sangrentos e das suas fomes damnadas de dominio.

Do alto, o tacape do coronel distribuia justiça. E para os que sentavam no galho podre recomeçou a alternativa tremenda: a fuga ou o camocim...

Eis senão quando é nomeado promotor de Uruburetama o dr. Ulpiano Rocha.

O dr. Ulpiano Rocha era um espirito eminentemente juridico. Creado no ambiente de uma escola de Direito, tendo sempre deante dos olhos a imagem augusta da deusa vendada e aos ouvidos a palavra calida dos mestres a lhe inculcar o imperio da Lei, condição primacial da sociedade humana; trabalhado de codigos e pandectas, imbuido do espirito legista dos Romanos, Ulpiano Rocha, moço e visionario, convertera-se em apostolo fanatico e filho da justiça e se promettera dedicar-lhe toda a sua existencia, com fé e com amor.

Assim, foi com o pé de missionario pisando terra de brutos, que o dr. Ulpiano Rocha desembarcou um dia na plataforma da pequena estação de "Coronel Fulgencio", que servia á cidade de Uruburetama. Ia, numa terra barbara, varrida dos vendavaes do odio, accender a lampada precaria do Direito, expressão luminosa da Civilização.

O ingenuo promotor não ignorava que a lei, em Uruburetama, era o morubixaba. E tanto que, ao pensar nos horriveis crimes que ali se haviam impunemente commettido contra adversarios politicos, indignava-se e promettia:

— Hei de pôr o arame da lei no focinho desses broncos!

O que não sabia é que, marchando para defrontar o mandachuva e controlar o seu dominio, caminhava para a immolação.

Nos primeiros tempos tudo correu bem. Os cannibaes namoravam-no, procuravam alicial-o, mansos, melosos, sorrindo a dentuça incisiva e forte.

E o magistrado, firme. A equanimidade de um sacerdote da lei não permitte risinhos.

E os dias se passavam na modorra que precede as hostilidades.

Uruburetama continuava a justificar o nome. Os adversarios da situação, um a um, iam sendo magnificamente estripados. E a carniça era devorada pelo ventre faminto do cemiterio.

E sobre os raros cyprestes a politica fulgenciana crocitava hymnos á gloria do chefe eminente que desempestava a urbe.

Afinal, chegou o dia. Numa espectativa febricitante, a malta governista organizou a farça. Reuniu-se pomposamente um simulacro de tribunal que ia julgar os matadores, um por um. Eram assim, elles: exigiam que a sentença de um juiz os proclamasse uns seraphins.

Na sala exigua, onde a camorra se agglomerava, o dr. Ulpiano viu logo de saida como o juiz-presidente punha o dedo na balança em favor da politica do trabuco. Sentiu pela primeira vez o pharisaismo da toga e calou, envergonhado até aos ossos.

Mas tambem, quando lhe chegou a vez de falar, falou. Foi um Isaias de annel symbolico, um Jupiter togado, a propria vingança a brandir anathemas fulminantes sobre a cabeça dos réos apadrinhados. E depois, librado nas remiges potentes da sua colera santa, passou-lhes por sobre os corpos e desencadeou maldições, como tormentas, á face dos padrinhos emboscados e emfim, trepando mais ainda, esbofeteou de execrações o proprio chefe tupynambá, o supremo vampiro, o pae de todos os crimes...

O jury não continuou. Dissolveu-se para nunca mais se reunir em Uruburetama. E o promotor foi escorraçado sob vaias.

Então, serena e astuta, a alcatéa organizou o desforço contra o refractario.

Primeiro foi a tortura physica. Ulpiano foi preso e solto cem vezes. Soffreu vexações e ultrajes. Teve em casa, successivamente, o apedrejamento, o tiroteio e o incendio. A hostilidade era ambiente, o odio tellurico. Caiam-lhe pedras sobre a cabeça inerme; os caminhos, em que serpes irrompiam, para o seu passo eriçavam-se de estrepes; o vento, ao tocar-lhe a face, tinha violencias de latego; sibilos de projectis acariciavam-lhe os ouvidos; feriam-lhe os olhos lampejos de punhaes nos raios do sol; e a crosta da terra, em longas fissuras, mostrava o esforço ingente de abrir-se para tragal-o...

Depois, foi a tortura moral. Qualquer pustula com serviços eleitoraes houve por bem insultal-o em plena rua. E a caincalha de vadios e de batoteiros — o braço de todo chefe politico que se presa — metteu-lhe as presas nos calcaneos.

Com um faro prodigioso de inquisidores, os situacionistas descobriram que o reprobo tinha uma irmã professora em logar salubre. E a moça foi removida para um sitio devastado pelo febrão.

Atinaram que o misero possuia um primo em terceiro grão: era um rapaz de saude delicada, cheirando francamente a iodos e sinapismos. Estava em edade de servir. Pois arranjaram-lhe a sorte no "sorteio" e o desgraçado foi estourar na caserna.

E emfim soltaram sobre o infeliz magistrado os sicarios do jornalismo. E a honra da victima sangrou...

Mas o cacique era magnanimo. Sentindo que a tortura do adversario se prolongava demasiado, resolveu misericordiosamente acabar com aquillo. Mandou pegal-o e pical-o bem miudinho. E comeu-o. Só não poude com os miolos. Lançou-os fóra, com odio e nojo: ali morára, no que diziam, a intelligencia...

No dia seguinte a tibia do martyr serviu de clarineta na alvorada com que a philarmonica local festejou mais um anniversario da dominação do cacique. Relembrando essa gloriosa data, os jornaes da capital explodiam gyrandolas e terminavam numa lôa ao "illustre chefe republicano cuja politica superior de concordia e de tolerancia levára os habitantes de Uruburetama ao congraçamento e á fé nos destinos da Patria, que é Uma, a despeito das divergencias partidarias, etc. etc."...

E vinha o retrato do homem, encimando uma legenda babosa. Mas como o jornal era mal impresso e o cliché pouco nitido, eu, que lhes conto esta veridica historia, apenas enxerguei um borrão negro e, emergindo delle, as duas coisas só visiveis: um prognatismo inquietante e umas formidaveis, aggressivas mandibulas...

SYLVIO FIGUEIREDO

Para a princeza do meu sonho

ALCINDO BRITO

(Especialmente para o Correio da Manhã)

LONGO tempo vivi qual se fôra uma arvore hirta
e perdida em meio do deserto.
Arvore sem sombra, sem folha e sem frutos
arvore desolada e resequida.

Era um bocejo de tedio a minha vida...

Desde o dia, porém, que cruzou meu caminho
uma suave Princeza de olhos tristes,
de cabello dourado como o sol
e de mãos muito finas,
desde esse dia
passei a ser arvore bôa
que dá sombra, tem folhas e tem frutos
porque a luz suave dos olhos da Princeza
transmittiram á minha vida
a Esperança vitalizadora
que fez de um bocejo um Paraizo.

(A minha vida é suave e bôa como o teu sorriso...)

XADREZ

PROBLEMA N. 105

DE

O. NAGY

Pretas 14

Brancas 10

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 105

Jogada no Cercle du Palais-Royal, Paris, (torneio 1928. Brancas" Kahu — Pretas: Champion.

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3CR; 3 — P3CR, P3CD; 4 — P4BD, B2CR; 5 — B2CD; 6 — C3BD, Roq.; 7 — Roq., P3D; 8 — D2BD, CD2D; 9 — T1D, P4BD; 10 — P5D, C5CR; 11 — P3CD, CR4R; 12 — B2CD, CXC, xeq.; 13 — PXC, P4BR; 14 — C2R, BXB; 15 — DXB, T3BR; 16 — C4BR, C1BR; 17 — T1R, B1B; 18 — T2R, P4R; 19 — PXP e. p., CXP; 20 — TD1R, C2C; 21 — D2D, B2CD; 22 — C5D, BXC; 23 — DXB, xeq., R1T; 24 — T7R, D1BR; 25 — D7CD, T1T1R; 26 — TXT, CXT; 27 — T7R abandonam.

Solução n. 104: D4BR

—— Enviaram solução exacta do problema n. 104: A. Chagas, C. Vianna, Baptista das Neves, A. Beck, Sylvio Pereira, Chá de Lipton, Torre II, Oppermann (Juiz de Fóra), Commandante Nobrega, Marciano Lazaro, Speyer, A. Gonçalves, Emilio Martins, Zietz, Bouton (Therezopolis), A. Pires, Pythagoras.

Um triumpho a mais da Urania a partir do dia 29 no Lyrico

Quem não conhece a celebre historieta do celebre escriptor francez La Fontaine? Essa deliciosa fabula, que se ouve desde creança até aos ultimos annos de velhice e na qual as creaturas encontram sempre um motivo de graça e de belleza? Porque, na verdade, toda cigarra é como todas as creaturas que nos embates da existencia se distraem com as coisas passageiras em logar de cuidarem do dia de amanhã. A cigarra se parece muito com o poeta. Vive a cantar, a cantar, inebriando nos encantos embriagadores da vida, como se esta fosse um paraiso eterno ou o seio de eterna felicidade.

A formiga, no entanto, é aquelle animalsinho operoso, deligente, methodico e sagaz que leva quasi todos os dias a correr de lado para lado em busca do alimento necessario á sua familia e a si propria. Ella é um pequeno ser na sua pequenez material mas serve contudo de exemplo para o homem que se diz sábio e forte e que muitas vezes não é capaz de fazer o que faz esta companheira completamente diversa da cigarra.

No presente film em que não se descreve a cigarra e a formiga, mas cuja fabula de La Fontaine serviu de base para a construcção deste enredo empolgante de belleza e de ensinamento, vemos a prova provada do quanto póde o genio humano se approveitar dos ensinamentos do grandioso reino animal. Elles eram dois amantes e cada qual mais estroina. Se elle dizia que desejava comprar para sua amante as estrellas do céo, ella não poupava palavras doces que correspondessem nesta altura aos seus desejos. Ella era neste caso a sempre alegre e doidivana cigarra. Elle a formiga trabalhadeira, mesmo no mais rigoroso dos invernos. Chegou finalmente o dia em que não havia mais grão algum para carregar para o seu querido formigueiro. Chegou o momento de lançar mão dos expedientes. Chegou a occasião dos desvarios. Chegou, finalmente, a hora em que a Justiça humana lhe bateu á porta. Vieram os momentos da tortura de alma pelas leviandades commettidas. Vieram á memoria os tempos da mocidade passados nos verdejantes campos da aldeia onde nascera. Veiu a natural lembrança de seu primeiro amor e este nunca é esquecido. Emquanto isto, a cigarra, a eterna cantadeira, continuava a cantar as suas modinhas, as suas canções poeticas a que já agora não podiam ser ouvidas pela formiga... esta estava enclausurada para soffrer o castigo das leviandades.

E' por isso que os rapazes de pouco pensar e que se deixam cair no torvelinho das paixões humanas são comparados ao gracioso insecto carregador.

Aquelle mancebo, que durante todos os momentos de loucura amorosa não soube dominar a fraqueza de sua paixão, via agora desoladamente pelas pesadas grades de um carcere a que situação ficára reduzida a sua existencia. Até parecia um castigo, provindo não sabia de onde, pela ingratidão que fizera áquella figura feminina a quem elle entregára o seu coração de noivo e que por esta occasião soffria as torturas da duvida e da incerteza e da desillusão.

Mire-se, pois, a mocidade de nossos dias neste enredo que La Fontaine escreveu e que a scéna muda transportou para a realidade dos homens, e ahi terá occasião de aprender e compenetrar-se dos deveres que a humanidade lhe ensina.

Este film, que tem uma distribuição artistica das mais perfeitas, póde ser considerado sem favor, mais um triumpho para o grandioso Programma Urania.

Correio Agricola

AVICULTURA
Criação de marrecos e gansos

6 WEEKS OLD

Criação de marrecos de Pekin para o mercado com 6 semanas de edade.

SÃO do conhecido gallinocultor dr. Oswaldo de Siqueira as indicações que se seguem com relação á criação de marrecos e gansos:

Os ovos destes palmipedes podem ser incubados por gallinhas e chocadeiras.

Infelizmente entre nós a industria do palmipede é tão reduzida que um ou outro aviario faz a incubação pelo processo artificial.

Quer por uso, quer por outro processo, é facilimo, mais ainda que a do pinto, por serem os palmipedes refractarios á muitas doenças que dizimam os gallinaceos.

Nas 60 horas que succedem á eclosão, os recem-nascidos devem ser mantidos em jejum.

Se estiverem em criadeiras, a temperatura nos 4 a 5 primeiros dias, deve variar entre 32 e 35 gráos centigrados. Se conduzidos por gallinha, nenhuma preoccupação offerecem quanto ao aquecimento; mas toda a attenção deve ser prestada para que o local em que estiverem seja sempre secco e tenha palha para a cama.

A humidade, contrariamente ao que muitos suppõem, é um sério obstaculo ao desenvolvimento dos palmipedes, principalmente quando têm menos de 20 dias.

E' um erro deixal-os nadar ou tomar banho antes dos 30 dias.

O alimento depois das 60 horas de vida, deve consistir:

1ª ração	Farello de trigo	5 partes
	Fubá de milho	1 "
	Pão torrado e moido	1 "
	Areia	3 %

Esta mistura deve ser ligeiramente humedecida.

Junto á comida deve ficar o bebedouro construido de fórma que o marrequinho possa introduzir o bico sem se molhar.

Findas as refeições que devem ser em numero de 5 por dia, retira-se o bebedouro, porque não tendo o que fazer, correm os marrequinhos para a agua.

No 5º ou 6º dia, começa-se a juntar verdura ás misturas, que será avidamente comida.

As preferencias são a couve, o agrião, a chicorea, a aveia, e as folhas de repolhos, estas quando são de tres semanas.

E' necessario cortal-as em pequenos fragmentos, porque do contrario ingerem até os talos, que não podendo seguir o seu curso até o papo, ficam retidos no esophago, produzindo sérias perturbações.

Do 7º ao 20º dia dá-se a seguinte ração:

2ª ração	Farello	3 partes
	Fubá	1 parte
	Remoido	1 "
	Tankagem	10 %
	Areia	5 %

Na segunda semana de vida, se os patinhos ou marrequinhos são criados artificialmente, a temperatura deve ser entre 28 e 32 gráos centigrados, diminuindo-a gradativamente dentro do apparelho criador até que fique igual á do ambiente.

Com 15 dias já podem ser soltos num gramado, mas é necessario que haja sombra, porque o sol forte é muito prejudicial.

Em dia de chuvas devem ser resguardados.

Na 3ª semana os bebedouros já podem ficar todo o dia em presença dos marrequinhos, mas como disse acima, de fórma que só possam introduzir os bicos até acima dos orificios das narinas.

Enquanto estiverem com penugem não necessitam absolutamente dagua para se banharem; depois que estiverem com o dorso e peito com pennas, póde-se então fornecer qualquer tina ou tanque de cimento com uns quatro dedos dagua para que façam a toilette.

Nas grandes criações norte-americanas de Marrecos de Pekim nunca conhecem os banhados porque nos dois mezes de edade já teem attingido o peso necessario para o mercado.

A ração para engorda, isto é a destinada para os que devem ser abatidos com 9 semanas é a seguinte:

3ª ração	Milho picado	50 %
	Farello	30 %
	Remoido	10 %
	Tankagem	5 %
	Aveia de nó	5 %

Aos marrecos para matadouro, dão-se poucas verduras, sómente para entreter o bom funccionamento intestinal.

A ração para reproductores deve ser a seguinte:

4ª	Farello de trigo	3 partes
	Milho	1 parte
	Remoido	"
	Tankagem	10 %
	Aveia grossa	5 %

Esta ração deve ser distribuida humedecida pela manhã e á tarde.

Verduras ao meio dia, em quantidade sufficiente para que enchem o papo.

Nenhuma sobra deve ficar no comedouro. Os marrecos reproductores devem ter uma tina ou tanque de cimento para a hygiene da plumagem.

As criações e cuidados com os gansos são em quasi tudo semelhante aos dos marrequinhos e patos.

Entretanto os cuidados são maiores no 3º dia, após a eclosão, em que devem ser alimentados; os gansinhos não sabem comer e é necessario despertar-lhes o appetite projectando migalhas de pão sobre a penugem dos irmãos insistentemente.

Se por acaso algum se põe ao comedouro, todos os mais attrahidos se aproximam e assim está resolvido o problema.

Nas 3 primeiras semanas costuma dar couve e chicorea em abundancia, pulverizadas com fubá grosso, cinco vezes ao dia e ainda mais.

Decorridos estes 15 dias soltos em um gramado nos dias de sol.

Os gansinhos pastam como qualquer mammifero herbivoro.

Entretanto continua a fornecer-lhes verduras com fubá, até attingirem um mez, quando passa-se a dar-lhes pouco a pouco as rações empregadas para os marrequinhos.

Na opinião de muitos a industria do marreco de Pekim (Estados Unidos) e do marreco de Rouen (França) é mais lucrativa que a da gallinha.

A minha opinião é que é muito mais facil [illegible] marreco criado.

A criação de gallinaceos tornar-se-á tão facil quando o governo [illegible] aos criadores da nossa patria, os productos biologicos para a prophylaxia do epiphyto contagioso, diphteria, catharro nasal contagioso, que vem sendo feita com successo na norte america.

Se as terras estiverem em matta virgem como escolher — o sitio —

(Do A. B. C. do Agricultor, pelo dr. Dias Martin).

Se as terras do sitio estiverem ainda em matta virgem, a *vestimenta* será mais facil e avaliada.

A *vestimenta* das terras boas é representada em S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, quasi pelas mesmas plantas, sobresahindo pelo Páu d'Alho, Figueira Branca, Gamelleira, nos Estados do Norte, pela Imbaúba Brava, Cebolleiro, Jaborandy - Pintado, Sapuvo-Assú, Cabriuva, chamado Pau de Oleo, nos Estados do Norte; Peroba, Cedro, Arandilu' e Jequitibá. Só o Jaborandy-Pintado é pequeno, as outras plantas são arvores grandes. O Jaborandy-Pintado tem de altura, meio metro, mais ou menos, e vive na sombra da matta.

A *vestimenta* das terras ruins nesses tres Estados é representada pela Batalha, Pindahyba, Massaranduba, Taquary, Leiteiro e Navalha de Mico, etc. O Taquary é uma taquara fina e a Navalha de Mico é um *capim*, de terra secca, cujas folhas cortam como navalha; as outras plantas são as arvores grandes.

Nos Estados do Norte, a *vestimenta*, na matta virgem, principalmente, são representadas, por Cedro, Jacarandá, Gamelleira, Jenipapo, Angico, Gamelleira, Joazeiro, Tatajuba, Cumaru', Tamboril, Gonçalo-Alves, Baraúna, Ubiricica, Páu d'Arco, Mulungu', Cabriuna e Canafistula.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

Laurindo Lopes Pinheiro — (S. Pedro d'Aldeia. E. do Rio) — A symptomatologia clinica descripta pelo consulente é a da "espirilose" ou "espirochetose", doença motivada por um espirillo (microbio em fórma de espiral), semelhante ao da syphilis do homem, e transmittido por uns carrapatos especiaes, os "argas persicus" ou de argas miniatus".

A vaccinação dos animaes, á medida que forem nascendo, se impõe. Para obter as vaccinas dirija-se ao Instituto Brasileiro de Microbiologia (rua 8 de dezembro — Mangueira — Rio de Janeiro), pedindo "vaccina contra a espirochetose". A dose a injectar, subcutaneamente, é de 1 c.c. para cada animal, conforme o tamanho. A contar de 15 dias depois de nascidos já se póde empregar a vaccina.

De outro lado, convém absolutamente dar combate aos precitados carrapatos, que têm habitos nocturnos, quando sobem afim de picar as aves e sugar-lhes o sangue, do qual se alimentam. Em geral, elles se encontram em tudo que é fresta ou brecha.

A arvore em que as aves dormem deve estar totalmente infestada; procure averiguar.

Como desinfectante empregue a solução a 1 por 140 de carrapaticida Cooper.

Nas duas aves doentes, de que nos dá noticias, o consulente podia empregar injecções, em doses crescentes, de atoxil. Como, entretanto, ser-lhe-ia oneroso, deixamos de dictar-lhe a regra therapeutica de seu emprego.

Disponha sempre.

André Cateysson (Rio) — O carrapato não tem 12 patas. Na sua vida larvar é "hexapodo", isto é, tem 3 pares de membros ambulatorios; em sua vida adulta elle é "otopodo", o que equivale dizer 8 pernas. Para mais clareza, procure, nas vezes subsequentes, ler os nossos artigos sobre os carrapatos. Se interessa ao consulente, temos o prazer de offertar-lhe um livro por nós escripto sobre o assumpto; procure-nos no Posto Experimental de Veterinaria, á rua Matta Machado (Directoria de Industria Pastoril).

— Desculpe-nos advertir-lhe que não estamos de accordo com o seu modo de julgar as virtudes dos banheiros carrapaticidas, mundialmente preconizados e acceitos.

— O seu preparado certamente que interessará a todos os que se vêem em desespero de luta contra os bernes e carrapatos. Entretanto, para que tenha maior valor o reclame, seria assás conveniente requerer ao director do Serviço de Industria Pastoril a experimentação official do preparado em apreço, cujo resultado provará o seu merito ou demerito. Esse o caminho mais seguro para qualquer ulterior negocio.

Sempre ás ordens.

Sr. Hibraim de Almeida Rosa. Piau — Estado de Minas — O senhor consulente encontrará no nosso numero de 10 do corrente sob o titulo "A fertilização das terras cafeeiras esgotadas" valiosas informações com relação ao objecto de sua consulta.

O director da Estação de Pomicultura de Deodoro, dr. Felisberto Camargo, não aconselha o salitre do Chile para adubação dos cafeeiros. Sobre esse assumpto elle assim se manifesta:

"A cultura do café feita em terrenos accidentados não permitte o emprego de uma substancia tão soluvel como o salitre do Chile.

Elle é empregado na razão de 30 grammas por metro quadrado de terra, mas associado a outros adubos chimicos potassicos e phosphoricos.

Em S. Paulo, na terra do café, onde os terrenos são de topographia muito melhor do que nas regiões mineiras, com menor razão, a adubação verde vae se tornando geral entre todos os fazendeiros mais adeantados.

Um adubo soluvel como o salitre do Chile, em terrenos montanhosos, é facilmente levado pelas aguas das chuvas.

Muito mais pratico é o emprego dos adubos verdes.

A adubação verde com leguminosas, melhora as condições do terreno, suas raizes profundas e abundantes penetram no sólo em todas as direcções e vão, onde outras plantas não alcançam, retirar elementos necessarios á sua formação. Posteriormente, pela decomposição das raizes, o terreno torna-se mais poroso, mais arejado.

Certos elementos nutritivos encontrados no sólo como o phosphoro, de difficil aproveitamento para outras plantas, são utilizadas pelas leguminosas e pela decomposição destas tornam-se de utilidade para os cafeeiros.

Para a cultura do café aconselham-se na pratica as seguintes plantas:

Feijão de porco.
Feijão miudinho.
Crotolaria ou Poca.

Desejando fazer a adubação chimica procure a Escola de Agricultura de Viçosa que vos dará melhores informações.

As formulas de adubações chimicas vão creadas, após muito tempo e são de valor local.

A limpa para plantação de adubo verde deve ser feita de preferencia á enxada.

Seccagem do arroz

Cultura do arroz por irrigação em S. Paulo

Os feixes depois de cortados a machina, ainda verdes, são arrumados de pé em pequenas médas provisorias, para ali completar o arroz sua maturação. Nessas medas, quando feitas com cuidado, o arroz secca á sombra, não ficando quebradiço como quando secco ao sol; nellas o arroz fica até a batedura que se faz quando está completamente murcho, pois ainda com humidade, fica sujeito a estragar-se depois de beneficiado.

Em seguida é o arroz transplantado para as trilhadeiras e depois de feita a batedura, o seccamento do arroz vae ser ultimado no sol ou nos grandes armazens, acondicionado em grandes taboleiros. E' preciso proteger á noite estes taboleiros do orvalho, cobrindo-os com pannos empermeaveis.

Nos seccadores a camada de arroz deve ser de 0,m05, procedendo-se de quando em vez um revolvimento com o ancinho ou pá para que a seccagem seja uniforme. Desta operação depende a perfeição do beneficiamento e a qualidade commercial do producto.

Não tem sido conseguido um resultado apreciavel com o processo de seccamento artificial por meio do ar quente.

A necessidade de um seccador mecanico resalta a todos os momentos e sempre com maior intensidade, já pelo atropelo na seccagem das grandes colheitas, que são e serão augmentadas de anno para anno, já pelas difficuldades que se anteparam á seccagem na época em que ella tem de ser feita, quando o inverno está em decurso e o periodo das chuvas começado, obrigando os agricultores a cada vez contarem menos com a luz solar para a seccagem do producto, pois as horas de insolação são poucas e a sua intensidade muito fraca.

Na actualidade, muito principalmente nos arrozaes do coronel Pedro Osorio, está sendo usada á méda permanente para completar a seccagem. Não resta duvida que este systema tem as suas desvantagens, pois o transporte da méda provisoria para o local da permanente, a construcção desta, o seu desmanchamento na occasião da batedura, o transporte para a trilhadeira, etc., determinam a perda de alta percentagem de grãos; mas as suas vantagens são tambem muito grandes; a seccagem lenta e perfeita do arroz, diminuindo consideravelmente a quebra no beneficiamento, corrigindo os defeitos dos seccadores mecanicos; o barateamento da armazenagem, quando se trata de grandes lavouras, visto que o arroz vae sendo trilhado á medida que vae sendo expedido. Nem sempre, numa grande lavoura, ha possibilidade de bater e padejar todo o producto de uma vez, tanto pela escassez da mão de obra, como pelas chuvas de outomno, que são frequentes; as grandes médas prestam um serviço inestimavel. Além disso, em certos casos, convém expor o producto á venda, mais tarde, para obter melhor offerta, ficando o arroz guardado na méda.

Industria Pastoril Autochtone

A TAXAÇÃO DESEGUAL DAS CARNES CONGELADAS BRASILEIRAS NO ESTRANGEIRO

Americo Braga

Especialmente para o «Correio da Manhã»

A industria nacional de carnes congeladas anda pela rua da amargura no exterior, onde se volta a fazer séria propaganda contra determinados productos brasileiros.

Ainda agora os homens do mando da Republica Franceza crearam um decreto alterando para mais as taxas alfandegarias dos productos nacionaes de origem animal, em desegualdade de condições com a taxação a que ficam sujeitas identicas mercadorias procedentes da Republica Argentina. A tarefa recem-creada estatue, na verdade, que as carnes de procedencia brasileira pagarão a taxa de 85 centimos por 100 kilos, emquanto as ditas argentinas apenas 51 centimos pela mesma pesagem. Trinta e quatro centimos de differença em cada 100 kilos, ou sejam 85 centimos de differença em cada bovino, dado que a media de nosso animal de corte é de 250 kilos livres!

Já de si abalada, com essas armas esquivas cortar-se-á o nó gordio duma das forças monetarias do paiz, tornando-a dessangrada, mercê de tantos dispauterios.

O facto é de tamanha eloquencia, que dispensa os commentarios delle decorrentes; nós apenas vamos registrar os tramites amargos da escaramuça sem pretenção de dizer o *quantum satis* sobre problema complexo pelas suas varias faces technico-economica e commercial.

E' sabido por todos que a ultima guerra beneficiou muito as industrias americanas. No meio destas avultou a de carnes congeladas, cabendo ao Brasil grande quinhão no vantajoso negocio, dada a sua natural condição pastoril. Levantaram-se grandes frigorificos em Barreto, Osasco, Mendes e Rio Grande do Sul, e em troco de carne, embora não especializada, davam-nos ouro.

Foram-se os annos e com estes normalizaram-se as fontes de renda dos paizes bellicosos, ora em paz e labor. O cerebro européu volta a cuidar dos assumptos politicos, technicos, commerciaes e industriaes. Surge o refazimento; restabelecem-se as duas grandes tetas das nações: a Agricultura e a Pecuaria. Já, então, a collocação das carnes americanas na Europa era difficil, maximé na França, onde o astuto bedelho dos criadores gaulezes se fazia patente. Vae dahi quando, os dirigentes da supradita Republica, estatuem como norma de consentimento para a entrada das carnes americanas a condição, *sine qua non*, dos paizes exportadores já se abastecerem de reproductores de selecta extirpe, para melhorarem seus rebanhos.

Como se está a deduzir, exigencia essa maneirosa de forçar um intercambio, aliás justificavel.

Competia a propaganda suasoria, alliada á habilidade diplomatica, sustentar o mercado exotico, conquistado em faustosas datas. "Foi por esse momento, diz o nosso illustre collega dr. Victor Carneiro, que os argentinos agiram com habilidade na defesa dos seus interesses commerciaes e de sua industria pastoril. A Argentina realizou, então, com a França um accordo pelo qual a velha terra latina se compromettia a comprar carnes do Prata sob condição de fornecer reproductores charolezes, limousines, flamengos e sobretudo, normandos — que deviam continuar o melhoramento das raças em formação e irradiar por essa região riquissima de criação a influencia dos varios sangues azues das pastagens gaulezas. Nossos vizinhos do sul foram ainda mais longe e conseguiram que a França realizasse um emprestimo em Buenos Aires, que seria destinado á compra de carnes frigorificadas do Prata. Pouco tempo depois desciam no porto do Havre as primeiras levas de gado argentino, que se destinava ao matadouro de la Villette de Paris."

E o que fez o nosso tão amado Brasil?

A não ser a compra de algumas dezenas de reproductores francezes, que o Ministerio da Agricultura effectua annualmente, nada se ha feito sobre esta questão, uma das maiores alavancas da riqueza patria. As associações de classe, as sociedades de agricultura ou ruraes — perdoem a expressão — bocejam amplamente e lamentam as fadigas do "far niente"...

Assim, tão commodamente, não é que se achará solução geitosa para o que se intenta, para o que desejamos nós todos, á que aspira a nação inteira. Não basta nos pintarmos de verde e amarello, fazermos uso da soltura da lingua, como as matronas, e dizer que o Brasil é isto, aquillo e aquilloutro; não satisfaz esse consumo abusivo da palavra sem idéa, a menos que nos queiramos comparar a D. Quixote, que fallava muito em Dulcinéa, sem jámais a haver conhecido. Já agora phrases como "a inextinguivel riqueza de nosso solo", "a nossa grandiosa industria pastoril", são insupportaveis e convertem quem as profere em chafariz de banalidades, em carroça de irrigação do logar-commum. Usar gravatas e perfumes de saldo de fim de anno em assumptos technicos em nada é suasorio.

Emquanto isto se dá, os nossos concorrentes se arrogam, de lego, á primasia e, mercê de efficiente propaganda, irem obtendo habilmente o seu intento. Com effeito, contra as carnes brasileiras, somos ridicularizados no exterior com a esdruxula figura de um zebú; ainda agora, alguns periodicos francezes inserem publicações tendenciosas contra o café nacional, procurando incutir no espirito publico que a saborosa rubiacea deprime os nervos e aniquilla a saude; emfim, a mesma coisa vem occorrendo com o matte.

A "Illustração Franceza", num de seus ultimos numeros, traz uma publicação, que é o attestado presencial indisfarçavel da incuria absoluta com que deixamos ir por agua abaixo interesses que nos deveriam ser mais caros.

Denota saber que o caminho a seguir é muito diverso. Ao Itamaraty, que tanto contribue para a nossa politica externa, incumbe a alta tarefa de defender as conveniencias da Nação. Não é possivel que continuemos a ver o nosso nome arrastado, lá fóra, pela rua da amargura, com terrivel repercussão na critica conterranea, que lamentará a deserção impatriotica daquelles que puzeram acima da defesa dos interesses da terra em que nasceram o anceio de gozarem as commodidades intimas.

Mãos á obra, antes que se vá tudo quanto Martha fiou...

O CAPIM GORDURA

Sobre a importancia dessa graminea na alimentação do gado procuramos ouvir a opinião do dr. Manoel Paulino Cavalcante, director do Posto Federal, em Pinheiro, que nos informou:

Para as experiencias com esta graminea, com 3 animaes da raça Durham, por serem maiores consumidores de forragens, com a edade de 4 annos, cujos resultados foram os seguintes: forragens consumidas em 24 horas: 71 kilos, ou sejam 24 kilos para cada um; quantidade de fézes expellidas: 17 k,100 para para cada animal de k,666.

Entraram com o peso medio de 378 kilos e sairam com 382 kilos, ou seja o ganho diario para cada animal de ok,666.

Para verificar ainda a importancia do capim d'Angola na alimentação dos animaes de carne, procedi a novas experiencias com animaes da raça Durham em numero de 3, cujos resultados foram os que se seguem: consumiram durante o periodo das experiencias 42k,800 de capim d'Angola; expelliram no mesmo periodo 19k,500 de fézes e deram 81k,500 de urina. Estes animaes entraram com o peso médio de 399 kilos e sairam com 404 kilos, o que representa num periodo de 6 dias um ganho total de 5 kilos, ou seja o diario de 833 grammas.

Conclue-se desses repetidos ensaios que o capim d'Angola, principalmente antes da fibração, offerece vantagens á nutrição dos animaes, bem assim á gordura, que tem sobre este a vantagem de exigir menor quantidade para o consumo, aliás, perfeitamente justificavel por constituir uma relação nutritiva mais estreita.

O capim gordura é excellente forragem para o gado de engorda, e o Angola mais apropriado ao gado leiteiro, que o consome com muita voracidade.

Os animaes européus, quando em pastagens de gordura, nellas se apascentam perfeitamente bem e lhes ministram substancioso alimento no periodo secco; pois constitue uma excellente graminea para a fenação e, quando associada aos *desmodium* apresenta uma relação nutritiva quasi egual á da alfafa. O capim d'Angola, ao contrario do gordura, no periodo da secca, torna-se excessivamente lenhoso e não se presta a ser fenado, bem como á ensilagem, só no tempo das aguas é que elle offerece vantagens.

Comprehende-se, por consequencia, que os animaes bovinos do Posto, encontram nos seus pastos de forragens, elementos necessarios, dentro das normas que constituem as exigencias nutritivas, proporcionando-lhes principios alimentares necessarios á manutenção do trabalho interno e constituição do peso vivo, guardando assim proporcionalidade entre os principios exigidos.

A questão relativa á existencia ou não de cal e acido phosphorico em as forragens do Posto, é problematica e se acha ainda num periodo puramente escolastica.

Esta opinião, em relação ás pastagens, não só do Posto como do Brasil, tem constituido objecto de discussões, a meu ver, um pouco extemporaneas; pois a se admittir a pobreza nos principios em questão, não teriamos hoje os representantes bovinos que actualmente observamos, cuja compleição da ossatura e musculatura, constitue um exemplo vivo que bem attesta que taes affirmações não passam de um erro de não se comprehender, que os factores geologicos, ministrando os seus elementos ás plantas, lhes proporcionam para suas exigencias a cal e o acido phosphorico de que necessitam.

E' má interpretação chimica, dogmatizando, e os factos demonstram exactamente o contrario.

O gado Caracú

AVENTUREIRO, Touro Caracú — Peso 490 kilos — cinco annos de edade — campeão da raça, na Exposição Estadual de S. Paulo, e na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, em 1922 — Criação e propriedade do sr. dr. Alfredo Ponteado — Annapolis — E. de S. Paulo.

O Herd Book Caracú adoptou os seguintes caracteres para os animaes dessa especie.

1º — **Coloração** — uma só côr, variando entre amarello-claro e o vermelho alaranjado, sem attingir o castanho. A intensidade da coloração diminue ao redor dos olhos, do focinho, da região perineal e o ventre.

2º — **Mucosas** — apresentar-se-ão claras e não pigmentadas.

3º — **Pelle** — Grossura mediana, não presa, macia e coberta de pellos finos e luzidos.

4º — **Cabeça** — Leve, relativamente pequena, fronte larga, plana, apresentando entre as orbitas, sobre a linha mediana, ligeira depressão; "chanfro" recto, antes largo que comprido, "perfil" sub-convexo; "orbitas" pouco salientes; olhos grandes, olhar franco e pacifico; "chifres" leves, de comprimento medio, grossos na base e finos nas extremidades de secção elliptica ou oval, a inserção na parte posterior da marrafa, de côr clara afogueados nas pontas, a fórma de lyra baixos, alevantados nas vaccas; nos animaes novos em crescimentos, os chifres são mais ou menos horizontaes abertos ou ligeiramente erguidos. As "orelhas" pequenas, finas e normalmente implantadas, ovaes e munidas de pellos longos no bordo superior interno.

5º — **Pescoço** — Musculo, particularmente nos touros, bem ligado ao tronco e não longo, provido de barbella bem apparente, não muito ondulada.

6º — **Corpo** — Deve apresentar a fórma de um cylindro, terminando na parte posterior por meia esphera, que dá aos musculos das coxas e nadegas, boa convexidade, especialmente nos touros. E seu estado actual devido á depressão das costellas, o cylindro aperta-se da garupa para o thorax.

A linha do dorso será comprida e a mais recta possivel.

A **cernelha**, quanto possivel, larga e não reentrante. "Lombo" de comprimento médio, mais largo e cheio, com boa atadura á garupa. "Peito" largo e profundo. "Garupa", bem proporcionada e apresentando o mais possivel seguimento á linha do cima.

A **inserção da cauda**, destacando-se bem dos ischios e em boa harmonia com a mesma linha. "Cauda" de comprimento médio, antes curta, de grossura média e provida de vassoura regularmente cheia.

7º — **Membros** — cursos oscilando entre 1|2 e 1|3 da altura da cernelha. "Canellas" finas. "Coxas" bem providas e arqueadas; cascos claros, ou de um vermelho escuro bem pronunciados nos individuos retintos. "Aprumos" perfeitos.

8º — **Desenvolvimento** geral e peso. Tamanho acima da média, sendo a altura na cernelha no minimo 1m,40 para os touros e 1m,28 para as vaccas, pesando estas 450 kilos e aquelles 650 kilos. Comprimento do corpo 1m,65 e 1m,48 para os touros e as vaccas, respectivamente, sendo as percentagens respectivamente em relação á altura na cernelha 117 % e 115 %.

9º — **Ubere** — fórma regular e bem estendido sob o ventre; têtas médias, bem implantadas; veias e irrigação regulares. Escudo extenso e regular.

10º — **Particularidades que devem ser eliminadas**: são taes como uma cabeça muito pequena com chifres desproporcionados; vacas com aspecto de touros, e touros com aspecto de vaccas; defeitos nos aprumos e sobretudo na conformação do corpo; as manchas brancas ou pretas pelo corpo e as pigmentações nas mucosas, cascos, etc.

Noções de anatomia e physiologia dos insectos

(Pelo dr. Carlos Moreira)

A maior parte dos insectos reproduz-se por meio de ovos — são *oviparos*; alguns, como os pulgões ou aphideos só põem ovos em condições especiaes, em climas de baixa temperatura: reproduzem-se principalmente por *parthenogenese*; isto é, sem o concurso dos dois sexos, as femeas dão á luz poucos insectos já com o typo dos adultos a que impropriamente tem sido dada a divulgação de larvas; mais interessante é o que se observa em larvas de alguns dipteros que podem se reproduzir dando á luz novas larvas, devido á maturação precoce dos orgãos genitaes.

Os ovos dos insectos são de forma muito variavel e de dimensões que variam de uma microcospica fracção de millimetro de comprimento a dois e dois e meio de grossura, como os dos gafanhotos e são postos livres, ou protegidos por uma capsula e nas condições as mais variadas.

Os insectos nunca nascem com a forma perfeita do adulto, soffrem desde que nascem do ovo, até chegar a insecto, uma serie de transformações ou metamorphoses, mais ou menos completas.

Os que passam pela metamorphose completa desde o ovo até insecto perfeito, nascem do ovo sob a forma de larva, com alguns millimetros de comprimento devorando a planta de que se alimentam, mudando de pelle até chegar a seu maximo crescimento que varia conforme a especie, transformam-se em nympha, crysalida ou pupa, que fica inerte sem se alimentar durante um certo periodo, nascendo ao termo deste o insecto.

Têm metamorphose completa ou soffrem em sua vida estas transformações os besouros ou casulos, as borboletas, mariposas, as moscas, mosquitos, mutucas, os maribondos, vespas, abelhas, mangangás e as lavadeiras.

Os besouros ou cascudos que em entomologia são denominados *coleopteros* que quer dizer que têm um par de azas duras, têm sob estas um outro par de azas finas como uma pellicula e as abelhas, vespas e maribondos, que em sciencia são conhecidos por *hymenopteros* por terem dois pares de azas parecidas com pergaminho, sáem do ovo, como larva propriamente dita, que se transforma em nympha, apresentando todos os detalhes em relevo do corpo de insecto.

As larvas das borboletas e mariposas, ou *lepidopteros* são de outro typo e por isto são de mais commumente conhecidas, lagartas, que se transformam em crysalidas que differem da nympha por apresentar os caracteres da borboleta ou mariposa, mas não em relevo, como nas nymphas, propriamente ditas.

As larvas dos *dipteros*, moscas e mutucas são genuinamente larvas typicas, que se transformam em pupa, que tem a forma de barrilsinho, sem nenhum vestigio da forma do insecto.

As larvas dos mosquitos, que tambem são dipteros, vivem nagua, são de outro typo, são lagartas adaptadas á vida aquatica e as pupas em que se transformam têm a parte anterior em forma de crysalida com o abdomen livre e movel.

As lavadeiras conhecidas em entomologia por *nevropteros*, por terem dois pares de azas com nervuras de forma particular, quando nascem já têm mais ou menos a forma do insecto, tendo as azas rudimentares; dos orgãos buccaes o labio inferior tem a forma de uma pinça extensivel, que lhes permitte apanhar, dentro dagua, onde vivem, os bichinhos de que se alimentam.

O lavadeira joven (falsa larva) vive nagua e quando está para se metamorphosear em insecto sáe dagua, agarra-se á haste ou qualquer planta, ficando immovel por algum tempo, antes de se metamorphosear em insecto; nesta phase é considerada nympha.

Os gafanhotos *orthopteros* e os percevejos (*hemipteros*) propriamente ditos, não têm metamorphose completa, nascem com a forma de insecto, tendo azas rudimentares, que crescem até chegar ao tamanho e forma das de insecto, por mudas successivas de pelle.

As baratas, grillos, louvadeus, bichopáo, que com os gafanhotos formam a ordem dos *orthopteros*, como estes não têm metamorphose completa.

Estas noções geraes de entomologia, são muito uteis aos agricultores, porque com ellas podem differir entre si as larvas ou brocas, as lagartas, as nymphas, ou crysalidas, dos insectos, apparelhando-se assim melhor para a defesa de suas plantações atacadas, ficando sabendo que destruindo o insecto impedem o apparecimento de larvas tão nocivas.

Muitas vezes o combate a uma praga de insectos é mais efficaz quando dirigido contra os ovos; outras vezes, é melhor combater as larvas, ou os insectos, o que mostra a necessidade que tem o agricultor de conhecimentos elementares de entomologia.

A cabra saanen

A SAANEM E' UMA DAS PRINCIPAES RAÇAS E TOMA O SEU NOME DO VALLE SAANEN, NA SUISSA

Caracteres zootechnicos

A CABRA DE SAANEN

A conformação em geral é attrahente, cabeça bem elevada proporcionada ao corpo; mais larga do que a de outros typos suissos, orelhas delgadas e algumas vezes caidas, olhos grandes e expressivos, perfil vigoroso e recto, pescoço pequeno e tenue, feitio amplo e profundo, membros proporcionaes.

Embora se a considere como uma raça mocha, occasionalmente encontra-se um animal com chifre. A conformação que indica aptidão leiteira é especialmente bem desenvolvida nesta raça. O pello é geralmente curto, com excepção de uma linha ao longo da columna vertebral, estendendo-se até aos flancos e aos quartos trazeiros.

O chibo apresenta barba maior que a cabra. Em geral essa raça é de caracter tranquillo, submettendo-se facilmente á vida de estabulação, é de facil engorda e muito bôa leiteira. O leite é de sabor agradavel e cada cabra chega a produzir tres a quatro litros diarios, sendo mui commum as que alcançam seis litros: fornecem de 600 a 800 litros annuaes.

As "Saanen" é uma raça muito prepotente e, quando se cruza com cabras ordinarias, não só se obtem a côr da raça typica, mas tambem o tamanho, conformação, e desenvolvimento mammario, mostrando grande melhoramento sobre as raças communs.

As cabras "Saanen" cruzadas têm um periodo de lactação mais prolongado do que as cabras communs, o que é de maxima importancia. Segundo os registros conservados de um rebanho pertencente ao governo dos Estados Unidos norte-americanos as cabras desta raça cruzadas e mestiças, deram leite por um periodo de 7 a 10 mezes depois do parto e produziram em termo médio um litro de leite por dia. Algumas das melhores produziram, em termo médio 2 litros por dia em 10 mezes. A materia butyrosa no leite tem variado em 4 e 6 °|° em termo medio 5 °|°.

A "Saanen" é inquestionavelmente uma das mais bellas e valiosas raças, e como o numero de raças puras é muito limitado, será necessario formar rebanhos, cruzando as cabras communs com cabras de raça "Saanen" das melhores creações que se possam obter.

Dois artistas queridos – Raymond Hatton e Wallace Beery – PARCEIROS NA MALANDRAGEM...

Os parceiros na malandragem, Wallace Beery e Raymond Hatton.

Artista de cinema, embora Wallace Beery não abandonou a mania das observações pessoaes e procura sempre fixar a proposito de tudo deducções suas e cada qual mais interessante. Isso aconteceu quando da filmagem de "Parceiros na Malandragem", o grande film comico que o Imperio começará a exhibir amanhã e, falando do papel que lhe coube, o heróe de tantas aventuras jocosas teve occasião de dizer:

"A empresa mais delicada, mais difficil e mais interessante é fazer rir os outros. Em geral todo o mundo quer ser optimista, não obstante o caracter humano tender, sempre para um accentuado fundo pessimista. Não é raro que ficamos o possivel para rir e que acabamos por chorar.

Quem visitasse um studio cinematographico durante a filmagem de um desses films que se destinam a fazer todo o mundo rir, ficaria admirado com o espectaculo que se apresentaria a seus olhos. E quasi certo encontrar quasi sempre um grupo de pessoas sentadas em cadeiras de vime com a cabeça apoiada ás mãos, em attitude meditativa, como se estivessem pensando nos preparativos para um enterro. Essas são pessoas que pensam em piadas, em lances capazes de fazer rir e que devem ser executados pelos artistas.

O mundo sente fascinação pelo ridiculo. O ver uma pessoa em uma das situações compromettedoras em que nos vimos alguma vez, é para qualquer de nós um dos maiores prazeres. Provoca-nos riso uma scena em que um recem casado apparece com o seu primeiro rebento nos braços, como riso nos causa tambem o tombo que leva um homem que pisa numa casca de banana ou o susto que leva um capitalista surprehendido pela esposa nos braços da sua dactylographa.

Um outro motivo de grande hilaridade — continúa Wallace Beery — é uma dessas complicações de falsa identidade. Quando o heróe, que voluntaria, ou involuntariamente passa por campeão de box, habil cavalleiro ou alpinista celebre se vê obrigado a fazer exagerados esforços para aguentar as apparencias, soffremos com elle, mas nos rimos gostosamente quando, finalmente, se triumpha por casualidade do lance em que estava mettido. Isso é o que acontece com Wallace Beery no seu novo film para a Paramount. Depois de ter sido agente de policia, demittido por incapacidade mental, elle se vê feito "guarda costas" de um chefe de bandidos o qual julga que o seu novo auxiliar é um touro de força e um heróe de coragem indomavel. Dahi nascem os apertos para o pobre Wallace e dahi tambem nascem as mais comicas situações do film.

Os que se lembram de "Somos da Patria Amada", de "Dois Araras no Mar" de "Dois Batutas da Marinha", poderão ter uma valida idéa do novo film da Dupla Beery-Hatton, que [illegible] que este agora supera de muito tudo que elles já fizeram.

Virginia Valli e George O' Brien em TITANIC

Virginia Valli e George O' Brien em uma scena de "Titanic", grande super da Fox Films, que o exhibirá breve, no Pathé Palace.

Esther Ralston vae apparecer

Esther Ralston é a estrella de "Ama e Aprende", da Paramount, que o Imperio exhibirá, na semana vindoura.

NOTAS DA PARAMOUNT

Uma excursão automobilistica de tres mezes pela Europa, em companhia de seu marido, ia ser emprehendida por Pola Negri a partir de 1º do corrente mez. Foram estes pelo menos os planos annunciados por ella no studio da Paramount em Hollywood.

Esta viagem é o maior periodo de descanso desfrutado por Pola Negri desde que ella chegou de Berlim e principiou a trabalhar com a Paramount.

O film actual da grande artista "A Senhora de Moscow" é o primeiro film que dirige na America Ludwig Berger, bem conhecido entretanto nos Estados Unidos pelo exito de "Cinderella" e "Sonho de Valsa".

Norman Kerry será desta vez o galã de Pola Negri. Os demais actores serão Otto Matiesen, Maude George, Lawrence Grant, Paul Lukas, Bodil Rosing, Mirra Rayo, Martin Franklin, Jack Luden e Tetsu Komai.

Jim Tully, autor de "Os Mendigos da Vida", de que a Paramount está fazendo uma versão para a tela, acaba de regressar a Hollywood, após uma estadia de dois mezes em Nova York. Tully collaborou com Benjamin Glazer no preparo do seu livro para a tela. A producção entrou em filmagem ha poucos dias, estando os principaes papeis a cargo de Wallace Beery, Richard Arlen e Louise Brooks.

A distribuição inclue Mike Donlin, Rosco Karns, Robert Perry, Johnny Morris, Jacques Chapin, H. Morgan, Andy Clark, e Frank Brownlee.

William Wellman será o director.

Mirra Rayo, a rapariga que Esther Ralston, no intuito de promover o reconhecimento de verdadeiro talento, arrancou de entre 10.000 figurantes para a evidencia do écran, muito tem sabido aproveitar a circumstancia [illegible].

Esther Ralston alcançou que Mirra representasse um dos papeis de "Paraiso Imaginario", o proximo film da "Venus Americana", mas Ludwig Berger, que está filmando a futura creação de Pola Negri "A Senhora de Moscou", depois que viu a rapariga, logo lhe deu um importante papel nesse film.

Graças aos esforços conjugados de Esther Ralston e de Luther Reed, que dirige "Paraiso Imaginario", Mirra Rayo conseguiu ver-se livre [illegible] das filas de figurantes [illegible] e Mirra Rayo está agora na [illegible] carreira sob todos os pontos de vista promissora.

O seguro dos nossos assignantes

A COMPANHIA SEGURADORA

Foi com a Companhia Nacional de Seguros "ANGLO SUL-AMERICANA", do mesmo grupo financeiro do "LAR BRASILEIRO" e "SUL-AMERICA", que nos offerece garantias indiscutiveis de idoneidade, que realizámos o contrato ao qual já ha dias nos vimos referindo.

A seguir damos o resumo das principaes condições da apolice que contratamos com a referida Companhia:

OBJECTO DO SEGURO: — Garantir aos nossos assignantes o pagamento de um capital percebivel immediatamente, no caso de morte ou incapacidade permanente, total ou parcial, e consequente dos accidentes que possam sobrevir aos nossos assignantes, quando estejam se utilizando de qualquer meio de transporte, terrestre ou maritimo, como sejam: bondes, automoveis, estradas de ferro, omnibus, carros atrelados de animaes, cavallos, barcos, vapores, bicycletas, motocycletas, etc.

Estão previstas no contrato duas especies de garantias, conforme forem as consequencias que resultarem do accidente: a morte ou a incapacidade permanente (total ou parcial).

No caso de morte a indemnização prevista será paga aos herdeiros legaes do assignante.

No caso de incapacidade permanente a indemnização a ser paga ao proprio assignante consistirá numa quantia a ser arbitrada conforme o grão da invalidez, de accordo com a importancia prevista (vide adeante) e segundo as percentagens e casos de invalidez indicados na tabella a seguir:

Perda total de ambos os olhos, ou da vista de ambos os olhos	100 %
Perda completa do uso de dois membros	100 %
Alienação mental incuravel e total, resultando directa e exclusivamente de um accidente	100 %
Perda completa do uso de uma perna	50 %
Perda completa do uso de um pé	50 %
Fractura não consolidada do femur	50 %
Perda completa de um olho	25 %
Fractura não consolidada de uma das pernas	25 %
Amputação parcial de um pé, isto é, perda de todos os dedos e de uma parte do pé	25 %
Ablação do maxillar inferior	25 %
Perda completa do movimento das ancas	20 %
Perda completa do movimento dos joelhos	20 %
Fractura não consolidada do maxillar inferior	20 %
Amputação do dedo grande ou de quatro dedos de um dos pés	15 %
Encurtamento de uma perna, de cinco centimetros no minimo	15 %

	Direito	Esquerdo
Perda completa do uso de um braço	60 %	50 %
Perda completa do uso de uma mão	60 %	50 %
Fractura não consolidada de um braço	30 %	25 %
Amputação de quatro dedos de uma mão	30 %	25 %
Amputação de tres dedos incluindo o pollegar	25 %	20 %
Perda completa do movimento do hombro	20 %	15 %
Perda completa do movimento do cotovello	15 %	10 %
Amputação ou perda do uso do pollegar só ou com um dos dedos da mão	20 %	15 %
Amputação ou perda completa do uso de dois dedos da mão	15 %	10 %
Amputação ou perda completa do uso de um dedo da mão	10 %	5 %

VALORES GARANTIDOS

PARA CADA ASSIGNANTE

Em caso de morte — 2:000$000 (Dois contos de réis).

Em caso de incapacidade permanente (total ou parcial) réis 3:000$000.

Como se vê, é uma garantia de milhares de contos de réis que a Companhia "ANGLO SUL-AMERICANA" toma a seu cargo.

EXTENSÃO DO CONTRACTO — E' valido o contrato para todos os assignantes domiciliados no Districto Federal, Estado do Rio, Minas Geraes, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, e cidades de Fortaleza (Ceará), Parnahyba (Piauhy), São Luiz do Maranhão, Belém do Pará e Manáos.

DUAS IMPORTANTES VANTAGENS DESSE SEGURO

1) — Não depende de qualquer exame medico;

2) — A Companhia seguradora, em caso de indemnização por accidente, abre mão em favor do assignante segurado, de qualquer direito á acção repressiva contra terceiros responsaveis pelo accidente.

Inutil é salientar que a Companhia, renunciando á subrogação nos direitos do segurado, em caso de accidente, offerece consideravel vantagem.

Assim, o assignante que fôr victima, por exemplo, de um desastre ferroviario, não só receberá a indemnização prevista neste contracto, como ainda poderá recorrer á acção contra a Estrada de Ferro, responsabilizando-a conforme facultam as leis vigentes do paiz.

EXEMPLO DO CALCULO DE UMA INDEMNIZAÇÃO: — Se num desastre de automovel, um passageiro, assignante nosso, morrer, o legitimo herdeiro receberá immediatamente 2:000$000 (Dois contos de réis).

Entretanto, se do accidente não resultar a morte, mas sim a invalidez, depois de ficar determinado o caracter de importancia da incapacidade, o segurado-assignante receberá réis 3:000$000 (100 %), se a incapacidade fôr total, ou então uma indemnização menor (conforme a tabella), se fôr parcial. Por exemplo: rs. 1:800$000 (60 % de 3:000$000) pela perda completa do uso do braço ou da mão direita; rs. 600$000 (20 % de 3:000$) pela amputação de quatro dedos de um dos pés, etc., de accordo com a tabella da mesma não.

PROCEDIMENTO EM CASO DE ACCIDENTE: — Dentro do prazo de dez dias, o assignante ou quem solicitar a indemnização, dará aviso á Companhia "ANGLO SUL-AMERICANA", á rua da Alfandega — Rio de Janeiro — Caixa Postal 1077 — Endereço telegraphico "ASAFIC" — Rio, com todos os pormenores sobre o logar, data e natureza do accidente, disto fornecendo o necessario prova official (attestado da autoridade publica, por exemplo).

E claro que, antes de qualquer communicação á Companhia, todas as providencias serão tomadas para que o assignante tenha a necessaria assistencia medica, conforme o seu estado exigir, se do accidente não resultar a morte.

O facto do seguro não exime a obrigação de taes cuidados, que o assignante se assegurará por si ou pelos que o assistam.

DURAÇÃO DO SEGURO: — A apolice a ser emittida para o nosso contrato, terá inicio em 1º de julho proximo vindouro, e, nella serão incluidos desde logo os assignantes novos, cujas assignaturas renovadas, cujas importancias correspondentes derem entrada em nossa "CAIXA" antes do dia 24 do corrente mez.

O carimbo da administração do nosso jornal, com a data da entrada da importancia, é que servirá de base para a verificação.

Depois daquella data, os assignantes novos ou de assignaturas renovadas, á medida que as respectivas importancias derem entrada no nosso jornal, serão incluidas tambem no seguro, iniciando-se a garantia para os mesmos 10 (dez) dias após, e servindo ainda para o respectivo verificação o carimbo de data da administração que registra a entrada das importancias das assignaturas em nossa "CAIXA".

Todos os nossos assignantes, contanto que tenham pelo menos 18 annos, e no maximo 65 annos de edade, serão segurados até o fim das respectivas assignaturas.

As mulheres não serão admittidas no seguro, se houver algum assignante nosso do sexo feminino, poderá indicar-nos qualquer pessoa da sua familia, para gozar das vantagens do nosso contrato.

Quando o assignante fôr uma firma ou collectividade, indicará tambem qual o seu representante para este fim.

Taes são as condições principaes resumidas desse seguro, e do modo de nelle serem incluidos os nossos assignantes.

Para quaesquer outras informações, a Companhia de Seguros "ANGLO SUL-AMERICANA" acha-se ao inteiro dispôr dos nossos assignantes e leitores.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

O "Fon-Fon", se prestigia de numero para numero, e o que acontece ainda esta vez com o que acaba chegar-nos ás mãos [illegible].

"VIDA NOVA"

[illegible]

Não quiz dizer quem o feriu

No Posto Central de Assistencia foi medicado o empregado no commercio [illegible] João Ignacio n. 4, por ter sido aggredido a pau na cabeça. [illegible] praça Tiradentes [illegible] autoridades do 4º districto policial.

"Homens Anonymos" (Nameless Men), trará, muito breve, a pessôa querida de Antonio Moreno [illegible] Carol Holloway, ali no velho Odeon, em "Homens sem Nome" [illegible].

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 683 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pampiona — Medeiros Pastaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Jauro Mendes — Assembléa 70. (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1557 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.
Dr. Eugenio Chaves — R. Sto. Antonio 10 (2ªs, 4ªs e 6ªs. (2 ás 4) Tel. res. Sul 2581.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 27 3ªs., 5ªs. e sabb. 2 hs. V. 4109.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Rs. Sul 2111.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dra. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. Guilherme Eiselohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.
Dr. P. DE ARêA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. Rua G. Dias 67, Tel. C. 1115, ás 14 horas.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Had Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 50.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1\|2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta. Diathermia. Endoscopias. Rodrigo Silva, 30 (1º e 2º andares).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro. 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Sto. Antonio 18-1º C. 1209.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle. Syphilis. Tumores. Physiotherapia. Assembléa. 47. C. 2972.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4748.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.
Drs. A. Backer Filho e Roberto Santos — Da Policl. Geral. Trat. tuberculose pelo Pneumothorax. Carioca 40, (2 ás 5 h.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4as e 6as, das 3 ás 7 1\|2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 844.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs. 5ªs. e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).
Dr. Carlos Smith Junior, 2ªs, 4ªs. e sab. S. José, 69, 1º and. C. 515.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30. (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 2050.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 8; (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires 77 (4º andar). N. 5471, 8 ás 20 hs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Oscrio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (1º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3ªs, 5ªs e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5ªs e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N 1146.
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1818.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especialisada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 15 ás 17 hs.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 s.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 691.
Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria. C. 5767, 1º and. S. 12.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sols. Tel C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Alfonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFES

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

Quebrou o pé e foi para — a Assistencia —

O guarda civil Arthur Ernesto da Silva, morador á rua Capitão Resende n. 129, no Meyer, quando descia de um bonde, na avenida Gomes Freire, caiu e fracturou o pé direito.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, não sendo grave, porém, o seu estado.

ELLE E' "DE CIRCO..."

Carlito! — todos já sabem que o Circo é a sua ultima e mais grande comedia, que a United Artists é a sua empresa e que esse trabalho admiravel vae no Capitolio no dia 2 de julho proximo...

nis, outras golf, ou baseball, ou ainda football pelo qual tem preferencia e é mestre.

Muitas vezes, já tarde, é quando elle vem chegando do seu passeio a cavallo.

Sabbado e domingo, geralmente dedica-se a jogar polo, caçar ou pescar.

Commumente janta ás sete ou oito horas. Depois da janta vae ao club, volvendo sempre á casa por volta das dez horas. Antes de dormir, entertem-se com a leitura de livros em hespanhol, que já conhece bastante para se explicar.

Está estudando portuguez, francez e um pouco de allemão.

Quando foi da filmagem de "Aurora", quasi sempre se dirigia em allemão para o director Murnau, que ao corrigir suas faltas, muito se ria da sua pronuncia.

George O' Brien, ainda mesmo sem a "make-up", é um dos rapazes mais sympathicos do cinema. Tem 24 annos de edade, mede 6 pés de estatura e pesa 175 libras.

Seus olhos são pardos e grandes, seu cabello negro, sua complexão morena e é, apezar de tudo isto — solteiro.

A CARNE E O DIABO — consagra definitivamente John Gilbert e Greta Garbo

Greta Garbo e John Gilbert em "A Carne e o Diabo" enthusiasmam... arrebatam... electrizam... os espectadores! Ha muito tempo que não se via um film assim... A Metro-Goldwyn obteve nova e gloriosa victoria!

dindo-lhe que acceitassem um "lunch" no studio e onde poderiam apreciar á vontade as sedosas e bellas pestanas da formosa estrella da Tiffany-Stahl... Assim foi, a encantadora artista dá apreciada empresa, durante, mais de hora teve os seus olhos alvo de dezenas de outros... que se não cansavam de os mirar para bem se certificar da sua authencidade... Assim acabou a historia...

GEORGE O' BRIEN FÓRA DO CINEMA

Muito se tem escripto acerca da vida dos artistas do cinema, mas muito pouco e talvez pouco acertado sobre as suas vidas fóra da téla.

Para escrever-se a vida privada de um artista, antes que tudo, é preciso, ter-se convivido com elle, observando-o muito bem e sobretudo, fazer-se intimo seu. Para acharmos-nos nestas situações, é que vemos descrever a vida externa de George O' Brien.

George, quasi que se póde dizer, principiou sua carreira cinematographica em "Cavallo de Ferro", conseguindo com seu impeccavel desempenho os maiores triumphos em "Aurora", a maior das producções feitas por F. W. Murnau para a Fox-Film, garantindo-lhe um novo contrato com a Fox, com quem trabalha desde que entrou para o cinema.

E este heroe leva uma vida sã e methodica fóra do cinema.

Vive com seus paes em uma modesta casa em Los Angeles, em cuja cidade seu pae é chefe de policia. Sua casa muito espaçosa, está perfeitamente provida de todos os apparelhos de gymnastica, tendo em seu immenso pateo um estabulo, onde elle guarda seus dois magnificos cavallos de montaria e dois poltros para polo.

George em sua casa é uma simples creança e sua progenitora, uma velhinha extremamente amavel e carinhosa o trata com todos os mimos. Em regra geral, deita-se muito cedo e levanta-se ao amanhecer. Dedica a manhã inteira para seus exercicios physicos, incluindo meia hora de correria na pista e egual tempo em natação na sua magnifica piscina, construida especialmente atrás do pateo.

Findos seus exercicios, toma seu almoço, que se compõe de frutas, cereaes, ovos e outros alimentos leves e se dirige aos "studios" para seu trabalho diario.

De tarde, tão prompto chega em sua casa, immediatamente se dedica ao seus sports favoritos ao ar livre. Umas vezes joga ten-

Novidades da Tiffany-Stahl e as proximas exhibições do Programma Serrador

Volta-se a falar novamente na producção da Tiffany-Stahl — "A Mulher Corsaria", de que tratamos largamente na semana passada. Este film, que toda a imprensa americana elogiou immenso, pela sua admiravel confecção pela sua dramaticidade intensa e pelos papeis soberbos de Belle Bennett e Montagu Love, está com a sua exhibição marcada para muito breve, pelo Programma Serrador, o unico e exclusivo distribuidor dos films da grande empresa americana. "A Mulher Corsaria" é um drama dos mares, sendo principalmente a historia de uma mulher, narrada pela mão habil de um director de pulso, ajudado brilhantemente por um scenarista.

"A Mulher Cosaria" (The Devil's Skipper) será outro exito da Tiffany-Stahl.

*

Tom Terriss, o homem que dirigiu "O Bandoleiro", film que elevou o seu nome nos pincaros da gloria, está activo no seu bungalow dos studios da Tiffany-Stahl, a estudar as scenas de "The Albany Night Boat", producção que elle começará a dirigir muito em breve. Os principaes artistas serão levados a Nova York, onde serão filmadas scenas no rio Hudson e nas margens do East.

*

Joseph Schildkraut, que temos visto em diversos films, é tambem um bello artista dos palcos americanos. Foi até ahi que Norma Talmadge o foi buscar para ser um dos seus passados films. Joseph pediu á direcção da Tiffany-Stahl em Hollywood a encantadora estrella Barbara Leonard, para que desempenhe um dos papeis na sua proxima peça theatral.

Como a bella artista, presentemente, não estava trabalhando, foi cedida a Schildkraut. O ultimo film em que Barbara Leonard appareceu, e tendo como galã o querido astro Ricardo Cortez, foi "Senhoras dos Clubs Nocturnos" (Ladies of the Night Clubs).

*

George Jessel, além de trabalhar no seu film da Tiffany-Stahl "The Ghetto" ainda collabora com a scenarista Isadora Bernstein no manuscripto de "George Washington Cohen", seu proximo papel para esta empreza.

O seu futuro film é baseado na peça theatral de Aaron Hoffman "The Cherry Tree", uma das ultimas glorias do theatro moderno da comedia.

*

Telegrammas recebidos dizem que "Stormy Waters", novella de Jack London adaptada á téla e onde apparece a belleza radiante de Eve Southern, acaba de obter novo e retumbante exito na sua primeira exhibição em Nova York. Eve Southern, agora estrella da Tiffany-Stahl, que lhe tem dado papeis perfeitamente adaptaveis á sua personalidade artistica, muito breve surgirá linda e elegante em "As Roupas Fazem a Mulher" (Clothes Make the Woman).

*

Os reportes de Hollywood, como os de toda a parte do mundo, são a gente mais bisbilhoteira deste planeta... Pois não é que surgiu, ha pouco, na pequena cidade do film uma discussão sobre a authenticidade das pestanas de Eve Southrn! Pasmem só! Uns diz'am que ellas eram artificiaes outros que preparados especiaes as faziam longas e tão bellas... e a polemica estourou com todo ardor. John M. Stahl, do seu canto, estava achando muita graça... e, um bello dia, enviou convites a todos os jornalistas da capital da republica cinematographica, pe-

Camilla Horn, a estrella de EMBRIAGUEZ DA MOCIDADE

Camilla Horn, a loura e formosa allemã, surge, amanhã, novamente no Lyrico em "A Embriaguez da Mocidade", do Programma Urania.

BERLIM, A SYMPHONIA DA METROPOLE, o proximo campeão do Programma Serrador

Um apanhado da vida intensa de uma grande cidade — com o movimento e a vida — a luz e as diversões... Um film do Programma Serrador que o Odeon vae exhibir no dia 2 de julho.

Sobre a maravilha de technica cinematographica em 1928, que o Programma Serrador apresentará no dia 2 de julho, no Odeon, é interessante saber-se como é que o grande technico allemão, Walter Ruttmann dirigiu e filmou: — "Berlim—A Symphonia da Metropole." Damos-lhe a palavra, porque ninguem melhor do que elle póde contar-nos como realizou esse verdadeiro milagre cinematographico:

— "Creio que chegou o momento de dizer ao mundo inteiro como nasceu, cresceu e appareceu o meu film:

"Berlim". O sub-titulo foi-me suggerido pela partitura que para elle escreveu esse compositor de genio que se chama — Edmond Meisel: "A Symphonia da Metropole". O que este grande musico fez foi uma authentica obra symphonica sobre todos os aspectos da vida da capital da Allemanha. Tinha, pois, o film de intitular-se: "Berlim — A Symphonia da Metropole". Mas vamos ao meu caso primeiro, para depois dizer o que é a obra de Meisel.

"Durante os meus longos annos de actividade cinematographica, além dos meios abstractos tive sempre o desejo de produzir uma obra de material vivo, isto é, fabricar um film cuja materia prima seria tirada do movimento do organismo de uma grande cidade. Quando consegui obter projectos e schemas tratei de agir. Tinha nas minhas mãos a responsabilidade sobre os scenarios, luz, tempo, actuação caracteristica de cada metro de film para poder seguir um plano definitivo. Adquiri a collaboração preciosa de Karl Freund, o operador que filmou "Varieté" começamos a filmar sob o peso de obstaculos innumeros e experiencias pacientes. Durante algumas semanas reuniamos ás quatro horas da madrugada para podermos filmar a "cidade-morta". Claro, que não podiamos collocar-nos em qualquer canto e começar logo a trabalhar. Parece, até, que Berlim, procurava cobrir-se de pejo ante a minha inexoravel objectiva!

"Foram sem numeros as aventuras, em que um tom falso nos estragava uma situação quasi conquistada! Iamos, por exemplo, principiar a scena 183 e, de repente, tudo ás avessas; a scena 297 é que apparecia em primeiro logar! O que, talvez mais me custasse foi "apanhar" Berlim adormecida! Acreditem: é muito mais facil operar com tempo e movimento, do que sustentar uma linha consequente de movimento durante a tranquillidade da rijeza. Dias seguidos passavamos pela cidade com todos os apparelhos necessarios, para no léste irmos surprehender com subtileza os habitantes de "Kurfuerstendamm"; queriamos "apanhal-os nos beccos da Berlim-pobre. Revelavamos diariamente os negativos e bem com tempo e foi quando só para os meus olhos comecei a formar a primeira parte. Após cada córte reparava no que ainda me faltava: ora, uma scena para formar um delicado crescendo; ora, um andante, o som de um instrumento de sopro ou o som de uma flauta. Faltava sempre qualquer coisa, que eu antes julgava já ter filmado. Reformei o manuscripto original dezenas de vezes, modificando multissimas o trabalho iniciado.

"Foi quando me surgiu o problema mais difficil: a filmagem durante a noite e a dos interiores. Para que o meu film resultasse completo, era-me impossivel, com os meios até, então, conhecidos, entrar em acção de "camera". Discuti estas difficuldades com o meu operador Kuntz e as nossas prementes necessidades levaram-no a conseguir sensibilizar de tal maneira o material do film, que nos tornamos independentes da acção da luz! Iamos, pois, valermo-nos de tudo, menos dos classicos fócos e holophotes, desrespeitando assim todas as regras até esse dia estabelecidas pela technica mundial! Foi quando, tambem com astucia, conseguimos enganar a multidão, vagando durante no nosso carro apanhando movimentos da vida nos salões de baile, nos cinemas, nos sports, no "varieté" em summa, tudo que precisei para reviver a Berlim adormecida.

"Nos córtes verifiquei quão difficil era a visibilidade das curvas symphonicas, que tinha diante dos meus olhos. Muitas das scenas filmadas tiveram de ser eliminadas, pois não queria apresentar nenhum livro de figuras animadas, e sim alguma coisa como se poderá notar nas engrenagens de uma machina bem complicada, que sómente terá o seu movimento, uma vez que cada uma de suas minusculas pecinchas agarre com a maior precisão possivel a outra que lhe é companheira.

"Creio que a maioria, que terá ensejo de apreciar no meu film o torvelinho das grandes cidades, não poderá advinhar como o mesmo foi apanhado. Quanto á cooperação de Meisel foi simplesmente extraordinaria. Todos os movimentos do meu film têm vida propria dada pela partitura. Os ruidos, os murmurios, os andamentos, as precipitações, os deslizes, o ronronar de todos os meios industriaes, com seus silvos e apitos, com seus gritos e berros, com seus desabafos e ciclos, tudo Meisel poz em musica, resultando uma verdadeira orchestra symphonica, um poema de mil variadissimas notas musicaes, dando aspectos novos á musica moderna, tornando-a mais moderna de quantas têm creado fama de futuristas.

"A concepção symphonica de Meisel completa a obra cinematographica. Não se comprehenderia uma sem a outra. São irmãs gemeas".

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, regularmente calmo. Os negocios continuaram moderados. O Banco do Brasil, sacou a 5 31|32 d. e os outros a 5 17|128 e 5 59|64 d., com dinheiro a 5 61|64 d., para o particular. O mercado fechou estacionario.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	5 29|32 a 5 31|32
	(40$635)-(40$209)
Canadá	—
Allemanha	2$444
Paris	$326 a $329
Nova York	8$400 a 8$320

	A' vista
Londres	5 27|32 a 5 57|64
Nova York	8$360 a 8$420
Paris	$329 a $331
Italia	$440 a $444
Portugal	$382 a $400
Portugal	$387 a $400
Buenos Aires (papel)	3$590 a 3$610
Buenos Aires (ouro)	—
Suissa	1$170 a 1$180
Hespanha	1$385 a 1$405
Montevidéo	8$590 a 8$660
Belgica (papel)	$235 a $236
Europa (ouro)	$174 a $180
Suecia	2$256 a 2$280
Allemanha	2$005 a 2$013
Noruega	2$251 a 2$260
Palestina	—
Canadá	—
Japão (yen)	3$926 a 3$950
Austria	1$185 a 1$187
Tcheco-Slovaquia	$250 a $251
Romenia	$055 a $055
Vales, café	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	41$400 a 41$800
Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	8$420
Pesetas (papel)	—
Escudos (papel)	$425
Reichsmark (papel)	2$008
Lira (papel)	$444
Peso uruguayo	8$630

CABO

Londres	5 13|16 a 5 55|64
Canadá	—
Nova York	8$410 a 8$460
Paris	$331 a $333
Belgica (papel)	$236 a $237
Belgica (ouro)	—
Portugal	$386 a $400

Hespanha	1$396 a 1$400
Hollanda	— 3$970
Tcheco-Slovaquia	— $251
Suissa	1$624 a 1$630
Buenos Aires (papel)	— 3$600
Allemanha	2$014 a 2$020
Dinamarca	— 2$270
Noruega	— 2$270
Suecia	— 2$270
Montevidéo	8$600 a 8$620

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 119|128	5 111|128
Nova York	—	8$397
Buenos Aires (papel)	—	3$590
Buenos Aires (ouro)	—	8$170
Paris	—	$387
Italia	—	$442
Hespanha	—	1$397
Portugal	—	2$275
Montevidéo	—	8$605
Belgica	—	$250
Austria	—	$249
Syria	—	$055
Palestina	—	—
Chile	—	—
Noruega	—	2$259
Belgica (papel)	—	1$176
Belgica (ouro)	—	$235
Japão (yen)	—	3$935
Paris	—	$310
Dinamarca	—	2$263
Hollanda	—	2$010
Suecia	—	1$621
Vales ouro, por 1$	—	4$560

EXTREMAS

Bancaria	5 29|32 a 5 31|32
Caixa matriz	5 29|32

MOEDAS

Libras (ouro)	41$800
Libras (papel)	41$500
Liras (papel)	—
Escudos (papel)	$410
Francos (papel)	$345
Reichsmark (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 23.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
11.35 a.m.	Fraco	5 59|64	5 61|64	8$45	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.75	$ 4.87.75
s/Genova á vista por £	L. 92.72	L. 92.73
s/Madrid á vista por £	P. 29.43	P. 29.43
s/Paris á vista por £	F. 124.20	F. 124.20
s/Lisboa, á vista, escudos por libra	108.00	107.50
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Berne á vista por £	F. 25.30	F. 25.30
s/Bruxellas á vista por F. (ouro)	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.75	$ 4.87.75
s/Genova á vista por £	L. 92.72	L. 92.76
s/Madrid á vista por £	P. 29.43	P. 29.43
s/Paris á vista por £	F. 124.20	F. 124.20
s/Lisboa, á vista, escudos por libra	108.00	108.00
s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
s/Berne á vista por £	F. 25.30	F. 25.30
s/Bruxellas á vista por F. (ouro)	B. 34.93	B. 34.93
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.10	Fl. 12.10
s/Stockholmo á vista por £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Copenhagen á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.75	$ 4.87.75
s/Paris, tel., por F.	c 3.92.75	c 3.92.75
s/Genova, tel., por L.	c 5.26	c 5.26.00
s/Madrid, por P.	c 16.53	c 16.40
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.32	c 40.34
s/Berne, tel., por F.	c 19.28	c 19.28
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.97	c 13.97
s/Berlim, tel., por M.	c 23.90	c 23.90

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.75	$ 4.87.75
s/Paris, tel., por F.	c 3.92.75	c 3.92.75
s/Genova, tel., por L.	c 5.26.12	c 5.25.87
s/Madrid, por P.	c 16.53	c 16.59
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.31	c 40.32
s/Berne, tel., por F.	c 19.28	c 19.28
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.97	c 13.97
s/Berlim, tel., por M.	c 23.90	c 23.90

PARIS, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.20	F. 124.19
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.87	F. 133.75
Paris s/Hespanha, á vista por 100 P.	F. 422.00	F. 415.00
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 25.47	F. 25.45
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 490.75	F. 490.75

BUENOS AIRES, 23.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 5|8	d 47 5|8
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 21|32	d 47 21|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3|16	d 50 3|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 9|32	d 50 9|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22.
Taxas de desconto:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 1/8 %	4 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 %	4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.93	B. 34.93
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.77	L. 92.91
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 29.45	P. 29.82
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 74.71	L. 74.82
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.
Fechamentos:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	94 1/2	94 1/2
Novo Funding, 1914	89 1/2	89 1/2
Conversão, 1910, 4 %	63	63
Conversão, 1908, 5 %	97	97
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5%	81	82
Bello Horizonte, 1905, 6 %	96	96
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	97	97
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	66	66
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca)	25 3/4	25 3/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	264 1/2	264 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	202	203 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	62 1/2	62 3/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	6 3/8	6 3/8
St. John del Rey Mining, Ord.	12/6	12/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86/—	86/—
Bank of London and South America, Ltd.	10 7/8	10 7/8
Mala Real Ingleza (Integralizada)	60	62
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, britannico, 5 % 1929/47	101 5/8	101 5/8
Consols, 2 ½ %	56	56
Rente Française, 4 %, 1917	81.00	81.90
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	73.40	74.60
Rente Française, 3 % (Integralizado)	82.00	82.40
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	94.00	94.90

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 22 de junho de 1928.

ESTATISTICA
ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.720	
Do E. Santo	—	2.720
Pela Maritima:		
De Minas	1.018	
De São Paulo	235	1.253
Alf. Maia—Minas	—	
Cabotagem	—	
Reg. Flum. (Rio)	1.771	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Reg. do E. Santo	1.200	
Reg. Mineiro	1.640	
Armazens autorizados	1.166	
E. de rodagem — Minas	—	5.787
Total		9.750
Idem o anno passado		12.654
Desde 1º		165.513
Média		7.521
Desde 1º de julho		3.732.421
Média		10.484

EMBARQUES

E. Unidos	250	
Europa	5.405	
Rio da Prata	1.700	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	281	
Total	7.636	
Idem o anno passado		20.374
Desde 1º		199.009
Desde 1º de julho		3.570.684
Existencia		260.919
Idem o anno passado		215.230

Pauta — 2$740.
Imposto mineiro — 4$500.

O mercado do café disponivel funccionou hontem sem maior actividade, mas regularmente calmo e accessivel. Cotou-se o typo 7 á base de 40$ por arroba. As vendas realizadas foram de 5.022 saccas e o mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	44$000
Typo 4	43$000
Typo 5	42$000
Typo 6	41$000
Typo 7	40$000
Typo 8	38$500

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Junho	27$100	26$975	+ $150
Julho	27$200	27$075	+ $125
Agosto	27$600	27$400	+ $200
Setembro	27$500	27$425	+ $150

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—
Setembro	—	—	—

Não funccionou.

HAVRE, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	573 ¼	572 ¾
Café para entrega em setembro	574 ¾	572 ¾
Café para entrega em dezembro	567	565 ½
Café para entrega em março	557	557 ½
Vendas do dia	7.000	5.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 francos e baixa de 1/2 franco.

HAVRE, 23.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	574 ¼	573 ¾
Café para entrega em setembro	574 ¾	574 ¾
Café para entrega em dezembro	566	567
Café para entrega em março	566	557
Vendas do dia	4.000	7.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 franco.

LONDRES, 22.
Fechamento:

DISPONIVEL	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	102	72/6
Anterior	102/6	73

SANTOS, 23.
Fechamento:
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$000.
Embarques: hoje, 24.962 saccas; anterior, 18.635 saccas.
Entradas ... 2 horas: hoje, 35.872 saccas; anterior, 35.403 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.589 saccas.
Existencia: hoje, 1.136.493 saccas; anterior, 1.126.052 saccas.

Embarques:	Saccas
Para os Estados Unidos	36.586
Para a Europa	7.204
Total	43.790

SANTOS, 23.
Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em junho	36$425	36$300
entrega em julho	36$575	36$675
entrega em agosto	36$000	36$900
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 23.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.
Meio-dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.
Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Esteve o mercado do assucar hontem em posição de firmeza, mas com os preços sem attitude de alta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	206.894
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Campos	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
De Minas	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º	39.090
Saidas	4.025
Desde 1º	149.658
Stock actual	202.869

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	74$000 76$000
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Crystal amarello	63$000 a 66$000
Mascavinho	62$000 a 66$000
2º jacto	55$000 a 58$000
Mascavo	53$000 a 55$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—
Setembro	—	—	—

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Junho	—	—	—
Julho	—	—	—
Agosto	—	—	—
Setembro	—	—	—

Não funccionou.

LONDRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	14/3	14
Assucar para entrega em setembro	14/4½	14/4½
Assucar para entrega em dezembro	14/4½	14/4½
Assucar para entrega em março	14/6	14/6
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Alta parcial de 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 22
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.43	2.48
Assucar para entrega em setembro	2.56	2.59
Assucar para entrega em dezembro	2.67	2.69
Assucar para entrega em março	2.63	2.66

Mercado accessivel.
Baixa de 2 a 5 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 23.
Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preços por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior n|cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	50	600
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	3.770.300	3.778.800
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccas de 60 kilos	[illegible]	[illegible]

ALGODÃO

(RIO)

O mercado do algodão esteve fraco e com os preços em declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.576
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Pará	—
Do Ceará	—
De Penedo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1º	7.747
Saidas	643
Desde 1º	9.860
Stock actual	10.933

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	48$000 a 49$000
Primeira sorte	47$000 a 48$000
Paulista	44$000 a 45$000
Mediano	45$000 a 46$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 23.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	12.09	12.00
Maceió, Fair	12.09	12.00
American Fully Middling	11.74	11.65
American Futures, para julho	11.29	11.25
American Futures, para outubro	11.16	11.12
American Futures, para janeiro	11.07	11.03
American Futures, para março	11.06	11.02

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.
Disponivel americano, alta de 9 pontos.
Termo americano, alta de 4 pontos.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	21.80	21.65
American Futures, para julho	21.27	21.10
American Futures, para outubro	21.46	21.29
American Futures, para janeiro	21.14	21.01
American Futures, para março	21.03	20.93

Mercado: affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Está se comprando na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 17 pontos.

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	21.40	21.27
American Futures, para outubro	21.64	21.46
American Futures, para janeiro	21.27	21.14
American Futures, para março	21.18	21.03

Mercado: commercio em geral activo, devido ao estado do tempo. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 18 pontos.

RECIFE, 23.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	64$000	64$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	200	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	136.300	136.100
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, regularmente activo. Os negocios realizados foram pequenos. Ficaram os titulos em evidencia relativamente firmes.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, port., 2, a.	782$000
Ditas idem, idem, 1, 2, 10, 11, 63, 72, a.	783$000
Ditas idem, idem, 14, 16, 20, a.	784$000
Ditas idem, idem, 18, 30, 35, a.	785$000
Obrigações Ferroviarias, 2, 6, 15, 100, a.	960$000
Ditas idem, 36, a.	961$000
Ditas idem, 11, a.	962$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 10, 35, a.	167$000
Decreto 1.933, port., 12, 22, a.	203$000
Decreto 1.999, port., 100, 200, a.	187$000
Decreto 2.093, port., 3, 8, 51, a.	203$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, a.	38$000
Minas S. Jeronymo, 100, 100, 200, 200, a.	98$000
Tec. Confiança, 100, a.	125$000
Docas de Santos, port., 20, a.	316$000
Debentures:	
Mestre & Blatgé, 50, a.	194$000
Nova America, 30, a.	1:000$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	989$000	960$000
Ditas Ferro Viarias	961$000	958$000
Ditas 2ª emissão	—	—
Ditas 3ª emissão	—	—
Federaes, 3 %	—	580$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	—
Diversas Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	785$000	783$000
Ditas (v/c. 30 d.)	—	—
Obras do Porto	795$000	780$000
Estado do Rio (Popular)	103$000	102$000
Estado da Parahyba	—	98$000
E. do Rio, de reis de 500$, nom.	430$000	350$000
Ditas port.	—	430$000
E. do Rio Grande do Sul, de reis 1:000$, portador, 7 %	—	970$000
Ditas Ferro Viarias, de 500$, 8 %	—	495$000
Ditas nom.	985$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	—	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	—	790$000
Estado do Espirito Santo, 8 %	—	—
Municipaes de 1906	175$000	170$000
Ditas nom.	—	175$000
Municip., de lb. 20	640$000	—
Ditas nom.	—	545$000
Ditas de 1914 port.	175$000	165$000
Ditas de 1917 port.	170$000	165$000
Ditas de 1920 port.	167$500	167$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1900	205$000	180$000
Ditas decreto 1.933	204$000	203$000
Lyra (cautela)	—	201$000
Ditas decreto 2.093	204$000	203$000
Dita sdecreto 2.097	—	183$000
Ditas decreto 1.622	185$000	183$000
Ditas decreto 1.535	187$000	185$000
Ditas decreto 1.623	—	150$000
Dita sdecreto 1.550	190$000	187$000
Ditas decreto 2.330	189$000	185$000
Ditas decreto 1.948	189$000	185$000
Ditas de Petropolis	—	180$000
Bello Horizonte	—	145$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Intendencia de Pelotas, 8 %	1:000$	980$000
Bancos:		
Banco do Brasil	—	495$000
Funccionarios Publicos	56$500	56$000
Portuguez do Brasil, ort.	—	220$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %.	115$000	105$000
Commercio	187$000	180$000
Mercantil	—	500$000
Commercial	252$000	240$000
Brasileiro-Allemão	160$000	—
Boavista	—	550$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	220$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	99$000	98$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	560$000
Tijuca	195$000	135$000
Petropolitana	280$000	270$000
Corcovado	150$000	130$000
Progresso Industrial	325$000	—
Brasil Industrial	430$000	395$000
America Fabril	290$000	270$000
Conf. Industrial	130$000	123$000
Alliança	130$000	110$000
Esperança	320$000	250$000
Nova America	—	200$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	317$000	312$000
Ditas nom.	312$000	310$000
Docas da Bahia	37$500	36$500
Mestre & Blatgé	—	—
C. Brahma	500$000	470$000
Carruagens	—	55$000
Hoteis Palace	—	1:030$
Terras e Colonização	15$000	10$500
Melhoram. no Brasil	—	80$000
Phymatozan	150$000	100$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	215$000
Fluminense F. C.	—	75$000
Mestre & Blatgé	—	193$000
Mercado Municipal	205$000	204$000
Docas de Santos	187$000	184$000
C. Brahma	1:020$	1:016$
Confiança	212$000	208$000
Prog. Industrial	181$000	178$000
Transporte e Carruagens	200$000	197$000
Tijuca	—	210$000
Hoteis Palace	210$000	205$000
Nova America	1:032$	1:026$
Luz Stearica	—	200$000
Docas da Bahia	123$000	122$000
Tec. Alliança	175$000	160$000
Tec. Corcovado	—	174$000
Santa Helena	—	175$000
Usinas Nacionaes	207$000	206$000
Ind. Campista	—	160$000
Ditas nom.	305$000	—
Guanabara	—	206$000
Fiat Lux	—	224$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	92$000 a 95$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz especial, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz superior, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz bom, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz regular, 60 kilos	60$000 a 62$000
Alfafa nacional, kilo	$560 a $580
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a 150$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	100$000 a 105$000
Batatas nacionaes, kilo	$400 a $520
Batatas estrangeiras, kilo	$750 a $780
Banha, caixa	168$000 a 175$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	3$200 a 3$600
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$400 a 2$800
Xarque do Rio Grande, kilo	1$700 a 2$400
Xarque do interior de Minas, kilo	1$700 a 2$300
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$500 a 2$300
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$500 a 21$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a 18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	16$000 a 17$000
Feijão preto, novo, sup, Porto Alegre, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	40$000 a 44$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	60$000 a 65$000
Feijão branco, commum, nac., 60 ks.	63$000 a 65$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	63$000 a 65$000
Feijão côres diversas novas, 60 kilos	45$000 a 60$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	58$000 a 60$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	27$000 a 28$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	24$000 a 26$000
Toucinho, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho paulista (Bancon), kilo	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, na Villa Militar, para o fornecimento dos generos constantes dos grupos de ns. 1 a 9.

Dia 25 — Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos, até o mez de setembro inclusive, do corrente anno.

Dia 25 — Setima Bateria Isolada de Artilharia de Costa, Macahé, para o fornecimento dos artigos correspondentes aos grupos de A a J.

Dia 25 — Primeiro Grupo de Artilharia Montada, quartel em Campinho, para o fornecimento de generos e mais artigos necessarios ao serviço de rancho, durante o segundo semestre de 1928.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras no navio mineiro "Maria do Couto".

Dia 25 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a execução de diversos serviços na escola publica sita á estação do Matadouro de Santa Cruz.

— Para a construcção de calçamento a parallelepipedos, sobre base de concreto, na rua Bento Ribeiro (entre a praça Christiano Ottoni e a rua da Gamboa.

Dia 28 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de diversos artigos de pneumaticos.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes do grupo n. 16, constantes da concorrencia permanente n. 44.

Dia 30 — Casa de Detenção do Districto Federal, para o fornecimento de um auto-transporte de presos.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 21 de Junho de 1928

CONTRATOS

De Miranda & Monteiro, firma composta dos socios solidarios, Abilio Affonso Gonçalves Miranda e Antonio Monteiro, para o commercio de alfaiataria, á Avenida Rio Branco n. 183, 2º andar, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De G. Migliano & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios, Gaetano Migliano e Mauricio Viwinitskweksi, para o commercio de fabrico e venda de artigos de malha etc, á Avenida Mem de Sá n. 109, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

Pascol & Bartolini, firma composta dos socios solidarios, Benevenuto Pascoli e Amos Bartolini, para o commercio de musicas etc, á rua do Passeio n. 78, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Ribeiro & Machado, firma composta dos socios solidarios, José Gomes Ribeiro e Joaquim Machado, para o commercio de liquidos etc, á rua Saquarema n. 3, com capital de .... 16:000$, prazo indeterminado.

De Armenio Martins & Comp. firma composta dos socios solidario, Armenio Martins Canellia e do socio commanditario, Affonso Pinto, para o commercio do vidraceiro etc, á Praça da Republica n. 87, com capital de reis 45:000$, prazo indeterminado.

De Brenha & Gomes, firma composta dos socios solidarios, Luiz Brenha Espassadin e José Espassadin Gomes, para o commercio de padaria, á rua dos Arcos n. 25, com capital de 60:000$, prazo indeterminado.

De Pereira & Moreira, firma composta dos socios solidarios, João Paes Pereira e Antonio José Moreira, para o commercio de seccos e molhados etc, á rua do Riachuelo n. 60, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De Azevedo & Luz, firma composta dos socios solidarios, Jeronymo Gonçalves de Azevedo e Maria da Luz, para o commercio de bombeiro hydraulico etc, á Avenida 28 de Setembro n. 203, com capital de 15:090$, prazo indeterminado.

De Bruno & Rocha, firma composta dos socios solidarios, Marino Bruno e Luiz da Silva Rocha, para o commercio de torneiro etc, á rua Real Grandeza n. 19, com capital de reis. 20:000$, prazo indeterminado.

De Pinto & Vidal, firma composta dos socios solidarios, Manoel Gonçalves Pinto e Zeferino Vidal, para o commercio de botequim, á rua Circular n. 125, com capital de 13:000$, prazo indeterminado.

De Motta & Araujo, firma composta dos socios solidarios, José da Motta e Antonio de Araujo, para o commercio de balas, doces etc, á rua Francisco Meyer n. 65, com capital de 4:500$, prazo indeterminado.

De Vasconcellos, Gomes & Comp. firma composta dos socios solidarios, Marcolino Pinto de Vasconcellos, Luiz Maria de Oliveira Gomes e do socio commanditario, Albino Lopes da Costa, para o commercio de importação de armarinho etc, á rua General Camara n. 129, com capital de 200:000$, prazo indeterminado.

De R. S. Dantas, Kuperman & Comp. firma composta dos socios solidarios, Rodolpho de Souz aDantas, Miguel Kuperman, Principe Youry Kozlovsky, Jenn Kouliukoff e dr. Moses Rabinovitch, para o commercio de venda de apparelhos de juncção e fortificação de trilhos etc, á rua das Laranjeiras n. 371, com capital de reis 10:000$, prazo 1 anno.

De Wilkes & Comp. firma composta dos socios solidarios, Herbert Wilkes e Otto Wilves, para o commercio de commissões etc, á rua da Alfandega n. 85, com capita lde 50:000$, prazo indeterminado.

De Marcellino Martins & Comp. firma composta dos socios solidarios, Marcellino Martins dos Santos Filho, Antonio Martins dos Santos e José Martins dos Santos, para o commercio de fazendas etc, á rua Visconde de Inhauma n. 81, co mcapital de.. 1.000:000$, prazo 5 annos.

De Musso & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios, Alfredo Muso, Walter Eberius, Bernardino Moreira de Andrade, Edmundo Francisco Vieira e Orlando Alfredo Musso, para o commercio de chocolate, doces etc, á rua São Francisco Xavier n. 697, com capital de 190:000$, prazo 15 annos.

De R. A. Martins & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios, Romão Alves Martins e Edgard Alves Martins, para o commercio de seccos e molhados, á rua Barão de São Francisco Filho n. 259, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Delfim F. Brito & Comp. firma composta dos socios solidarios, Delfim Fernandes de Brito e Annibal dos Santos Oliveira, para o commercio de garage, á rua São Luiz Gonzaga n. 31, com capital de 8:000$, prazo indeterminado.

De F. Giupponi & Santos, firma composta dos socios solidarios, Francisco Giupponi e Annibal José dos Santos, para o commercio de carvão vegetal etc, á rua Propicia n. 30, com capital de 32:000$, prazo indeterminado.

De Simões Dias & Comp. firma composta dos socios solidario, José da Costa Simões Dias e do socio commanditario, Cezar Simões Dias e do socio de industria, João Bernardo da Silva Sobrinho, para o commercio de alfaiataria etc, á rua da Passagem n. 18, com capital de 88:000$, prazo indeterminado.

De Pinho, Mendes & Comp. firma composta dos socios solidarios, Manoel dos Santos Pinho, José Rodrigues Mendes e João Baptista de Alencastro Massot, para o commercio de gazolina, á rua das Marrecas n. 32 com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De Caldas & Gallo, firma composta dos socios solidarios, Alberto Pereira Caldas e Eduardo Gallo, para o commercio de preparado pharmaceutico, á Avenida Mem de Sá n. 80, com capital de 4:000$, prazo 30 annos.

De Sylvio, Vasconcellos, & Comp. firma composta dos socios solidarios, Sylvio de Andrade Barra, Alberto de Vasconcellos Hasse e dos commanditarios, Aristides Almeida e Kessler Vasconcellos & Comp Limitada, para o commercio de cereaes, á rua do Acre n. 52, com capital de 500:000$, prazo 4 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Machado Junior & Comp. retira-se o socio, Adolpho Ferreira dos Santos recebendo a importancia de.. 106:211$700, continuando a sociedade com os demais socios.

De Gomes, Filho & Comp retira-se o socio, Itagyba Gomes Moreira recebendo a importancia de 50:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Exhibidores Reunidos, Sociedade Limitada, retira-se o socio, Vicente Ferreira da Fonte recebendo a importancia de 350:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Domingos Caruso & Comp. Limitada, retira-se o socio, Domingos Caruso recebendo a importancia de.. 100:000$, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Ciaravolo & Antonini.

De Lago & Comp. o capital social fica elevado á 200:000$000.

De E. Salathé & Comp. alterando algumas clausulas do seu contrato social.

DISTRATOS

De R. Braga & Comp. retiram-se os socios, Antonio Marques Imaginario, Antonio Fernandes Pereira e Jacintho Corrêa recebendo cada um a importancia de 6:000$, ficando com o activo e passivo o socio, José Maria Rodrigues Braga na importanci de... 18:000$000.

De Barroso & Santos, retira-se o socio, Domingos Barroso Pereira recebendo a importancia de 50:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Auusto dos Santos Affonso na importancia de 26:543$410.

De Almeida & Barboza, retira-se o socio, Seraphim Barboza Nunes recebendo a importancia de 12:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Manoel de Almeida na importancia de 6:130$500.

De Alexandre & J. Pereira, retira-se o socio, João Pereira Alberto recebendo a importanci ade 26:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Alexandre Bores do Couto Sobrinho na importancia de 26:000$000.

De R. Marques & Martins, retira-se o socio, Antonio Martins Junior recebendo a importancia de 45:000$, ficando com o activo e passivo o socio Bernardino Marques Corrêa na importancia de 50:000$000.

De Santos & Mendonça, retira-se o socio, José Ribom dos Santos recebendo a importancia de 10:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Mario Mendonça na importancia de.. 10:000$000.

De Pozzolini, Cerqueira & Santos, retira-se o socio, Waldemar dos Santos recebendo a importancia de reis 11:403$330, ficando com o activo e passivo os socios, Pedro Pozzolini e Auusto Cerqueira na importanci ade.. 23:000$000.

De Esperança Auto Viação Limitada, retira-se o sosio, Umbelino Guedes de Mello recebendo a importancia de 21:500$, ficando com o activo e passivo o socio, José Fiueira de Almeida na importancia de 36:500$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Silvino S. d eOliveira, para o commercio de chapelaria, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 57, com capital de 10:000$000.

De José Pinheiro, para o commercio de alfaiataria, á ru aMarquez de Sapucahy n. 340, com capital de reis 5:000$000.

De Hans Muller, para o commercio de commissões etc, á rua Municipal n. 34, com capital de 100:000$000.

De E. P. de Souza, para o commercio de louças etc, á rua Camerino n. 17, com capital de 100:000$000.

De Felippe Jorge Atalla, para o commercio de armarinho etc, á rua Barão de Mesquita n. 1075, com capital de 50:000$000.

De Antonio Martins Cardoso, para o commercio de confeitaria, á rua Leopoldina Reo n. 14, co mcapital de 5:000$000.

De José Alvarez Fernandes, para o commercio de armarinho, á rua Coronel Brandão n. 24 A, co mcapital de 10:000$000.

De Maximino José Pereira, para o commercio de marceneiro, á rua Senador Euzebio n. 418, com capital de 20:000$000.

De Miuel Nascimento, para o commercio de modas etc, á rua dos Ourives n. 3, com capital de 50:000$000.

De A. Lopes da Cruz, para o commercio de confeitaria etc, á rua Frei Caneca n. 136, com capital de reis.. 10:000$000.

De Auusto Alves Pereira, para o commercio de padaria, á rua Frei Caneca n. 156, com capital de 3:000$000.

De Alberto Pinto Ribeiro, para o commercio de sapataria etc, á rua São Baptista n. 16, com capital de reis.. 15:000$000.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoração na semana de 9 a 14 de junho.

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:	Caixa	
Caxambú	37$000	54$000
Lambary	—	—
Salutaris	36$000	54$000
Cambuquira	36$000	54$000
S. Lourenço	38$000	58$000
Aguardente:	480 litros	
De Paraty	200$000	205$000
De Angra	190$000	195$000
De Campos	175$000	180$000
Alcool:		
De 40 gráos	350$000	360$000
De 38 gráos	320$000	330$000
De 36 gráos	290$000	300$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$500	$520
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	88$000	90$000
Brilhado de 2ª	78$000	80$000
Especial	78$000	84$000
Superior	68$000	70$000
Bom	62$000	65$000
Regular	52$000	50$000
Branco do norte	54$000	56$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	—	—
Sanga	—	—
Alhos:	100 kilos	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiros	5$000	5$600
Azeite:	Lata	
Div. marcas	5$200	8$000
Bacalhão:	Caixa	
Div. marcas	140$000	145$000
Idem, 1|2 caixa	75$000	80$000
Gaspe, tina	—	—
Cascudos	56$000	58$000
Peixelim, tina	—	—
Idem, meia caixa	—	—
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	2$700	2$850
Idem, 2 kilos	2$700	2$800
Idem, 1 kilo	2$800	2$900
Laguna, 20 kilos	2$500	2$600
Itajahy, 20 kilos	2$500	2$700
Idem, 10 kilos	2$500	2$700
Idem, 2 kilos	2$600	2$800
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$510	$720
Rio Grande	$400	$530
Chilena	$820	$840
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	—	$540
Feijão:	60 kilos	
Preto, superior	45$000	48$000
Idem, regular	38$000	40$000
De cores, Porto Alegre	38$000	50$000
Preto novo	48$000	50$000
Manteiga	66$000	68$000
Enxofre	54$000	56$000
Branco nacional	62$000	66$000
Idem, estrangeiro	65$000	70$000
Amendoim	33$000	40$000
Fradinho	35$000	55$000
Mulatinho	50$000	55$000
De outras procedencias	48$000	50$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, especial	80$000	110$000
Idem, idem, bom	30$000	45$000
Idem, idem, baixo	12$000	18$000
Rio Grande — amarello 1ª	46$000	50$000
Idem, idem, 2ª	42$000	46$000
Idem, commum, 1ª	42$000	46$000
Idem, idem, 2ª	40$000	42$000
Santa Catharina — escuro, de 1ª	40$000	45$000
Idem, idem, 2ª	37$000	37$000
Idem, baixo, 3ª	27$000	30$000
Bahia, especial	90$000	100$000
Idem, superior	65$000	80$000
Idem, bom	45$000	60$000
Kerosene:	Caixa	
Americano, diversas marcas	—	32$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	20$500	21$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	16$000	18$500
Peneirada	15$000	16$000
Grossa	12$000	12$500
De Laguna:		
Peneirada	13$000	13$500
Grossa	12$000	12$500
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
O. O.	—	37$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	40$000	40$000
Nacional	38$000	38$200
Brasileira	37$000	37$200
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	2$200	3$000
Manteiga:	Kilo	
Minas e Estado do Rio	6$200	7$600
Santa Catharina	—	—
Estrangeiras	—	—
Milho:	62 kilos	
Amarello	26$500	28$000
Branco	28$000	30$000
Mesclado	24$000	26$000
Rio da Prata	—	—
Oleos:	Kilo bruto	
Linhaça:		
Em barril	—	2$600
Em lata	—	—
De caroço de algodão:		
Nacional	—	3$500
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Santa Catharina	—	—
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	75$000	76$000
De cera	92$000	93$000
De luxo	75$000	76$000
Olho	75$000	75$000
Brilhante	80$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:	Um	
De Minas	5$000	8$000
Palmyra typo "Reino"	12$000	13$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	19$000
Idem, moido	—	19$000
Cabo Frio, grosso	—	12$000
Idem, moido	—	13$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca:	Kilo	
Diversas procedencias	$850	1$000
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	3$200	3$400
	Barril	
Nacional	31$000	33$000
Estrangeiro	160$000	180$000
Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	125$000
	Pipa	
Virgem	—	1:300$
Verde	—	1:100$
Collares	—	1:500$

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 20 DE JUNHO DE 1928

Standard Laboratories, Inc. (2 requerimentos), Manoel Cavalleiro, Farinha, Leone Ossovi, João Victorino da Motta, Franz Scholl, José Scholl, Fritz Broeddel, Hans Sauer, Bertholdo Hauer, Anthony Francis McDonnell, Joaquim Villar e Julius Soronyi. — Lavre-se o termo.

Gutermann & Cª. (3 requerimentos), e Primo Giannotti. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Marshall Bruns Llyd (5 requerimentos), International — Benson — Patente — Werverungs — Aktiengesellschaft (2 requerimentos), Francisco de Moura Coutinho, Louis Lumière e Companhia Brasil Cinematographica. — Deferido.

Carlos Cruz Alves, José Augusto de Medeiros Costa, Rachel Brown, Isaura Pires de Sá, Antonio Vinas Castanheira e Alfredo Garcia Rosa. — Inscreva-se.

Damaso Cicero Corneiro, Everisto dos Santos, Esnani ... Alvaro Brandão de Andrade, Francisco Cardoso.

de Castro, Uadia Nayma, Moacyr Cesar de Mesquita, Cesar de Affonso e Silva, Orminda Emilia Leitão e Clovis da Costa Rodrigues. — Inscreva-se. Concedo o prazo até a vespera do concurso.

Companhia Usinas Nacionaes e Frederico Roma. — Luiz Gomes Loureiro. — Junte-se ao processo.

Sociedade Industrial de Lapis e Tintas Limitada. — Declare a que artigos da classe 50 letra J, a marca se destina.

Antonio Starteri (3 requerimentos). — Dê-se certidão.

Armando Martins de Freitas. — Dê-se vista.

F. Paulo de Freitas. — Expeça-se guia.

Arnaldo do Amaral Castro. — Prove que é negociante matriculado.

Alvaro Leovigildo José de Oliveira. — Apresente novas descripções de accordo com o parecer do chefe da Secção.

Trent Process Corporation. — Satisfaça as exigencias do examinador.

Ilva Noronha & Cia. — Prestem esclarecimentos mais amplos.

Standard Oil Company of Brasil. — Preliminarmente pague a taxa do recurso.

Antonio Joaquim mda Costa. — Cancelle-se.

Zambrene, Limited. — Concedo.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

Amadeu Silva Junior, para "um typo de cartões, palitos ou cartolinas para cigarros e phosphoros". — Deferido.

The Bryan Screw Machine Products Co., para "um apparelho para compressão do ar". — Deferido.

J. Ribeiro Branco & Comp., para "um novo apparelho destinado a receber as excreções nasaes". — Deferido.

[illegible]

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

[illegible]

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

[illegible]

CORREIO AEREO

SYNDICATO CONDOR LTDA. — SERVIÇO AEREO NO BRASIL — RUA ALFANDEGA 5 — NORTE 3997 — RIO DE JANEIRO

Proximos Vôos

A's Terças-feiras

RIO — SANTOS — FLORIANOPOLIS — PORTO ALEGRE

A's Quintas-feiras

PORTO ALEGRE — FLORIANOPOLIS — SANTOS — RIO —

Passagens, Cargas, Correspondencia até as 18 horas do vespera com os agentes Herm. Stoltz & Cia. Avenida Rio Branco 66. (8203)

LINGUIÇA, por kilo: [illegible]

[illegible]

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do Correio da Manhã que são diariamente rubricados.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

[illegible]

FRIGORIFICO ANGLO

[illegible]

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

[illegible]

PAUTA MINEIRA

[illegible]

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

Portos do norte, "Santos"	. . .	26
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	. . .	26
Buenos Aires e escs., "Valdivia"		26
Buenos Aires e escs., "Vandyck"		26
Porto Alegre e escs., "Itaberá"		27
Laguna e escs., "Miranda"	. . .	27
Recife e escs., "Itaquatiá"	. .	27
Macáo e escs., "Uno"	. . .	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	. .	27
Hamburgo, "España"	. . .	27
Pelotas e escs., "Itaipava"	. . .	28
Buenos Aires e escs., "Desna"		28
Recife e escs., "Araranguá"	. .	28
Portos do sul, "Recife"	. . .	29
Buenos Aires e escs., "Pan-America"		29
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"	. . .	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	. . .	30
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguy"	. . .	30
Londres e escs., "Ubá"	. . .	30
Penedo e escs., "Murtinho"	. .	30
Aracajú e escs., "Itaituba"	. .	30
Portos do norte, "Gurupy"	. . .	30
Julho:		
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"		1
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	. . .	1
Caravellas e escs., "Icaraly"	. .	1
Laguna e escs., "Anna"	. . .	1
Buenos Aires e escs., "Almanzora"		

VAPORES A SAIR

[illegible]

CASA INDIANA

Antiga Sapataria Civil e Militar

Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

52$000

Sapatos de superior bezerro naco perola-escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto inbutido, grande moda de 37 a 44. Crépe sola 55$000.

36$000

Sapatos de pellica preta, envernisada; fórma moderna, artigo, superior, commodo e forte, de 36 a 45.

Pelo Correio, mais 2$500, por PAR.

Completo stock de artigos de SPORT NACIONAES e estrangeiros, IMPORTAÇÃO DIRECTA Chapéos para homem.

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Pedidos a Alberto Antonio de Araujo.

— RIO —

(13959)

SOBRADO NO CENTRO

Alugam-se, só para fins commerciaes, 2 bellos sobrados, ligados, com dois grandes salões cheios de ar e luz e do lado da sombra. Trata-se na rua da Carioca, 54. (A 3627)

TERRENO BARATISSIMO Engenho Novo

Vende-se baratissimo um terreno á rua Visconde Itabayana, ao lado do numero 68, Engenho Novo, 10 metros por 40 de fundos. Tratar dr. Rego Lins, Avenida Rio Branco n. 175, 1º andar, das 3 1|2 ás 5 horas. (A 3623)

SANTA THEREZA — LAPA

Vende-se na base deste morro, a cem metros da rua da Lapa, uma bôa casa e terreno com quasi 20 metros de frente, com as seguintes apreciaveis vantagens: um panorama deslumbrante sobre a bahia e cidade, muito saudavel, devido a receber o ar directo da barra, sem barulho de trafego, sem poeira, frente para o nascente e a 5 minutos do centro da cidade. Está vaga e póde ser vista a qualquer hora. O preço de venda abrange todas as despezas com imposto, inclusive a escriptura no tabellião. Signal 20 %. Informações com o sr. Martins, na rua da Carioca n. 54. (A 3972)

APOSENTOS

A pessoas distinctas, em casa de respeito e socego, alugam-se optimos aposentos. Ver e tratar á rua Benjamin Constant n. 155. Tem telephone. (A 4246)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um espaçoso predio com sobrado acabado de construir, á rua General Camara, 92, entre Avenida e rua dos Ourives. Para informações com Irmãos Faria, rua General Camara 97 (em frente). (13032)

TERRENOS NO MEYER

Vendem-se á rua Gustavo Gama, em prestações de 176$000, sem entrada. Proximos da rua Dias da Cruz. Ourives, 51, 1º, T. N. 3978. (A 3990)

PERFUMARIA PRATICA

e processos modernos para fabricar sabão finissimo.

Livro indispensavel para PRATICOS DE PHARMACIA, PERFUMISTAS, BARBEIROS, MANICURES, etc.

Formulas modernas, descriptas com simplicidade e que valem uma fortuna!

Custa apenas 8$000!

CASA OSWALDO CRUZ — Rua Sete de Setembro n. 213, Rio. — A Perfumaria Pratica é remettida pelo Correio. (12704)

Depois da GRIPPE

E' necessario abreviar a convalescença, cuidar da tosse, do catharro e da fraqueza do pulmão. Tome frequentemente um vidro ou dois do remedio maravilhoso

TONICO LOVERSO

bastam para acabar com a tosse, para acabar com o catharro e para fortificar o peito e o corpo todo, restituindo rapidamente a saude e o bem estar.

O Tonico Loverso é o grande especifico das convalescenças, o unico que toma a resistencia e evita as perigosas recaidas e a Tuberculose tão frequente nos grippados!

Não tomem tanta xaropada inutil!

Um vidro ou dois de Tonico Loverso, bastam para restituir-vos a saude!

Vende-se nas pharmacias e drogarias de 1ª ordem.

LARANJEIRAS

Aluga-se uma boa casa á travessa Fernandina n. 94, proximo rua Alice, com 8 bons quartos, 3 salas, etc. Chaves por favor no n. 87, com o sr. Jesus; tratar edificio Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. — Telephones NORTE 6966 e 4768. (A 4200)

AVENIDA MARACANÃ

Aluga-se casa magnifica, acabada de construir, de estylo, com 4 bons quartos, 3 salas, etc., garage, ao n. 165. Chaves no local com Manoel. Tratar edificio Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. Telephones NORTE 6966 e 4768. (A 4198)

CAPAS PARA MOBILIAS

a 100$000, em bom bazin, confecção irreprehensivel, na Tapeçaria De Mauro. Rua Haddock Lobo numero 73. Telephone VILLA numero 4463. (A 3811)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua Theophilo Ottoni n. 22, composto de boa loja e sobrado. Trata-se no Banco Nacional Ultramarino, rua da Quitanda n. 120, aonde estão as chaves. (A 4411)

TERRENO ENGENHO NOVO

Rua Souza Barros n. 162, vende-se prompto receber construcção. Tratar: Rua Bella S. João n. 198, casa 15, S. Christovão. (A 4420)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um, 10 x 35, á rua Constante Ramos, junto ao numero 136, 38:000$000. Telephone Ipanema 1561. (A 3818)

MOTORES ELECTRICOS

General Electric, de 50 HP.; Brown Bovery de 40 HP.; Sociedade Anonyme de Liége de 30 HP.; A. E. G. de 30 HP.; vendemos, facilitando o pagamento. Em perfeito estado. Barros & Gurgel Ltd., Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (A 4517)

SOCIO

Precisa-se um com capital de 50 contos, para uma casa antiga e com grande propaganda, situada no melhor ponto para o artigo. Uma quarta parte rende todo o aluguel que se paga, com contrato muito longo. Informações com Ribeiro, á rua Buenos Aires n. 240, sobrado, das 11 ás 13 horas. (A 4487)

PETROPOLIS

Vende-se, facilitando o pagamento, esplendido bungalow á Avenida Ypiranga n. 545; trata-se na Companhia Administradora, Ouvidor, 89, 1º andar. (A 3194)

BELLO HORIZONTE

Traspassa-se, com longo prazo, excellente casa sita á Avenida Affonso Penna, o melhor ponto commercial de Bello Horizonte. Trata-se com A. Curvello — Rua de S. Bento, 7. (A 4405)

CAMINHÃO FORD

Vende-se um licenciado, quasi novo, fechado, proprio para casa commercial, fazendas, tinturreiro, etc. Informações Norte 7095. Preço Rs. 3:200$000. (A 4427)

ENCERAMENTO

Conservas de escriptorios, casa de familia, etc. Serviço mensal e avulso. Pessoal fiscalizado. Preços minimos. Empresa de Enceramentos. Avenida Rio Branco, 151. Tel. C. 5046. (A 4433)

ABAT-JOURS

Forrados a seda desde 30$000, lindos typos, encontra V. Ex. na fabrica Tapeçaria De Mauro. R. Haddock Lobo n. 73. Tel. Villa 4463. (A 3812)

LEME Casa mobilada

Aluga-se a da rua Goulart n. 79, para pequena familia. Ver das 9 ás 18 horas. Tratar: Salvador Corrêa numero 43. (A 4255)

FERRO VELHO

Compra-se qualquer quantidade de ferro fundido, trilhos, vigas, metal, cobre, bronze, alluminio, chumbo, zinco. 242, Rua de Santo Christo, 242. (A 4432)

MEDICO

Optimo negocio. Informa-se á rua Maranguape n. 28, pharmacia. (A 4443)

Casa no centro

Precisa-se de uma casa limpa, com 4 ou 5 quartos, 2 salas, cozinha e dependencias. Cartas com preço a R. V., nesta folha. (A 4463)

APPARTAMENTO FLAMENGO

Aluga-se mobilado, com pensão, a casal, em casa de familia de tratamento. Praia do Flamengo, 388. (A 4309)

CHEVROLET

Licenciado, completamente equipado, optima conservação, motor admiravel, vende-se por 3:900$000; ver e tratar á rua Visconde de Inhauma n. 56, 2º andar. (A 4311)

CASAS DESDE 100$000

Tendo sido vendida toda a primeira série de cem casas, a prestações de 100$000 e 120$000 mensaes, demos inicio a mais cem outras. Os que desejarem garantir-se queiram visitar as novas casas pela manhã até 10 horas, ou aos domingos, todo o dia. Villa N. S. da Pompeia, estação de Ricardo de Albuquerque (seguinte a Deodoro, na E. F. C. B.). Os melhores trens são pela manhã: 6.40 — 8.30 — 10.20. A' tarde 2,40. Ha 44 trens. Viagem 40 minutos. Informações: Alfandega, 5, 2º andar, sala 5. (A 641)

Bom terreno em Copacabana

Vende-se o da rua Paula Freitas junto ao n. 90, muito perto da rua Copacabana, com 11,30 de frente e 49,40 de fundos. Trata-se com o proprietario á rua da Carioca n. 87. (A [illegible])

IMPORTANTE PRAÇA

No dia 27, ás 2 horas da tarde, será vendido em primeira praça o importante predio de dois pavimentos, sito á rua SENADOR EUZEBIO numero 134, "PRAÇA 11 DE JUNHO", lado da sombra e melhor local, rendendo de aluguel Rs. 45:600$000 annualmente, livre de TODOS OS IMPOSTOS E SEGURO CONTRA FOGO, na 6ª Vara Civel, edificio do Forum. Findo, o prazo do contrato, dará com certeza Rs. 150:000$000 de luvas e mais de 7:000$000 mensaes, isto no caso do comprador não querer construir mais 3 ou 4 andares; se o fizer, terá uma renda superior a 15:000$000 mensaes. E', portanto, um verdadeiro patrimonio e seguro emprego de capital, pois a renda actual dá mais de 9 % sobre o capital de 500:000$000. O terreno tem mais de 31 metros de frente por 45 de fundos e vale mais de 480:000$000 por quanto está avaliada a propriedade. (A 4548)

MATERIAL DE CONSTRUCÇÃO

Vende-se todo o material de quatro casas confortaveis, retalhadamente e por modico preço. — Rua Haddock Lobo n. 244. (A 3747)

CONCERTOS DE PIANOS

E autopianos com a maxima perfeição, por antigo profissional, dando referencias. Phone 241 Villa. (A 3711)

CASAS MODERNAS

Recentemente construidas, alugam-se á rua dos Araujos n. 89. Tratar no local com o sr. PEDRO. (A 3880)

FRANCEZ — INGLEZ

Em classe ou particular por professores natos; Sete de Setembro, 107. Escola Urania. — Central 3772. (A 3874)

SALA OU QUARTO

Casal do maximo respeito, com um filho de tres annos, deseja alugar em casa de outro nas mesmas condições, sem moveis, com ou sem pensão. — Cartas com preços e condições a S. O. Q. neste jornal. (A 4079)

PALACETE — BOTAFOGO

Com 6 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 3 privadas, centro terreno, construcção de menos tres annos. Rua S. Clemente n. 141. Aberto das 12 ás 17 horas. Preço 260:000$000. (A 4057)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se um optimo sobrado com 7 commodos, grande quintal e mais dependencias. Rua Visconde de Pirajá n. 146. (A 4028)

QUARTO EM BOTAFOGO

Aluga-se em casa de familia um bom quarto mobilado, com optima pensão, a rapaz solteiro, á rua Voluntarios da Patria n. 418. Dá-se e pede-se referencia. (A 4025)

HIPPODROMO BRASILEIRO Terreno 10:000$000

Vende-se á rua Lopes Quintas, com 13 m. de frente, rua calçada, gaz, agua, luz, occasião unica. Tratar: Rua Uruguayana, 52, sobrado. Telephone Central 2294. (A 4004)

PIANOS

Harmoniums, musicas, vitrolas, discos, violinos e demais instrumentos de corda, pianos para aluguel, preços razoaveis, na acreditada casa Oliveira. Rua da Carioca, 48. Tel. C. 3539. (D 9276)

CASA

Aluga-se mobilada, seis quartos, duas salas. Aluguel 1:300$000, contrato 2 annos; informa-se telephone Norte 197 e Central 5945. (A 3398)

Dentaduras velhas — Ouro! Compra-se

Paga-se bem por dentaduras velhas, ouros caidos da boca, joias quebradas, etc. Costa. R. S. José, 66, 1º andar. (A 4499)

QUARTO

Bem mobilado, aluga-se com pensão, a senhor ou casal de tratamento, casa estrangeira de todo conforto, á rua Santo Amaro numero 79. (A 4467)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma muito boa, em casa nova, com 4 annos de contrato, na rua Buenos Aires n. 93. Trata-se na mesma. (A 4472)

TERRENO EM COPACABANA

Leilão de optimo terreno de 12 por 23,50 e 40,30 ao lado do n. 108, rua Copacabana, em frente do Palacio Imperio, no dia 30 do corrente, ás 4,30 da tarde, pelo leiloeiro F. Salgado. (A 4474)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua Santo Antonio, 18, (ex-São José n. 118), entre o largo da Carioca e a Avenida Central. (A 4500)

PHARMACIA

Vende-se uma, rua Dr. Oliveira Botelho, 136, Neves, Nictheroy. Tratar no local ou na rua Camerino, 71, nesta capital. (A 4534)

CAPA PETIT GRIS

Vende-se uma capa Petit-gris, sem uso. Rua Andrade Pertence n. 27 — Cattete. (A 4527)

MACHINAS SERRARIA

e carpintaria, em perfeito estado. Pagamento facilitado. 2 engenhos verticaes, 1 plaina Robinson para 4 faces até 0,40; engenho de couçoeiras Kirchner; serra de fita, serra circular, desempenadeira, tupia, etc. Barros & Gurgel. Quitanda n. 113, 1º andar. (A 4516)

Machinas para fazer saccos de — papel —

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Unicos importadores de WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (A 230)

Terrenos a prestações

na Penha e Circular, perto da estação, com agua e luz, pequenas entradas e pequenas prestações. Ver e tratar com o sr. Machado, á rua do Portinho n. 61; tambem se vendem casas para qualquer preço. (A 4280)

Pensão Benjamin Constant

Aluga-se um bom quarto para casal e mais um de andar terreo, preço razoavel; tratamento de primeira ordem. 39 — Rua Benjamin Constant. — B. M. 1375. (A 4289)

AV. VIEIRA SOUTO

Aluga-se casa magnifica, acabada de construir, de estylo, com 4 grandes quartos, 3 salas, etc. Chaves no local com Gervasio; tratar edificio Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104 — Telephones Norte 6966 e 4768. (A 4199)

FEBRE AMARELLA

E' preciso manter em perfeito funccionamento figado e rins pelo "ALBUMINOL", especifico das albuminurias, poderoso desintoxicador desses orgãos e o dissolvente maximo do acido urico. Não contém alcool, não tem contraindicações. (A 2674)

ESCOLA PARA CHAUFFEURS

Avenida Salvador de Sá, 193, Tel. V. 5309. (Edificio proprio). Director-proprietario Engº H. S. Pinto. Unica que confere diplomas — Expediente das 8 ás 22 horas. Curso rapido para profissionaes ou amadores. (D 7246)

FLAMENGO

Aluga-se casa mobilada á rua Buarque de Macedo n. 53; trata-se na Companhia Administradora — Rua do Ouvidor n. 89, 1º andar. (A 3195)

Lençoes de puro linho bordados a mão a 65$000

Artigo fino, só para reclame; visitem a nossa casa sem compromisso. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396, junto a "A NOITE". (A 3941)

Comp. Generale Aero Postale

Correio Aereo

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAIDAS de Aviões Postaes do Rio:

SEXTA-FEIRA, 29, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse;

TERÇA-FEIRA, 26, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires

CORRESPONDENCIA até ás vesperas das sahidas, ao Meio-dia, na séde da Companhia, na

AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7406 (12414)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6918)

Material electrico

os melhores preços na Companhia Nacional de Electricidade.

Rua da Quitanda, 45

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio. (3099)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6917)

A's senhoras

Seringas hygienicas CASA OSWALDO CRUZ Rua 7 de Setembro, 213 Tel. Central 4677 (12711)

ALUGA-SE

Casa completamente reformada com accommodações para familia de tratamento, á rua Francisco Muratori numero 120. Trata-se na mesma. (A 4197)

TRASPASSA-SE

uma officina mechanica e fundição de metal, longo contrato, á rua do Costa n. 27. (A 3953)

COFRE "CHUBB"

Vende-se um bellissimo cofre com 1,20 de alto, duas portas. — RUA DO ROSARIO n. 68. (A 4196)

CACHORRO PEKINEZ (Pekinois)

Vende-se um bellissimo exemplar, de um anno. Rua Senador Vergueiro n. 131. Preço 1:500$000. (A 3964)

LOJA

Aluga-se uma boa loja no centro da cidade, á rua Silva Jardim n. 43. — Trata-se no n. 19, Praça Tiradentes. (A 4166)

COMPRA-SE

Objectos de marfim, ainda que velhos ou quebrados. Tratar com o sr. Robbe. Rua S. José n. 21, 1º andar. Das 15 ás 18 horas. (A 3449)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se a da rua General Dionisio n. 35, com porão habitavel, e dois pavimentos, com 7 quartos. Ver das 13 ás 17 horas. Telephone Sul 1037. (A 3172)

PAQUETÁ

Vende-se ou troca-se o confortavel predio da Praia da Ribeira n. 57; trata-se á rua Maria Freire n. 33, na mesma ilha. (A 4285)

AS EMPREZAS DE — TERRENOS —

Agrimensor, actualmente como gerente de importante companhia, desejando mudar, offerece os seus serviços. Grande pratica em todos os negocios, divisão de lotes e plantas. — Cartas para este jornal a Terrenos. (A 3914)

CASA EM COPACABANA

Compra-se uma, centro de terreno, (sendo de um só pavimento será melhor), de uns 4 ou 5 quartos, que não seja além da rua Miguel Lemos e até uns 150 contos m|m. Trata-se com o sr. Edgard, á rua Consº. Saraiva numero 30. (A 3925)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

a casa da rua Domicio da Gama numero 48. Póde ser vista diariamente das 10 ás 5 horas. Informações e chaves no n. 43, com o proprietario. (A 4202)

TERRENO JACAREPAGUÁ

Vende-se um optimo de 24 x 140 metros, á Estrada da Freguezia, junto ao n. 861. Logar alto e saudavel. — Trata-se com o sr. Carlos, á Avenida Gomes Freire n. 74, loja. (A 3987)

Terrenos — Rua Paysandú

Vende-se á rua Carlos de Campos, transversal a Paysandú, os unicos lotes existentes. Preço e mais informações com Paulo, á rua da Quitanda numero 72, sobrado. (A 3983)

Terrenos em São Clemente

Vendem-se dois lotes a 3:200$000 o metro. Facilita-se o pagamento. Paulo. Rua da Quitanda, 72, sobrado. (A 3984)

CASA DO JULIO

MOVEIS

33, AVENIDA MEM DE SA', 33

Dormit. para casal, em peroba	1:100$
Salas de jantar na côr Imbuya	1:400$
Ditos para casal, canto redondo	1:250$
Grupos com 10 peças c| molas	550$

TELEPH. C. 1178 — M. A. PEREIRA

Casa Guiomar

Calçado Dado

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

TELEPHONE NORTE 4124

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecedissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

38$ Lindos e finos sapatos em pellica preta envernizada com linda guarnição de fino couro laqué, todo forradinho de fina pellica branca, salto cubano alto, este artigo outras casas 45$000.

45$ Finissimos sapatos em linda e fina pellica azul com vistosa guarnição de fino couro laqué e todo forradinho de pellica branca, salto cubano alto, caprichosamente confeccionados custam em outras casas 60$000.

45$ Elegantes sapatos em fino couro naco "cor palha" com deslumbrante leque de pellica azul, e combinação de furinhos em toda a volta tambem sob fundo azul, salto cubano médio, custam em outras casas 60$.

Chamamos a attenção deste artigo pela linda combinação de côres.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada côr cereja com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26	. . . .	11$000
" " 27 " 32	. . . .	13$000
" " 33 " 40	. . . .	16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26	. . . .	9$000
" " 27 " 32	. . . .	11$000
" " 33 " 40	. . . .	13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos á JULIO DE SOUZA (12798)

Olhos das Estrellas que usam diariamente LAVOLHO

O primeiro plano para a saude — Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allivio instantaneo aos olhos congestos.

Perola Oriental

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Preços correntes de alguns artigos:

Relogios parede desde	65$000
Relogios nickel, OMEGA	65$000
Relogios folheados Omega	110$000
Relogios ouro pulseira	70$000
Relogios de nickel desde	12$000

E muitos outros artigos que vendemos por preços jamais vistos. Vendas por atacado e a varejo. Grandes descontos aos srs. REVENDEDORES.

Ricardo A. Biato

R. MARECHAL FLORIANO, 54 RIO (8856)

Telephone Norte 5039 (8854)

FLYING-WHEEL

Marca que o mundo inteiro admira!!!

Grande stock; preços de assombrar

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Constituição n. 63

— RIO —

Filial: Av. 15 Novembro n. 465 — Petropolis. (11997)

Tuberculose

As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO.

Caixa Postal 1668

São Paulo. (6608)

RENASCIDOL

PODEROSO TONICO, RECONSTITUINTE E ESTIMULANTE

Licenciado pelo D. N. S. P., sob n. 76, em 24 de Janeiro de 1927 e registrado no Ministerio da Agricultura sob n. .... RENASCIDOL faz renascer. E' um poderoso tonico dos nervos, do cerebro e do coração e um grande renovador das forças esgotadas. RENASCIDOL é o estimulante por excellencia. Todos aquelles que soffrem de enfraquecimento geral, debilidade, anemia, despepsya nervosa, neurasthenia, tonteiras, falta de memoria, emfim, de todas as enfermidades originarias do máo funccionamento do estomago e dos nervos, deverão tomar RENASCIDOL. Logo ao primeiro vidro o enfermo sentirá renascerem-lhe as forças e a energia, desapparecerá o desanimo, sentir-se-á outro. RENASCIDOL não fatiga o organismo. Pelo contrario, tonifica-o, estimula-o, fortifica-o, dá-lhe novas energias. RENASCIDOL é um poderoso tonico e reconstituinte e seu fabrico é unico e exclusivamente com plantas de grande valor therapeutico. Grande numero de medicos de nomeada receita RENASCIDOL aos seus clientes, certos que estão de seu grande poder curador. RENASCIDOL é um elixir tonico differente de todos os seus congeneres, devido á sua fórmula. A quem não obtiver resultado positivo, melhora accentuada, ao primeiro vidro, restituiremos a importancia do custo do RENASCIDOL. Aquelles que soffrem deverão tomar, hoje mesmo, RENASCIDOL e sentir-se-ão immediatamente alliviados de seus males.

Vidro original

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do BRASIL. Preço do frasco, 10$000. Pelo Correio mais 2$000 para o porte. Para revendedores fazemos grande abatimento, de accordo com as tabellas, em duzias e caixas.

PEDIDOS AO LABORATORIO DO "RENASCIDOL" —

ROLINK & Cia.

ACCEITAM-SE REPRESENTANTES NOS ESTADOS E NO ESTRANGEIRO

Caixa original com 3 duzias de vidros

Rua Senador Dantas 75, 1o andar — Rio de Janeiro

DEPOSITARIOS: Drogaria Baptista — Rua 1º de Março n. 10. Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas 43 a 47. Drogaria Ribeiro Menezes — R. Uruguayana 91. Drogaria Huber — Rua 7 de Setembro ns. 61|63.

Em NICTHEROY: Drogaria Barcellos — Rua Visconde do Rio Branco 413

Em PETROPOLIS: Drogaria Central — Avenida 15 de Novembro 613

Nos Estados do Pará e Maranhão — OLIVEIRA PIMENTEL & CIA.

No Estado do Piauhy — DIDIMO DE FREITAS.

No Estado do Ceará — CRAVEIRO & MATTOS.

No Estado de Sergipe — A. GOMES CAFÉ.

No Estado de Espirito Santo — EUDOXIO CALMON & CIA.

(10858)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os

PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (5511)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro (7649)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

PRISÃO DE VENTRE

PASTILHAS MIRATON CHATEL GUYON

Laxativo suave agradavel

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo. — (Firma reconhecida).

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua cutis, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna.

Já são bastantes conhecidos nesta cidade pelas grandes e notaveis curas realizadas em Senhoras da nossa melhor sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio á rua da Assembléa, 107, loja, das 13 ás 18 horas. Tel. Central 2419, Rio. (A 4348)

BRILHANTE HOTEL

ANTIGO IDEAL — Rua Barão de S. Felix n. 129 — Rio de Janeiro — A dois minutos da estação D. Pedro II, E. F. C. B. Agua corrente nos quartos, áreas descobertas, moveis e roupas tudo novo. O maior conforto pelos menores preços; quartos para casal sem pensão, a partir de 12$000, ditos para solteiros, 6$000. Só para familias e cavalheiros de todo respeito. Telephone NORTE n. 2882. (A 824)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure, Corta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caldos. Vende-se "Hennelline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (A 2990)

DE GRAÇA

A' todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

ACADEMIA SCIENTIFICA DE — BELLEZA —

DIRECTORA MADAME CAMPOS

Agradece ás distinctas senhoras uma visita ás suas novas e luxuosas installações, AVENIDA RIO BRANCO, 134, 1º, elevador, Rio

Côrte de cabello.	4$000
Sobrancelhas e manicure. .	5$000
Limpeza de pelle.	8$000
Massagens contra rugas. .	10$000
Tratamento dos seios. . . .	20$000
Pintura dos cabellos, desde.	25$000

Extracção dos pellos radical. Engordar ou emmagrecer e todos os tratamentos de belleza.

400 Productos de Belleza, de fama mundial. Envie 7$000 e recebe um estojo amostra com 7 productos "*Rainha da Hungria*", que transforma a sua pelle em 3 dias, numa belleza incomparavel; ou envie 1$000 e recebe uma caixa de pó de arroz "RAINHA DA HUNGRIA". Escreva. Peça catalogo gratis. (12732)

AS MODERNISSIMAS PRENSAS AUTOMATICAS "HEIDELBERG"

Imprimindo o novo Modelo de 1928 por hora 3000 folhas desde o papel de seda até o cartão, representando a ultima palavra em SOLIDEZ e PERFEIÇÃO. SEMPRE EM STOCK. Unicos importadores BUCHHEISTER & SIEMANN Rua dos Ourives, 145, Rio. (A 231)

CENTRO COMMERCIAL

LEILÃO DE MODERNO PREDIO EM 3 PAVIMENTOS

RUA BUENOS AIRES, 168

(Quasi esquina da rua dos Andradas)

O leiloeiro PALLADIO, venderá quinta-feira, 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, este magnifico predio, situado em esplendido ponto commercial (A 3933)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. — Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5135)

LEILÕES

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & Cl.
EM 28 DE JUNHO DE 1928
RUA LUIZ DE CAMÕES 58 E 60 (A 2678)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias —
Rua do Lavradio n. 26
TEL. C. 1152
ATTENDE A CHAMADOS
(1005)

Implorando a caridade

ANGELA PECUHANO, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 76 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre cegueira sem auxilio.

CREADOS

PRECISA-SE de perfeita arrumadeira, que copeire, na rua Conde de Bomfim n. 86a. Paga-se bem. (A 3417) B

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço domestico á rua João Vicente, 919, Bento Ribeiro. (A 3982) B

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, para casa de pequena familia, á rua Hilario de Gouvêa n. 132 — Copacabana. (A 4488) B

PRECISA-SE, para casa de duas pessoas, de uma empregada honesta, para todo o serviço; prefere-se de cor branca. Paga-se bem. Rua Dias Cordeiro n. 27 (Botafogo). (A 4282) B

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, á rua Osorio de Almeida n. 15 — Praia Vermelha. (A 4370) B

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, na rua Miguel Rangel n. 49 (Cascadura). (A 4434) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de camiseiras e pyjameiras na fabrica á rua Senador Furtado n. 49. [illegible] C

PRECISA-SE de boas pintoras á rua Frei Caneca n. 121. (A 4177) C

PRECISA-SE de bons impressores e meios officiaes distribuidores. Tratar á rua do Passeio n. 48/54. (A 4471) C

PRECISA-SE caixeiro. Rua Mariz e Barros n. 316. (A 4273) C

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente mobiliada ou um quarto em casa de familia de todo o respeito; rua Carlos de Carvalho n. 20, sobrado. (A 4142) D

ALUGA-SE em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços do commercio, um optimo quarto, no sobrado da rua da Relação n. 51. (A 3586) D

ALUGA-SE por contrato o 2º andar do predio da rua S. José 82. As chaves por favor na loja e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o snr. Gardez. (A 4007) D

ALUGA-SE o sobrado e loja da rua General Camara n. 179, tratar na travessa do Soledade n. 5 (Mattoso). (A 4162) D

ALUGA-SE o sobrado e loja juntos, mobiliados, a casal de trato [illegible] maximo conforto e todas as commodidades. Av. Mem de Sá [illegible] (A 3963) D

ALUGA-SE por 450$ e taxas a loja do predio á rua São Pedro, 313; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (A 3960) D

ALUGA-SE salas e quartos, alugam-se [illegible] tratamento, limpeza, conforto, telephone, piano, no palacete á rua Riachuelo n. 128. (A 3596) D

ALUGA-SE superior sobrado proprio para escriptorios, atelieres, sociedades ou casas comerciaes [illegible] Avenida Passos, 106. (A 4450) D

ALUGA-SE o 2º andar da praça Tiradentes n. 16, proprio para familia; tratar na loja. (A 4466) D

ALUGA-SE o 2º andar, do predio da rua Uruguayana n. 28 [illegible] (A 3814) D

ALUGA-SE por 350$ mensaes, 2 grandes salas para officina ou escriptorio, rua Gonçalves Dias n. 85, 2º andar. Trata-se no 1º. (A 4271) D

ALUGA-SE a casa da rua Senador Dantas n. 22. Póde ser vista, tratar no "O Sonho de Ouro", Galeria Cruzeiro n. 1. (13911) D

CONSULTORIO-DENTARIO. Aluga-se uma boa sala, sombra; Assembléa, 68-1º. (A 4252) D

RUA do Ouvidor n. 81, 2º andar; quarto. Aluga-se, de 150$ a senhor do commercio. Tel. Norte 2173. (A 3461) D

CATTETE

ALUGA-SE uma boa e espaçosa casa com 7 quartos, 4 salas com todo o conforto propria para familia de tratamento, perto dos banhos de mar, e servida por todas as linhas de autos omnibus e bondes, á rua Corrêa Dutra, 59, proximo ao Flamengo. Tratar á rua S. João Baptista n. 64, Botafogo. (A 3836) E

ALUGA-SE bom quarto, bem mobilado, com pensão; preço razoavel. Rua Corrêa Dutra n. 27. (A 3974) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão a dois rapazes do commercio. Praia do Flamengo, 100-A. R. M. 0841. (A 3532) E

ALUGA-SE, a pessoas de tratamento, optimas accommodações em casa de familia de respeito. Tem telephone. Ver e tratar á rua Benjamin Constant n. 133. (A 4243) E

ALUGA-SE um apartamento ou sala independente mobilada, a pessoa de tratamento. R. Bento Lisboa, 48. Tel. 4024 B. M. (A 4290) E

ALUGAM-SE uma sala e quartos mobiliados com ou sem pensão, á rua do Cattete n. 126. Tel. B. M. 2178. (A 4293) E

FLAMENGO — Alugam-se, a rapazes, espaçosos quartos mobilados, proximo aos banhos de mar, á rua Ferreira Vianna n. 47, terreo. (A 4023) E

A PARTAMENTO. Flamengo. Aluga-se mobilado com pensão a casal, em casa de familia de tratamento. Praia do Flamengo n. 388. (A 4310) E

ALUGA-SE uma optima sala de frente, entrada independente, com ou sem mobilia, e dois quartos mobilados com ou sem pensão, para cavalheiros de tratamento, á rua Benjamin Constant n. 139-A, telephone B. M. 2427. (A 4464) E

ALUGA-SE boa sala e quartos bem mobilados, independentes, com ou sem pensão. Rua Buarque de Macedo, 20 (Flamengo). (A 1268) E

ALUGA-SE um magnifico quarto em casa de familia, para casal. Na rua Silveira Martins n. 114. (A 4415) E

FLAMENGO. Aluga-se um ou 2 espaçosos quartos, a casaes ou a solteiros, casa de casal estrangeiro, boa mesa, centro de jardim; rua Ferreira Vianna n. 35. (A 3003) E

PROCURA-SE quarto mobilado em casa de familia, para um moço de todo o respeito, para uma moça que dá referencias. Prefere-se Cattete ou Flamengo. Telephonar para Cent. 3983. (A 4530) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE á rua Umary ns. 6, 8 e 10, esquina de Pereira da Silva, a um minuto do bonde, pequena residencia, luxuosa, com todo conforto moderno. Trata-se com o sr. José Barbosa, á rua do Rosario n. 102. (A 3448) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados com ou sem mobilia, em casa de familia de tratamento, á rua de Itamby n. 25, entre Farani e Piedade. (A 4283) G

ALUGA-SE optima sala de frente, em casa de familia de tratamento, á rua Marquez de Abrantes, 4, sobrado. (A 4172) G

ALUGA-SE em casa de familia, com jardim, optimo quarto. Dá-se pensão, querendo, 58, rua S. Clemente. (A 4457) G

ALUGA-SE uma boa loja, propria para qualquer negocio, á rua da Matriz n. 107. Chaves na rua Voluntarios da Patria n. 255 e trata-se no Banco Nacional Ultramarino, Rua da Quitanda n. 120. (A 4412) G

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto mobilado com entrada independente, a um senhor ou casal. Rua Paula Freitas, 95. Copacabana. (A 3701) H

APARTAMENTO e quartos socegados e modernos, perto do posto 6, cozinha de 1ª ordem, preços razoaveis. Tem campo de tennis. Rua Julio de Castilhos [illegible] (A 4426) H

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n. 188, um tres quartos, duas salas, banheiro fogão a gaz, despensa, bom terraço, etc. Trata-se na Armazem Colombo, Praça José de Alencar. (A 4442) H

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, a um casal de tratamento, á rua Copacabana, [illegible] (A 3693) H

IPANEMA — Aluga-se sala e quarto e garage, por 800$, á rua Jardim [illegible] (A 4231) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio da rua Miramar n. 21 de Sabia, Leblon, com 4 quartos, 2 salas, jardim, dependencias, a quartos fóra, em centro de grande terreno com arvores fructiferas. (A 4007) J

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia a pessoa de respeito, em casa de familia; na rua Aristides Lobo n. 213. (A 4425) J

ALUGA-SE o predio da rua Santa Alexandrina n. 213. (A 4425) J

ALUGA-SE o porão do predio da rua Itapagipe n. 295, com jardim, luz, gaz, entrada independente. Trata-se no mesmo predio. (A 4456) J

SALA ou quarto em casa de familia, aluga-se a pessoa de tratamento. Rua Barão Itapagipe, 91. (A 4468) J

TIJUCA

ALUGA-SE um sobrado e armazem á r. Barão de Ubá, 106, esquina da rua Haddock Lobo. Chaves no mesmo. Trata-se na rua S. Pedro n. 273, loja. (A 3452) K

APARTAMENTO em quarto e sala independentes. Pede-se referencias e dão-se. Rua Pareto n. 63, Tijuca. (A 3912) K

ALUGA-SE esplendido quarto elegantemente mobilado em casa de familia de tratamento com serventia em todo o predio, com ou sem pensão á rua Barão de Iguatemy n. 52-A, 1º andar. (Transversal á Mattoso). Tel. V. 5659. (A 3001) K

ALUGA-SE o grande predio do Alto da Boa Vista n. 58, com 14 quartos. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (A 4031) K

PENSÃO Florida tem quartos para casal desde 400$ mensaes. Rua Conde de Bomfim, 255. Tel. 3199 V. (A 4502) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE lindos bungalows para familias de tratamento; aluguel 400$ mensaes, á rua Francisco Eugenio n. 176-B. (A 4482) L

ALUGA-SE por contrato uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, quintal, etc., á praia de São Christovão, 217. Chaves á mesma praia n. 201. Trata-se á rua Th. Ottoni n. 34. (A 3605) L

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay n. 151, 3 qs., 2 ss., chaves no local; aluguel 350$ e taxas. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 71-75. (A 4341) L

ALUGA-SE á rua S. Christovão, 318 (Baltro de Santa Genoveva), a casa da rua Santa Pastora n. 8, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (A 4033) L

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio á travessa Soledade n. 112 (4 qs., e 3 salas); aluguel 500$ e taxas, chaves no n. 103. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 71-75. (A 4315) N

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Barão de Bom Retiro n. 822, tendo os requisitos necessarios á familia de tratamento, estando o mesmo completamente limpo, pelo preço de 550$ mensaes e contrato de 3 a 5 annos. Trata-se na rua Bethencourt da Silva, 21, 2º andar, Secção Alfaiataria. (A 3859) N

CATUMBY

ALUGA-SE casa confortavel, com todos os requisitos com 4 quartos, 3 salas, quintal, jardim, etc (não falta agua). Rua Itapirú n. 289. (A 4406) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua Padre Miguelino n. 110, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Trata-se á rua Bonde Paula Mattos. (A 3808) S

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos permitte-se lavar e cozinhar. Concordia n. 51, Sta. Thereza. (A 3900) S

MANGUE

ALUGA-SE por 350$ e taxas o predio da rua Julio do Carmo n. 473; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (A 3961) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE proximo ao Engenho Novo a rua Barão Bom Retiro n. 77, casa para pequena familia de tratamento, com todos os requisitos modernos. Aluguel 250$ mensaes e taxas. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (A 4032) U

ALUGA-SE um armazem com 3 portas e um sobrado, á rua Clarimundo de Mello n. 271, proximo á estação de Assis Carneiro, estação de Piedade. Aluguel 200$, e trata-se com o proprietario, á rua Lucindo n. 148, 1º and., todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (A 4224) U

ALUGA-SE por 150$ o predio da rua Maria Benjamin n. 38, proximo á Estrada Nova da Pavuna (Terra Nova); as chaves estão no predio ao lado, e trata-se á rua do Lavradio, 148, 1º and., todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas, com Oswaldo. (A 4223) U

ALUGA-SE 500$ e taxas por contrato, o predio sensacional á R. Victor Meirelles n. 76. E. Riachuelo, 6 quartos, 2 salas, banheira, fogão e aquecedor a gaz. Trata-se no local. (A 3925) U

ALUGA-SE uma bella morada; com 3 quartos, 2 salas, varanda, banho com banheira, bom cozinha, bom terreno. Trata-se no local, á rua Barão de Mesquita, aluguel 330$ contrato de 3 annos: na rua Wenceslau n. 45, Meyer; tratar-se na rua Dr. S. Felix n. 4, com fiança. (A 3167) U

ALUGA-SE por 300$ a casa n. 237 da rua Barão, Jacarépaguá, em centro de terreno. Trata-se no mesmo n. 243. (A 4496) U

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW, vende-se, na esquina de Prudente de Moraes, Ipanema, dormitorios, garage, etc. Rua Jardim 3202 — 68, rua Bonifacio, 121, Leblon. (A 3797) V

COMPRA-SE predio terreno, no Meyer, entre Boca do Matto, por Dias da Cruz ou S. Francisco Xavier, com bom material. Cartas a este jornal a Branco n. 59. (A 3835) V

COMPRA-SE no centro comercial, bom predio, sob. armazem ou terreno minimo 35 metros de fundo, até 400 contos. Não se admitte intermediarios. Offertas para a caixa postal n. 437. (A 4419) V

FAZENDA de café, perto do Rio (Central); tem o maior pomar do E. do Rio, com casa de residencia, vendem engenhos; rende mil contos. Trata-se, rua Heraclito Graça, 55. (A 4287) V

IPANEMA — Vende-se lindo terreno frente a rua Farme de Amoedo, junto ao n. 78, bem perto da praia, 12x30, mede o terreno. Ver e tratar na rua Gonçalves Dias n. 82 (loja). (A 4491) V

PALACETE — Vende-se um predio, com dous pavimentos, á rua Visconde de Santa Isabel, antes do Grajahú, Jardim Zoologico, com 4 salas, 4 quartos, banheiro etc. e grande terreno nos fundos. Acceita-se proposta. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (A 3932) V

TERRENOS A' VENDA

LEBLON — Vendem-se em prestações, magnificos terrenos, proximos ao mar e bondes muito perto.

AVENIDA MARACANÃ — Vendem-se a prazo em local muito perto da rua São Francisco Xavier.

VILLA PARAISO (Usina) — TIJUCA — Vendem-se terrenos com bella vista, preços a partir de cinco contos de réis, em 60 prestações.

Todos estes terrenos são vendidos pela **Companhia Predial.**

Para informações e para tratar á rua 13 de Maio n. 64 A, em frente ao Lyrico. (12086)

SANTA THEREZA. A' travessa Navarro n. 138 vendem-se muito bons lotes, facilitando-se o pagamento. Ver no local com a proprietaria. (A 2064) 1

TERRENO. Vende-se na rua Doze de Maio, Jardim Botanico, um terreno de 10 por 30 metros, junto ao predio n. 65. Facilita-se o pagamento. Tratar por tel. Ipanema 1135. (A 4410) 1

TERRENO no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 304, esquina, com 18 x 39 metros, vende-se, tratar á rua 24 de Maio n. 305. (A 4151) 1

VENDE-SE ou aluga-se esplendida chacara á rua Pereira B. Infini com quinze quartos, sete salas, optimo banheiro, grande terreno, com frente para duas ruas. Informa-se na rua da Quitanda n. 195, das 16 ás 17 horas. (A 3838) 1

VENDE-SE um magnifico predio, á rua Ibituruna, com todo o conforto, proprio para familia de tratamento. Tratar com o major A. Souza, no Lloyd Brasileiro n. 153, antigo Jockey-Club, das 8 ás 10 horas. (A 3881) 1

VENDE-SE o predio n. 30 da travessa Domingos Torres, com 4 quartos e 2 salas, cozinha, etc.; o terreno mede 7 mts. por 50; ver e tratar no mesmo; preço 14:000$. Engenho de Dentro, bonde "4" Trajano, antigo Inhauma. (A 4437) 1

VENDE-SE optimo terreno do E. Novo e junto ao n. 43. Preço: 20:000$000. Tratar directamente com o proprietario, á r. 1º de Março n. 13 (1º and.), das 3 ás 5 da tarde. (A 4338) 1

VENDE-SE um lindo bungalow, esquina moderno, 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, terreno para garage; informações e pode visitar, na rua Jardim, rua Dias da Cruz, 279. Tel. Jardim 1034. (A 4288) 1

ACHADOS E PERDIDOS

A Salvadora. Casa de emprestimos sob penhores. Becco Rosario, 2. Perdeu-se a cautela 63205 desta casa. (A 4409)

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 62.457, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (A 4139)

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro n. 187. Perdeu-se a cautela n. 35.261, da secção de penhores desta companhia. (A 4190) 4

CASA Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Perdeu-se a cautela n. 163.830, desta casa. (A 4430) 4

CASA Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Perdeu-se a cautela n. 167.088, desta casa. (A 4278) 4

GUIMARAES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 329.480, desta casa. (A 4158) 4

JOSE' Moreira da Costa & Cia. — Becco do Rosario n. 9. Perdeu-se a cautela n. 84.884, desta casa. (A 4266) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela n. 60.872, desta casa. (A 4176) 4

ATTENÇÃO. Traducções e quaesquer trabalhos de redacção (correspondencia, requerimentos, relatorios, memoriaes, etc.), com proficiencia e reserva. Armando, rua Pereira de Almeida n. 81. (A 4416) 3

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e vestidos de senhora, manteaux; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas, 75. Tel. Central 3334. (A 3183) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos, metaes, crystaes, cofres, tapetes, machinas de costura ou mobiliario completo de casas e de escriptorios. Telephonar para Norte 6332 quem melhor preço offerece. (A 3548) 3

Dinheiro — Descontos de duplicatas, a taxas bancarias e de promissorias, a taxas convencionaes. Cambio. Compra e venda de titulos. Hypothecas e Antichréses. CARVALHO, corretor. R. Buenos Aires 20-4º andar-salas 15|16. (A 3852) 3

DOCES — Tomam-se encommendas. Inf. rua Bento Lisboa n. 25 — Cattete. (A 4296) 3

MODISTA executa qualquer modelo, faz reformas, costumes e mantôs; vae experimentar em casa das freguezas. Rua do Cattete n. 89. Josephina. (A 3993) 3

MODAS. Preços reclames faz lindos modelos, manteaux e vestidos; rapidez e perfeição. B. M. 1088; rua do Cattete n. 120, sobrado. (A 3885) 3

MANICURE — Vae a domicilio. Faz sobrancelhas. Tel. Cent. 1997. (A 1901) 3

MACHINAS de escrever Royal, Remington, Underwood. Vende. Aluga. Facilita pagamento. R. General Camara, 105. N. 1736. (A 3410) 3

15$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada nem juros com agua e luz, planos, construcção livre a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassu. Com o vendedor Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17. — os lotes deste preço terminam em 14 de julho. Breve materiaes em prestações. (A 3668)

OURO Joias velhas, pratas, compram-se. Paga-se bem. Joalheria Raphael. Rua São José, 42. (1184)

PRECISA-SE de casa bem mobilada para casal sem filhos e de todo respeito. Serve até 800$000. Dá-se qualquer garantia. Caixa postal 1.403. (A 3988) 3

PARA qualquer preparado, de saida no interior, acceita-se um annuncio no predio que está sendo construido para a Pharmacia Santo Antonio, em Goyaná, E. F. L. — Minas. (A 3994) 3

PIANOS BRASIL. Um producto nacional que rivaliza com o melhor estrangeiro. Alugam-se e vendem-se a prazo. Entrada 200$000. Rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (A 3688) 3

PIANOS Superiores pianos allemães de 3:500$ a 4:200$
MACHINAS Autopiano Zimmermann 5:500$. Cra-
POLYPHONICAS paud 5:800$. Machinas Polyphonicas, de 70$ a 800$. Discos americanos, 8$. Agulhas fortes (milheiro) 6$. Grande casa importadora. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. — T. V. 3968. Peçam catalogos. (11498)

PIANO LUX
E' O MELHOR E O MAIS BARATO
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (12061)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar: cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (A 4269) 3

-O-

Correio da Manhã

distribue de 15 em 15 dias 3:000$000 entre os seus freguezes de pequenos annuncios

O "Correio da Manhã", a exemplo do que fez com os assignantes, resolveu tambem instituir 2 sorteios mensaes, para os seus freguezes de pequenos annuncios.

Cada sorteio constará de 1 premio de 1:000$000, 2 de 500$000 e 10 de 100$000 e será assistido pelo fiscal do governo.

Os annunciantes concorrerão ao sorteio com o proprio recibo do annuncio.

O segundo sorteio será no dia 30 proximo, concorrendo ao mesmo, os annuncios pagos no balcão de 16 a 29 de junho.

Guarde o seu recibo

(12068)

VENDE-SE por 27 contos a casa da rua Jardim [illegible] com pequeno predio [illegible] (A 4149) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela numero 65.088, desta casa. (A 4490) 4

VENDEM-SE os predios ns. 34 e 38 da rua Maria Romana, com um pequeno predio [illegible] (A 4192) 4

PERDEU-SE uma malinha com um retrato em esmalte, tendo na tampa [illegible] Gratifica-se a quem entregal-a. Tel. Sul 3360. (A 4473) 4

VENDE-SE o confortavel predio da rua Cardoso n. 138, proximo Jardim do Meyer. [illegible] (A 4301) 4

VIANNA, Irmão & C. Rua Pedro n. 28 e 30, antiga Espirito Santo, Perdeu-se a cautela n. 151.918, desta casa. (A 4146) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 149.083, desta casa. (A 3913) 4

VENDE-SE o predio da rua Dr. Cândido Benicio n. 291 [illegible] (A 4291)

VENDE-SE uma chacara com cinco lotes de 35x55, com arvores fructiferas [illegible] (A 3185) 3

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de casaca, smoking, frak, cartolas, cocos, menos 50 %; rua Senador Dantas, 75. (A 3185) 3

ARMAÇÃO, copo de centro, varejo de manteiga [illegible] rua da Mi[illegible] (A 3496) 3

ATTENÇÃO — Vende-se um aluguel — Vende-se em alugueis contos [illegible] (A 3630) 3

VENDE-SE o predio á rua Dr. Maia Lacerda n. 77, Estacio de Sá [illegible] (A 4225) 3

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, claraboias, etc., é á rua da Constituição n. 82. Tel. Central 4764. (A 1855) 3

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia prataria, joias, porcellana, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartaruga e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval. Tel. Central 4243. (A 85) 3

CARTEIRAS escolares e cadeiras, todas de imbuya, vendem-se á rua General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (A 3689) 3

VENDE-SE uma casa [illegible] proximo á estação Madureira; por 2 contos á vista, e mais 12 contos em prestações, o predio da rua Luiz Silva n. 64, proximo á linha de bonde E. de Dentro e Cascadura, saltar na rua Abolição, 69. N. B.—Mediante a primeira prestação faz-se a entrega das chaves, e trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio, 148, 1º and., todos os dias uteis, das 10 ás 10 horas. Tel. C. 2770. (A 1225) 3

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE pensão distincta, familiar, 23 quartos mobilados, alugados, salões de refeição, grande quintal, contrato longo, aluguel baratissimo, bairro nobre; trata-se no palacete á rua do Riachuelo n. 158. (A 4525) 2

VENDE-SE uma mobilia de quarto, para casal, de pão setim, com embutidos, nova, por 2:000$, na rua Dias da Cruz n. 357 (Meyer). (A 4276) 2

VICTORIA typo coupé, vende-se, com todos os arreios e mais pertences, rodas de borracha e 2 sobresalentes. Preço 1:200$. Rua Visconde de Itaúna n. 201. (A 3981) 2

DINHEIRO — CASA MOTTA — Becco do Rosario, 5 — Emprestimos sobre joias e mercadorias, nas condições mais vantajosas para os mutuarios. Juros bancarios para grandes quantias. Taxas especiaes e as mais baixas para mercadorias. (A 4473) 3

DUAS senhoras de maximo respeito desejam alugar, em casa particular, uma sala grande e um quarto para solteiro, em casa de familia nas mesmas condições, sem moveis, mas com pensão. Pedem-se e dão-se referencias. Resposta a E. V., rua Andrade Pertence n. 32. (A 4497) 3

DINHEIRO sobre pianos, podendo estes ficar ou não em poder do devedor. Ave. Mem de Sá, 100. (A 976) 3

DINHEIRO — Precisa-se de 10:000$ sob garantia de optimo consultorio dentario, no centro. Pede-se resposta urgente para D. P., neste jornal. (A 4173) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, alugueis de predios, juros de apolices, mesmo em usufruto: á rua do Lavradio, 148, 1º and., todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (A 4222) 3

DA'-SE pensão á mesa e fornece-se em marmita boa refeição por preço modico. B. M. 0842. (A 3630) 3

HOTEL — Vende-se, situado em logar encantavel e central, composto de 27 quartos, salão de jantar e mais dependencias; negocio urgente, contrato longo e preço convidativo. Informações com o sr. Pires; 67, Lapa, loja. (A 4528) 3

IMPOTENCIA — Tratamento rapido e garantido da impotencia, em qualquer edade, até 90 annos, por processo unico no mundo; tratamento por correspondencia, para qualquer parte do Brasil, sem a presença da pessoa; maxima seriedade e sigillo absoluto; preço modico: não desanimeis, escreva hoje mesmo ao professor Alladin. Caixa postal 3.047, Rio de Janeiro. Enveloppe sellado para resposta. (A 4508) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concerto de moveis. Lamartine encarrega-se. Villa 1081 ou B. M. 0113. (A 4447) 3

MANTEAUX, pelles, Vestidos por preços de occasião. Rua da Lapa 50, sob. (A 3419) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte. fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 4111) 3

ADVOGADOS

ADVOGADOS
Drs. Rodolpho Custodio Ferreira e Pedro Nelson de Almeida.
Rua do Carmo, 55, 1º and. (A 2031)

MEDICOS

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorroidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.). Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (A 714) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas, falta de regras, corrimentos, etc. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo S. Francisco, 25; de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Telephone CENTRAL numero 1591. (D 7601) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 15 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 9337) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(A 3805) 6

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1655. (12062)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 10 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (12063) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, recem-chegado da Europa, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 963, ás 15 horas. (A 4256) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6 horas. (D 9246) 6

DR. JAYME POGGI, chefe do serviço de cirurgia do Hosp. S. João Baptista, em Botafogo, de regresso de sua viagem á Paris, Vienna, Berlim e America do Norte, reabriu seu consultorio á Rua do Carmo, esq. S. José — (Elev.).
Cirurgia geral, cirurgia plastica corrigindo defeitos da bocca, nariz, rugas, seios, ossos, etc.
3 hs. em deante.
Rs.: 54, Rua Radmacker, Phone: Villa 5729. (A 2047) 6

MOLESTIAS DAS SENHORAS. Tratamento pela homeopathia, evitando muita vez operação. Dr. Moreira. R. do Theatro n. 19, 2ª, 4ª, 6ª de 3 ás 5 da tarde. (A 4476) Med.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (7090) 6

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO — RUA RODRIGO SILVA 7 — Terças, quintas e sabbados das 13 ás 16 horas. (7091)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para
AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (7089)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), poluções, rheumatismo, hamorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3863)

DENTISTAS

CONSULTORIO — Aluga-se, bem montado, a collega distincto, 3 vezes na semana, até 12 horas. Sete de Setembro, 77-1º. (A 1950) 7

DENTISTA — Aluga-se sala para gabinete, e um quarto, juntos ou separados. Haddock Lobo. Cartas neste jornal a J. C. (A 4451) 7

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT** (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. **Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61.** (A 377) 8

Sob-productos de bois

Compra-se qualquer quantidade de unhas, clinas, canellas, tendões, queixadas, sabugos e ossos diversos.
Propostas com preços, para
Ferreira Botelho Filhos Ltda.
23 - Rua Buenos Aires - 23
CAIXA POSTAL 939
NORTE 5978
(13929)

PROFESSORES

AULAS de musica, methodo modernissimo, theorico, pratico e recreativo, theoria e solfejo, systema especial: violino, e piano, pelo programma do I. N. de Musica, á rua Medina, 32. Meyer. (A 3003) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth internato e externato para meninos, dirigido por professora normalista. Ensino moderno, primario e secundario; dactylographia, linguas, musica e trabalhos; refeições fartas e variadas. Bancas nomeadas pelo Departamento. Peçam informações: rua Ibituruna n. 124. Phone Villa 2288. (A 4128) 9

CONCURSO B. Brasil. Professor e funccionario da Contadoria Geral prepara candidatos ao proximo concurso. Sete de Setembro 107, Escola Urania. (A 3873) 9

COPIAS a machina ao mimeographo. Sete de Setembro, 107. ESCOLA URANIA. — (A 3875) 9

CURSO commercial, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (A 3876) 9

Diploma De tachygraphia e dactylographia em Dezembro. Escola Underwood Rua Sete de Setembro n. 188 ou Praça Serzedello Corrêa n. 20 — Copacabana — Succursal. (A 4511) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez, inglez, escripturação mercantil e arithmetica. Escola Urania; Sete de Setembro, 107. Aos diplomados, treno gratuito. (A 3877) 9

INGLEZ e ALLEMÃO — Senhora ensina conversação e grammatica. B. M. 2448. (A 4161) 9

INGLEZ-FRANCEZ, pratico, theorico, por professor estrangeiro de varias escolas da cidade. Farduly; 337-A, 2º and., Cattete. Tel. B. M. 2881. Encontra-se de preferencia entre 11 e 1 da tarde. (A 3924) 9

INGLEZ e contabilidade. Pratico — Mr. Rammel. Rua do Ouvidor n. 58-2º (elevador). (A 4290) 9

O professor Cardoso reabriu o seu curso pratico e theorico de psychologia experimental, psychoanalyse, graphologia, occultismo, etc.; Mariz e Barros n. 402, Rio. (A 4171) 9

PROFESSORA ensina portuguez, francez, inglez e piano. Tel. Sul 2701. (A 4304) 9

PIANO e theoria, lecciona-se. Informa-se Villa 1019. (A 4429) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portug., francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 29. (A 4186) 9

"CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

Paraiso Perdido

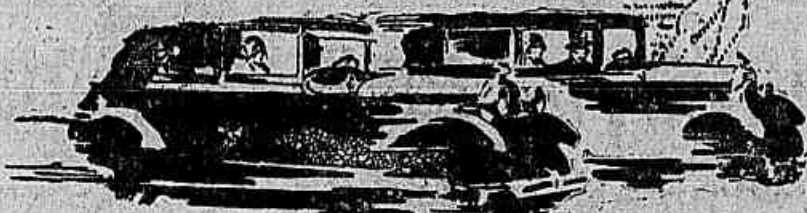
Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

— Mas, Marescot, andar com uma rêde ás costas não é coisa facil por causa dos guardas...
— Aproveitam-se as noites em que não faz luar.
— Experimentarei. Mas, não ha outro meio?
— Ha, mas é de maior perigo. Cega-se uma cordoniz, engaiola-se e põe-se a gaiola escondida numa moita. A cordoniz canta e as outras apparecem logo attrahidas por essa.
— E então?
— Então... matam-se a tiro.
— E os guardas?
— E' ahi que está o perigo.
Certa manhã, Marescot recebeu uma carta de Paris, que elle pedira a um collega de lhe escrever, em que se lhe fazia uma encommenda de algumas lebres e uma centena de coelhos.
Teve cuidado de a mostrar a Mira-á-Morte, em presença da Heugne.
— Tudo isto póde muito bem ser esperteza delle para nos enganar, murmurou comsigo a Heugne, que, apezar de tudo, se conservava sempre na defensiva.
— Se é assim, disse Mira-á-Morte a Marescot, vamos esta noite fazer uma tentativa... Quem sabe se não seremos felizes!
E nessa noite, com effeito, os dois partiram com idéas de tentar a sorte.
Era uma noite calma, cheia de luar, o céo estrellado a mais não poder ser.
Entraram na floresta.
— Marescot, dizia Mira-á-Morte, só por grande necessidade se faz uma coisa destas em pleno verão.
— Eu sei, replicou o agente. Neste tempo ha matto de mais, e não se póde dar pelo rastro da caça. Mas, vale a pena vermos se ao menos arranjamos metade da encommenda.
— Só por isso eu aqui vim...
— Tentemos, Mira-á-Morte.
O moleiro, porém, não estava a gosto.
— Eu não gosto de desmanchar prazeres, disse elle a Marescot, mas acho que nem uma duzia de coelhos cae desta vez nas armadilhas. E, acima de tudo, arrisco-me a apanhar seis mezes de cadeia.
— Por esse lado creio que não haverá novidade, pois o João-João deverá estar dormindo a somno solto.
Estenderam os dois rapidamente as armadilhas, gastando muito menos tempo que de costume.
Ao dia seguinte, á mesma hora, voltaram á floresta.
Para maior segurança, Marescot ajustara ao rosto uma barba soberba, muito loura.
— Olhe ahi Marescot, disse Mira-á-Morte, o signal de passos de homem. Você é que pisou nessa moita?
— Não, não fui.
— Então, foi João-João que passou por aqui.
— Ou um "collega" nosso, talvez...
— Não, não... Foi João-João, sou capaz de jurar por tudo quanto ha.
E approximando-se do agente de policia que continuava a avançar falou:
— Marescot... um conselho.
— O que é?
— Vamos voltar para trás.
— Mira-á-Morte, eu já lhe disse que não ha perigo. Se você tem medo esconda-se por ahi, em qualquer logar. Eu não volto para trás... Para a frente é que se anda.
— Pois sim, mas hoje penso de outro modo e não passo daqui. Você vá vêr se ha coelhos nas armadilhas que eu espero.
Toda esta conversa, muito precipitada, fôra travada em voz baixa.
Marescot, a seguir, continuou seu caminho.
Não havia dez minutos que elle se internara no bosque quando João-João appareceu para logo se embrenhar por sua vez pelo mattagal, na direcção tomada pelo agente de policia.
— Eu não disse? murmurou comsigo o marido da Heugne. Marescot vae ser pegado sem remedio, porque eu não tenho meio de o avisar. Tanto peor... Foi elle que assim o quiz.
Pensou em sáir do esconderijo em que estava e voltar para casa, mas, afinal, não tendo comsigo nem coelhos nem armadilhas não correria grande risco, e deixou-se ficar á espera dos acontecimentos.
Além disso não era pouca a curiosidade que sentia de vêr como Marescot se sairia da embrulhada em que se mettêra.
As suspeitas de sua mulher assaltavam-lhe, de quando em quando, o cerebro.
— Vamos a vêr... Vamos a vêr em que isto dá...
Foi interrompido nas suas reflexões, por um ruido de correrias através da floresta, e uma ou outra palavra que elle não podia distinguir bem.
— Foi filado! disse elle meio a rir.
João-João, com effeito, acabava de cair sobre Marescot, no momento justo em que elle retirava um coelho da armadilha.
O falso caçador furtivo ainda se póde desembaraçar do guarda e emprehender a fuga, mas não foi por muito tempo.
João-João, em meia duzia de pernadas, e com os seus conhecimentos da floresta, e o habito de correr por meio do matto, levava-lhe grande vantagem, conseguindo deitar-lhe a mão quasi no logar em que ficara o moleiro escondido.
— Apanhei-te, patife!
— Está direito, apanhou-me. Mas, não é preciso apertar-me o braço dessa maneira. Essa mão parece uma tenaz de ferro.
Estavam então a poucos passos do logar onde Marescot sabia que Mira-á-Morte se achava.
— Estará lá ainda? perguntava o agente a si proprio. Se elle assiste á minha prisão, devem-se-lhe desvanecer todas as suspeitas bem como as da mulher...
E não póde reprimir um sorriso malicioso vendo a cara do honesto João-João que estava fulo de raiva.
— Grande patife... Eu já sabia que tu andavas por aqui, mas nunca tinha podido deitar-te a mão. Agora vaes pagar tudo junto.
Marescot coçava a falsa barba, como que despeitado.
— E' realmente verdade, disse elle, eu haver andado por aqui hontem e hoje, tanto assim que o senhor me acaba de prender. Mas, quanto ao resto, o senhor está enganado. Eu cheguei ha oito dias apenas.
— Seja como fôr, dá tudo na mesma. Trata de me dizeres como te chamas.
— Eu digo, sim senhor. Não tenho mesmo outro remedio. Já que me metti nisto, tenho de aguentar com as consequencias.
— Deixemos de rhetoricas. Como te chamas?
— Laurat, de Lamotte-Breuvon.
— Laurat? fez o guarda com ares de importancia. Já te conheço de nome. Pelo menos tres condemnações, já tu tens no lombo, por ladroeiras como esta.
— Não senhor, disse o agente com modestia. Duas, apenas duas, sr. guarda.
E olhava sempre na direcção do logar em que o moleiro devia estar escondido.
Parecera-lhe vêr mexerem-se as moitas em certo ponto, e depois teve ainda a impressão de avistar a blusa clara de Mira-á-Morte.
— Se elle me está ouvindo, dizia comsigo, é capaz de me saltar ao pescoço quando me tornar a vêr, para um grande abraço.
O guarda, continuando a examinar Marescot, falou de novo:
— Não é a primeira vez que eu te vejo em Cerdon... Encontrei-te...
— ...ha um anno, interrompeu Marescot.
— Já vês que ha pouco me mentias, dizendo que chegaste aqui ha oito dias.
— Não senhor, não mentia. Da outra vez, o anno passado, eu não parei por aqui.
— E então?
— Vinha com idéas de arranjar trabalho...
— Trabalho? Tu trabalhas, porventura?
— Trabalho, sim senhor... Trabalho o menos possivel, mas trabalho...
— Só vives destas ladroagens, então...
— Confesso que é verdade... A força das circumstancias.
— Onde moras? Tens domicilio?
— Tenho, sim senhor.
— Onde moras?
— No albergue da Bella Estrella.
— Patife! O que tu estás é a caçoar commigo, disse João-João furioso. Eu podia deixar-te ir em paz, mas só por isso vou te levar para a policia de Sully... Veremos se são verdadeiras as tuas respostas... Se é esse o teu nome...
— Eu já disse, sr. guarda... Laurat, de Lamotte-Breuvon.
— A gendarmeria ha de te conhecer, tenho a certeza.
— E eu tambem tenho essa certeza. Reconhecer-me-ão logo... O senhor vae vêr...
A custo, Marescot, ao dizer isso, reprimiu um sorriso.
— Vem commigo.
— A onde?
— A Sully... Vou te autuar... Lavrar um flagrante.
— Sully fica muito longe, senhor guarda?
— Tens bôas pernas para aguentar o caminho.
— Então, se isso lhe dá prazer, sr. guarda, vamos para lá.
— Previno-te de uma coisa. Se tentares fugir-me, estoiro-te os miolos com um tiro.
— Não pense nisso, sr. guarda, não pense nisso.
Mira-á-Morte assistia e ouvia tudo, do seu esconderijo.
E teria querido da melhor vontade soccorrer Marescot.
Mas, como?
Entre os caçadores furtivos havia, de mais a mais, esta especie de lei: "Quando um guarda apanha ao mesmo tempo dois caçadores, cada um se arranje do melhor modo para escapar"...
Se elle apparecesse, metter-se-ia numa aventura perigosa e não salvaria Marescot.
Limitou-se, pois, a ser espectador, tanto mais que a discussão do companheiro com o guarda o divertia immenso.
— Marescot, não é a primeira vez que o processam, está se vendo. Do contrario, não ficaria calmo assim. O ser pegado em flagrante emociona a gente... E' uma especie de sala de visitas da cadeia.
Philosophava nessas condições quando ouviu João-João dizer:
— Vá... Vamos embora... E toma bem conta... Nada de resistencias que tens tudo a perder e nada a ganhar, se as tentares.
— Resistir, eu? Nunca fiz isso, sr. guarda... Não é dos meus habitos.
— Toca a andar.
E o guarda e o falso caçador furtivo franquearam a distancia que separava o ponto donde estavam, da estrada, e encaminharam-se para Sully. Mira-á-Morte, então, vendo-os afastar-se saiu do esconderijo e tomou a direcção de Chantelegret, dizendo comsigo:
— A' margem da estrada para Sully ha matto sufficiente para proteger um homem na fuga, e se Marescot quizer, póde muito bem embrulhar João-João. A noite está clara, é certo, mas a claridade do luar não se compara com a do dia.
Despontava o dia quando elle chegou ao moinho.
A Heugne acabava de se levantar.
— Marescot foi pegado por João-João, disse o moleiro.
— Pegado por João-João?
— Nem mais nem menos.
— E tu?
— Escondi-me numas moitas, e João-João não me viu.
A Heugne reflectiu.
E, de subito, sentia desvanecerem-se-lhe todas as suspeitas contra Marescot.
— Quer dizer... que... é realmente dos nossos...
— Parece que sim, que é preciso acreditar... sentenciou Mira-á-Morte.
E falando, da maneira por que o fez, havia pela mulher um certo desprezo.
João-João e Marescot não trocaram palavra durante o trajecto. Quando chegaram a Sully é que o guarda falou:
— Você não tem vergonha do seu modo de vida?
— Homem... A falar verdade... Gosto "daquillo"...
Marescot achava graça em tudo quanto João-João manifestava, e dizia comsigo:
— Quando eu contar isto aos meus camaradas em Paris, que gargalhadas elles darão!
Chegaram ao posto policial.
O sol já brilhava alto, e havia certo movimento de carros nas ruas, começando a abrirem-se as casas e apparecerem os moradores.
Promettia fazer um dia soberbo.
Divisavam-se nitidamente, pela estrada em fóra, o guarda e o seu prisioneiro.

(Continúa)

HUDSON-ESSEX

Automoveis que impressionam o mundo pelo grande conjunto de aperfeiçoamentos em: Chassis, Carrosserie, Motor e Carburação.

Facilitamos o pagamento.

T. L. Wright & Cia. Ltda.
Rua Evaristo da Veiga, 142

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata

(12393)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

É util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas — Ourives — 80; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

Casa Rayon

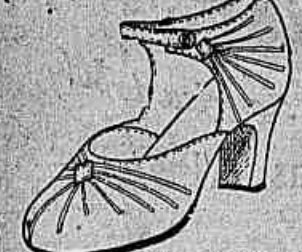
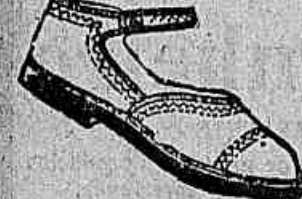
Preferida da Elite Suburbana

Rua Archias Cordeiro, 200

MEXER Fone, J. 759

Finos e bellos sapatos, com couro naco de 1ª em cores beje cinza e marron, 45$000 — Artigo que noutra casa vendem por 70$000.

47$000 — Sapatos de vaqueta chromo e naco perola escura, solado de borracha, salto embutido, ultima moda.

45$000 Idem o mesmo modelo todo em chromo vinho, amarello e preto, solados inteiros de sola.

42$000 Chic e elegante sapatos em bezerro naco cores beje, cinza e havana, guarnecido a verniz luminoso, salto Luiz XV e mexicanos.

10$000 Exclusivas da nossa casa, fortissima cor do Bois-Rose, 33 a 40.

O mesmo typo em verniz preto todo pespontadas em zig-zag de:

17 a 26	10$000
27 a 32	11$000
33 a 40	12$000
Em verniz marron mais	1$000

Pelo correio, mais 2$000

Peçam catalogos

C. Lopes & Cia.

(D 9267)

•SEJA• UM HYMNO

Que se proclame por todo o Brasil, num grito unisono e de fé:

Urolithico

E' o melhor e o mais poderoso eliminador do ACIDO URICO.

O medicamento exclusivamente vegetal que o libertará infallivelmente das molestias do Figado, Rins, Bexiga, Calculos, Ictericia, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Arthritismo e demais consequencias provenientes do ACIDO URICO.

Engenhos de canna "CAUSER"

Fortes Economicos

TREZ CYLINDROS — A' FORÇA ANIMAL

Hopkins, Causer & Hopkins

22, RUA MUNICIPAL, 22
Rio de Janeiro

Rua Brigadeiro Tobias, 86 SÃO PAULO — São João d'El-Rey E. DE MINAS

ESPECIALISTAS EM ARTIGOS PARA LAVOURA E LACTICINIOS

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT

(2908)

Fogões a gaz

O Senhor se arrependerá si não preferir os fogões allemães

RENATO

os mais solidos,
os mais elegantes,
os mais economicos
Queimadores patenteados
Esmalte perfeito
Funccionamento irreprehensivel
Preços de importação

Distribuidores no Brasil:
Willmann, Xavier & C.
Material Electrico em Geral
170 - Rua Buenos Aires - 170
Phone Norte 3136 — 3544
RIO DE JANEIRO

(11008)

Larga-me... Deixa-me gritar!...

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (12673)

PASTELARIA PAULISTA

Antiga e acreditada fabrica de pasteis e doces. Aceita encommendas para festa.

RUA HADDOCK LOBO, 96
Tel. Villa 1548

(12702)

Novos preços para valvulas «Radiotron»

RECTIFICAÇÃO

UX — 201-A	18$000
UV — 199	25$000
UX — 199	25$000
UX — 200 A	45$000
UX — 112 A	40$000
UX — 171	40$000
UX — 120	25$000
UX — 210	100$000
UX — 240	25$000
UX — 280	70$000
UX — 281	85$000
UX — 250	150$000
UV — 876	75$000
UV — 886	75$000
UX — 874	65$000
UX — 226	30$000
UY — 227	65$000
UX — 222	80$000
WD — 11	25$000
WD — 12	25$000

Os preços da Lista acima são Preços Officiaes de venda a varejo no Brasil e todas as valvulas vendidas por preços inferiores aos nella citados não poderão ser garantidas pelos Distribuidores da Radio Corporation America ou seus Revendedores.

RCA

RADION CORPORATION OF AMERICA

P. A. Dana

REPRESENTANTE NO BRASIL

Automoveis em uso

VENDE-SE AUTOMOVEIS DAS MARCAS

CHRYSLER - BUICK - CADILLAC - HUDSON - OAKLAND - STUDEBAKER - CHANDLER - NASH - DODGE BROTHERS ESSEX - FIAT - PEERLESS - FORD recebidos por troca dos afamados productos da General Motors PONTIAC e OLDSMOBILE. Cada comprador tem o direito de devolver o automovel comprado CASO NÃO O SATISFAÇA, DENTRO DO PRAZO DE 60 DIAS, sem prejuizo da entrada inicial, de accordo com o nosso termo de garantia.

As condições de venda são as mais convidativas possiveis.

F. COIMBRA & Cia. Ltda.

Rua Julio do Carmo 103 (Antiga São Leopoldo)

Telephone Norte 6043

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

48$000

N. 822

Bellos sapatos de superior pellica azul picotados, fundo e vivos brancos, salto cubano, artigo moderno de ns. 32 a 40.

45$000

Sapatos de superior pellica envernizada, côr perola furcor, salto francez, ultima novidade de ns. 32 a 40.

40$000

Sapatos de superior bezerro naco marron, vistas e vivos de pellica béje, artigo fino, salto francez. O mesmo modelo em pellica béje pespontado a marron de bonito effeito de ns. 32 a 40.

42$000

Chics sapatos de superior pellica preta envernizada, vistas de bezerro, setim preto, furadinhos, forrados em pellica cinza, salto francez, artigo fino ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos n. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 100.

(11512)

Cafeteira Brasileira

Marca Registrada Patenteada

Em folha de flandres
Em metal nickelado
EM ALUMINIO

A melhor machina para fazer o melhor café em tres minutos

4 - 6 - 9 - 12 - 16 e 25 Chicaras

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Vende-se em todas as lojas de ferragens e de utensilios domesticos

---

Abelardo Queiroz & Comp.

Successores de

Benedicto de Azevedo Queiroz

Estabelecimento fundado em 1879: Endereço telegraphico "ABEL"

Banqueiros da

Companhia Sul America, Anglo Sul Americana e Villa Sagres S. A.

Acceitam exclusivamente representações idoneas de Fabricas e Casas de 1ª ordem

Praça S. Salvador n. 1

Estado do Rio de Janeiro — CAMPOS

(A 2867)

Remineralisação
Recalcificação
Polyothérapia

OPOCALCIUM

do Dr. GUERSANT

Representante A. Chaves
R. Gonçalves Dias - 38 - 1º

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO

PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS VEHICULOS, RUAS, E NUMERAÇÃO DE PREDIOS, PREFEITURAS, CASAS COMMERCIAES, MEDICOS, HOTEIS, HOSPITAES E TODOS OS FINS

Fabricamos qualquer typo de placas de accordo com os modelos que nos enviarem

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

PAPELARIA, TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E OFFICINA DE GRAVURA

CARDINALE & C.

R. Sen. Euzebio, 38/40 — Tel. Norte 3714 — RIO — End. Tel. SCARDINALE

Acceitam-se agentes nos Estados

Grande deposito de areia doce

12$000 o metro cubico

AVENIDA RODRIGUES ALVES JUNTO AO CANAL DO MANGUE

Comp. Nac. de Construcções Civis e Hydraulicas.

Tel. V. 3011

(A 3899)

Methodo BERLITZ

Temos em stock todos os livros de BERLITZ para ensino das linguas vivas

DESCONTOS PARA ATACADO

DEPOSITARIOS:

Livraria F. BRIGUIET & C.

Rua São José 38 — :— Rio de Janeiro

Caixa Postal 458 — End. Telegr. LIBRIGUIET

Inflammação do Figado, Baço, Ictericia, Amarellão.

O remedio unico e que não falha para debelar estas doenças:

ELIXIR DE CAMAPÚ BEIRÃO

É de effeito rapido pela sua actuação sobre os rins e figado e um grande tonico dos anemiados pelas febres.

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica

EPILEPSIA

Antepileptico de Weismann

Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

DROGARIA BERRINI — Rua Sete de Setembro — 81

(A 3212)

Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

GRATIS

Póde obter a sua Felicidade e bem estar pedindo o livro

A Fortuna ao alcance de todos

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de $300 em sellos — Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi. Uspallata numero 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina. (12532)

Illuminação

Aos moradores do Interior, novo modelo francez de lampadas a gazolina "Titus".

—:— Invenção patenteada —:—

Sem bomba — sem pressão — sem fumaça — sem o menor perigo de explosão. Economicas — Praticas — Hygienicas. 1 litro de gazolina para 48 horas de luz. Recebedores: S. Lara & Co., 1º de Março, 105. Agente para o D. Federal, E. do Rio e Minas: Walter Fernandes, na mesma casa.

(A 4148)